Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso,

ANNO XXVII — N.º 9775 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1911

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Uma revolução nas lettras—De como o Bilac abandonou o Medeiros—Divergencias entre reformadores—O ch da D. Carolina—Phonetica escondida e a caudazinha de fóra*—Quem penes arbitrium est...—*Orthographia nada phonetica do idioma mais fallado e escripto—O que me faria marchar contra Lisboa—O uso das pessoas doutas —Chylo e resignação.*

Eu tinha estado na Academia de Lettras, uma deliciosa assembléa, onde todos os sabbados nos reunimos, alguns immortaes, regularmente chasqueados pelos que não o são e o desejam ser.

Tinha-se ali discutido muito a ultima reforma da penultima reforma orthographica. Sabe-se que a Academia, obedecendo a um movimento revolucionario, certo dia suppriniu o que condemnou como excrescencias graphicas e creou um systema seu, reduzido a regras, de que se compoz um decreto, com a rubrica do saudoso Machado de Assis, monarcha constitucional que fôra em toda a revolução.

Medeiros e Albuquerque, um terrivel que teria conquistado o mundo se acaso lograra armar o batalhão de que é coronel, foi o cabeça mais notavel e aguerrido em toda a campanha, em que apenas figuraram como elementos conservadores o Sr. Salvador de Mendonça, que é mais velho ainda que o Vieira Fazenda, e um ou outro academico infenso a novidades.

O movimento sahiu victorioso; mas, ao envés do que succedera no 15 de novembro, faltou-lhe um elemento essencial: não contou grande numero de adhesões.

Pelas columnas da *Noticia*, Medeiros, fiel aos principios por que denodado se batera, corajosamente escrevia: *ai* para significar *ahi*, e *ano*, com um só *n*, arrostando o perigo de aborrecidas homonymias. O resto da *Noticia*, não se conformando ao exemplo do seu collaborador, fingiu não perceber a differença, e continuou o escrever usando da orthographia malsinada com o humilhante epitheto de usual.

Reconhecendo o perigo do isolamento em que ficara o Medeiros, outro bravo academico, o brilhante e intrepido Bilac, não hesitou em lhe prestar soccorro, e dedicado accorreu enveredando pela mesma trilha. Durante uma ou duas semanas, as turbas que anciosas contemplavam a pugna, foram commovidas testemunhas do impeto de taes lutadores. Afinal, quando do illustre Bilac se esperava alguma valente catanada que de vez decepasse a inimiga phalange das lettras geminadas, os archaicos *ph* e os antipathicos *yy*, eis que o voluvel reformador manda ás favas a reforma e com armas e bagagens volve ás tropas dos tradicionalistas, que, claro está, logo o receberam com acclamações e sorrisos.

Medeiros, abandonado, teve de partir para a Europa, onde curte o ostracismo de suas duplas aposentadorias; mas, ainda de longe, cada uma das suas chroniquetas é um protesto de fidelidade. E diga-se que a orthographia tambem não possue o seu martyrologio!

Entre os reformadores, na Academia e fóra della, ha divergencias notaveis. Um grupo assás distincto é o positivista orthodoxo, que não escreve como os academicos nem como o resto da humanidade. Ha reformadores cujo alcorão são os livros portuguezes, tendo por Mafoma o Gonçalves Vianna. Outros, igualmente voltados para as bandas da occidental e socegada republica, não despregam a vista da Sra. D. Carolina Michaelis, de quem aliás maviosamente se queixam, lastimando que de uma feita não abra mão do *ch* no proprio nome com que subscreve magistraes estudos. Finalmente ha um cardume de preparatorianos que, pescando nas aguas turvas de toda esta confusão orthographica, aproveita o ensejo para excessos e crueldades, quaes os que, depois das grandes batalhas, sobre o campo da luta exercem as tropas irregulares.

Eu, no principio, procurei demonstrar a impossibilidade de se estabelecer uma orthographia phonetica, isto é, em que a cada som correspondera uma só graphia: mas logo me objectavam que ninguem de tal curava, nem jamais se pretendera phonetizar a escripta. Imagine-se, porém, o meu espanto quando, outro dia, ouvi que se transformava em regra a tolerancia da geminação litteral, ou emprego da lettra dobrada, sempre que ambas valessem na pronuncia... E então, em torno da mesa academica, havia dialogos como este:

—Eu, cá por mim, pronuncio *im-mortal*, fazendo soar os dous *mm*.

—Pois eu não: entendo que um só é que sôa...

Bem: mas eu então calado reflectia:

—Se na mesma assembléa, entre poucas dezenas de intellectuaes, a pronuncia varia deste modo, como é que, como criterio para a applicação de uma regra, se vai tomar a pronuncia ou não-pronuncia de uma lettra? E não estará nessa mesma regra bem denunciado aquillo que eu dizia e que se me contestava, isto é, a pretenção de tornar a graphia uma obediente ancilla da phonetica?

Quando algum tradicionalista se arroja a sustentar os direitos do uso e o perigo das innovações que ora tendem a desuniformizar o idioma escripto, um dos argumentos é o abuso ou ignorancia dos que empregam graphias falsamente etymologicas.

—Quem vos autoriza, dizem elles, a escrever *licção* com dous *cc*, *hum* com *h*, ou *Euclydes* com *y*?

Ninguem, certamente. Os que assim escrevem, seguem falsas etymologias; mas disto nada é licito deprehender contra os que etymologicamente escrevem certo.

Outra razão que a miude se nos oppõe, é não existir a orthographia *usual*, pois que (diz-se), o famoso criterio do uso varia extraordinariamente ao sabor do capricho de escriptores, editores, revisores e typographos.

Bem: mas então o que cumprira fazer seria proceder a uma revisão methodica das divergencias, cujo numero e importancia aliás se exaggera, e não promover uma reforma radical que, visando uma utopia, a exacta correspondencia do som e da graphia, abala os fundamentos historicos da lingua escripta, escandaliza o leitor e póde mesmo difficultar a comprehensão dos textos a quem não esteja familiarizado com extravagancias litterarias.

Para mostrar quanto o emprego de uma lettra, ou a sua eliminação, póde, até certo ponto, tornar esquipatico ou ridiculo o vocabulo, veja-se o que succedeu com a *Umanidade*, a que os positivistas tiraram o *h*, e depois houveram de restituil-o. Quando outro dia, em nossa Academia de Lettras, se agitou a graphia com um *ç* (cedilhado) inicial, escrevendo-se, por exemplo, *çapatos*, um espirituoso academico, que todavia acceita novidades e travessuras heterographicas, engraçadamente declarou que—a ter *çapatos* com *ç* cedilhado, preferia andar descalço...

O uso! Mas o uso, resultante da tradição, é muito, é quasi tudo, e não só nos idiomas como na vida social e politica. A lingua que hoje mais se falla é a ingleza. Ella se impõe pela conquista, pela navegação, pelo commercio, a uma immensidade de creaturas humanas. Nos gelados páramos da America polar, nas adustas regiões da Africa Central, nas steppes australianas ou nas uberrimas ribeiras da India, o inglez falla e é comprehendido; escreve, tem certeza de ser lido: e comtudo não ha, talvez, idioma em que mais se apartem graphia e pronuncia. E' que na Inglaterra esse elemento consuetudinario, de que tanto desdenham os espiritos revolucionarios e demolidores, esse uso é que faz a lei. Foi elle que lhe armou, com todas as suas peças, a admiravel constituição politica jamais enfeixada em um só codigo; é ainda o uso que lhe formou a jurisprudencia, esse estupendo *Common law*, que entre nós o Governo Provisorio quiz arvorar em nosso direito subsidiario, como se um mundo de tradições fosse cousa que qual um pé de couve se podera transplantar; é finalmente o uso que, irrompendo em todas as manifestações da vida social na Inglaterra, tambem lhe guarda o lexico e o ampara contra as phantasias de innovadores.

Todas as vezes que ao uso se substitue a dictadura das academias, infallivelmente se dá o que ora estamos vendo:—deploraveis desastres, a necessidade de retocar o que ainda hontem se pintara, e o espectaculo da geral desobediencia ante regras que, devendo ajustar-se aos factos e respeitar a historia, preferem ser decretos que de todo não se cumprem.

A recente modificação votada pela Academia revela duas verdades, que mais não podem ser contestadas. Uma é que, ao menos para certas palavras, tomando por norma a pronuncia, incorre no perigo do phoneticismo, quero dizer—escolhe lá uma certa dicção e a esta pretende obrigar os que da mesma sorte não pronunciam. Todo phoneticismo, afinal, só tem criterio razoavel para determinados logares, tornando-se, para os demais, um systema illegitimo e absurdo. No dia em que Gonçalves Vianna ou D. Carolina mandarem que se escreva *tãe*, na terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *ter*, e isso para rimar com *mãe*, como fazem os poetas portuguezes—nesse dia eu só não pegarei em armas e deixarei de marchar contra Lisboa, por fundado receio aos batalhões de carbonarios.

Outra verdade é que, decretada a recente modificação pelo desejo de, tanto ou quanto possivel, seguir a trilha dos reformadores portuguezes—ahi se acha a tacita confissão daquelle impulso que nos propelle a pautarmos os nossos actos pelos de outrem a quem tributamos estima ou consideração. E, pergunto eu, em que é que nisso vai differença relativamente ás velhas regras de vetustos grammaticos, quando mui doutoraes nos preceituavam—seguissemos os bons modelos e o optimo uso das pessoas doutas?

O grande caso é que, sahindo da Academia já noite fechada, e atirado a um canto do bond que me levava ás alturas de S. Teresa (não lhe penha *h*, Sr. compositor!) entrei a cochilar e pareceu-me que em tudo ao uso se ia substituindo uma sábia, mas autoritaria legislação.

Os governos supprimiam como inuteis as gravatas e os collarinhos, assim como a Academia tinha eliminado os *yy*, os *kk* e as lettras dobradas... Das mesas desappareciam os guardanapos, e das toalhas as franjas. Por seu turno a Academia de Medicina, acompanhando as idéas de Metchnikoff, decretava a ablação do rectum. Os civilistas eliminavam o exercito. Cada qual supprimia, de pancada, o que se lhe affigurava inutil... Um pezadelo! Quando acordei, com o frio do morro, dei graças á Providencia que tudo me conservava, excepto a graphia etymologica.

—Podia ser peior! murmurei consolado.

E desta exclamação me provieram forças para do parco repasto haurir o chylo com que restauro a carcassa e a resignação com que adoço a vida.

C. de L.

Actualidades

SALUT

As *Actualidades* registram com prazer o apparecimento do *Album de Caricaturas* de Seth e Hugo Leal, dois caricaturistas novos, de cujos talentos o *Ridiculo* vai ter muito que temer.

Agradecidos á remessa de um exemplar do primeiro numero, as *Actualidades* desejam aos novos collegas todos os triumphos a que aspira a sua sinceridade combativa.

GOLPES NO AR

Já o Conselho Municipal, como toda a gente o sabe, approvou o projecto do Dr. Ozorio de Almeida, autorizando o prefeito a reformar o ensino primario normal e profissional. Em torno dessa delegação de poderes levantou-se um debate na imprensa, procurando alguns dos nossos collegas provar que á assembléa do Districto era absolutamente vedado por lei investir o executivo de uma faculdade dessa ordem. Essa opinião não fez caminho, e o prefeito está hoje de posse do direito de alterar como suppuzer mais conveniente aos interesses da nossa cultura a instrucção municipal. Parecia não haver mais razão para voltar, durante certo tempo, a esse assumpto. Não entendeu assim um orgão da manhã, que ainda hontem, querendo dar exemplo do descaso dos poderes publicos pelas expressas determinações da lei, relembrou aquelle acto do Conselho, contrario em absoluto ao espirito do nosso regimen e aos preceitos categoricos, inilludiveis, do seu estatuto organico.

Os que apoiaram a autorização dada ao prefeito recorreram, no juizo desse jornal, a argumentos que são verdadeiros attentados á logica e ao bom senso. Seja-nos licito abusar um pouco da paciencia do leitor, replicando á accusação, que visou claramente a nossa folha.

E' bem certo ser da essencia do nosso systema institucional a separação dos poderes, exercendo cada um as suas attribuições numa esphera determinada. Sobre a maneira de entender esse principio, na nossa organização politica, não ha diversidade de interpretações. Não estamos, porém, tratando de actos dos poderes da União, mas de medidas tomadas pelos representantes da autoridade municipal. O *Paiz* sempre censurou, por escandalosas e deprimentes do seu prestigio, as autorizações dadas pelo Congresso ao governo para exercer actos da sua competencia exclusiva. Orgão da soberania popular para o effeito de legislar, elle não possue capacidade para transferir ao presidente essa sua alta e fundamental attribuição. No regimen em vigor os poderes não se transferem, não se delegam. Atira poeira aos olhos do publico quem intenta, porém, ampliar ás relações entre os orgãos da administração municipal os principios basicos que regulam o funccionamento autonomo dos poderes constituidos da Republica.

Os negocios do Districto Federal da Colombia nos Estados Unidos, geridos ao principio por delegados populares, passaram depois a ser tratados por uma commissão do governo federal, sem que por isso se alterasse o systema politico na gloriosa Republica americana. Comprehendia-se a apologia desta separação, se entre nós a lei organica do Districto tivesse creado um governo municipal pelo molde do governo da União. A primeira idéa, quando se quiz organizar o Districto, foi essa: o prefeito seria de eleição popular, como os membros do Conselho, e a cada um ficava assim traçada nitidamente a sua orbita de acção, sem que se tolerasse no segundo a concessão ao outro de qualquer dos seus encargos ou direitos. Não foi isto, porém, o que passou. Deixou de se dar ao executivo municipal a base do suffragio, por se entender sabiamente que o presidente da Republica ficaria com a sua acção extremamente embaraçada no caso de estar o governo da cidade entregue a uma autoridade independente, muitas vezes em desaccordo com a sua opinião. O cargo de prefeito passou a ser occupado por pessoa de immediata confiança do chefe da Nação. Esta circumstancia basta para tornar desarrazoada a similitude que se quer estabelecer entre uma e outra situação.

No governo do Districto póde, conforme a vontade do Congresso, vigorar uma mais larga ou mais estreita autonomia. Os poderes do Conselho soffreram a mais rude mutilação com o decreto de 8 de março de 1904. Retirou-se-lhe a iniciativa de augmentar impostos, de ordenar despezas novas e de crear empregos. O desapego publico por essa corporação era tal, que se pensou até em dispensar o seu concurso por algum tempo, com o caracter de representação electiva dos habitantes da cidade. O decreto n. 5.160, daquelle anno, reflecte bem o sentimento de prevenção alimentado pelos poderes federaes contra a edilidade do Rio de Janeiro. Como se quer, nestas condições, falar professoralmente sobre a tal separação de poderes no governo do Districto, attribuindo a estes o mesmo caracter, a mesma independencia, dos orgãos da soberania nacional?

Ao Congresso é prohibido despojar-se dos seus poderes em favor do executivo. No governo municipal, como elle se constituiu, sendo o prefeito um representante do presidente da Republica, nenhuma violação se dá de preceitos fundamentaes do systema, se o corpo legislativo da cidade outorga ao chefe da administração o direito de fazer a reforma de qualquer serviço. O regimen não é, com essa deliberação, sacrificado. O que se póde dar é uma infracção do estatuto municipal. Ora, o decreto de 8 de março de 1904 permitte ao Conselho que este confira attribuições ao prefeito, sempre que julgar conveniente. Não figura no texto constitucional nenhum dispositivo elaborado nesses termos. As attribuições do Congresso não se transferem. Só elle as exerce, e no dia em que abrir mão dellas desrespeita o mandato popular, falta ao compromisso que assumiu perante a Nação, burla a imposição do codigo fundamental da Republica. Na lei organica do Districto faculta-se ao Conselho essa delegação de poderes. Como se póde entender a phrase—*conferir attribuições?* Que sentido se lhe póde dar?

Não lêmos ainda resposta a essa pergunta. E' ou não é uma das attribuições do Conselho reformar o ensino primario? E' claro que sim. Se ha um artigo de lei que permitte aos legisladores municipaes conferir attribuições ao prefeito e se no numero daquellas se conta a de regular a instrucção primaria, não vemos em que elles possam ter infringido o espirito e o texto do estatuto organico, dando ao executivo o direito de executar aquella reforma. Os detractores do Conselho deviam, antes de tudo, explicar o significado daquella disposição de lei. Emquanto o não fizerem, dão-nos o direito de affirmar que estão embaindo a boa fé do publico e lisonjeando, sem convicção alguma, a tendencia de uma grande parte da sua clientela para ver em todos os actos dos representantes do poder uma submissão abjecta ou uma illegalidade clamorosa.

As *prerogativas* que o Conselho não póde conferir, nos termos do art. 16, *a pessoa alguma, estranha ou não ao municipio*, só por chicana vulgar podem ser equiparadas ás *attribuições*, cuja transferencia foi, por fórma expressa, autorizada. Aquellas, já o mostrámos e a propria lei o diz, podem, sem a prohibição da lei, ser conferidas a pessoa estranha ao municipio. Ninguem quiz ter ainda a generosidade de nos indicar como é que a reforma do ensino, considerada pelos nossos contradictores como uma *prerogativa*, seria elaborada e decretada por pessoa naquellas circumstancias, isto é, alheia ao governo do Districto Federal. O articulista da folha da manhã negou-se tambem a esclarecer-nos esse ponto. Não está no seu programma o justificar as suas accusações. O intuito, ao que parece, é só protestar contra tudo e contra todos. Que lhe preste e até outra vista...

O tempo.

Não tivemos vagar para contar as vezes que o tempo mudou hontem de aspecto.

Tão depressa tinhamos chuva, mais ou menos torrencial, como tambem tinhamos sol. Encobria-se o sol e voltava a chuva.

As nuvens andavam numa corrida brusca pela vestidão do firmamento.

Assim passou o dia, e tambem passou assim a noite.

Desse dia triste e inconstante, só se salvou a temperatura, devéras agradabilissima, que oscillou entre 17.9 e 13.2.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria.

Estiveram hontem no ministerio da justiça os Srs. deputados João de Siqueira, Ubaldino de Assis, João Penido e José Martinho, Drs. Belisario Tavora, Pires Ferreira, Manoel Cicero e Elpidio de Mesquita.

O Sr. ministro da justiça requisitou ao seu collega da fazenda a restituição ao director do Collegio Diocesano de S. José, desta capital, do saldo do deposito feito no Thesouro para a fiscalização do mesmo instituto de ensino no corrente anno.

Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações de supplentes de substitutos dos juizes federaes e ajudantes de procurador da Republica para os Estados do Piauhy, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas.

Por decreto de hontem, foi indultado ao réo Antonio Paes o resto da pena a que foi condemnado pelo crime de falsificação de documentos.

No intuito de satisfazer a um pedido da legação de Portugal, o Sr. ministro da justiça dirigiu uma circular aos presidentes e governadores dos Estados, solicitando a remessa de documentos concernentes á instrucção publica, como sejam relatorios, reformas ou quaesquer outros congeneres.

Foi prorogada por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o tenente da força policial Benigno Henrique de Menezes.

O Sr. ministro da marinha remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento que o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira dirigiu ao Congresso Nacional, pedindo relevação do desconto que soffreu em sua antiguidade e tempo de serviço.

Consta que o Sr. ministro da marinha tenciona reabrir as escolas profissionaes, mandadas fechar por S. Ex.

Para elaborar os programmas dessas escolas serão nomeadas, ao que parece, as seguintes commissões:

Escola de artilheria para officiaes —Capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz e capitães-tenentes Alexandre Coelho Messeder e Americo Ferraz e Castro;

Escola de artilheria para praças—Capitães-tenentes Alvaro de Araujo Porto, Ayres de Carvalho e Manoel José de Faria e Silva;

Escola de torpedos para praças—Capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva e Justino de Campos Lomba e 1º tenente Helio Sayão de Bustamante;

Escola de signaes, telegraphia e timoneiros — Capitão de corveta Octavio Perry e 1ºs tenentes Sebastião de Abreu Lobo e Mario Emilio de Carvalho;

Escola de foguistas — Capitão de corveta honorario Henock Ramidoff, 1º tenente Alfredo Augusto de Faria e 1º tenente reformado Manoel Pereira Lisboa.

Pagam-se hoje, 12, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J. K.

A renda da recebedoria, hontem arrecada attingiu a 77:476$276, perfazendo 967:422$275, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 798:230$542.

Os directores das estradas de ferro Oeste de Minas, Goyaz e Sul Mineira terão hoje uma importante conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Anthero Botelho, Antonio Carlos, Alvaro Botelho e Correia Defreitas.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A Alfandega de Santos, 204$ em cintas para vinho.

A collectoria de Rezende, 561$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes, thesoureiro da Sociedade Propagadora das Bellas Artes 3:080$, quota das loterias da Candelaria de 1910, para o Lyceu de Artes e Officios.

Parte hoje, para a Bahia, com sua esposa, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Sr. Vespasiano C. Tourinho, que, depois de alguns dias naquella cidade, irá para a da Victoria assumir o cargo de delegado fiscal no Estado do Espirito Santo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 7:000$ de apolices do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 6:725$, de apolices do emprestimo de 1903 e de cautelas emittidas, provisoriamente, para pagamento de indemnizações internacionaes, 6:510$000.

Entraram para o Thesouro Nacional, com quotas para as suas fiscalizações do 1º e 2º semestres deste anno, Adjucto Ferreira, 2:000$, e do 2º semestre J. Garcia & C., 1:000$, para funccionamento dos seus clubs de sorteio de mercadorias; do mesmo semestre, a Royal Insurance Company, Limited, 3:000$, e a Companhia de Seguros L'Union, tambem réis 3:000$000.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda vai enviar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional os papeis transmittidos pelo ministerio da justiça e negocios interiores e referentes a uma representação feita pela Associação Commercial do Cruzeiro do Sul, no Alto Juruá, contra o administrador da mesa de rendas daquelle departamento e recommendar-lhe que preste as necessarias informações a respeito, depois de ouvido o funccionario accusado.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 49:850$, e recebeu, na mesma especie, 1.724:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, e 100:000$ de identica repartição no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos recursos interpostos por: Manoel da Costa Franco, agente da Empreza Lloyd Brazileiro, contra o acto da inspectoria da Alfandega de Maceió, multando em dobro o commandante do vapor inglez *Tocantins*, ao serviço daquella empreza; Usina Timbó, contra o acto da Alfandega de Pernambuco, cobrando direitos de machinismos importados; Northern Assurance Company, Limited, da decisão da inspectoria de seguros, de 8 de outubro ultimo, e da Preussische National Versischerungs Gesellschaft, da decisão de 26 de novembro ultimo, da mesma inspectoria.

O director da despeza do Thesouro Nacional communicou ao delegado fiscal em Londres que o 2º secretario de legação Gustavo de Vianna Kelsch, que estava em disponibilidade inactiva, foi, por decreto de 30 de junho proximo passado, mandado reverter á effectividade e que, por portaria de 5 do corrente mez, foi mandado servir na legação do Brazil no Japão.

Vai ser dada ordem por telegramma á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas para adiantar ao commandante da Companhia Regional do Alto Juruá 110:000$, sendo 100:000$ por conta do § 8º e 10:000$ por conta do § 9º do orçamento do ministerio da guerra, para attender aos vencimentos de officiaes e praças de pret no 2º semestre corrente.

Vai ser concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o credito de 46:327$016, para pagar aos herdeiros de D. Francisca Dantas da Silveira Carvalho, em virtude de sentença judiciaria.

No requerimento de Manoel Nunes do Amaral Pereira, co-proprietario e co-possuidor de terrenos denominados Praia Molle, situados no municipio de Victoria, capital do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Verificando-se que o litigio não incide sobre terrenos de marinhas, mas sim particulares, fica sem effeito o despacho supra, determinando-se á delegacia fiscal o cumprimento da ordem n. 16, de 4 de fevereiro deste anno, e que exerça, por meio dos agentes fiscaes ou outros meios a seu alcance, severa fiscalização sobre a extracção das areias, impedindo que o sejam de terrenos de marinha."

DE LEVE...

Era brazileiro, e do norte. Pernambucano, creio eu.

Havia chegado ao Rio de Janeiro poucos dias antes, com a sua carta de bacharel em direito e com enorme vontade de trabalhar, honesto e trabalhador como era.

Não sendo facil no Rio, mesmo aos bachareis em direito, encontrar rapidamente remuneração condigna a qualquer dispendio de energias, teve elle necessidade de, na Brahma, perante um vasto *chopp*, matutar demoradamente na orientação a seguir no sentido da immediata obtenção de qualquer coisa que lhe garantisse a alimentação e o catre, como diria um malucoide muito dos meus conhecimentos, o qual malucoide é tambem bacharel...

Como tivesse collaborado assiduamente em varios jornaes dos Estados, estando, portanto, familiarizado com esta pouca vergonha a que se chama vida de imprensa, elle deliberou pôr em pratica todos os seus recursos, auxiliar-se de todas as magnificas relações de que na capital podia dispôr para chegar ao fim desejado. O seu caminho estava traçado; aqui, como na sua terra, seria jornalista, ao menos provisoriamente...

Depois de varias marchas e contra-marchas, fingindo não perceber os ares protectores dos empertigados intermediarios, sempre irritantes quando têm de prestar um auxilio a quem honestamente pretende ganhar a vida, o nosso homem póde abrir o peito e soltar a plenos pulmões o almejado ah! de allivio.

Tinha sido admittido em um jornal dos mais importantes e logo nessa noite teria de se apresentar.

Desconfiado, não sabendo bem quaes seriam os malandrões com que teria de defrontar-se, (nós somos todos malandros, para os que chegam de novo), o pernambucano, muito alto, muito magro e muito esguio, ás 8 horas já estava na redacção.

Dos companheiros presentes fez a apreciação ao primeiro golpe de vista. Deviam ser todos incorrigiveis bohemios, dispostos a rir e a chalaçar a todo o momento.

O secretario da redacção, mais idoso, de falinhas mansas e maneiras amaveis, pôl-o logo á vontade.

E elle logo á vontade ficou.

Por isso, quando, feitas as apresentações, o secretario untuosa e velhacamente lhe foi dizendo:

— Pois estimo muito em tel-o por companheiro e espero que trabalhará com afan...

elle atalhou pressurosamente:

— Fará favor dizendo-me quem é o *Sr. Afan*...

Ag. M.

UMA OBRA NOTAVEL

EPITACIO PESSOA

Projecto de Codigo de Direito Internacional Publico

O illustre jurista que, depois de honrar a cathedra de lente e a tribuna parlamentar, eleva hoje, elevando-se, o cargo de ministro do mais alto tribunal do paiz, deu á publicidade, ha pouco, o notavel trabalho que é o *Codigo de direito internacional publico*.

E', sem contestação, um dos trabalhos de mais valor que a literatura juridica brazileira nos tem dado nestes ultimos tempos. O seu autor classificou-o singelamente de "projecto de codigo"; mas o contingente trazido a esse livro do que se ha feito até hoje no dominio do direito internacional publico; a collaboração, através da escolha e da analyse do eminente bibliographo, dos mais autorizados mestres nesse assumpto, notadamente os jurisconsultos que constituiram até hoje as conferencias internacionaes americanas; o commentario com que o escriptor do *Projecto do codigo de direito internacional publico* estuda, distingue, harmoniza as theses e os factos existentes em dia, para a organização do seu codigo—dão ao livro do Dr. Epitacio Pessoa um vulto muito maior que o de um simples projecto de codificação. E' uma obra completa sobre a materia que lhe deu motivo de ser e na qual o trabalho de systematização não se releva menos que o farto contingente de documentação e analyse que offerece aos estudiosos.

E' effectivamente um livro de mestre.

O que sobreleva, entretanto, o trabalho do illustre ministro do Supremo Tribunal Federal é que elle representa, ao que saibamos, a primeira organização pratica daquillo que vem se constituindo, ha muito, uma lacuna e uma aspiração do direito nos povos civilizados, qual seja a codificação dos principios dos factos que regem as relações entre esses povos e firmam a situação e os interesses dos cidadãos de cada paiz, em face dessas mesmas relações.

Quando o observador estudioso revê o caminhamento feito pela humanidade nos ultimos cem annos e attenta no que ella ha realizado, desde o dominio industrial até o juridico, reconhece quanto progredimos de facto e quanto avançámos principalmente no terreno da determinação de direitos, codificando preceitos que antes se accentuavam apenas em uma fórma theorica, e não raro discorde ou controvertida, de nacionalidade para nacionalidade, e de jurisprudencia para jurisprudencia.

O periodo napoleonico legou-nos a codificação do direito civil francez, em cujas fontes foram-se abeberar successivamente as outras nacionalidades para a systematização do respectivo direito privado. O "Codigo Napoleão", salvo alguns paizes germanicos e slavos, impoz-se, como molde, a todos os povos cultos; e assim, o começo do seculo XIX foi, póde-se dizer, assignalado na vida social pela monumental e necessaria codificação do direito privado.

O mesmo não se dera, entretanto, até os nossos dias, com o direito internacional publico.

Ao passo que se afirmava, cada vez mais, o principio das *nacionalidades* e que os successivos Congressos de Vienna, de Paris e de Berlim procuravam, em assembléas de nações, traçar limites territoraes á soberania de cada Estado, sanccionar ou restringir conquistas, distribuir corôas e elevar principados, neutralizar paizes como a Suissa, pelo interesse da politica continental — a *societas gentium*, bem como o *jus gentium*, permaneceram no mesmo estado cahotico que nos legara o seculo anterior.

Celebraram-se tratados, concluiram-se partilhas, rectificaram-se fronteiras, coroaram-se imperadores e Portugal e Hespanha viram proclamar-se nações soberanas e independentes as joias mais valiosas dos seus diademas—o Brazil e as colonias hespanholas da America. Mas o direito regulador das nações e dos povos uns para com os outros continuou a ser até os nossos dias *la raison du plus fort*.

Coube á America, e antes de tudo á do Sul, a iniciativa dos esforços para chegar a um *desideratum* de que o velho mundo não cuidara.

Conforme assignala o autor do *Projecto de codigo de direito internacional publico*, na "Advertencia" com que precede o seu luminoso trabalho

> —"A idéa da codificação do direito internacional surgiu, pela primeira vez, no Congresso de Panamá, convocado por Bolivar em 1826 e representa desde então uma aspiração do continente."

O governo do Mexico fez, no mesmo sentido, as tentativas de 1831, 1838 e 1840; o governo do Perú repetiu-as nos Congressos de Lima em 1847 e 1878; o Congresso de Montevidéo procurou igualmente realizar essa aspiração em 1889.

E' assim uma idéa rigorosamente latino-americana. Reviveu-a, na Segunda Conferencia Internacional Americana, reunida no Mexico em 1901, o saudoso delegado brazileiro, Dr. José Hygino Duarte Pereira.

O livro do Dr. Epitacio Pessoa é uma valiosa documentação desse facto. Quando de futuro se for reivindicar para a America Latina e em favor do Pan-Americanismo a prioridade da idéa da Codificação do Direito Internacional Publico e do Direito Internacional Privado, irão os estudiosos encontrar — além das actas ou dos annaes daquellas assembléas — na "Advertencia" do projecto Epitacio o registro daquella primogenitura. A dissertação do eminente jurista nessa "Advertencia" vale por uma sagração dos paizes latino-americanos.

A America e a moral politica americana têm, em realidade, no seu acervo de idéas e tentativas pelo direito e pela humanidade, em pouco menos de um seculo, uma somma muito maior de esforço e de sinceridade do que o Velho Mundo em um passado muito maior. A moral politica que dirigiu esses esforços não foi, como em Europa, uma predominante, a espaços, de determinados vultos, contrariados, quasi sempre, na propaganda e na acção, pela resistencia dos preconceitos collectivos; ella foi, no Novo Mundo, uma caracteristica do espirito continental, uma tendencia do sentimento das nacionalidades que o habitam e os governos que buscam effectivar essa moral não a impõem aos seus povos, antes são, para a sua pratica, infleunciadas por elles. O destaque e a superioridade dos grandes vultos americanos elevam até o plano em que estes se alcandoram a massa dos seus concidadãos.

Um dos traços dessa tendencia, que não é fóra de proposito deixar assignalado aqui, como um dos *caracteres differenciaes* entre o "americanismo" e o espirito europeu, é o *altruismo*, a negação da

qualquer causa ou movel utilitario e egoistico, como dominante dos principios da politica internacional americana. A politica internacional européa assenta ainda e sempre sobre os ensinamentos de Hobbes.

Isso explica a creação das Conferencias Americanas e o esforço dos que estudam e buscam differenciar o direito americano.

O trabalho do Dr. Epitacio Pessoa, delegado do Brazil na Commissão de Jurisconsultos encarregada da codificação do direito internacional, representa um passo mais no caminhamento dessa tendencia, um élo forte ligado á corrente cujo começo vem de 1826. E' um trabalho de erudição e de consciencia.

As difficuldades da tarefa, a extensão do assumpto, a novidade do objecto, tudo isso nos parece ter sido victoriosamente vencido pelo autor.

Um codigo de direito civil, por isso mesmo que tem, na actualidade, de ser moldado sobre instituições consagradas entre quasi todos os povos occidentaes, offerece quiçá menores difficuldades de confecção. Ao lado de um codigo civil ou de direito privado cada paiz promulga a sua legislação de processo, codificada ou não, una ou multipla como nas federações; é um codigo que define direitos e leis existentes, um apparelho regulador do *jus persequendi in judicio*. Mas a codificação do direito internacional publico tem de ser um conjunto de theses abstractas do *jus gentium* e, ao mesmo tempo, das *normae agendi inter gentes*, como diz e ensina o mestre de Amsterdam.

Teria vencido tamanhas difficuldades o jurisconsulto brazileiro?

Como que respondendo antecipadamente a esta pergunta, diz o illustre autor, ainda na "Advertencia":

"Na sua elaboração puzemos o maior esforço em harmonizal-o, tanto quanto possivel, com os tratados concluidos pelos Estados americanos entre si e com as convenções por elles assignadas nas conferencias pan-americanas e nas da Haya, procurando escoimal-o de toda feição doutrinaria e dar-lhe um caracter pratico e positivo."

Collocado neste ponto de vista, o illustre ministro do Supremo Tribunal attingiu o fim collimado. Ha, sem duvida, no seu trabalho, leves pontos de reparo, e entre esses está o de não lhe ter merecido especial referencia a instituição da Cruz Vermelha, consagrada hoje quasi, em direito, como uma pessoa juridica; mas esses são os lapsos inevitaveis em toda obra, para que não tenham a impeccabilidade super-humana.

Apesar disso, o trabalho do eminente mestre de direito é de grande valor e, tanto quanto possivel, perfeito.

A preparação anterior do espirito do estudioso escriptor, a sua propria formação terão certamente contribuido para tal resultado. [illegible], a erudição accumulada apenas no commercio dos livros, nas [illegible] de gabinete, dois o jurisconsulto de conhecimentos abstratos, indispensaveis, mas não sufficientes ao codificador; aquelle, porém, que tem percorrido varias etapas de differentes carreiras, que tem sido successivamente magistrado, professor e [illegible], que tem sido advogado, [illegible] juridica [illegible] augmentada por esse [illegible] de profissões.

E' o phenomeno juridico apreciado e conhecido em todas as suas modalidades, através de varios prismas, em todos os seus matizes. Assim é que o mesmo facto é diversamente analysado e apreciado pelo juiz, pelo advogado, pelo sociologo; mas o jurista que tem tido igualmente a actividade da advocacia e da magistratura conhece de cada facto encarado sob dois aspectos distinctos e tem delle, por isso, um conhecimento mais integrado.

O professor que é apenas professor desconhece quasi sempre o lado concreto dos phenomenos juridicos.

O Dr. Epitacio Pessoa tem em seu favor esse desdobramento da personalidade de jurista. Foi magistrado, foi professor de direito, foi constituinte e legislador, foi... quasi preso politico, foragido, e é na actualidade ministro do Supremo Tribunal Federal. Tinha, assim, em seu abono uma presumpção *juri et de jure* de rigorosa competencia para a empreza a que se abalançou, empreza que o *Projecto* organizado não desmente, antes plenamente confirma. O trabalho do delegado brazileiro na "Commissão de jurisconsultos" não é um amontoado de normas abstratas, nem tampouco uma collecção de autos ou de casos julgados: é o que, no dizer de Spencer, se chama de *abstracto-concreto*: é um trabalho theorico-pratico; são formulas de *sciencia e arte*, condensadas em uma codificação.

Abre o *Codigo de direito internacional publico* pelo livro — *Dos Estados como pessoas do direito internacional*.

Tendo para si o *omnis definitio periculosa*, declara no art. 1º que—"Considera-se Estado, para os effeitos deste codigo, a reunião permanente de individuos que habitem um territorio determinado e obedeçam a um mesmo governo incumbido da administração da justiça e da manutenção da ordem"; e em nota ao artigo, diz—"Procurámos no projecto evitar o mais possivel definições que ficam melhor nos livros de doutrina do que nos codigos".

Este trecho inicial da codificação é um dos pequenos pontos de reparo, a que nos referimos ha pouco; e que não registrariamos se não fosse exactamente o começo de tão valioso trabalho. Em verdade, não comprehendemos a distincção feita pelo douto codificador entre "definição" e "declaração" e tampouco o escrupulo manifestado na nota alludida, quando em todos os codigos de direito privado são dadas definições dos institutos por elles regulados.

O intuito não é, nem póde ser na estreiteza de uma noticia, fazer a critica de detalhe de tão alto trabalho, antes de homenagem ao seu autor, demonstrando que o lemos e que sentimos que rapidos lapsos impeçam a perfeição a que poderia attingir.

E o projecto tem, nos pormenores do seu desenvolvimento, valor bastante para tanto. Não se póde deixar de registrar, cómo um testemunho disso, o espirito avançado com que o *Projecto de codigo* destinado a regular as relações internacionaes americanas e organizado pelo delegado da mais pacifista dessas nações abandona velhas fórmulas do periodo medieval para adoptar outras mais conformes á civilização contemporanea. Ao antigo criterio de delimitar o mar territorial—pelo alcance do tiro de canhão, o illustre codificador dá como substituto e da distancia de seis milhas maritimas (11,112m); contados da costa, da linha de baixa mar. E' o criterio geographico, a fronteira maritima definida: a substituição da potencial do canhão pela medida derivada do meridiano terrestre.

Acompanhando o progresso scientifico moderno, o projecto abrange na sua codificação a questão da telegraphia sem fios, para estabelecer, no art. 550, que "na zona correspondente á esphera de acção de suas operações militares podem os belligerantes impedir a emissão de ondas hertzianas, mesmo por uma pessoa neutra".

Parece-nos que no actual momento, em que se procura libertar, o mais possivel, dos damnos e das violencias da guerra os interesses humanos por acaso ao seu alcance, esse principio póde ultrapassar as raias do *justo*, podendo mesmo converter-se em profunda deshumanidade. Assim, se dominados pela zona da acção dos belligerantes estiverem postos de intercommunicação de pontos que não possam ser servidos por communicação directa de outra especie, a permissão de impedir o transito dessas communicações, quando exercidas entre pessoas neutras, é uma faculdade possivel de prejuizos iniquos e de revoltantes abusos; seria mesmo, tal fosse a natureza da communicação impedida, uma aggressão ao principio de humanidade.

Isto, entretanto, repetimos, é um pequeno reparo em um monumento de alto valor juridico. Quaesquer que sejam as divergencias de detalhes, e isso mesmo em pontos não essenciaes de doutrina, não se póde desconhecer que a obra que acabamos de manusear é o documento de uma grande cultura e da demonstrada competencia de um jurista, que, seja na *Discussão dos actos praticados durante o estado de sitio*, ou nas brilhantes "Exposições de motivos" que precederam os seus actos de ministro de Estado, ou nos officios e promoções da procuradoria da Republica, se destacou sempre inconfundivelmente.

Que a Conferencia consiga levar a effeito a codificação projectada, são os nossos votos; e que possa encontrar uma sancção para as violações do direito internacional menos violenta que a voz dos canhões e menos platonicas que as sentenças da Haya.

A Union Financière Franco-Brésilienne, com séde em Paris, solicitou autorização para funccionar na Republica. O processo seguirá os seus tramites, depois de ordenada a lavratura do termo de responsabilidade para tornar valida a procuração por telegramma, apresentada pela requerente.

Foi hontem lavrado o decreto concedendo ao ministerio da fazenda o credito de 11:503$300, para pagamento á Companhia de Terras e Viação.

O Sr. ministro da fazenda designou o redactor do *Diario Official*, Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, para, durante a ausencia do director geral da Imprensa Nacional, Dr. Armenio Jouvin, assignar o expediente dessa repartição.

O gabinete do Sr. ministro da fazenda declara não ser exacto que S. Ex. haja mandado censurar o escripturario do Thesouro Dr. Gustavo Guimarães, nem tampouco que este haja, em qualquer processo, desrespeitado um alto funccionario da procuradoria geral.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: £, 173; francos, 40, correspondentes a 2:618$789.

Saidas: £, 7.955 ½; francos, 22.200; dollars, 100, ou sejam réis 132:843$700.

Foram trocadas notas dilaceradas, na importancia de 139:870$000.

A existencia em cofre era de réis 278.786:543$266, equivalente em £ 18.585.769.11-0.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Alfandega desta capital a despachar livres de direitos as encommendas destinadas á legação argentina e vindas a bordo do vapor *Orissa*, procedentes da França.

A delegacia fiscal do Thesouro no Ceará foi autorizada a despachar livre de direitos o material destinado á canalização de abastecimento de agua de uso particular e importado por João Bezerra, Pacifico Severiano, João Nepomuceno Saraiva de Albuquerque e Pedro Zinger.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia em Londres o credito de 11:000$, para occorrer ás despezas com a remoção dos 1ºs secretarios de legação Dario Barros Galvão e Felix Bocayuva, transferidos das capitaes de Santiago para Paris, e vice-versa.

O delegado fiscal em Minas Geraes officiou ao Sr. ministro da fazenda, pedindo fosse designado um funccionario do Thesouro Nacional para inspeccionar algumas collectorias do mesmo Estado.

No Thesouro Nacional prestou fiança Antonio Sattamini Junior, para garantia de sua responsabilidade no cargo de cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 800$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Goyaz; 305$, para a collectoria das rendas federaes de Vassouras; 3:096$, para a de Campos; 1:055$, para a de Maricá; 900$, para a de Itaocára; 300$, para a de Maricá, em cintas para o imposto de consumo nacional.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 5.450.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de réis 118:194$200; da de estamparia, 200.000 sellos adhesivos, na importancia de 110:000$ (Estado de Santa Catharina); da de gravura, entregando á contabilidade, oito medalhas de ouro, pesando 160 grammas, no valor de 178$480; seis de prata, pesando 84 grammas, no valor de réis 6$466, inclusive argolas, pertencentes ao ministerio da justiça.

Trocou para esta praça 100$, em nickel por papel.

Será approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas, de Manoel Joaquim da Cruz para interinamente exercer o cargo de agente arrecadador das rendas federaes em Piassabussú.

A 3ª secção da inspectoria de obras contra as seccas entregou á Intendencia Municipal de Aracy, no Estado da Bahia, destinado á utilidade publica, um poço revestido de canos de ferro, com bomba accionada por grande moinho de vento. O excesso da agua levada do poço para o reservatorio publico abastece o bebedouro, tambem publico, para animaes.

VIAGEM PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca embarca sob acclamações

Partiu hontem para o Estado da Bahia, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O embarque do chefe do Estado veiu, ainda uma vez, mostrar a grande popularidade de que goza o marechal Hermes, qua, desde sua chegada ao Arsenal de Marinha até que pisou o convés do hyate *Tenente Rosas*, foi constante e vivamente acclamado pela multidão que enchia o molhe e se espraiava pelo grande pateo.

EM PALACIO

Depois de despedir-se de sua familia, no palacio Guanabara, o Sr. presidente da Republica foi ao palacio do Cattete, onde recebeu as visitas de grande numero de pessoas gradas, que iam levar-lhe os seus votos de boa viagem, entre as quaes se Glycerio, Thomaz Accioly, Lauro Sodré, Alvaro Machado, Oliveira Valladão, Felippe Schmidt, Manoel Duarte, Oliveira Figueiredo e Coelho e Campos; deputados Sabino Barroso, Torquato Moreira, Alcindo Guanabara, José Lobo, Graccho Cardoso, Bezerril Fontenelli, Carlos Cavalcanti, Anthero Botelho, Ribeiro Junqueira, Alvaro Botelho, Sebastião Mascarenhas, Manoel Fulgencio, Erico Coelho Alvaro Mendes, Henrique Veiga, Abdon Baptista, Passos de Miranda, Ferreira Braga e tantos outros; marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, acompanhado da officialidade dos corpos; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, acompanhado de officialidade dos corpos; coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, acompanhado de toda a officialidade; senhoras e grande numero de pessoas gradas.

O 2º batalhão do 1º regimento de infanteria prestou ao Sr. presidente da Republica as continencias da ordenança, as bandas de musica do regimento, do corpo de bombeiros e de policia tocaram o hymno nacional e as de tambores e cornetas a marcha batida.

NO MAR

Apesar do máo tempo, muitas lanchas e outras pequenas embarcações fizeram-se ao mar conduzindo familias e cavalheiros que foram levar seus adeuses ao chefe da Nação.

Muitas lanchas, com o mundo official, acompanharam o hyate *Tenente Rosas*, atracando após este ao paquete *Bahia*.

O almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, dirigiu-se para bordo do couraçado *Floriano*, de onde assistiu á partida da frota presidencial.

A PARTIDA

A's 5 horas da tarde, o paquete *Bahia* e os navios da divisão mixta puzeram-se em movimento, demandando a barra na seguinte ordem: á frente tres *destroyers*; em seguida o paquete *Bahia*, ladeado pelo scout *Bahia*, e pelo cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; nas aguas daquelle paquete o cruzador *Barroso*, seguido de dois contra-torpedeiros.

Os vasos de guerra fundeados no poço prestaram as continencias devidas ao chefe da Nação, do mesmo modo que as fortalezas.

O Sr. presidente da Republica embarcando no hyate «Tenente Rosa»

viam os ministros, muitos officiaes generaes, senadores, deputados, magistrados, chefe de policia, prefeito municipal e todo o Conselho Municipal incorporado.

S. Ex. partiu de palacio ás 3 1/2 da tarde, em automovel e acompanhado de longa comitiva formada por vinte e cinco outros automoveis, e meia hora depois chegava ao Arsenal de Marinha.

Na rua Conselheiro Saraiva achava-se postado um esquadrão de cavallaria do exercito, que prestou continencias ao Sr. presidente da Republica.

NO ARSENAL

Ao descer do seu automovel, no pateo do arsenal, o marechal Hermes recebeu os cumprimentos do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que ali estava com todos os auxiliares do governo; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, que se acha enfermo; contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada e seus ajudantes de ordens; contra-almirante Gavião Pereira Pinto, inspector do Arsenal de Marinha, e seus ajudantes de ordem; senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, João Luiz Alves, Fernando Mendes, Francisco

Foi difficultoso o trajecto do Sr. presidente da Republica do portão do arsenal á escada de embarque. S. Ex. seguia amparado pelos officiaes generaes da armada, mas a multidão, no afan de abraçal-o, vinha de roldão tolher-lhe a passagem.

E assim, entre vivas acclamações de todo lado, o marechal Hermes chegou ao cáes, onde o recebeu o Sr. ministro da marinha, que o conduziu em sua lancha para bordo do hyate *Tenente Rosas*, que partiu para o paquete *Bahia*.

NO HYATE PRESIDENCIAL

Acompanharam o chefe do Estado, no mar, o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e Gastão Teixeira, official de gabinete, além do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete; capitão Oliveira Junqueira e capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira, que seguem viagem.

Depois, toda a gente começou a retirar-se do arsenal, procurando os pontos da cidade onde se pudesse descortinar a saida da barra para assistir á passagem do paquete *Bahia*, comboiado pela divisão mixta.

PESSOAS PRESENTES

No Arsenal de Marinha viam-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Navarro de Andrade, Dr. Moncorvo Filho, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Godofredo Cunha, Dr. João Maximiano de Figueiredo, capitão de corveta Raja Gabaglia, Dr. Moniz Aragão, pelo barão do Rio Branco: Dr. Sabino Barroso, Dr. Torquato Moreira, Dr. Enéas Martins, Sebastião Mascarenhas, Alvaro Botelho, senador Lauro Sodré, general Caetano de Faria, general Müller de Campos, general Menna Barreto, Dr. Cypriano Lage, coronel Paula Costa, Dr. Alexandre Barreto, tenente J. da Penha, Cesar Varady, Oscar Dardeau, capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, Candido Bittencourt Junior, capitão de corveta Heleno Pereira, capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha, Dr. Luiz Medeiros de Andrade, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada; Teixeira e Silva, Carlos Fortes, Dr. Eutropio de Faria, Dr. Mello Carvalho, Antonio Pereira, Dr. Baeta Neves Filho, coronel Mattoso de Maia Forte, Francisco Gomes da Silva, Dr. Juliano Moreira, Regulo Valdetaro, deputado Teixeira Brandão, deputado Monteiro de Souza, Dr. Leonel Soares de Alcantara, Rozendo Cesar, Paschoal Segreto, J. Lacerda, Dr. Thomaz da Oliveira, deputado Graccho Cardoso, José Mariano, deputado Bezerril Fontenelle, capitão-tenente Julio Zany, capitão-tenente Gomes de Abreu Lima, Souza de Brito, Carlos Leite, Araujo Carvalhal, Alfredo Abrantes, Dr. Dionysio de Cerqueira, Coelho Campos, Dr. Alfredo Rocha, Mario Bulhão, Dr. Venancio Rocha, capitão Osmundo Pimentel, Esmeraldino de Oliveira, coronel Luiz Cardoso, Eduardo Barbosa, coronel Francisco de Sá, Alvaro Gomes da Silva, coronel Trajano Cesar, coronel Rodolpho Alves, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, tenente-coronel Lamaigniére Teixeira e officiaes do 2º grupo de artilheria, ministro Cardoso de Oliveira, capitão de corveta Souza e Silva, Diogenes Sodré, deputado Raul Veiga, deputado Faria Souto, Adhemar Bority, contra-almirante Alves Camara, Tiberio Barreto, Isaac Bastos, Mario Machado, Franco Pitanga, senador Fernando Mendes de Almeida, Dr. Augusto de Menezes, Dr. Euclides Barroso, Dr. Francisco Bhering, Dr. João Luiz Vianna, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Dunham, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Castellar de Carvalho, Nelson Kemp, Dr. Sergio de Carvalho, general Pedro Paulo, deputado F. Bressane, conselheiro Coelho Rodrigues, Nelson Filgueiras, senador Bueno de Paiva, Feliciano Sodré, Dr. Flavio Mendes, capitão de fragata Henrique Nobrega, capitão de fragata Silvinato de Moura, capitão de corveta Fontoura Xavier, capitão-tenente Cesar de Noronha, Dr. Deoclecio de Campos, senador Oliveira Figueiredo, major Santos Teixeira, Dr. Alfredo Barcellos, Washington Reis, tenente Alfredo Lemos, general Souza Gouveia, capitão de fragata Nicoláo Possolo, general Glycerio, capitão de corveta Costa Mendes, deputado Passos de Miranda, tenente Julio Cesar da Fonseca, Dr. Pelino Guedes, deputado José Lobo, Dr. Guilherme Peçanha de Oliveira, coronel Marques, capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, tenente-coronel Francisco Pinto de Almeida, major Baptista Cyleno, deputado Noel Baptista, capitão Affonso Leal, J. L. Alves, coronel Felippe Aché, tenente Goulart, senador Bernardo Monteiro, Dr. Henrique Fiuza, José Simões, Antonio Linhares, Jeronymo Pimenta, pela Imprensa Nacional; Dr. Cid Braune, commandante e officiaes da força policial, capitão de corveta Orlando Ferreira, Dr. Ismael da Rocha, 1º tenente Dodsworth Martins, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Nuno de Andrade, senador Thomaz Accioly, Dr. Belisario Tavora e senhora, Dr. Rodrigues Peixoto, deputado Monjardim, senador F. Schmidt, deputado Erico Coelho, Dr. Arthur Peixoto, deputado Alvaro Mendes, Dr. José Americo dos Santos, deputados Alcindo Guanabara, Pereira Braga e Alaor Prata, tenente João Maia, major Santos Teixeira, major João Ignacio da Silva, Dr. Victorino Maia, Francisco Sattamini, Floriano de Brito, deputado Nicanor do Nascimento, 1ºs tenentes Eugenio de Castro e Armando Roxo, capitão-tenente Benjamin Goulart, Maurilho Fontainha, Dr. Antonino Fialho, Dr. Abdon Milanez, Henrique Damazio de Lima, Dr. Villela dos Santos, Dr. Silva Figueiredo, coronel João Caminha, commissão de empregados da Bibliotheca Nacional, major Cerqueira Braga, Arthur Marques, João de Lemos Magalhães, deputado Christino Cruz, Dr. Paulino Werneck, deputado Costa Rodrigues, Dr Luiz van Erven, senador Augusto de Vasconcellos, Paulo Murta, coronel Thomaz Pereira, senador Arthur Lemos, Antonio Peixoto da Costa, tenente Tristão Araripe, Dr. Leopoldo Augusto Seul, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Paulino Rocha, Dr. Tavares de Lyra, João Casimiro Costa, capitão-tenente Alamiro Mendes, senador Ferreira Chaves, Candido de Abreu, Antonio de Souza, almirante Dr. Pereira Guimarães, capitão de mar e guerra Bento de Carvalho, tenente Aristoteles Barros e Vasconcellos, general Pinheiro Bittencourt, tenente-coronel Duarte Nunes, majores Lobo Vianna, Caetano Pereira, Severo e Lins, capitão Ramiro, C. Branco, Sebrão, Plutarcho Camby, 2º tenente Rego Barros, Dr. Sattamini, commandante Alamiro Mendes, Dr Val Ferreira da Cunha, coronel Francisco Mendes da Silva, tenente-coronel Mendes de Moraes, Dr. Rodolpho Abreu, senador Coelho Campos, capitão Frederico Penna, coronel Teixeira Leomil, Dr. Solfieri de Albuquerque, coronel Duarte Moniz, major Lobo Vianna, capitão Ramiro Castello Branco, Leão Souza, 1º tenente Araripe, Plutarcho Camby, capitão de fragata Nicolino Velloso, capitão de mar e guerra Polycarpo Barros, capitão de fragata Velloso Rebello, capitão de corveta Fontoura Andrade, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, capitão-tenente Henry Cunditt, major Adolpho Lins, major Cyleno Cearense, major Caetano Pereira, capitão Eugenio Azambuja, almirante Torres Sobrinho, major Rodrigues Pires, marechal Olympio Silveira, coronel Marques Henriques, major Affonso Monteiro, tenente-coronel Innocencio Vasconcellos, major Valerio Caldas, coronel Gabriel Salgado, major Francisco Gomes da Silveira, almirante Lopes da Cruz, deputado José Lobo, capitão de fragata Saddock de Sá, capitão-tenente Gastão Lavigne, coronel Antonio Valentim, Ernesto Proença, Costa Mendes, almirante Alencastro Graça, capitão-tenente Adalberto Graça capitão Familiar, capitão de fragata Braga Torres, Dr. Pinto Almeida, Franklin Guimarães, Dr. Alvaro Rodopiano, Dr. Carlos L. Ferreira, Dr. M. Costa, Dr. N. da Rocha, senador Thomaz Accioly, major Cerqueira Braga, coronel Alexandre Barreto, Alamiro Ferreira, Epaminondas Faria, coronel Benjamin de Souza Aguiar, coronel Cunha Pires, general Pedro Paulo, tenente Sampaio Leite, major Braga Torres, major Costa Filho, coronel Agobar, capitão Jorge Braga Filho, coronel Miranda, coronel Egydio Tallone, coronel Calheiros de Lima, coronel Rego Barros, coronel Lindolpho Lins, general Marques Porto, 1º tenente Alvaro Niemeyer, general Ilha Moreira, Dr. Djalma Hermes, Dr. Graça Couto, tenente Alamiro Costa, Dr. Moura Brazil, Dr. Benone da Veiga, Dr. Carlos Veiga, Dr. Baeta Neves Filho, Dr. Luiz Joaquim Navarro Andrade, Dr. Lobo Botelho, Carlos Gandóc Luz, capitão Oscar França, Dr. Hemeterio dos Santos, Dr. Otto Alencar, commandante do 55º batalhão de caçadores, commandante do 8º batalhão de infanteria, coronel Joaquim Ayres, coronel Abrantes e toda a officialidade do Laboratorio Militar, Dr. José Mariano, Dr. Marques Milet, commandante e officialidade do 3º regimento de infanteria, tenente Raul Cabral, Dr. Van Erven, coronel Francisco Flarys, capitão Henrique Bernardelli, Ludovico Berna, Mario Cavalcanti, deputado João Vespucio, desembargador Dias Lima, Alvaro Duque Estrada Bastos, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Raul Almeida Rego, Figueira de Mello, Gustavo Sarahy, Alvaro Botelho, coronel Manoel Fulgencio, João Cabral, Miguel Rosa, Dr. João Gayoso, J. Dias, coronel Benedicto Araujo, major Ayres Moraes Bueno, capitão João Gomes Ribeiro Filho, capitão Fabio Fabricio, coronel Americo Albuquerque, Dr. Thomaz Viegas, M. Cardoso de Oliveira, Dr Ernani Pinto, tenente-coronel Mariano Dias, coronel Trote de Brito, major Raphael Lourenço, mamajor Francisco Lattuca, capitão Tito Conrado Niemeyer, tenente Alberto Alvim, Dr. Manoel Tavares Fiuza, Dr. Venancio Cavalcanti, general Ismael Rocha, tenente Gouveia Sobrinho, coronel Pupo de Moraes, pharmaceutico Drumont Martin, deputado Passos Miranda, senador Oliveira Figueiredo, tenente José Luiz Cordeiro, commandante Antonio Coelho Rodrigues, Amador Bueno de Andrade, capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães, tenente Olympio Augusto Monteiro, tenente Benio Figueiredo, tenente José Correia de Mello, capitão-tenente Mauricio Helmohl, capitão-tenente Albino Maia, capitão-tenente Americo Reis, coronel Figueiredo Rocha, coronel Francisco Fonseca, Dr. Oscar Varady, major Eduardo Barbosa, tenente J. Penha, Dr. Alexandre Stockler, deputado Ferreira Braga, capitão-tenente Marques Couto, Dr. Carlos Cesar Fortes, Dr Lycurgo Cruz, barão de Ibirocahy, commendador Luiz Francisco Moreira, commendador Luiz Camuyrano, commendador Peixoto de Castro, commendador Garcia Braga, Carlos Wigg, commissão do Club de Engenharia, José Dunham, Alfredo M. de Souza, Alcino Chavantes, Conrado de Niemeyer, Carlos Ferreira de Araujo, Dr. Eloy de Moura, Jarbas de Carvalho, Dr Luiz Mendes, Dr. Amaral França, Alfredo Neves, José Mattoso Maia Fortes, Luiz Pires Ururahy, Carlos Assombrement de Bittencourt, coronel Augusto Ramos e Raul Xavier, representando o pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Aspecto do Arsenal de Marinha por occasião do embarque do Sr. presidente da Republica

O paquete «Bahia», a bordo do qual viaja o Sr. presidente da Republica

Além dessas pessoas, estiveram ainda no Arsenal de Marinha varias commissões entre as quaes os que se seguem:

Imprensa Nacional:

Pela officina de composição: José Tiberio Alves Barreto, Isaac Correia Vasques, Manoel dos Santos Lima, Jayme Gonçalves Nunes, Alvaro Graça, Eugenio Cascão, Mario Alberto Machado, Manoel Alfredo Pradel, Cyrillo Ribeiro, Francisco Ferreira Pitanga, Alberto Nolasco de Carvalho e Nestor Medeiros da Silva Leal.

Pela officina de encadernação: Alvaro Rodrigues, Hermenegildo Vianna, André Avelino Teixeira, Arnaldo Velloso, Abel Silva, José de Avellar, Emygdio Silva, Belisario de Oliveira, Oscar Bastos e João D. Coelho.

Pela officina de pautação: Jeronymo Pimenta Sampaio, João Baptista de Souza, Armando Simoni, José Mario Pires e Antonio F. Linhares.

Pela officina de impressão: Antonio José de Meirelles, Isaac Bernardes Camello, Euclides Martins Vianna, Alfredo Angelo e Paulo Bastos.

Pela officina de stereotypia: Theodulo Fernandes Baptista da Rocha e Lucas Boiteux.

Pela secção das senhoras: Zaida Jorge Alves Malta, Marieta de Castro Vianna, Anna Galvão de França, Maria Christina de Avellar, Isaura Fernandes Maia, Ermelinda de Oliveira, Affonsina Oliveira, Anna Delmira, Alice de Oliveira e Olga da Silva.

Pela officina de gravura: Amazilio do Nascimento Barcellos, Antonio Angelo Pinto, Balbino Raposo e Oscar Pedro Borges.

Pela lithographia: Apollinario Manoel dos Reis, Americo Teixeira de Carvalho, Affonso Bogado de Oliveira, Francisco das Chagas F. de Araujo e Carlos de Almeida Torres.

Pela officina de fundição de typos: Henrique Gastão de Oliveira, Antonio Lucas dos Reis, José Teixeira Bastos, Pedro Martins de Castro, João Pedro de Abreu e Rodolpho Manoel Borges.

Pela officina mecanica: Clemente Vieira, Octacilio S. Breves, Ozorio Gomes Lima, Henrique Rodrigues de Souza e Nicanor da Costa Guimarães.

Pela secção de electricidade: Armenio Cesar, Americo Xavier, Waldemiro Peixoto, José da Silva Torres e Eugenio de Lima.

—A União Republicana pelos seus directores Dr. Joaquim Pires Ferreira, Dr. Andrade Silva, Dr. Moreira da Silva, Dr. Watson Junior, coronel Cruz Sobrinho, major Custodio Machado, capitão Eduardo B. Machado, capitão Aureliano Fernandes, capitão F. Salles Rosa, Dr. João Pestana, capitão Francisco Raymundo Silva, Dr. Leonel de Alcantara, capitão Alvaro Siaines de Castro, capitão P. França, tenente Monteiro de Oliveira, coronel João Manoel Alves, coronel Eusebio Rocha, tenente Sevanir Gonzaga, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, capitão Galileu L. Avila, coronel Raphael de Oliveira, capitão Arlindo Freire, capitão José Perez, capitão Raphael Aló, major Cicero Pereira, major Cypriano Nunes, tenente Francisco S. Ramos, Dr. Antonio de Mello, Dr. Dario Pinto, coronel Pimentel Pereira, capitão Angelo Mendes, major Alfredo Belem e Dr. Martins Costa.

—A locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil foi representada pelos Srs. Dr. Eduardo Schmidt, chefe das officinas; João Barbosa, auxiliar technico; Carlos Fontella, Arthur Garcia, Camillo Vieira, Alfredo Esteves Guimarães, Fabio Souto, Israel Souza, Bonildo dos Santos, José Gonçalves, José Baptista, Jeronymo Bastos, Beraldo de Almeida, Rodrigo Cunha, Franklin França, Macario [illegible], José Alves Baptista e Custodio Malachias de Andrade, representando o operariado.

—Representaram a Repartição Geral dos Telegraphos, entre outros, os Srs. Luiz Figueiredo, Rabello de Mattos, José Luiz de Carvalho, engenheiro Eurico Mendes, Rodoniano Gonçalves dos Santos, engenheiros Navarro de Andrade, Leopoldo Capanema, Angelo Alves, Alberto R. Cotrim, Dr. Luiz N. de Andrade e Oscar de Oliveira.

—A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos Srs. barão de Ibirocahy, presidente; commendador Luiz Moreira, vice-presidente; Peixoto de Castro, thesoureiro; Gonçalves Braga, secretario; commendador Luiz Camuyrano e Carlos Wigg, directores, compareceram ao embarque do marechal Hermes da Fonseca.

—A directoria da Sociedade Riograndense fez-se representar pelos directores Dr. Pedro Weinmann Filho e Leopoldo de Freitas Noronha.

NOTAS AVULSAS

Os socios do Tiro Naval Brazileiro, Manoel Rodrigues dos Santos e Octavio Passielli, embarcaram hontem no cruzador *Barroso*.

—Ao meio dia o contra-almirante Porphirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente Pedro de Souza Lobo, passou revista de mostra nos navios da divisão mixta.

—Como commandante militar do paquete *Bahia* seguiu o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

—O ministerio da guerra recebeu, de bordo do paquete *Bahia*, o seguinte radiogramma, passado ás 9 horas e 25 minutos da noite:

"Marechal Hermes e comitiva fazem boa viagem. Perfeita saude."

Identico despacho recebeu o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia.

TELEGRAMMAS

Do nosso representante, recebêmos os seguintes radiogrammas, por intermedio da estação de Babylonia:

BORDO DO BAHIA, (A's 4 hs. 52 ms.)

Acompanhado de suas casas civil e militar, acaba de chegar o marechal Hermes, presidente da Republica, que foi recebido por toda a comitiva, e ao som do hymno nacional executado pela banda de musica de bordo.

O commandante do *Bahia* e o Dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd, receberam o marechal Hermes no portaló de boreste, acompanhando-o até o salão de honra do navio, onde S. Ex. conversou durante alguns momentos, antes de recolher-se ao camarote que lhe estava destinado.

BORDO DO BAHIA, ás 5 hs. 20 ms.

O *Bahia* comboiado pela divisão mixta, saiu do porto, tendo pela próa mar grosso e agitadissimo.

O marechal Hermes, deixando o seu camarote, veiu para o passadiço do commandante, de onde observou a saida da flotilha.

BORDO DO "BAHIA", ás 9 horas e 25 minutos.

O temporal abrandou, mas o mar continúa agitado.

A maior parte da comitiva do Sr. presidente da Republica está recolhida aos camarotes.

BORDO DO "BAHIA", ás 9 horas e 50 minutos.

Estamos á vista de Cabo Frio.

Reina vento fresco que faz o navio jogar muito.

A maior parte da comitiva está enjoada, notando-se á hora do jantar muitos logares vasios nas mesas.

A 1ª secção da inspectoria de obras contra as seccas já remetteu para o local os materiaes necessarios á construcção do açude S. Pedro de Timbaúba, no Estado do Ceará.

A obra será atacada com a maxima actividade.

Festas.

A colonia franceza domiciliada nesta capital, como de costume, festejará depois de amanhã a grande data de sua festa nacional.

Este anno a festa se realizará no edificio do Cassino Fluminense, e constará de um bem organizado concerto e de um grande baile.

O programma do concerto é o seguinte:

1ª parte — Amb. Thomas, *Ouverture de Raymond*, orchestra; Faure, *Alleluia d'amour*, barytono, De Larrigue Faro; Max Bruch, *Concerto*, para violino (adagio e allegro), Paulina d'Ambrosio; Massenet, *Fabian de Manon*, e Charpentier, *Air de Louise*, Nicia Silva; Saint-Saens, *Menuet*, valsa, piano, Arthur Napoleão.

2ª parte — Herold, *Ouverture de Zampa*, orchestra; Godard, *Adagio pathétique*, e Hubay, *Heire Kati*, violino, Paulina d'Ambrosio; Napoleon Art, romance *Adieu, je pars!*, e Delibes, *Air des clochettes. Lakmé*, Nicia Silva; Liszt, *Rhapsodie Hongroise*, piano, Arthur Napoleão.

Concertos.

Na sala de musica de camera, do Club dos Diarios, no Cassino Fluminense, realiza-se hoje o concerto organizado pelos professores D. Eugenia Bevilacqua e M. Benno Niederberger.

O programma dessa festa de arte, que promette revestir-se de grandes brilhantismo, é o seguinte:

1—J. E. Galliard (1647-1649), *Sonata*, para violoncello e piano, professores M. B. Niederberger e Eugenia Bevilacqua.

2—F. Chopin, Op. 25, estudo n. 1, e Alkan, Op. 37, scherzo diabolico, professora Eugenia Bevilacqua.

3—J. Raff, *Larghetto* (do concerto), professor M. B. Niederberger.

4—F. Chopin, Op. 23, *Ballada*, professora Eugenia Bevilacqua.

5—Mendelssohn, Op. 58, grande sonata para piano e violoncello, professores Eugenia Bevilacqua e M. B. Niederberger.

Realizar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas da noite, no theatro João Caetano, em Nitheroy, o concerto organizado em beneficio da construcção do Asylo da Velhice Desamparada, já em vias de fundação, por iniciativa do Dr. Feliciano Sodré, prefeito daquella cidade

Tratando-se de uma instituição de caridade, é certo que a sociedade nitheroyense não recusará o seu concurso á festa de amanhã, o qual já está assegurado de antemão, pela actividade desenvolvida pelos organizadores do festival.

O programma é este:

1ª parte—Faff, valse-étude, piano, Sr. Ernani Braga; C. Gomes, *Lo Schiavo*, o ciel di Parahyba, canto, senhorita Edméa Regazzi; a) Godoard, adagio pathétique; b) Schuber, *L'abeille*, violino, senhorita Paulino d'Ambrosio; Puccini, *Tosca*, Lucevan le Stelle, canto, Sr. Rogerio Arcuri; S. Zaremba, romance, violoncello, Sr. Eurico Costa; Marchetti, *Ruy Blas*, dueto, senhorita Edméa Regazzi e Sr. M. Palmieri.

2ª parte—Mendelshon, trio, violino, violoncello e piano, senhorita Paulina d'Ambrosio e Srs. Eurico Costa e Ernani Braga; Mascagni, *Iris*, serenata, Sr. Rogerio Arcuri; Ed. Lalo, *Chanson villageoise*, Sr. Eurico Costa; Massenet, *Roi de Lahore*, aria, Sr. Levy Costa; Wieniawsky, *Tarantella*, senhorita Paulina d'Ambrosio; C. Gomes, *Il Guarany*, dueto, senhorita Edméa Regazzi e Sr. M. Palmieri.

Conferencias.

O professor Neumayer, realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia dedicada ás familias cariocas.

O thema dessa conferencia é—*Um vôo através da Europa, da Asia, da Africa e da America.*

Nessa conferencia haverá projecções luminosas, nas quaes serão comparadas as bellezas do Brazil com as dos demais paizes do mundo.

A primeira conferencia do Dr. Neumayer, sobre *A syphilis e sua cura por Ehrlich*, annunciada para hontem, ficou transferida para amanhã.

Manifestações.

O conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade de Direito, escreveu á commissão academica, organizadora da festa commemorativa de sua reeleição para aquelle cargo, a seguinte carta:

"Muito me honra e penhora vosso regosijo por ter a douta congregação da Faculdade de Direito benevolamente me reeleito no cargo de director, em cujo exercicio continuarei a servir as justas aspirações da intelligente e briosa classe academica. Mas, em razão de grave enfermidade em pessoa de minha familia, peço que não effectueis a projectada manifestação, a que desde já me confesso grato, como se fosse realizada."

Em vista disto, resolveram os academicos apresentar ao conselheiro Leoncio de Carvalho um manifesto escripto, contendo a expressão de seus votos.

Realizou-se hontem, com grande concurrencia, a missa mandada celebrar na igreja do Bangú pelo Sr. João Augusto Vital de Oliveira, empregado da Prefeitura, em acção de graças pelo restabelecimento de seu compadre e amigo José Pedro de Andrade.

Viajantes.

A bordo do paquete *Araguaya*, parte hoje para a Europa o illustre Dr. Epitacio Pessoa, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

O eminente jurisconsulto, que vai acompanhado de sua Exma. familia em busca de melhoras para a sua saude, fará estação de aguas em Vichy e Carlsbad.

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o Sr. M. Colucci, proprietario da afamada joalheria Colucci, uma das casas mais elegantes do commercio do Rio de Janeiro.

Temperamento de artista, M. Colucci encontrou no fino ramo de commercio que explora um largo campo para dar expansão ao seu bom gosto e á sua fina distincção.

Parte amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Zeelandia*, o Dr. Deoclecio de Campos, ex-deputado pelo Pará, que vai exercer as funcções de addido commercial do Brazil na Allemanha.

O seu embarque realizar-se-ha ao meio-dia, no cães Pharoux.

Como noticiámos, parte hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o illustre representante maranhense Dr. Christino Cruz.

S. Ex. embarcará ás 9 horas em ponto, no cães Pharoux, onde haverá lanchas á disposição das pessoas que queiram acompanhal-o até o *Araguaya*.

O Dr. Christino Cruz, que vai á Europa por motivo de molestia na pessoa de sua digna esposa, aqui estará de volta até fins de outubro.

Para o Piauhy partiu no *Rio de Janeiro* o barão de Castello Branco.

Amigos de Raphael Pinheiro, que hontem seguiu para a Bahia na comitiva do Sr. presidente da Republica, aproveitaram a opportunidade para darem ao eloquente tribuno um novo testemunho da estima e consideração que lhe votam.

E essa demonstração revestia-se hontem de um caracter mais significativo, porque a candidatura de Raphael Pinheiro a um logar na representação do Estado de que elle se orgulha de ser filho, é um facto.

Ao seu embarque, que se realizou no cáes Pharoux, concorreram, entre outros cavalheiros, e além de commissões da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, da Bibliotheca Municipal, os Srs. senador Fernando Mendes, Dr. Annibal Faller, coronel João Luiz de Vasconcellos, Victor Silveira, Paulo e Lourenço Silveira, Marques Pinheiro, Fernando Sarmento, Emilio Alvim, Octavio Lopes, major Raul Pinheiro Briani Junior, tenente J. da Penha, Octavio Brandão, Laurindo Lemgruber, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Jarbas Lopes, Ernesto Silveira, Dafinel Blatter, Djalma de Almeida, Noel Filho, Dr. Hemeterio dos Santos, Ricardo de Oliveira, Braulio Sá Rego, José Alves Moniz, Creso de Oliveira, Dr. Raul de Carvalho, Edgard Lacerda, Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr ministro da agricultura; Henrique Tresse, commendador José Maria Gonçalves, maestro Alfredo Lebreton, José Briani, irmã Paula, Roberto Braga, Alberto Serra, Eduardo Bahia, Dr. André Cavalcanti, Dr. Gregorio Porto da Fonseca, secretario do Sr. prefeito municipal; José Xavier Pires, inspector technico da Imprensa Nacional; Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Nicanor do Nascimento, deputado federal; Manoel Cardoso Machado Junior, official de gabinete do director da Imprensa Nacional; Paulo Barreto, Jarbas de Carvalho, Mario Alves, J. Dias, Dr. José Vieira, Daniel Ribeiro, Abel Novaes, commendador Gregorio Seabra, Dr. J. J. Salgado, Alberto Machado, Dr. Pedro da Silva Roxo, coronel Brandão, intendente municipal; Dr. Mariano Teixeira, Mario Machado, coronel Trotte de Brito, José Timotheo Silveira e João Seixas de Magalhães.

A bordo do paquete *Amazon* regressa amanhã da Europa o deputado Irineu Machado.

O paquete deverá entrar a 1 hora da tarde, desembarcando aquelle politico em companhia dos seus amigos e admiradores, que o forem buscar a bordo.

Uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil comparecerá ao desembarque.

E' esperado amanhã da Europa o Dr. Cruvello Cavalcante.

Acha-se nesta capital o Dr. Gustavo Penna, de Bello Horizonte.

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o escripturario do Thesouro Italo Petterle.

Parte hoje para a Bahia, acompanhado de sua Exma. esposa, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Sr. Vespasiano C. Tourinho, que, depois de alguns dias de permanencia naquella cidade, irá para a da Victoria, assumir o cargo de delegado fiscal do Estado do Espirito Santo.

Parte hoje no Ceará o Dr. Justino Antonio Santo-Se, que vai exercer as funcções de engenheiro conductor junto a Estrada de Ferro de Bom Jesus a Tremendal.

A bordo do paquete *Araguaya*, parte hoje para a Europa o Dr. Benjamin Colucci, que vai representar a Liga Esperantista Brazileira no Congresso Internacional de Esperanto, a reunir-se em Antuerpia.

A bordo do paquete *Itauba*, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

Henrique Frank dos Santos, Leopoldo Arnold, Dr. Ildefonso Borges de Toledo Fontoura e familia, Anacleto Jesus e um filho, tenente Dr. Joaquim Sigmaringa e familia, B. A. Cater, Wilhelm Deutschmann, Ernesto Rodolphim, Felippe Pinto Torelli, engenheiro G. Faria, Olyntho Bernardi, João Ozorio de Oliveira, Penedo Pedra, Ottoni Outeral, Eurico S. Gomes e senhora, Antonio L. Ribeiro Leivas Lemos, Alberto Souza Gomes e senhora, coronel João Baptista Pereira Souto e familia, Francisco Antonio da Silva, Maria Luiza Gomes, Mathilde Moreira, Dr. Ernesto Otero, João Barreto Souza, tenente Miguel Moreira, Antonio M. Avres, Manoel R. Pinto, Alfredo Gigante, Christina Araujo Corrcia, Custodio Joaquim Porto, Benjamin Guerreiro e senhora, Antonio F. Duarte e senhora, Adelaide Ramos e Francisco Bahneslorfs e senhora.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se ante-hontem os seguintes senhores:

José Fonseca, coronel Francisco de Oliveira Campos, Tertuliano Nobrega, Vicente Mazzo e filhos, Francisco Falabella e senhora, padre Miguel Recano, pharmaceutico J. Penna, Francisco de Paula Braga, Manoel Ferreira da Rocha e familia, Gastão Dalie, familia Dr. Costa Pereira, Manoel Diniz, Thomaz José da Silva, Dr. Alvaro de Magalhães, Benevenuto Bittencourt e Dr. José Maria Coelho.

Na comitiva do Sr. presidente da Republica embarcou hontem para a Bahia, o senador Urbano Santos da Costa Araujo, digno vice-presidente do partido republicano conservador.

S. Ex. tomou uma lancha no cães Pharoux, ás 1 horas da tarde.

Ahi vimos, além das pessoas de sua Exma. familia, os Srs. senadores Fernando Mendes, Victorino Monteiro, José Eusebio e João Luiz Alves, deputados Christiano Cruz, Joaquim Cruz e Costa Rodrigues, commandante Leopoldino da Silva, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Magalhães de Almeida, coronel Fabio Araujo, Dr. Herculano Parga, barão de Itapacy, Dr. Jacintho Silva, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Luiz Guilhon Ribeiro, major Benedicto Araujo, coronel Armando Almeida, Dr. Francisco Antonio Coelho, Dr. Eduardo Lopes, Dr. Theotonio Chermont de Brito e outros.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Behrensdar, João Barreto de Souza, C. Saunier e senhora, A. Tempeste, Mario Diniz, Luiz Vicente de Azevedo, Dr. Francisco Amynthas, M. B. Viderlanger, Alfredo Giovannetti, Dr. C. Müller, V. M. C. Tourinho e S. Antunes Siqueira.

Nascimentos.

Está desde hontem em festa o lar do estimado companheiro de redacção Joaquim de Salles, pelo nascimento de sua primogenita, que se chamará Maria Leticia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o interessante Rostand, filhinho do Sr. Ascanio de Faria, zeloso administrador da escola de menores abandonados.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Joaquina Infante, esposa do Sr. Santiago Infante.

Faz annos hoje o alferes Jorge Ferreira Leite, desenhista-architecto.

Completa annos hoje o joven e estudioso alumno do Gymnasio Nacional Henrique Alberto Carlos Junior.

Faz annos hoje o Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, deputado á Assembléa Fluminense.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Eugenia Helena, viuva do saudoso actor Jacintho Heller.

Faz annos hoje o doutorando Nelson Orsini de Castro.

A mimosa Celia, essa intelligente criança que enche de encantos o honrado lar do desembargador Celso Guimarães, vê passar hoje, embalada pelos carinhos paternos, seu 10º anniversario natalicio

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ida Vinelli Baptista, esposa do Dr. Benjamin Baptista, lente da Faculdade de Medicina.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Adelaide de Mendonça, esposa do general de divisão Bellarmino de Mendonça.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Raul de Mendonça, filho do Sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da 12ª pretoria e neto do saudoso abolicionista Dr Antonio Pinto de Mendonça.

Faz annos hoje a senhorita Nair de Niemeyer, filha do Sr. Olympio de Niemeyer.

A anniversariante é uma moça justamente estimada pelos seus dotes de coração.

Casamentos.

Como antecipámos, realizou-se a 3 do corrente, na residencia do eminente facultativo Dr. Pedro Visca, em Montevidéo, o consorcio de sua gentilissima filha Magdalena, com o nosso distincto collega Sr. Arturo P. Visca, redactor-secretario de *La Razon* daquella capital.

O auspicioso acontecimento deu logar a uma brilhante festa, na qual se reuniu grande numero de distinctas familias daquella sociedade. A's 9 1/2 horas da noite, ante o juiz de paz Dr. Enrique De Léon, foi assignado o contrato matrimonial, sendo testemunhas, da noiva, os Drs. Jacintho De Léon e Gerardo Arrizabalaga, e do noivo os Srs. Eduardo Ferreira e Gabriel Terra.

Terminada a ceremonia civil, unica pela que se celebrou o consorcio, receberam os noivos as felicitações da selecta assistencia. A's 11, foi servida magnifica ceia, seguindo-se animado baile.

Com a senhorita Hermé de Andrade, filha do deputado por Alagoas Dr. Eusebio de Andrade, contratou casamento o Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Dr. Francisco de Salles, ministro da fazenda, e filho do coronel Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes.

Realizou-se ante-hontem, a 1 hora da tarde, o casamento do Sr. Americo Silva, negociante desta praça e irmão do Sr. Octavio Silva, da redacção da *Imprensa*, com a senhorita Sylvia Segadas Vianna.

Serviram de testemunhas o irmão do noivo e o Sr. Joaquim Peres.

A ceremonia religiosa effectuou-se na residencia do noivo, ás 4 horas da tarde, á rua Frei Caneca n. 12, tendo servido de padrinhos as mesmas testemunhas do acto civil.

Terminadas as ceremonias, seguiram os noivos para a Tijuca.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. José Antonio da Silva Brandão, funccionario estadoal, com a senhorita Adelaide Nogueira Neves.

Na 3ª pretoria effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Raul C. Sotto Maior com a senhorita Regina R. Ferreira, servindo de paranymphos os Drs. Augusto A. Cerqueira e Virgilio Benevenuto.

Enfermos.

Acha-se gravemente enferma a Exma. Sra. D. Margarida de Andrade Pinto Machado, esposa do coronel Antonio Serafim Pinto Machado, fiscal de consumo.

E' seu medico assistente o Dr. Antonino Ferrari.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em Queluz, Minas, o Sr. Guilherme da Cruz Novaes.

Na ilha do Governador, falleceu hontem o Sr. Antonio de Mattos Ferreira.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, partindo o feretro do cães Pharoux, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem o Sr. Mario de Oliveira Costa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua General Severiano n. 120, para o cemiterio de São João Baptista

Missas.

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem missas de 7º dia, por alma de D. Maria Pia, ex-rainha de Portugal.

Foram officiantes, nos altares-mór, padre José Augusto de Freitas; no do Santissimo, padre Ramiro Vieira de Mello; no de Nossa Senhora das Dores, padre Emilio Galdi; no de S. Miguel, padre Correia; no de Nossa Senhora dos Navegantes, padre Raphael; no de Sant'Anna, conego Ozorio; no de Nossa Senhora da Piedade padre Caetano.

O "Libera-me" foi officiado pelo padre vigario José Augusto de Freitas.

No coro foram entoados canticos sacros pelos padres Alberto Cesar de Mattos e Carresia, que foram acompanhados a orgão, pelo padre Francisco Ayneto.

Ao centro da vasta nave estava erguido rico catafalco, ladeado por vinte velas.

Estas solemnidades foram mandadas celebrar por diversas sociedades portuguezas.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Joaquim Pereira Novaes Bastos, Rodrigo de Carvalho Torres, Abilio José Soares Romeu, Antonio Pereira Correia, Dr. Visconde de Ferreira Abreu e viscondessa de Ferreira Abreu, José Pereira de Souza, barão de Peixoto Serra, Antonio dos Santos Lima, Luiz de Almeida Coelho, Gracinda de Moraes Castro, Antonio Lopes de Castro, Idalina de Moraes Castro, Laura de Moraes Castro, João Rodrigues dos Santos Lima e sua esposa, José Coelho de Brito, Francisco Joaquim da Silva, Joaquim Mendes de Carvalho, A. Valentim do Nascimento, Jayme Augusto Ferreira Porto, visconde Alves Matheus, Oswaldo Sampaio, Julio Alberto da Costa, Manoel Alves Gomes, Maria da Piedade, Eduardo Alves Machado, Antonio José de Moura, José Maria de Oliveira e familia, Guilherme Joaquim da Costa, Felicissimo Machado, Pedro da Costa Leite, José Coelho de Brito, Clemente Botelho de Almeida, M. Gomes Costa Pereira, A. Vasconcellos, José Guimarães, Alfredo Schmidt de Vasconcellos, João Almeida Correia de Avila, Associação Portugueza, M. L. de Camões, representada por sua directoria; Manoel Gomes Soares, José Alves Coelho, José Gonçalves Ferraz, José de Azevedo Grenha, Dr. Vicente de Ouro Preto, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Joaquim Teixeira de Carvalho, Antonio José de Souza Brandão, Alberto Coelho Maia, J. F. Nicolão Junior, Manoel Pinto Lyra, actor Roberto Guimarães, Branca de Lima, A. J. da Silva Porto, viuva Nogueira, Maria da Silva Lage, Elvira Machado, Maria Cunha, Josepha Dias Prado, Calixto Mendes Borges, Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Gracinda de Castro Barbosa, Maria Christina Pereira de Castro, Narciso Fernandes da Silva Neves, Antonio de Almeida, José Rodrigues de Souza Carrazedo, Francisco Gonçalves Jaumes, visconde de Moraes, José Luiz Vasconcellos, Manoel Marques Leitão, João Braga, J. Thedim, Arthur Napoleão, Maria Ferreira Velho, Clementina Velho, Antonio da Silva Ferreira, Sá e Gama, José Joaquim dos Santos, Lyceu L. Portuguez, Aurora Loureiro, Joaquim Loureiro, Joaquim Lacerda, Ernesto Senna, Commendador Affialo, commendador Abilio José de Andrade, José Cardoso Correia de Almeida, Delphim da Fonseca Lemos, pela "Bandeira Portugueza"; major José Ribeiro da Silva, A. X. da Costa Lima, José Francisco da Cunha, Luiz Camuyrano, por si e pela Società Italiana de Beneficenza; Léo de Affonseca, pelo Lyceu Literario Portuguez; José Moreira Baptista, Armando de Sá Vieira, Domingos Gonçalves da Costa, Manoel Lourenço, Felix José Fernandes, Domingos Lourenço Ferreira C. B. Monarchistas Portuguezes, representado por José Gonçalves Ferraz, José Marquez, Alexandrino Coelho, T. J. Correia Quintella, Antonio Ennes, Francisco José Fernandes, Léo de Affonseca Junior, Manoel Gonçalves da Cunha Claro, Manoel Joaquim da Costa Cardoso, José da Fonseca, Matheus R. Coelho, commendador Smith de Vasconcellos, Ernesto Gonçalves Guimarães, Raul Pinheiro, Manoel Joaquim Cerqueira, Luiz Alves Vieira, Simão Fernandes de Castro, José da Cruz Coutinho, Fernando Martins de Carvalho, Caetano Marcio Botelho, Ezilda Julia Dias Villaça Botelho, Julia Botelho do Carmo, Albertina Angelina Botelho, Alberto Mancio Botelho, Manoel Lino da Costa Braga, Alfredo Cesar Pereira de Castro, Augusto Lopes de Mendonça, J. E. Coelho de Magalhães e familia, João de Souza e familia, Motta Carlos & C., familia de Soledade Moreira, Dr. Oldemar da Soledade, Paulo Augusto de Oliveira, visconde de Castro Guidão, Adriano de Castro Guidão, Antonio de Oliveira Santos, Augusto Cesar dos Santos, Heitor Augusto de Moraes, por si e por Eloy Casemiro de Moraes, Real Sociedade do Club Gymnastico Portuguez, José de Magalhães Pacheco, J. Jacintho Ferreira de Carvalho, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, commendador José Peixoto Braga, visconde de Porto d'Avila, commendador Manoel de Mesquita, Cardoso, Francisco de Souza Barroso, Ida Pathe, Antonio José Fernandes, Abel Tereira Guimarães, Antonio Teixeira da Silva, José Maria Lopes Bastos, Antonio Peres, José Santa Anna, Anna Fogaça, João de Souza Guimarães, desembargador Santos Figueiró, Dr. Francisco Soares Pereira, João Gonçalves Pinto, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, Julio Delgado, Thomaz Delphino dos Santos, Jeronymo José Ferreira Braga, Braz Brando, Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal, Manoel Bastos Pinho, Alfredo A. Mesquitella, C. Diogo de Souza, Gaspar da Silva Araujo, Antonio Leite Fernandes Carvalhal, Francisco Maia, Manoel Ferreira Guimarães Castro, Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilhos, Francisco Augusto Rizzo, José Joaquim Portella, Bernardino de Araujo, Antonio Cardoso de Gouveia, Centro Italiano de Instrucção, representado por Braz Brando, Farani Jacintho & C., Nicoláo Farani Sobrinho, Cesar Eboli, Matheus da Silva Guimarães, J. A. de Souza Mattos, Carlos A. P. Costa, Heitor Augusto de Moraes, Antonio da Silva Ferreira, José A. Silva, A. Cypriano de Oliveira Costa, Theodulo Pupo de Moraes, João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Alvaro Thedim, commendador José A. da Silva, José Fernandes Pereira e familia, Alexandre Herculano Rodrigues, Raul dos Santos Carvalho, José Gonçalves Guimarães, João José Ferreira, José Ribeiro de Meirelles, sua mulher e filha, Francisco Joaquim Pereira Soares, Desiderio José Nunes dos Santos, Heitor Ribeiro da Cunha, Ernesto Gonçalves Guimarães, José Cordeiro, José Martins Pollo, conselheiro Cybrão, José Mariano da Costa Guedes, Vasco Ortigão, José Ramiro Vieira de Mello, padre José Rodrigues Caetano, padre José Joaquim Correia, Domingos de Jesus Araujo, conego Ozorio Cruz, padre Emilio Galdi Sobrinho, Eduardo Magalhães, Miguel Baez, Arlindo de Almeida Vivas, Onofre Soares, Manoel Martins de Miranda, Luiz Francisco Moreira, a directora do novo collegio Progresso e seus alumnos Emilia e Paschoal Segreto, Nair, Luiz e Paulo de Andrade e Silva, em commissão, pelos seus condiscipulos; Antonio da Silva Couto, M. A. da Costa Pereira, padre Alberto Cesar do Carmo Mattos, Djalma Eduardo Araujo, José de Sá Camelo Lampreia, João R. Fernandes Coelho, pharmaceutico Arnaldo Lopes, Thomaz Lopes, Aurelino de Carvalho, João Almeida Correia de Avila, Olympio de Campos Borda, João Carlos Muratori e Francisco Luiz da Silva Carneiro.

No altar-mór da igreja da Lampadosa, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia em suffragio da alma do agrimensor José Galdino da Costa, irmão das professoras DD. Candida Nunes da Costa Coelho e Isabel Nunes da Costa e Silva e cunhado dos Srs. Avelino Coelho e Alfredo Silva, nosso collega de imprensa.

O acto foi celebrado por monsenhor Felippe Nery, acolytado pelo sacristão Gabriel Ferreira.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes:

DD. Brazilina Guedes, Bertha Guimarães de Vallim Castro, Gertrudes Nunes da Costa, Marcelina Eomo, Agostinha Maria da Conceição, Carolina Vitalina da Costa Nunes, Maria Isabel Nunes da Costa, Clava Tarlé, Regina N. da Costa, Julia Cardoso de Oliveira, Constança Dias da Costa, Maria Samagaia, Eugenia Cardoso de Oliveira, Maria Marques, Rosa Marques, Mariana Barreiros, Isabel Silva, Maria Felisbella da Conceição, Maria Albertina Pinto de Mello, Maria Amelia, e Maria Rosa Ferreira e Srs. Leopoldo Dias da Costa, Dr. Affonso Nery, Raul Guedes, Antonio da Silva Castro, Joaquim Mendes da Rocha, Eduardo Cesar Calvet, Manoel J. Ribeiro, Francisco Maria Mafra, João Manoel Guedes Alcoforado, João de Souza Laurindo, Possidonio P. P. Ribeiro, João Salema Garção Ribeiro e familia, Francisco da Silva, Nelson Nunes da Costa e Felix Nunes da Costa

Por alma do 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 6º mez do fallecimento do capitão-tenente Alexandre Pinto de Sampaio, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Em suffragio da alma de Marie Leuzinger, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na capela de Nossa Senhora do Rosario do Pantano, será celebrada, amanhã, ás 10 horas, missa por alma do Dr. Carlos Alberto Teixeira Leite.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Isabel Pecegueiro, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Será rezada amanhã, ás 8 horas, a missa de 30º dia do fallecimento de Luiz Ferreira Duarte, ex-funccionario da Imprensa Nacional, na matriz de S. Joaquim (Estacio de Sá).

Pelas escolas.

Na séde da Sociedade Dante Alighieri, á praça da Republica n. 17, está aberta a inscripção para o curso gratuito de lingua italiana, de 1 ás 3 horas da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Adquiriram immoveis:

Luiz Andrade de Moura, predio, á rua Monte Alverne n. 137, por réis 4:500$; Hime & C., predio á rua Luiz Gama n. 24, por 42:000$; Gaspar Antonio Pereira, predio e terreno á rua Pinto Guedes n. 89, por 6:500$; Geralda Eugenia de Maia Borges, predio á rua S. Clemente numero 391, por 10:000$; André Pimenta da Silva, terreno á rua General Bento Gonçalves n. 63, por réis 2:000$; João Augusto Fleury Rocha, predio e terreno á rua Parahyba numero 45, por 20:000$; Deolinda Pinto de Carvalho, predio e terreno á rua Flack n. 11, por 4:500$; Luiz Sepine, terreno á rua General Thompson Flores, no Meyer, por 800$000.

O ALBUM DE CARICATURAS, de Seth e Julio Leal, apparece hoje.

MARIO CARDOSO

Hontem, á tarde, esteve reunida a commissão de imprensa que trabalha para acquisição de um predio, que vai ser opportunamente offerecido á viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, que exercia a sua nobre funcção de reporter no ministerio da guerra e na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O presidente-thesoureiro dessa commissão, nosso collega Luiz da Gama, depois de ter mostrado a conveniencia de serem quanto antes arrecadadas as listas da subscripção iniciada para aquelle justissimo fim, declarou que tem mais em seu poder 19 listas da referida subscripção, dando o seguinte resultado:

Listas ns. 1, 2, 3, 4 e 5, a cargo do Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, 79$, 15$, 16$, 43$ e 5$; n. 186, a cargo do coronel Paulino José Soares Ribeiro, 136$; ns. 46, 47, 48, 49 e 50, a cargo do major Antonio Francisco Lopes, 76$, 3$, 31$, 28$500 e 45$; ns. 152, 153 e 154, a cargo do major Carlos Frederico de Oliveira, 6$, 11$ e 6$; n. 220, a cargo do general José Caetano de Faria, 62$; n. 221, a cargo do general Olympio da Fonseca, 30$; n. 231, a cargo do capitão Carlos Maigre Ferreira da Gama, 73$500; n. 239, a cargo de José Vicente de Carvalho, 14$500, e n. 244, a cargo de Manoel Teixeira da Rocha (um dos membros da commissão de funccionarios da Prefeitura Municipal), 35$000.

Reunindo-se ao producto dessas parcellas, que é de 720$500, a quantia de 5$ dirigida ao presidente-thesoureiro pelo capitão Jorge Pinheiro e 2:385$ já publicados por quasi todos os jornaes desta capital, no dia 24 do mez de junho ultimo, fica em mãos do nosso collega a somma de 3:105$500.

A commissão de imprensa continúa reunida todos os dias, das 3 ás 5 horas da tarde, na sala que lhe foi gentilmente cedida pelo illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo até agora recebido 72 listas.

Com a que foi confiada ao conhecido Club Vinte e Quatro de Maio, ha dias, sob n. 257, por intermedio do Dr. Venancio Cavalcanti, faltam arrecadar 185 listas, que, confiadas a pessoas de toda a respeitabilidade, produzirão resultado que muito satisfará os membros da commissão, que chamou a si a nobre iniciativa de conseguir os meios necessarios para a compra de um modesto predio, que será offerecido á familia daquelle nosso companheiro, que morreu cercado da estima e consideração dos seus collegas, pelo modo honroso com que se desenvolvia no exercicio do seu espinhoso cargo.

O Sr. ministro da viação, resolvendo uma consulta do director technico da commissão das obras do porto do Rio de Janeiro, declarou que o engenheiro interino Luiz José Lecoq de Oliveira não está comprehendido na doutrina do aviso de 16 de junho deste anno.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Tarquinio Maximo Valente pedia, a titulo de experiencia, concessão para calçar 15.000 metros quadrados, nos terrenos situados nas avenidas do cáes do porto, por um processo de parallelipipedos de granito, de sua invenção, ao preço de 24$ o metro quadrado. O calçamento proposto é mais caro 14$500 por metro quadrado do que o actualmente empregado.

O Sr. ministro da viação, depois de haver despachado em seu gabinete diversos papeis urgentes, recebeu as visitas de despedidas, dirigindo-se em seguida para a sua residencia.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil solicita autorização para permittir o carregamento, em um só vagão, de mercadorias de especies differentes, comtanto que as mesmas tenham um unico expedidor e um unico destinatario.

O Dr. Carlos von Niemeyer, director da secção de estatistica da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, substituirá o Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha durante a sua estada na Bahia, para onde seguiu na comitiva presidencial

A REFORMA DA HYGIENE

Aos reformadores da Saude Publica, como attestam os orçamentos e a opinião de Marchoux, não faltou dinheiro—*nervo da guerra*, como denominou com verdade o presidente da academia—representado nos largos auxilios prestados a essa repartição, para que, de facto, devessemos ter o melhor e mais completo serviço sanitario da America do Sul. Entretanto, assim não acontece, porque, com relação ao hospital de S. Sebastião, eis o que nos refere o jornal medico, sob a direcção do Dr. Carlos Seidl:

"Como remate ás despretensiosas considerações, que vimos fazendo, denunciemos desde já a *impossibilidade de se enfrentar, com esperança de exito*, a campanha scientifica contra as molestias infecto-contagiosas, que grassam nesta cidade, *por falta de hospitaes de isolamento*. Sendo 13 o numero dessas molestias, fôra preciso um hospital com 26 enfermarias, no minimo, por causa da separação dos sexos; ora, só dispômos *de um*—o São Sebastião— *com cinco pavilhões*, que é dizer que dessas 13 especies morbidas podem ser isoladas !"

O serviço de isolamento e desinfecção está, até hoje, accommodado no lodaçal do antigo matadouro, ao lado das carroças de limpeza publica, em *barracões de madeira*, que mais se assemelham a cocheiras provisorias, do que a um departamento da hygiene e desinfecção.

Não precisariamos accrescentar mais, para condemnar-se a obra modelar, que não cuidou do unico hospital que possuimos, não o apparelhou sequer para o isolamento das molestias que se propunha combater, não se importou em deixar ruir o lazareto; mas que, em compensação, matou ratos, moscas e mosquitos, perseguiu a população da capital e a propriedade particular, coroando a obra ingente com a construcção de Manguinhos e uma filial em Bello Horizonte, á custa das verbas a outros fins destinadas. Durante sete annos de administração, fez construcções luxuosas e inuteis; porque, inclusive, como já affirmámos, nas pharmacias desta capital e na assistencia municipal, os *sôros* e as *vaccinas* nos vêm dos institutos europeus e com nenhuma descoberta original enriqueceu a nossa pathologia, a não ser a descoberta do *barbeiro*, devida ao illustre Dr. Carlos Chagas! Quanto custaram Manguinhos e as suas luxuosas cocheiras e dependencias—não o sabe o governo nem o Congresso: tudo se fez com os poderes dictatoriaes conferidos aos que se tornaram superiores á lei e aos governos !...

Em compensação, as commissões á Europa, para exposição cinematographica da nossa sciencia em gastar dinheiro, sem proveito efficiente, real, duradouro e definitivo, se multiplicam; as medalhas honorificas enchem-nos de legitimo orgulho—como um povo que possue um serviço modelar de hygiene e de prophylaxia!

Somos, de facto, um povo unico a desafiar a visita de Faguet, para nova edição da sua obra, tão ao sabor dos oradores academicos, para opportunas citações ao chefe do Estado !...

E quando se dignar de visitar-nos o eminente psychologo—basta uma visita a Manguinhos para que não lhe reste sombra de duvida a respeito do nosso progresso e da nossa civilização — em materia de hygiene bacteriologica, se não quizer ir até Bello Horizonte e admirar os serviços inestimaveis prestados ao *croup*, que escapou de dizimar a infancia nessa cidade, mas que, graças a ella, desappareceu por completo!

Se tudo isto nos custa muito dinheiro, não vale pensar nisto; por que, "no meio dessa indifferença e apathia em que viviamos, em que cahiam quasi sempre os cuidados dos governos — appareceram alguns homens, que jámais descuraram destes melhoramentos, promovendo-os ou com recursos do orçamento ou solicitando creditos do corpo legislativo para esse fim". Ao illustre orador faltou a coragem para completar o pensamento, porque, os creditos não só se abrem para taes fins, mas até se desviam criminosamente para fins de que a lei, absolutamente, não cogitou. Ha 29 annos Lavradio pugnava por medidas asseguratorias da salubridade da nossa capital, mostrando que —com agua e esgotos—conseguimos passar sem epidemias de febre amarela de 1860 a 1868 (sem matança de mosquitos). O que não diria o grande hygienista se redivivo lhe fosse dado observar os grandes melhoramentos da cidade, que de facto contribuiram para o resultado, que ora se quer, á viva força, filiar á extincção exclusiva dos mosquitos, que ninguem conseguiu exterminar; mas, entretanto, desappareceu essa pyrexia dos nossos quadros nosologicos?

Como se havia de rir o eminente medico-clinico, ao ler os topicos do artigo que transcrevemos da *Revista Medico-Cirurgica*, reconhecendo como causa das molestias infecto-contagiosas as moscas, que tambem precisamos exterminar, ao passo que não temos hospitaes de isolamentos, mas gastamos em sete annos 60 mil contos, para nada possuirmos, como o affirma o proprio escriptor de tão admiraveis conselhos ?...

Philosophar sobre estes assumptos, como temos feito, era um urgente e inadiavel serviço prestado á nossa capital; dizer, com verdade e justiça, o que se faz entre nós, como serviço de hygiene urbana e domiciliar, como prophylaxia das molestias epidemicas, constitue um dever, que em falta de competencia propria serviu e serve para que os que a têm busquem pôr termo a taes fantasmagorias perigosas, que nos expõem a surpresas deprimentes, como as do caso do *Araguaya*, que, se não nos trouxe resultados funestos e luctuosos, foi sómente, como bem disse a *Gazeta*, porque véla por nós a Providencia divina.

RODOLPHO ABREU.

Foi nomeado o engenheiro Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves para o cargo de chefe de secção de uma das commissões da rede de viação ferrea da Bahia.

A directoria do Banco de Custeio Rural de Palmeiras, em S. Paulo, communicou ao Sr. ministro da agricultura a instalação e inicio dos trabalhos do mesmo banco, em 3 do mez corrente.

O Sr. ministro da agricultura designou para servir como secretario, durante a ausencia do Dr. Gama Cerqueira, que seguiu hontem para a Bahia, acompanhando o Sr. presidente da Republica, o seu official de gabinete, Dr. Lino Moreira.

Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou o coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, communicando o inicio da sessão ordinaria do Congresso Estadoal, perante o qual leu a mensagem do seu governo.

O Dr. Toledo agradeceu por telegramma essa communicação.

OFFICIAES DA ARMADA

PROJECTO DO SR. ARAUJO PINHEIRO

Na ultima reunião da commissão de marinha e guerra o deputado fluminense Sr. Araujo Pinheiro apresentou aos seus collegas de commissão o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os quadros dos officiaes do corpo da armada serão de duas classes: a primeira comprehendendo os officiaes para o serviço activo de embarques nos navios de guerra, e a segunda dos officiaes para os cargos e serviços da marinha de guerra, em terra ou em commissões da administração naval.

Art. 2º. Os quadros da 1ª classe se comporão de:

1 almirante (em tempo de guerra);
2 vice-almirantes;
8 contra-almirantes;
10 capitães de mar e guerra;
20 capitães de fragata;
40 capitães de corveta;
200 capitães-tenentes;
200 1ºs tenentes;
100 2ºs tenentes;
100 aspirantes a 2ºs tenentes

Art. 3º. Os quadros da 2ª classe se comporão de:

2 vice-almirantes;
6 contra-almirantes;
10 capitães de mar e guerra;
20 capitães de fragata;
40 capitães de corveta.

Art. 4º. A 2ª classe será constituida com a passagem dos officiaes que na primeira attinjam as seguintes idades:

Vice-almirante, 63 annos;
Contra-almirante, 60 annos;
Capitão de mar e guerra, 56 annos;
Capitão de fragata, 52 annos;
Capitão de corveta, 48 annos.

Art. 5º. As vagas nos corpos da armada serão preenchidas successivamente, á proporção que se forem dando, obedecendo-se á seguinte regra:

As de generaes, por merecimento;
As de officiaes superiores, dois terços por merecimento e um terço por antiguidade;
As de capitães-tenentes, metade por merecimento, metade por antiguidade.

Art. 6º. Os officiaes do corpo da armada serão considerados invalidos para o serviço e, como taes, reformados compulsoriamente ao attingirem, as seguintes idades:

Officiaes generaes, 68 annos;
Officiaes superiores, 62 annos;
Officiaes subalternos, 50 annos.

Art. 7º. Os officiaes que passarem para a 2ª classe conservarão a antiguidades de posto da 1ª classe, ficando aggregados nos quadros da 2ª classe, quando nestes não haja vaga até á primeira que se der.

Art. 8º. Os officiaes da 1ª classe servirão temporariamente nos cargos de terra, quando por falta de embarques, ficarem sem commissão, sendo obrigados a embarcar logo que, pela escala, lhes toque esse serviço.

Art. 9º. As commissões de embarque serão obrigatorias para os officiaes da 1ª classe e nellas se revesarão para se habilitarem e concorrerem ás promoções.

Art. 10. Os officiaes subalternos terão commissão em terra quando tenham preenchido as exigencias do embarque para promoções.

Art. 11. São commissões da 1ª classe:

a) commando: em chefe de esquadra, divisão naval e de navio;
b) chefe do estado-maior da armada, de commando em chefe, de esquadra e de divisão;
c) assistentes e ajudantes de ordens do chefe do estado-maior da armada e dos commandos de forças navaes;
d) sub-chefe do estado-maior da armada;
e) immediatos e officiaes do serviço dos navios.

Art. 12. São commissões e cargos da 2ª classe todos quantos não são mencionados no artigo anterior.

Art. 13. Para o exercicio do commando, os navios serão divididos, segundo sua tonelagem e força motora, em quatro classes.

§ 1º. Para que todos os officiaes se habilitem e sejam preparados para o serviço, serão revesados no commando e cargos de bordo e distribuidos segundo uma escala, devendo ter os navios de 1ª classe como commando um capitão de mar e guerra, como immediato um capitão de fragata e como chefes de serviços e incumbencias capitães de corveta; os navios de 2ª classe, um capitão de fragata como commandante, um capitão de corveta como immediato e capitães-tenentes como chefes de serviços ou de incumbencias; os navios de 3ª classe, como commandante um capitão de corveta, como immediato um capitão-tenente e como chefes de serviços ou incumbencias 1ºs tenentes; e os navios de 4ª classe, como commandante um capitão-tenente, como immediato um 1º tenente e 1ºs ou 2ºs tenentes como chefes de serviços ou de incumbencias.

§ 2º. Só commandarão navios os officiaes que tenham sido immediatos em navios e só serão immediatos os que tenham sido chefes de serviço ou de incumbencias.

Art. 14. Os navios da armada estarão distribuidos em esquadras, sob o commando de um vice-almirante, e, em divisões sob o commando de um contra-almirante.

Art. 15. Os actuaes officiaes do corpo da armada passarão para a segunda classe á proporção que forem promovidos ao posto immediatamente superior ao em que se achavam e attingirem a idade para essa transferencia, para assim ficarem constituidas as duas classes.

Art. 16. Fica extincto o actual corpo de engenheiros navaes, revertendo os respectivos officiaes ao corpo da armada nos postos e antiguidades que tiverem.

§ 1º. Esses officiaes, além dos cargos e commissões dos officiaes do corpo da armada, desempenharão os de suas respectivas especialidades para que forem nomeados.

§ 2º. Os engenheiros navaes que não procederem do corpo da armada continuarão como taes, aggregados ao corpo de machinistas navaes.

Art. 17. Os officiaes do corpo da armada estarão sempre em commissão, salvo quando licenciados ou em processo crime, ou, ainda, em cargos de eleição popular; aquelles, porém, que pela insufficiencia de navios ou de commissões fixas, não possam ter o serviço que lhes compete, serão addidos ás repartições de marinha para auxiliarem os trabalhos respectivos, vencendo a gratificação de seu posto, podendo ser aproveitados os officiaes reformados que não gozam das vantagens das actuaes tabelas.

Art. 18. Os officiaes nomeados ou em exercicio de ministro do Supremo Tribunal Militar, lentes ou professores vitalicios de estabelecimentos de ensino militar, passarão para um quadro supplementar, deixando vaga no quadro em que estavam, e terão promoção por antiguidade, ao mesmo tempo que, por esta quota, tenha promoção o official de igual posto que se lhes seguia logo abaixo na escala do quadro de onde passara.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrario."

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do povoamento do sólo que, pelo vapor francez *Aquitaine*, entrado ante-hontem, chegaram, procedentes de Marselha, 490 immigrantes, dos quaes 434 foram alojados na hospedaria da ilha das Flores.

REPUBLICA PORTUGUEZA

MADRID, 11.

O governo ordenou que um esquadrão composto de trezentas e sessenta praças de cavallaria marche immediatamente para a fronteira portugueza, afim de vigiar os manejos dos emigrados monarchicos que conspiram contra as instituições vigentes em Portugal.

O mesmo telegramma accrescenta que brevemente largará do porto da Corunha uma canhoneira hespanhola, afim de evitar as incursões por mar.

BERLIM, 11.

A chancellaria das relações exteriores, recebeu communicação do consul allemão de Barcelona, de ter sido plenamente justificada a detenção do vapor *Gemma*, pelas autoridades hespanholas, visto ter o referido vapor conduzido grande cópia de material bellico destinado a emigrados portuguezes asylados na fronteira da Hespanha.

LISBOA, 11.

Na sessão de hoje, das Constituintes, o Dr. Manoel Arriaga discutiu longamente o projecto da constituição declarando que concordava com alguns artigos e terminou convidando a Camara a votar uma clausula que autorize em breve a revisão da Constituição.

Em seguida, o Sr. Alexandre Braga apresentou uma moção declarando que quer uma Republica parlamentar com duas camaras.

LISBOA, 11.

Em Braga e Chaves tem-se activado o transito da cavallaria, emquanto a artilheria e infanteria estão concentradas em Raviaes, sobre as margens do rio Cavado.

— O senador José Marcellino visitou Cintra e partiu pelo *Asturias*.

MADRID, 11.

No intuito de evitar a alteração da ordem publica, as autoridades desta capital prohibiram um comicio que um grupo de republicanos pretendia realizar, expressando a sua sympathia pelo actual regimen portuguez.

LISBOA, 11.

Estão correndo em todo o paiz subscripções em favor das familias dos reservistas recentemente chamados ao serviço activo.

LISBOA, 11.

Nas alturas de Peniche appareceu, hoje, um navio de nacionalidade desconhecida, que varias vezes se approximou da costa, fazendo-se em seguida ao largo.

O ministro da guerra, conversando com alguns jornalistas, declarou que não se tratava de um "navio fantasma", mas sim de uma embarcação empregada na pesca da lagosta.

HESPANHA

CORUNHA, 11.

Chegou hoje a este porto o vapor hollandez *Atlas*, apresentando carta suja, pelo que foi posto de quarentena.

MADRID, 11.

Continúa a gréve geral do operariado de Zaragoça, tendo os grévistas impedido a publicação dos jornaes diarios.

MADRID, 11.

O rei Affonso XIII assignou hoje o decreto nomeando o ex-ministro Navarro Reverter, para o cargo de embaixador da Hespanha junto ao Vaticano.

MADRID, 11.

Communicam de Saragoça que os cafés, botequins e outras casas de commercio estão fechados em consequencia da gréve dos respectivos empregados, e accrescentam que hoje, á tarde, se deram alguns conflictos entre grévistas e soldados, resultando ficar muitas pessoas feridas.

A tropa carregou contra os paredistas obrigando-os a dispersar, e a policia effectuou algumas prisões apprehendendo muitas armas.

FRANÇA

PARIS, 11.

Os jornaes da manhã, annunciando a chegada a esta capital do Sr. Berekheim, conselheiro da embaixada allemã, dizem que elle vem encarregado pelo seu governo de relatar ao Sr. De Selves, ministro dos negocios estrangeiros, o incidente de Agadir.

PARIS, 11.

O jornal *L'Echo de Paris* diz estar informado de que o governo dos Estados Unidos enviou uma nota ao gabinete allemão, por intermedio da respectiva embaixada, fazendo-lhe sentir que o estabelecimento, por parte da Allemanha, de uma base naval em Agadir, lesaria gravemente os interesses americanos, os quaes nessa hypothese conjugar-se-hiam com o ponto de vista britannico.

PARIS, 11.

Hoje, na Camara dos Deputados, o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, pediu que fosse adiada a discussão das interpellações ao governo a proposito da questão de Marrocos e terminou dizendo: "Peço-vos que tenhais plena confiança no governo, porque nós já iniciámos as negociações para resolver o incidente e procederemos de maneira a salvaguardar os interesses e a dignidade do nosso paiz. Tambem não nos esquecemos de que é nossa obrigação empregar todos os esforços para conservar as boas relações, agindo com absoluta lealdade com a potencia com cujo governo estamos em negociações."

O adiamento *sine die*, pedido pelo ministro, foi concedido por quatrocentos e setenta e seis votos contra setenta e sete.

PARIS, 11.

Nos centros autorizados assegura-se que é absolutamente infundada a informação, dada hoje pelo *Echo de Paris*, segundo a qual o governo dos Estados Unidos da America do Norte teria enviado uma nota á chancellaria de Berlim, protestando contra o estabelecimento de uma base naval allemã no porto marroquino de Agadir.

Nos mesmos centros affirma-se que as negociações entre a França e a Allemanha a respeito do incidente de Agadir proseguem amistosamente.

Ainda a proposito desse caso, o embaixador da Inglaterra nesta capital teve esta tarde demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, ignorando-se ainda o que ficou deliberado.

PARIS, 11.

O Senado votou o orçamento da receita, manifestando-se em desaccordo com a Camara dos Deputados em varios pontos.

Na Camara deram-se varias scenas tumultuosas, devido á apresentação pelo Sr. Jaurès de uma moção pedindo o estabelecimento de um conselho superior de disciplina das estradas de ferro.

No fim da sessão foi approvada uma moção de confiança ao governo por 429 votos contra 89.

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O *Morning Post* noticia que o governo de Shangai resolveu formar uma nova provincia, comprehendendo o territorio que vai do oeste de Szechouan a éste do Tibet, cuja capital será a cidade de Batang.

LONDRES, 11.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Tanger, annunciando que alguns officiaes, entre elles o commandante do cruzador *Berlim*, desembarcaram em Agadir, sendo amigavelmente recebidos pelo pachá, e que no dia seguinte ao desse desembarque foi o cruzador visitado pelos chefes da tribu dos Sous.

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

O embaixador dos Estados Unidos, entrevistado, esta tarde, por um jornalista, a respeito da informação do *Echo de Paris*, declarou que não havia recebido, até agora, nenhuma informação do seu governo e, por consequencia, ignorava completamente o fundamento da noticia do jornal parisiense.

BELGICA

BRUXELLAS, 11.

A Camara dos Deputados discutiu hoje o orçamento das relações exteriores e ao mesmo tempo tratou novamente da questão das fortificações de Flessingue, na ilha de Walcheren.

ITALIA

ROMA, 11.

Telegrapham da cidade de Bari, capital da provincia do mesmo nome, sobre o Adriatico, que esta madrugada um violento incendio destruiu completamente a cathedral da cidade de Conversano, naquella provincia. Informa o mesmo telegramma não haver victimas.

ROMA, 11.

O *Corriere d'Italia* diz que, segundo o relatorio que apresentou monsenhor Cottafavi, encarregado de distribuir os soccorros pecuniarios ás victimas dos terremotos da Calabria e Messina, o papa Pio X despendeu oito milhões de liras, sendo a maior parte dessa quantia empregada na creação de escolas, igrejas e asylos para os orphãos.

ROMA, 11.

O embaixador austriaco junto ao Quirinal conferenciou hoje com o ministro das relações exteriores, marquez Di San Giuliano, a respeito da violação da fronteira italiana, perto de Cima Mandriolo, pelas autoridades austriacas. O Sr. de Mery declarou ao ministro que o seu governo havia averiguado que as autoridades austriacas nenhuma razão tinham para aquelle procedimento e, por isso, apresentava profundo pesar e affirmava que manteria o *statu quo* e castigaria exemplarmente os culpados.

O incidente ficou, assim, definitivamente encerrado.

HOLLANDA

ROTTERDAM, 11.

O maritimos estivadores aceitaram todas as propostas dos armadores. A gréve, está, por consequencia, terminada.

ROTTERDAM, 11.

Corre insistentemente o boato de que a gréve dos marinheiros e trabalhadores do porto terminará ainda hoje.

ROTTERDAM, 11.

As ultimas informações officiaes sobre a gréve dos maritimos dizem que os delegados dos grévistas estão estudando as propostas dos armadores, sendo muito provavel que ainda hoje resolvam voltar ao trabalho.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

Os jornaes desta cidade tecem grandes elogios ao governo do Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brazil, citando como factos notaveis de sua administração, a conversão da divida externa, a fundação de escolas e o grande impulso que S. Ex. imprimiu ao desenvolvimento das estradas de ferro.

MARROCOS

CEUTA, 11.

Assegura-se nos centros militares desta cidade, que em Gibraltar, um regimento inglez prepara-se para marchar com destino a Tanger.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

Telegrammas de Bridge-Port, no Estado de Connecticut, communicam que, hoje de manhã, descarrilou perto da estação daquella cidade o expresso de Boston, resultando do desastre trinta pessoas mortas e numerosas feridas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Tomarão parte no banquete que o commandante Frontin offerece a bordo do "scout" *Rio Grande*, em retribuição do acolhimento que teve nas duas viagens a esta capital, os ministros da marinha e das relações exteriores, o almirante Barraza, o Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, e Lopes Mello.

O "scout" estará novamente em Montevidéo no dia 18, para tomar parte nas festas da commemoração da constituição uruguaya.

—Chegaram os Srs. Augusto Sevet e Nicolas Stanozoff, que vêm adquirir animaes novos para acclimal-os no Brazil.

Amanhã visitarão o ministro da agricultura.

—Interrogado sobre o projecto da convenção de notaveis sobre a indicação do futuro presidente, o coronel Jara declarou que o Paraguay ainda não tem homens preparados para governar; que as luctas dos partidos só têm por fim chegar ao poder, não consultando os interesses dos adversarios.

Realizada a convenção ficariamos na mesma situação, não chegando a nenhuma solução definitiva; é preciso conhecer o Paraguay para comprehender o que digo.

Accrescentou que vai como ministro na França, Belgica e Allemanha. Fixará residencia em Berlim, onde vai contratar officiaes para instruir o exercito paraguayo.

—Todas as sociedades francezas festejarão o anniversario da tomada da Bastilha.

—Falleceram as Sras. DD. Delia Achaval e Adelaide Azerza, e o Sr. José Marin Avallada.

—Tem sido muito disputada a presidencia da Camara dos Deputados. Parece que triumphará o Santiago Lucas.

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica senhor Saenz Peña, receberá, hoje, em audiencia especial, os officiaes do cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, que vieram a esta capital representar aquella Republica nos festejos commemorativos da proclamação da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 11.

Os jornaes de hoje reproduzem, traduzida do *Birminghan Post*, uma noticia em que se diz que agentes do governo brazileiro negociam a compra, em Londres, de diversos navios de guerra. Esses agentes, quando interrogados, responderam que esses navios são para o Chile.

BUENOS AIRES, 11.

Consta que as grandes manobras militares da 3ª região se realizarão em novembro proximo, na provincia de Entre-Rios.

BUENOS AIRES, 11.

Os jornaes publicam longas noticias sobre o banditismo que existe no territorio nacional de Chubut, infestado por ladrões e assassinos chilenos e norte-americanos.

As autoridades locaes receberam severas instrucções para perseguir e capturar os bandidos.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Tucuman, informando ter partido dali, com destino ás provincias de Salta e Jujuy, o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 11.

O cruzador *Nueve de Julio* partirá no dia 18 do corrente para Montevidéo, afim de retribuir a visita do cruzador *Uruguay* a esta capital e assistir aos festejos commemorativos do anniversario do juramento da constituição uruguaya.

BUENOS AIRES, 11.

Foi publicado o decreto concedendo certos auxilios á Associação Argentina de Fomento do cavallo de guerra, recentemente aqui creada.

BUENOS AIRES, 11.

Os officiaes do regimento de granadeiros, accusados de se embebedarem, juntamente com mulheres de vida facil, quando estavam de guarda ao palacio do governo, foram condemnados a um anno de suspensão do serviço activo.

O sargento da mesma guarda foi condemnado a seis mezes de prisão disciplinar.

BUENOS AIRES, 11.

Consta nos centros politicos bem informados que vai ser eleito presidente da camara dos deputados o Sr. Santiago Bugo, em substituição do Sr. Eliseo Canton, que acaba de pedir demissão.

BUENOS AIRES, 11.

Os vendedores do Mercado Municipal estão agitadissimos contra o intendente municipal, Sr. Anchorena, devido a este ter autorizado o funccionamento, em diversos locaes da capital e durante todos os dias, de feiras francas.

BUENOS AIRES, 11.

No ministerio de obras publicas está em estudo o projecto de construcção de um porto commercial em Alvear, na provincia de Corrientes, destinado a favorecer o intercambio com a região de Itagui.

BUENOS AIRES, 11.

La Razon insere um editorial commentando largamente as ultimas noticias da descoberta de contrabandos na fronteira.

Esse jornal alarma-se com esse facto, salientando principalmente os grandes descobertos passados pela fronteira do este e do nordeste, e pede ao governo energicas e immediatas medidas tendentes a resguardar os interesses do fisco.

BUENOS AIRES, 11.

A União Nacional vai apresentar candidatos seus ás proximas eleições municipaes.

BUENOS AIRES, 11.

O *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* parte, por toda esta semana, para Montevidéo, de onde consta seguirá para o Brazil.

O capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante desse navio de guerra, offerece, no dia 13 do corrente, a bordo, um banquete a diversas altas autoridades militares, tendo sido já convidados os Srs. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha.

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recebeu, hoje, em audiencia especial, o Sr. Pedro Maximow, ministro da Russia nesta capital, que se foi despedir por ter de partir por estes dias para Assumpção, onde vai apresentar as suas cartas credenciaes como ministro russo junto ao governo do Paraguay.

BUENOS AIRES, 11.

Continúam com muita actividade os preparativos para os festejos commemorativos do anniversario da quéda da Bastilha, no dia 14 do corrente.

CHILE

SANTIAGO, 11.

Dizem de Puerto Montt que um grupo de quarenta bandidos atacou a villa de Cochamo, derrotando as forças de policia locaes e commettendo depois toda a sorte de selvagerias.

SANTIAGO, 11.

Vai ser erigido nesta capital um monumento aos heróes das batalhas de Iquique e Concepcion, na guerra de 1879, contra o Perú.

SANTIAGO, 11.

Telegrapham de Iquique informando ter-se realizado ali, hontem, um grande comicio popular para pedir ao governo que procure *chilenizar*, com a possivel urgencia, as provincias de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 11.

Telegrapham de Puerto Montt informando que toda aquella região até á cordilheira dos Andes, está infestada por grupos de bandidos, que atacam os viajantes e roubam os campos.

As autoridades locaes receberam ordem de combinar com as autoridades argentinas da cordilheira uma acção conjunta contra esses grupos.

PONTA ARENAS, 11.

Seguiu para o Callão, carregado de armamentos, o vapor peruano *Pachitio*.

PERÚ

LIMA, 11.

Diz-se ser provavel a renuncia do gabinete.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

O presidente da Republica Sr. Batlle y Ordoñez, vai residir alguns dias na quinta das Piedras Blancas.

MONTEVIDÉO, 11.

El Siglo continúa a atacar os ultimos actos do presidente da Republica Sr. Batlle y Ordoñez, e a justificar a attitude do Sr. Juan Andrés Ramirez, um dos chefes do partido nacionalista.

El Dia, por seu lado, defende e justifica a attitude do presidente Batlle, que tem demonstrado os seus desejos de harmonia e paz entre todos os partidos politicos.

MONTEVIDÉO, 11.

O projecto do governo improvizando as companhias de seguros, limita-se a reservar para o Estado os seguros sobre a vida, accidentes de trabalhos, e incendios nesta capital.

O Banco da Nacion terá augmentado de tres milhões o seu capital para poder fazer face a estas novas [illegible]

MONTEVIDÉO, 11.

Foi hontem inaugurada a estação radio-telegraphica de Corrientes, dando as experiencias excellentes resultados.

MONTEVIDÉO, 11.

Foi publicado hoje o decreto declarando todas as igrejas propriedade do Estado.

MONTEVIDÉO, 11.

Esteve hoje reunida em assembléa geral a Sociedade Commercio e Industria, que esteve examinando e discutindo o projecto de lei, recentemente apresentado ao Congresso, pelo governo, regulamentando o trabalho dos operarios.

MONTEVIDÉO, 11.

Realizou-se hoje a annunciada partida de xadrez, entre Capablanca, campeão cubano, e Bersain, campeão uruguayo, havendo empate. Ao jogo assistiram muitos jogadores amadores.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Diz-se que serão nomeados ministros do Rio de Janeiro o Dr. Soler, e em Buenos Aires o Dr. Manoel Gondra.

ASSUMPÇÃO, 11.

Na residencia do ex-vice-presidente da Republica, Sr. Juan Baptista Caona, realizou-se hontem uma concorrida reunião dos amigos politicos do ex-presidente da Republica, Sr. Manoel Gondra, tendo resolvido não aceitarem as propostas do actual governo para uma aproximação politica.

ASSUMPÇÃO, 11.

Os estudantes insistem com o governo para que demitta o commissario de policia Carmona, commandante do destacamento de policia que, no dia 1 do corrente, dissolveu o comicio de estudantes, que se realizava para protestar contra as arbitrariedades do coronel Albino Jara. Allegam ainda os estudantes que o commissario Carmona os maltratou na prisão, resultando ficar gravemente doentes cinco collegas.

ASSUMPÇÃO, 11.

O governo telegraphou ao ministro paraguayo no Rio de Janeiro, Sr. Juan Silvano de Godoy, ordenando-lhe que regresse a esta capital com a possivel brevidade.

Igualmente, telegraphou ao ministro paraguayo junto aos governos argentino e uruguayo, Sr. Carlos Calcena, ordenando-lhe que embarque para esta capital pelo primeiro vapor.

Para ministro no Rio de Janeiro aponta-se, com certas probabilidades de exito, o nome do Sr. Adolfo Soler. A legação na Argentina e Uruguay vai ser offerecida ao Sr. Manoel Gondra, ex-presidente da Republica.

—Consta ainda as seguintes nomeações de ministros plenipotenciarios:

Para os Estados Unidos, o Sr. Hector Velazquez, e para a nova legação nas Republicas do Pacifico, o Sr. Manoel Dominguez.

O Sr. Cecilio Baez continuará, segundo se affirma, á frente da pasta das relações exteriores.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 11.

Falleceu hontem, á noite, victimado por uma syncope cardiaca, o estimado capitalista coronel Pedro Thomaz de Oliveira.

O fallecimento deu-se no momento em que elle entrava no hotel Moura, de onde saiu o cadaver para casa da viuva.

O corpo foi velado durante toda a noite por innumeras pessoas das relações da familia.

Hoje effectuou-se o enterro, que teve extraordinaria concurrencia, sendo o caixão mortuario conduzido á mão até o cemiterio.

Pegaram nas alças o Dr. Antonino Freire, governador do Estado; o secretario da fazenda e dois directores da Associação Commercial, de que o extincto era presidente.

Satisfazendo o pedido da Associação Commercial, o commercio cerrou hoje as portas.

O finado era membro da commissão executiva do partido republicano conservador piauhyense e director da Companhia de Navegação a Vapor do Alto Parnahyba.

A viuva tem recebido grande numero de telegrammas de pesames de dentro e de fóra do Estado.

E' geral a consternação.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

Os jornaes de hoje publicam o programma das festas approvado pelo marechal Hermes da Fonseca.

VICTORIA, 11.

Devem ficar concluidos dentro de breves dias os serviços de electrificação dos bonds desta capital.

VICTORIA, 11.

Hoje de madrugada caiu sobre esta cidade um fortissimo temporal, que durou até ás 7 horas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a installação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario do Estado de Minas.

Assistiram ao acto o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado dos seus secretarios, altos industriaes e commerciantes, congressistas, jornalistas, membros da directoria do banco e outras pessoas gradas.

O presidente do banco, Dr. Jusceline Barbosa, saudou o presidente do Estado, realçando a creação do banco e as vantagens que della resultarão para a lavoura mineira, bem como para o levantamento das forças economicas do Estado. Em seguida, agradeceu a sua nomeação para o cargo de presidente do banco e, depois de salientar a coincidencia da installação do mesmo estabelecimento com o anniversario natalicio do presidente do Estado, ergueu um brinde a S. Ex., fazendo votos pela sua saude.

O Dr. Bueno Brandão respondeu ao orador, dizendo que a sua constante preoccupação é a conservação e desenvolvimento das forças vivas do Estado. Quanto á creação do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, era uma velha aspiração do povo mineiro e vinha prestar um grande auxilio ás classes operarias, para o que confiava na competencia da sua directoria, á qual saudava.

BELLO HORIZONTE, 11.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, foi muito cumprimentado durante todo o dia, por motivo do seu anniversario natalicio.

Estiveram no palacio do governo, para esse fim, além dos secretarios de Estado, varios congressistas, altos funccionarios, magistrados, professores, academicos, militares, etc.

A' noite houve uma grande *marche-aux-flambeaux*, acompanhada de musica, sendo diante do palacio proferidos varios discursos de saudação ao presidente do Estado.

No correr do dia recebeu tambem S. Ex. numerosos telegrammas e cartas de felicitações.

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Os commandantes dos batalhões da guarda nacional desta capital conferenciaram hoje com o commandante superior, ficando assentado que a milicia se prepara se para tomar parte na formatura a realizar-se a 15 de novembro.

O conde de Prates foi nomeado coronel da segunda brigada, tendo tomado posse com as formalidades do estylo.

S. PAULO, 11.

Um numeroso grupo de alumnos da Escola de Pharmacia reuniu-se hoje, na residencia do bacharelando Alencar Piedade, acclamando a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda e subscrevendo um manifesto.

Os directorios de Itabira, Paranahyba, Faxina, Aracariguama e Bom Retiro adoptaram officialmente a mesma candidatura.

O *comité* de propaganda reune-se amanhã de tarde para tratar de importantes assumptos.

S. PAULO, 11.

Seguiram para ahi pelo nocturno os Srs. Eduardo Machado e Gaspar Libero, director da succursal da Agencia Americana nesta capital.

S. PAULO, 11.

Foi assignada hoje a reforma do almoxarifado da secretaria do interior.

S. PAULO, 11.

O bispo auxiliar dessa archidiocese, monsenhor Sebastião Leme, embarcará na Europa a 16 do corrente, directamente para esta capital.

S. PAULO, 11.

Foram abertos hoje os creditos de 160 contos para occorrer ás despezas com as installações das escolas normaes de Itapetininga, Botucatú e Pirassununga, sendo 60 contos para a primeira, 50 para a segunda e 50 para a terceira.

Por decreto de hoje foram declarados grupos escolares modelo, sendo annexados ás escolas normaes respectivas, os grupos de Quirino Santos, Campinas, Moraes e Barros, Piracicaba, Flaminio Lessa e Guaratinguetá.

S. PAULO

S. PAULO, 11.

O chefe de policia, attendendo á requisição, remetteu uma força para a fazenda de Pirambeiras, situada nas vargens dos municipios de Santos e Crunes, afim de garantir a posse á Light and Power, da mesma fazenda, visto ter constado que os operarios da Companhia Brazileira de Energia Electrica invadirão a mesma fazenda provocando conflictos com os operarios da Light.

S. PAULO, 11.

Procedente de Santos, chegou hontem a esta capital o Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*, tendo sido recebido por numerosos amigos politicos e pessoaes.

S. PAULO, 11.

A *Tribuna*, de Santos, apparecerá no proximo dia 14 do corrente, completamente reformada, passando a ser impressa em machina *Duplex*, e composta com linotypos.

Todas as secções desse jornal serão desenvolvidas e serão creadas outras.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Dizem de Pelotas que os *foot-ballers* uruguayos, que ali chegaram ha dois dias, têm sido muito festejados.

As autoridades locaes, o chefe politico coronel Pedro Ozorio e toda a população têm rodeado os rapazes orientaes das maiores gentilezas, offerecendo-lhes festas, banquetes e bailes.

Ante-hontem realizou-se ali o primeiro *match* entre os *foot-ballers* uruguayos e brazileiros, fazendo aquelles dez *goals* e estes nenhum, apesar de se terem esforçado bastante, defendendo-se com toda a valentia.

As festas em honra dos *teams* uruguayos continuam com toda a animação. Os rapazes orientaes têm acclamado repetidamente o Estado do Rio Grande e os nomes do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e do Sr. José Barbosa Gonçalves, intendente de Pelotas.

MATTO GROSSO

CUYABA', 11.

Telegramma de Bella Vista diz constar ali que os partidarios de Bento Xavier, rechassados em territorio brazileiro, estão recompondo as suas forças no Paraguay, onde dizem que em breve passará o senador Metello com destino a este Estado.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Dia a dia este cinema se vai impondo á frequencia assidua da população chic desta capital, pelo gosto em que se distinguem os seus proprietarios, na escolha das fitas que se exhibem em cada novo programma.

O programma de hoje é digno de ser apreciado.

Cinema Avenida.

O dia de hoje vai ser assignalado nos annaes deste cinema, como um dos que maior concurrencia obteve de pessoas que para ahi affluiram, afim de assistir á exhibição do excellente *film Norma*, tragedia lyrica, extraida da opera de Bellini.

Cinema Odeon.

O programma de hoje deste cinema é simplesmente convidativo, como bem podem verificar os nossos leitores, lendo o seu annuncio na pagina respectiva.

Cinema Rio Branco.

A *Dansarina descalça* é a interessante opereta que será exhibida hoje na tela deste conhecido cinema, que já tem o seu renome pela excellencia e fixidez de suas projecções.

Cinema Paris.

Um programma cheio de novidades é o que hoje exhibe este cinema. Entre os seus *films*, citaremos a *Norma* e os *Terrores de Bigodinho*.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo, ao adjectivar de maravilhoso o programma de hoje deste querido cinema, não exagerou, porque só o film *A Norma* é o bastante para mostrar o quanto foi bem applicada essa adjectivação.

O Sr. Oliveira Pinto, presidente do Lyceu de Artes e Officios da Bahia, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, dizendo que o mesmo estabelecimento espera ter a honra de receber a visita do representante de S. Ex., junto á comitiva presidencial.

O Sr. ministro da agricultura respondeu agradecendo a gentileza e communicando que o seu representante, Dr. Gama Cerqueira, visitará aquella util instituição.

De accordo com as determinações do Sr. ministro da agricultura, as extinctas delegacias do recenseamento nos Estados já começaram a entregar os moveis e material de expediente que possuiam, ás inspectorias agricolas.

Hontem, o director do serviço de inspecção agricola informou ao Dr. Pedro de Toledo, terem as inspectorias do Espirito Santo, Alagôas e Pará, recebido moveis e material de expediente das extinctas delegacias de recenseamento naquelles Estados.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, recebeu hontem o seguinte telegramma, procedente de Petropolis:

"Acabo transmittir autoridade primeiro supplente Otto Hess, cumprindo agradecer honrado governo Estado na pessoa de V. Ex. a confiança e sympathia com que sempre me distinguiu. Respeitosas saudações—*E. de Lacerda*, delegado de policia."

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero legal.

O Lloyd Brazileiro pede-nos para communicar que, por ordem superior, a partida do paquete *Ceará* para os portos do norte foi transferida para o domingo proximo.

Foi hontem sanccionado o decreto legislativo relevando a prescripção em que incorreu o engenheiro Candido José Godoy, afim de contribuir para o montepio dos funccionarios publicos civis.

Importou em 10:260$ a folha de auxilio para aluguel de casa aos professores primarios, relativa ao mez de junho findo.

OS LADRÕES NO RIO

Um negociante lesado em joias de valor na rua Augusta, em Santa Thereza — Os roubos do Hotel Metropole e da Pensão Suissa — A policia do 13° districto fez algumas diligencias — O ladrão que opéra actualmente em nossa capital, parece o mesmo que roubou á actriz Francisca Brazão na cidade de Pelotas — A nossa reportagem.

Quando se trata de um roubo, o noticiarista de policia vê-se em serios embaraços para arrancal-o do cadastro policial, devido a taes crimes correrem em segredo de justiça.

Hontem, por um esforço de reportagem, conseguimos notas completas sobre as operações de alguns larapios, na nossa capital.

Mais um roubo foi praticado em Santa Thereza.

Desta vez, ao que parece, não se trata de um gatuno "smart", segundo as declarações prestadas pelo queixoso ás autoridades do 13° districto.

Narremol-o.

O Sr. Antonio de Pinho Branco, negociante nessa praça, reside na rua Augusta n. 2.

De certo tempo a esta parte, o negociante via-se acompanhado por um individuo de cor branca, estatura regular, usando bonet com listas brancas e vermelhas, calça de brim claro e camisa branca, o qual se postava em frente de sua casa.

O Sr. Pinho Branco chegou a desconfiar que estava sendo espreitado por algum malfeitor.

Porém, sendo um homem corajoso, nunca ligou a importancia devida ao caso, pois dizia comsigo mesmo:

— Elle ha de se cansar...

Estavam as cousas nesse pé, quando, pela manhã, ao acordar, o negociante deu por falta de suas valiosas joias.

Effectivamente, a porta do seu quarto estava aberta e o meliante entrara na casa com o auxilio de chaves falsas.

Foi ahi que o cavalheiro se lembrou do homem que o acompanhava.

E' que o gatuno estudava ha muito tempo a vida do Sr. Antonio de Pinho Branco.

Immediatamente, o negociante vestiu-se e foi dar queixa do roubo ao delegado do 13° districto policial.

Na delegacia elle deu os traços do individuo alludido e mencionou as joias que desappareceram e que são as seguintes: um relogio de ouro e corrente, um medalhão com tres brilhantes e um rubi, um anel com um grande brilhante.

No relogio estavam gravadas as iniciaes A. P. B.

O delegado abriu inquerito e proseguem as diligencias para a captura do criminoso.

Agora passemos a tratar do ladrão "smart" que anda operando nos hoteis e pensões da nossa capital.

Os leitores já estão scientes do avultado roubo praticado na pensão Verdi, onde um hospede sentiu-se lesado durante a noite, na quantia de 13.000 francos.

A queixa foi levada á delegacia do 6° districto e agentes de policia puzeram-se em acção.

Segundo as informações do dono da pensão, tratava-se de um ladrão elegante, o qual se retirara, muito cêdo, sem siquer deixar o seu nome.

Os "sherlocks" policiaes trabalharam e o mais que conseguiram apurar foi uma suspeita.

—Deve ser o Dr. Antonio, saido ha dias da Detenção.

Antes, porém, do trabalhinho da Pensão Verdi, um facto identico deu-se no hotel Metropole, naturalmente levado a effeito pelo mesmo ladrão "smart".

Um hospede foi roubado em réis 600$000.

O roubo não veiu á luz da publicidade, porque a victima empenhou-se por todos os modos com a policia do 6° districto.

E, finalmente, ainda o delegado do 13° districto ás voltas com o roubo que mencionámos em primeiro logar e com o da Pensão Suissa.

Este ultimo deu-se nas seguintes condições:

Era hospede da Pensão Suissa, á rua da Gloria n. 68, o Sr. W. Sanders.

Ha dias atrás, esse senhor recolheu-se ao seu aposento tarde da noite.

Quando acordou, sentiu-se mal, com a cabeça pesada.

Levantou-se e notou um certo desalinho no seu quarto.

O Sr. W. Sanders viu incontinente que havia sido roubado.

O ladrão penetrou no commodo, narcotisou-o, carregando com a sua carteira onde estavam tres notas de 50$, duas de 20$ e uma de 10$; e mais um relogio de ouro da fabrica Lambert, n. Bristol n. 21.092, uma corrente do mesmo metal, uma lapiseira de prata e um passador de ouro para gravata.

Procurando a proprietaria da pensão para lhe contar o succedido, esta fez-lhe ver que um homem bem vestido, alto, alourado, ali se hospedara na vespera, pedindo que o acordassem bem cedo, afim de ir ao banho de mar.

Foi mais uma colheita boa para o referido ladrão, que calmamente vai operando, sem ser incommodado.

Os agentes de policia ainda não conseguiram deitar as mãos no famoso larapio, unicamente porque andam innocentemente com a pessoa do Dr. Antonio.

Não ha só um Antonio no mundo, como tambem não ha só um ladrão intelligente.

Assim, vamos mencionar um roubo, do qual foi victima a actriz Francisca Brazão, quando estava representando em Pelotas.

O roubo deu-se exactamente em iguaes condições aos que se têm dado nos nossos hoteis.

A actriz Brazão hospedou-se com sua filha em um hotel, naquella cidade.

Dois dias depois, ao chegar á casa tarde da noite, foi contar as suas economias e teve um espanto quando não as encontrou.

Vinte e nove libras desappareceram como tambem uma nota de 200$000.

Sem perda de tempo a actriz correu á policia e deu queixa.

O sub-intendente do local poz-se em campo de diligencias e logo desconfiou de um typo alto, de bigode louro, aparado, trajando rigorosamente.

Com uma ligeira palestra que teve com o gerente do hotel, o sub-intendente apurou que o sujeito havia pedido quarto por um mez e que nessa occasião não lhe reclamara a sua conta, dizendo que necessitava levantar-se ás 4 horas da madrugada para fazer uma viagem.

Eram 3 1|2 horas e já o "esperto", que dizia chamar-se Meyer, tinha uma carroça á porta para a sua bagagem e a pretendida pôr-se ao fresco.

A policia prendeu-o.

No seu quarto foram encontrados dois apparelhos de arrombar portas e em seu poder mais de 80 chaves.

A joia não foi achada.

Um "gentleman" talvez não tivesse um tão lindo sortimento de roupas. Pyjamas de seda, ternos varios de flanela, camisas e ceroulas de seda, onze pares de sapatos e oito ternos de casimira.

Foram tambem encontrados, além de uma collecção de vidros de narcoticos, os seguintes objectos: uma mascara de camurça, uma lanterna electrica e um maço de cordas.

A policia soube depois que o elegante ladrão viajara no mesmo vapor em que a actriz Francisca Brazão, seguira para Pelotas.

Um dos nossos reporters, estando de passagem por aquella cidade, teve occasião de falar com o meliante, quando em visita á Casa de Detenção.

O ladrão, que tem o sotaque allemão, confessou que já estivera preso no Rio duas vezes e que conhecia bem as leis do nosso paiz.

Disse elle:

—Não havendo flagrante eu saio logo.

Com effeito, poucos dias depois estava passeando nas ruas da cidade do Rio Grande.

Não será o mesmo que anda agora roubando os hoteis da nossa capital?

O corpo de segurança deve averiguar.

Foi transferida para 15 do corrente a concurrencia, aberta na directoria de obras e viação municipal, para a montagem de tres galpões de ferro nos terrenos annexos do Laboratorio Municipal de Analyses.

A professora adjunta effectiva Cinira de Oliveira foi designada para reger, interinamente, a 1ª escola masculina do 2° districto.

SANTA CATHARINA-PARANÁ

A respeito de um telegramma do Paraná, que publicámos em nossa edição de ante-hontem, escreve-nos um catharinense:

"E', sem duvida, opinião respeitavel, a do illustre Sr. Alencar Guimarães; mas, seguramente, não será pela divergencia em que S. Ex. se encontra com a alta justiça da Republica, que o Supremo Tribunal coroará, por fim, com a victoria, os injustificaveis propositos paranaenses.

Na balança politica, muito podem valer os conceitos externados pelo egregio senador, nessa primorosa entrevista constante do serviço telegraphico do *Paiz*, de hontem, entrevista que, de certo, não é o resumo da plataforma com que o Dr. Alencar se apresentará á cadeira governamental.

Em outra balança, que não a politica, é que não se pesam os argumentos com que os litigantes, na prolongada contenda de limites, procuraram, no correr da execução, fazer vingar os proprios interesses ou direitos. E nella, força é convir, o matiz, o renome e o prestigio partidarios em nada influirão, ainda mesmo quando, por entre duvidas estranhaveis e desanimos mais ou menos calculados, ditam para os jornaes que *é possivel acreditar na serenidade dos nossos juizes, no criterio que presidirá ás suas deliberações e no estudo que farão das questões sujeitas ao seu julgamento, e na integridade moral de cada um delles, não podem alimentar outra esperança que não o reconhecimento completo do nosso direito*.

O reconhecimento completo do direito do Paraná, note-se, para o senador Alencar, teria de começar com a decretação, pelo Supremo Tribunal, da propria incompetencia para decidir da causa.

Admiravel!

Contrariamente á lei, á jurisprudencia e á doutrina, só porque S. Ex. entende, como sempre entendeu, que a especie se não enquadra nas attribuições da justiça federal, particular esse que, nos primeiros dias da vida constitucional da Republica, fôra talvez acompanhado por deputados catharinenses; só porque S. Ex. se não desviou ainda do primitivo modo de pensar, e em 1911 está onde estava em 1891, apesar da Constituição, dos julgados e da lição dos juristas, devem os juizes do tribunal supremo, *emendando o erro, rectificando a injustiça, recuando da iniquidade*, proclamar que na petrea opinião de S. Ex. é que está a verdade, até hoje desconhecida, e que está a justiça, até hoje negada.

O modo de ver do Sr. senador, outr'ora compartilhado, em these, por alguns deputados á constituinte republicana, é, a julgar pelo tom dogmatico da entrevista, é, até o contestarmos nós, em assumptos de Constituição e foro, de não pequeno alcance, sobretudo attendendo-se a que esse tremendo modo de ver repousa, no momento, a dominar o litigio dos dois Estados do sul, no decreto n. 3.378, de 16 de janeiro de 1865...

Ha de permittir, contudo, o nobre Dr. Alencar, lhe ponderemos que o unico consiste que, em face da propria Constituição, não evoluiu, no sentido de, com o accordo no art. 59, I, c, reconhecer no Supremo Tribunal competencia para decidir questões de limites entre os Estados, f... S. Ex.

Ha de permittir lhe digamos mais que o decreto de 1865, cassado por acto de outubro do mesmo anno, pela razão de faltar competencia ao executivo para determinar limites entre provincias, valor juridico algum tem ou poderia ter.

Os limites que o Paraná ainda em decretação estavam prefixados, entre outras disposições legaes, pelos alvarás de 9 de setembro de 1820 e 12 de fevereiro de 1821. E se assim, já foi provado e julgado, para que engendrar nugas e construir sophismas, formular accusações e alludir a accordos, valendo sacrificios aos quaes nenhum anteriormente fugirá?

A inimigos de razões que justifiquem o decantado *uti possidetis*, perdida a composição, pois o quanto é que significa a presença pelo governo revolucionario, encabeçada pela associação commercial do Paraná, de impedir o livre commercio do cio nos Estados em pleito, tentaram a cada passo, os defensores do Estado invasor.

Nessa objecção, tantas vezes pulverizada quantas levantada, da incompetencia judiciaria, em com excepcional solemnidade, o eminente Sr. senador Alencar, apenas chegado á Coritiba, entendeu aquecer, neste julho de 6° abaixo de zero, o animo resfriado dos seus compatricios.

Insistem com maior ou menor arrogancia, mas insistem só, affirmando, affirmando, affirmando... mas affirmando contra o texto expresso da lei, contra os preceitos uniformes dos tribunaes, contra os ensinamentos incontroversos dos publicistas.

E foi isso, tão sómente isso, o que fez o Sr. Dr. Alencar Guimarães, com aggressiva injustiça aos dignos senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, com manifesta má vontade ao eminente chefe da representação catharinense, senador Lauro Müller, com deploravel irreverencia ao insigne jurisconsulto visconde de Ouro Preto, cuja dedicação, amor e carinho á causa de Santa Catharina não serão, por certo, menores do que a dedicação e o amor e o carinho do illustrado Dr. Ubaldino do Amaral á causa do Paraná."

O Sr. prefeito nomeou hontem director em commissão do Matadouro de Santa Cruz o inspector do serviço sanitario do mesmo estabelecimento, Dr. Adelino da Silva Pinto, e para servir durante o impedimento deste, o Dr. Walmore de Magalhães.

Nas concurrencias hontem encerradas na inspectoria de mattas e jardins para o arrendamento do edificio destinado a restaurante na Quinta da Boa Vista e a botequim, no Passeio Publico, apresentaram propostas, para este os Srs. Cinelli & C., Paschoal Segreto, Companhia Cervejaria Brahma e Luiz Velloso, e para aquelle, os Srs. Viveiros & C., Alvaro Martins da Silva, Pedro Roman Lourinho, Paschoal Segreto e Companhia Cervejaria Brahma.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria da instrucção, Escola Normal, Bibliotheca Municipal, Pedagogium e transporte escolar.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, a 1, 1 ½ e 2 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios n. 187 da rua Barão de São Felix, de João de Freitas Bastos; n. 29 da ladeira do Barroso, de Carlos Basilio, e n. 29 da rua Vidal de Negreiros, de João Gonçalves da Rocha.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

CAMARA

Por terem respondido á chamada apenas 51 deputados, deixou de haver sessão hontem nessa casa do Congresso Nacional.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, passou os seguintes telegrammas:

"Governador Estado Manáos — Já tendo chegado a essa capital o inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes afim de iniciar a patriotica cruzada de civilização e progresso, offerece-me agora opportunidade para recommendar aquelle funccionario ao vosso benevolo acolhimento, solicitando todo o concurso de vosso governo para a nobre causa da redempção dos selvicolas e rehabilitação do trabalhador nacional, cuja victoria trará grande gloria para nossa patria e immensos resultados no sentido da prosperidade e desenvolvimento do portentoso Amazonas. Saudações."

"Dr. Niegce da Silva — Coritiba — Agradecendo a attenciosa communicação do voto pronunciado pelas lojas maçonicas dessa capital, sob vossa digna presidencia, no sentido do mais franco applauso á patriotica orientação do governo federal acerca da nobre causa indigena, bem como do pedido de apoio por parte do presidente do Estado para a punição dos crueis autores de massacres dos indios, apraz-me salientar a grande importancia dessas manifestações que muito concorrerão para amparar a benemerita cruzada da redempção da raça indigena.

Tratando-se de uma causa verdadeiramente nacional o governo federal confia e espera o valioso concurso de todos os devotados e esclarecidos patriotas. Effusivas saudações."

—A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

VICTORIA, 10—Cheguei hontem do aldeamento do centro, tendo terminado antes a construcção do trecho da estrada entre o Rio Doce e a primeira cahoeira dos rio Pancas.

Assisti jubiloso, feita pelos indios, colheita de feijão plantado sob nossa direcção e ensino.

A construcção da estrada para São Matheus prosegue regularmente, havendo, apesar do terreno accidentado obrigar a muitos córtes e pontilhões, 60 kilometros feitos a partir do rio Doce.

Installei o novo posto do rio Pancas, onde vão ser construidas cazinhas para esperar os indios da Lage, cuja reunião com os d'ahi é muito auspiciosa.

Espero apenas a chegada do capitão Nazaré e outros indios amigos para continuar as expedições em busca de selvagens bravios. Saudações — **Estigarribia**, inspector."

Ao Conselho Municipal dirigiu o Sr. prefeito uma mensagem solicitando a votação de uma lei declarando de utilidade publica as terras do antigo cemiterio de Inhaúma, pertencentes a uma irmandade religiosa, e outras adjacentes ao cemiterio municipal do mesmo local, necessarias ao alargamento deste, attenta a impossibilidade de chegar a um accordo com os proprietarios das ditas terras.

Para tratamento de saude, foram concedidas, com ordenado, as licenças seguintes:

De 90 dias, ao guarda municipal Antonio José da Costa, e de 60, á professora adjunta effectiva Lucila da Rocha Vogeler.

EXPLOSAO

NO HOTEL INTERNACIONAL

Sem se preoccupar com um pouco de polvora que havia deixado em um canto do seu quarto, no hotel Internacional, em Santa Thereza, de onde é jardineiro, Manoel Moreira fumava hontem socegadamente um charuto.

Despreoccupado, Moreira deixou a mão cair para o lado da polvora, atirando sobre ella a cinza do charuto.

Deu-se nessa occasião uma terrivel explosão, ficando o jardineiro gravemente queimado.

Empregados do hotel pediram pelo telephone o soccorro da assistencia municipal, que, segundo declaração do commissario de serviço á delegacia do 13° districto se negou a ir prestar curativos ao infeliz jardineiro.

Em vista disso, o dono do hotel mandou chamar um facultativo, que prestou a Moreira os curativos de que elle carecia.

Depois de convenientemente medicado, o jardineiro Moreira foi, com guia daquelle commissario, removido para o hospital da Misericordia.

Nos cemiterios municipaes foram inhumados durante o mez de junho findo 430 cadaveres, sendo em carneiros, 4 de adultos, e em sepulturas razas, 179 de adultos e 247 de parvulos; destes foram inhumados gratuitamente 35 adultos e 57 parvulos.

Foram reformados os prazos de 14 sepulturas de adultos e cinco de parvulos.

A renda produzida foi de réis 7:583$000.

O posto de fiscalização municipal da ilha do Governador vai ser transferido do predio n. 5 da praia das Pitangueiras para o n. 19 da praia do Zumby.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

O publico carioca terá hoje ensejo de ouvir, pela primeira vez, a extraordinaria cançonetista franceza Eugenie Buffet, em sua estréa no theatro Municipal.

Sobre essa grande artista parece-nos escusado repetir o que, a seu respeito temos justamente externado, bastando lembrar o successo que foi a audição que deu ha poucos dias, unicamente para os que labutam nesta vida de jornal, na Associação dos Empregados no Commercio.

E', pois, a estréa dessa grande artista e de Maxime Guitton, Georges Charton e Eugenie De Grossi, que constitue certamente a nota elegante e artistica do dia.

Theatro Recreio.

O Recreio annuncia para hoje em ultima representação a famosa opereta allemã *Amores de principe*, em que Palmyra Bastos tem notavel creação artistica, interpretando a protagonista.

A peça sae do cartaz justamente quando perfaz uma centena de representações pela companhia Taveira, coisa rarissima em operetas.

Não faltarão hoje, no Recreio, os applausos do publico que, certamente, encherá, como de costume, o theatro.

A mulher-soldado.

Affirma-se, de noite para noite, brilhante e inilludivel, o successo da opereta *A mulher-soldado*, nos espectaculos, por sessões, que se estão realizando no São José, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva.

Hoje, repete-se a afortunada peça, que amanhã faz o seu meio centenario.

Chantecler.

Não ha nesta capital quem já não tenha ouvido referencias á linda opera-comica, em tres actos, que se vem representando neste hygienico e amplo cinema-theatro—*O conde de Luxemburgo*, e que tanto successo vem causando, pois, todas as noite, um logar nesta casa de diversões é disputado com o maximo empenho, pelos desejosos de assistil-a.

Circo Spinelli.

Desde que a chuva permitta, este circo dará uma funcção hoje, sendo representada na ultima parte o drama de costumes militares, em quatro quadros—*A noiva do sargento*, de Benjamin de Oliveira e Juan Cardona.

Concerto Avenida.

Além dos Warson Hedés, os ventriloquistas; dos Nabel de Vena, malabaristas, e dos Dhomen, celebres excentricos francezes, dispõe agora o elenco do Concerto Avenida de um numero soberbo, as sete Favoritas, magnifico *ensemble* militar.

Exposição de pintura.

Na Escola de Bellas Artes está aberta todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde, a exposição de quadros da distincta artista D. Bertha Worms.

Hontem foi adquirida a téla n. 36 *Ydille champêtre*, pelo Dr. Alfredo Jabor.

Exposição-Hall.

Abre-se hoje, ás 2 horas da tarde, a exposição de retratos do artista Sr. Richard Hall.

A exposição, que está installada em uma das salas da Escola Nacional de Bellas Artes, será encerrada no dia 30 do corrente

MASCAGNI

Chega hoje a esta capital, vindo da Argentina, o notabilissimo maestro Pietro Mascagni, que amanhã teremos o prazer de ver dirigindo, no theatro Municipal, a grande orchestra que acompanha a sua companhia lyrica.

Pietro Mascagni, cujo nome é universalmente conhecido pela popularidade alcançada pelas suas operas, pelo ruidoso e mundial exito obtido pelo *Cavalleria Rusticana*, é, além de compositor inspirado e feliz, um director de orchestra da mais retumbante fama.

Não admira, pois, que haja uma verdadeira ancia em assistir aos espectaculos da grande companhia lyrica italiana de sua direcção.

Mascagni nunca veiu ao Brazil, mas Mascagni ha muito que, através das suas obras, é aqui admiradissimo, estimadissimo. Assim se justificam as grandiosas manifestações que, para hoje mesmo, por occasião do seu desembarque, lhe estão preparadas.

Mascagni nasceu em Livorno em 1863. Discipulo, no Conservatorio de Milão, de Ponchielli, o saudoso autor da *Gioconda*, e de Saladino, por tal fórma se notabilizou, que, ainda muito joven, dirigiu a orchestra municipal de Cerignola.

Em 1889, a importantissima casa editora Souzogno, de Milão, a unica rival do celebre Ricardi, abriu, entre os compositores italianos, um concurso para uma opera em um acto.

A esse concurso, que foi immensamente frequentado, enviou Mascagni a partitura de sua primeira opera, a *Cavalleria Rusticana*, que, tendo obtido o primeiro premio e cantada pela primeira vez, em 1890, no theatro Constanzi, de Roma, tão consideravel successo causou, que o seu autor passou a ser considerado um semi-deus.

De resto, tudo contribuiu para o exito da *Cavalleria*; não só a opera possuia melodia deliciosa, como ainda se baseava em um libreto commovente, habilmente delcalcado em um drama ha muito popularissimo.

O successo da *Cavalleria Rusticana* levou Mascagni a abalançar-se a novos commettimentos. E, assim, elle foi produzindo successivamente novos trabalhos, os quaes, não obstante o enorme merecimento artistico de muitos delles, não lograram attingir á gloria a que elevou a *Cavalleria*.

Em 1891, Mascagni apresentava o *Amico Fritz*; em 1892, Les *Rantzon*; em 1895, *William Ratcliff*, e, poucos mezes após esta, *Silvano*; em 1896, *Zanetto*; em 1898, a *Iris*, e, em 1901, a *Marchere*.

Muitas destas operas são nossas conhecidas.

Agora iremos ouvir a ultima, modernissima producção de Mascagni, a *Isabeau*, cujo successo tão ruidoso, ainda ha poucos dias, em Buenos Aires, é a garantia de que o maravilhoso autor da *Cavalleria Rusticana* regressa, novamente, ao seu logar entre os maiores compositores da Italia.

Mascagni é director do Lyceu Musical de Pesaro e faz parte do corpo docente do Conservatorio de Milão

---

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição dos academicos e demais pessoas que desejarem ir a bordo receber o maestro Mascagni.

O Centro Academico, representado por uma commissão, irá a bordo de uma lancha cedida pelo chefe do estado-maior da armada.

Depois do seu desembarque, o maestro Mascagni irá para o hotel dos Estrangeiros, em automovel.

Outros automoveis estarão no cáes para transportar os cavalheiros que descerem de bordo com o illustre compositor.

AMORES BARATOS

UMA MERETRIZ QUASI DEGOLADA POR UM SOLDADO DO EXERCITO.

Em má hora, a meretriz Pally Winer convidou hontem, á noite, o soldado do exercito Florencio Bernardo da Silva para conversar um pouco em sua residencia, á rua S. Jorge n. 101.

Durante uma hora conversaram animadamente, quando surgiu uma questão entre elles.

Discutiram tanto, a ponto da meretriz se exasperar, dando, assim, ordem para que o soldado se puzesse no olho da rua.

Este, indignado, puxou de uma navalha e vibrou tremendo golpe no pescoço de Pally.

Suffocada em sangue, a infeliz mulher caiu pesadamente no assoalho.

As demais meretrizes ali residentes fizeram alarma, comparecendo, então, a policia do 4° districto, que prendeu o criminoso em flagrante.

Pally Winer, que é de cor branca, com 43 annos, e de nacionalidade ingleza, apresentava um ferimento inciso de 15 centimetros de extensão, da região carotidiana direita á região parotidiana esquerda, com secção parcial da trachéa e musculos.

Medicou-se na assistencia municipal e foi recolhida, após, ao hospital da Misericordia, em estado gravissimo.

O Sr. prefeito solicitou do ministerio da fazenda, mediante permuta equitativa, a suppressão do leilão dos terrenos do antigo quartel do largo do Moura, por serem estes necessarios e estarem comprehendidos no decreto municipal de desapropriação para o prolongamento da avenida Beira Mar e abertura de uma nova praça, contigua ao mercado da praia D. Manoel.

Por ordem da Prefeitura Municipal, á requisição da chefatura de policia, vai ser cassada a licença especial para funccionar até a 1 hora da madrugada, concedida ao botequim de Otero & C., á travessa Costa Velho n. 5.

Durante o mez de junho findo foram registradas na directoria de policia administrativa municipal 1.183 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, na importancia de réis 27:467$200.

MENOR AGGRESSOR

Por ter brigado com o trabalhador Francisco Silva, o menor Hortencio Trotti atirou-lhe á cabeça um tijolo, ferindo-o.

O facto teve logar na praça da Republica, e o menor foi preso pela policia do 12° districto.

ASSASSINO PRESO

Pela policia do 8° districto foi preso hontem o individuo José Legume, vulgo "Pepino", que, no dia 6 do corrente, matou, a tiros de revólver, na rua America, a Belisario Gomes da Costa Sobrinho.

ESCOLA DE ARTILHERIA

OS PRATICOS DE PHARMACIA

Pende de approvação do Congresso Nacional um projecto deveras sympathico. Trata-se de funccionarios modestos, que pleiteiam um acto de justiça — a equiparação dos seus parcos vencimentos aos de outros de igual classe e igual funcção.

Sabemos bem que estamos num periodo em que todas as despezas devem ser medidas com o maior escrupulo. E' o dever do governo. Porque tambem é dever do Estado distribuir justiça rigorosa é que não duvidamos solicital-a para dois dignos e esforçados empregados da Escola de Artilheria e Engenharia, que aliás só pedem isto mesmo — justiça.

E' desde 1909 que esses funccionarios pleiteiam o seu direito perante o Congresso. Fazem-no nos melhores termos e agora mesmo acabam de enviar a petição ao Senado, encabeçando-a com o seguinte memorial que em tempo dirigiram á commissão de finanças da assembléa dos embaixadores dos Estados:

"Os praticos de pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia pedem parecer favoravel da digna commissão de finanças do Senado ao projecto que equipara seus vencimentos aos dos manipuladores de 1ª classe do laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. As funcções de manipulador são equivalentes ás de praticos e aquella denominação é devida ao facto de não existir anteriormente no laboratorio a sessão de receituario, de modo que, tratando-se do trabalho em grande escala no laboratorio, os seus praticos de pharmacia tiveram os nomes de manipuladores, pois, preparavam sómente formulas officinaes, isto é, vinhos, xaropes, emplastros, etc., para fornecel-os ás respectivas pharmacias.

Posteriormente, porém, foi creada no laboratorio a sessão do receituario e os seus praticos são tirados dentre os mesmos manipuladores, e, não ha muitos dias, foram designados para servir no laboratorio dois ou tres praticos da pharmacia do hospital central do exercito. Isto quer dizer que as funcções são as mesmas, e, se maiores conhecimentos e responsabilidades existem, pesam mais sobre os praticos, que se acham nas pharmacias, do que sobre manipuladores ou praticos, que trabalham nas officinas do laboratorio, como passamos a demonstrar. E' sabido que o manipulador ou pratico, trabalhando nas officinas do laboratorio em preparações officinaes (vinhos, xaropes, etc., em grande escala), o faz na presença de formularios e sem atropelo, ao passo que o mesmo funccionario, numa pharmacia, attendendo ás preparações magistraes (formulas medicas com dosagens, ás vezes de milligrammas), deve ter as maiores cautelas e conhecimentos, de momento, das diversas incompatibilidades, sendo responsavel até por qualquer desculpavel engano do respectivo clinico, na occasião de formular a receita, pois todos sabem que o medico póde enganar-se, o pharmaceutico, nunca, e o pratico de serviço, se bem que sob a fiscalização do pharmaceutico, tem responsabilidade profissional, pois para isso é examinado. Tratemos da parte material: o manipulador, trabalhando nas officinas do laboratorio, entra de serviço ás 8 horas da manhã, retirando-se ás 3 horas da tarde, nos dias uteis, tendo, portanto, os domingos, dias feriados e as tardes e noites, nos proprios dias de serviço, para seu descanso ou mesmo empregar sua actividade em qualquer outro ramo de serviço. Os praticos de pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia, porém, mal têm algumas horas para refazerem-se das forças perdidas em 24 horas de constante labor, pois sendo sómente, dois, e, estando sempre inseparavel da pharmacia um delles, ficam, como se diz na vida militar,—a meio dia de folga—porquanto, o que está de serviço é rendido ás 9 horas da manhã e só 24 horas depois é substituido, para novamente entrar de serviço no dia seguinte ás 9 horas, acontecendo dobrar no serviço dias e dias, por qualquer incommodo de saude de seu companheiro, ou exigencias do serviço, o que não poucas vezes se dá.

Não têm domingos nem dias feriados. Finalmente, o manipulador que trabalha nas officinas do laboratorio póde estar mais ou menos á vontade, pois é um serviço todo interno, ao passo que o pratico de serviço na pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia precisa estar decentemente trajado e com asseio, não só pela natureza do serviço, como por ser uma pharmacia exposta á vista de todos, por ter de attender ao receituario até mesmo de civis: — Os empregados do ministerio da guerra e suas familias. Para melhor esclarecimento, juntamos abaixo a descripção do serviço da pharmacia feito no dia 20 de julho findo, por occasião da visita do Exmo. Sr. presidente da Republica:

Diz o *Paiz* de 20 de julho de 1909:

....

"A's 3 horas da tarde, o Sr. presidente deixou a escola, seguindo para a enfermaria e pharmacia, installadas em edificio proprio, no pateo do quartel do 5° batalhão de infantaria. Dá entrada á pharmacia um elegante e bem cuidado jardim. Montada e dirigida pelo capitão-pharmaceutico Manoel de Souza Martins, tendo como auxiliares os praticos Francisco Dourado e Isaac Palmeira, avia a média de 100 formulas diarias, pois attende a todo o receituario dos officiaes, praças e suas familias, em serviço na Escola de Artilheria e Engenharia, fabrica de cartuchos e 5° batalhão de infanteria, dos empregados civis do ministerio da guerra, que servem naquelles estabelecimentos e suas familias, e tambem as de todos os militares moradores no Realengo, sejam quaes forem as commissões em que se achem seus respectivos chefes.

Pelo seu arranjo e adaptação dos seus diversos compartimentos, é considerada a 1ª pharmacia militar do Brazil."

Por ella verifica-se serem maiores as responsabilidades e encargos dos praticos de pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia, do que as dos manipuladores, seus congeneres, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. Emquanto estes percebem 150$ mensaes, nós, praticos desta escola, percebemos 80$! Vencimentos estes, inferiores aos do proprio servente da mesma pharmacia, que tem a diaria de 3$. Dirão VV. EEx. como é crivel que homens de certo preparo se sujeitem a emprego de tão mesquinho ordenado?! Tudo isto explica-se pela esperança de melhores dias. Moços, começamos nesta profissão, e todos sabem as difficuldades presentes da vida.

Realengo, 23 de agosto de 1909—*Francisco da Costa Dourado—Isaac de Oliveira Palmeira*."

Exmos. Srs. senadores—Se em 1909, era patente a falta de equidade entre nossos vencimentos e os dos nossos collegas manipuladores do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, hoje, com maioria de razões, mais justa se torna a nossa causa, desde que, por decreto n. 8.647, de 31 de março de 1911, os nossos collegas, praticos de pharmacia do hospital central do exercito, passaram a ter os mesmos vencimentos dos manipuladores de 1° classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, elevados a 200$ pela ultima reforma do mesmo laboratorio. (Decreto n. 2.154, de 22 de novembro de 1909.)

Com a approvação do projecto de 1907, que já se acha em 3ª discussão no Senado, fareis um acto de justiça aos praticos de pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia.

Realengo, 8 de julho de 1911—*Francisco da Costa Dourado—Isaac de Oliveira Palmeira*."

Os socios do Centro de Academicos reunem-se hoje, em sessão, ás 7 ½ horas da noite, para se proceder á leitura do relatorio da directoria.

Está em nossas mãos o numero de maio do corrente anno da "Revista Maritima Brazileira".

A sua collaboração, vasta e bem feita, consta do summario seguinte:

24 de maio; Mensagem presidencial; Competição "versus" caracter; Determinação directa do ponto observado, pelo capitão Mario Sampaio; Minas submarinas Soutter-Harlé, pelo capitão-tenente J. T. de Azevedo Milanez; Installações electricas dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", pelo 1° tenente A. Menezes de Oliveira; Marinha de guerra do Brazil, pelo 1° tenente Lucas A. Boiteux; Revista de revistas, pelo capitão A. Sampaio; Miscellania; Noticiario maritimo, por F. P. e Necrologia.

PRISÃO MOVIMENTADA

O celebre "Massagada", ou, por outra, Antonio dos Santos, encontrou, caido na rua Senhor dos Passos um ébrio, que depois se soube chamar-se Julio Sant'Anna, começando desde logo a dar-lhe uma busca nos bolsos, sendo preso em flagrante pelo agente Pacheco, que o deixou fugir pouco adiante, quando em caminho para o 8° districto.

Pacheco correu-lhe no encalço, segurando-o novamente no largo de São Francisco, onde "Massagada" resistiu, havendo, por isso, troca de bofetadas, puxando, porfim, o desordeiro de uma garrucha.

O agente Benevides, que se achava presente á lucta, vendo a situação do seu collega, em presença dessa arma, sacou de seu revólver, disparando-o diversas vezes, havendo, então, um verdadeiro tiroteio.

Resultado: nenhum morto, nem ferido, felizmente, sendo "Massagada" agarrado pelos dois agentes e levado para a delegacia do 3° districto policial, onde foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

BATIDA PELO AMANTE

Palmyra Maria da Conceição, residente no largo Octaviano, em Madureira, foi hontem barbaramente espancada pelo seu amasio, José Francisco, vulgo "Bexiga", com o cabo de uma foice.

Aos gritos da victima, accorreram os vizinhos, depois, um guarda, que prendeu o aggressor em flagrante.

A ferida, depois de medicada na pharmacia mais proxima, recolheu-se á sua residencia.

AFOGADA ?

Hontem, á tarde, a policia do 23° districto foi avisada de que entre o kilometro 26 e a estação de Anchieta, da Estrada de Ferro Central do Brazil, em uma valla cheia de agua, jazia um cadaver de mulher.

O commissario de dia dirigiu-se ao local e verificou o que lhe foi communicado.

Depois de diversas diligencias, a policia soube que a morta chama-se Adelina Maria da Conceição, e era amasia de José dos Santos, residente em Anchieta.

A finada tinha o habito de embriagar-se, sobretudo em dias de chuva.

Presume-se que tendo caido na valla cheia de agua, pereceu afogada.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde será autopsiado pelos medicos legistas.

UMA LOJA ASSALTADA

Como noticiámos, hontem, o negociante Joaquim Ferreira Nunes, que fôra assaltado por um grupo de gatunos, ás 5 horas da manhã de ante-hontem, no seu estabelecimento da praça dos Lazaros n. 16, em S. Christovão, recebendo uma bala no estomago, falleceu á tarde do mesmo dia, na Santa Casa.

Os medicos do hospital envidaram todos os esforços para salvar o infeliz homem.

Tão grave, porém, era o seu estado, que os facultativos, por mais que se esforçassem, não conseguiram salval-o da morte.

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, depois de dolorosos padecimentos, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi transportado para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

O negociante Nunes era casado e deixa muitos filhos.

MORTE REPENTINA

O Sr. Gaspar da Silva, morador á rua Barão de S. Felix n. 132, avenida Monteiro, casa n. 22, communicou hontem á policia do 8° districto, ter ahi fallecido, sem assistencia medica, Manoel da Silva Lima, de nacionalidade portugueza, com 45 annos, fundidor, casado e residente naquella casa.

Ante-hontem, Manoel Silva, adoentado, recolheu-se a seus aposentos, e hontem, ás 3 horas da madrugada, morreu.

O commissario Bandeira esteve no local, onde arrecadou o que havia no quarto do morto e communicou o facto ao gabinete medico-legal, afim de que ali vá um medico examinar o cadaver.

O Sr. Gaspar da Silva, com quem morava Manoel, promptificou-se a fazer-lhe o enterro.

DESASTRE

Quando trabalhava hontem, pela manhã, no armazem n. 7 do cáes do porto, o carroceiro Feliciano Francisco, de 34 annos, residente á rua Santo Christo n. 98, foi victima de um desastre.

Na occasião em que guindava uma tina de carvão, foi pilhado por ella, recebendo um grande ferimento na cabeça, ficando com o couro cabelludo descolado.

Seus companheiros pediram os soccorros da assistencia, sendo elle medicado e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 8° districto tomou conhecimento do facto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 13 carroceiros, 15 cocheiros, 11 motoristas, 29 conductores de carrinhos de mão e dois cyclistas, extrairam-se quatro titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se quatro licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Honorio Guimarães Moniz, Oscar Moreno de Souza, Waldemar Luiz de Lara, Francisco Gonçalves Caldeira e Amancio José Monteiro; de 10$, ao cocheiro Antonio Ferreira e ao motorista Honorio José Peixoto.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 3 horas da tarde, de hontem, depois de autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, saiu para a residencia de sua familia, á rua de S. Christovão n. 626, o corpo de Joaquim Ferreira Nunes, o infeliz negociante morto por bala, na manhã de 10 do corrente, por um grupo de facinoras, na casa commercial de propriedade do morto, á praça dos Lazaros n. 16. A autoridade revelou como causa da morte "hemorrhagia consecutiva á lesão do figado e do intestino delgado, por projectil de arma de fogo".

—Na 1ª mesa de autopsias vimos o pequenino cadaver de Maria, de cor parda, com oito dias de vida, brazileira, filha de Julia de tal, residente á travessa Sorocaba, que, segundo declara a guia da autoridade policial, do 7° districto, esta criança caiu dos braços de sua mãi, recebendo graves contusões na cabeça e rosto, pelo que veiu a fallecer. Será autopsiada pelo Dr. Sebastião Côrtes, medico legista, que explicará a "causa-mortis". Vimos o pequenino cadaver, que ainda se achava vestidinho com as suas vestes infantis, apresentando, de facto, escoriações e contusões pelo rosto, fronte e couro cabelludo. A's 4 horas da tarde sairá para o cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do infeliz menor, Julio Alexandre Amorim, victima de sua imprudencia, fulminado por fio electrico na rua Minas, facto já por nós relatado. O exame foi feito pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "electroplemo" e o enterro feito a expensas de seu pai. Sobre o esquife vimos flores naturaes e coroas de flores artificiaes

O IMPALUDISMO EM S. JOÃO MARCOS

Parecer da commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia---Resposta aos quesitos do Dr. José Maria Coelho e da «Light and Power»

Em uma das sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia desta cidade, o Dr. José Maria Coelho abriu a discussão sobre o caso do impaludismo em S. João Marcos, seguindo-se-lhe com a palavra varios outros medicos, membros daquella douta sociedade, que illustraram o debate com as suas opiniões a respeito daquelle assumpto, que tão de perto affecta á saude publica em dois municipios do vizinho Estado do Rio de Janeiro.

Afim de orientar a sociedade, na apreciação do assumpto, foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Urbano Figueira, C. Schoenhari, Affonso Ferreira e Crissiuma Filho para estudal-o.

Essa commissão desempenhou-se da incumbencia, estudando perfeitamente o caso, para o que foi ás zonas infeccionadas, fazendo as necessarias observações. Depois desse estudo, a commissão elaborou o seu parecer, que adiante publicamos, bem como as respostas dadas aos quesitos formulados pelo Dr. José Maria Coelho e pela Light, sendo aquelle o medico que levou o caso ao conhecimento da sociedade e esta parte interessada no assumpto.

A sessão de hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, foi toda dedicada ao caso de S. João Marcos.

A sessão foi aberta ás 8 horas e 15 minutos da noite, occupando a presidencia o Dr. Nascimento Gurgel, que foi secretariado pelos Drs. Guarany Goulart e Silva Lopes.

A sessão esteve concorrida, notando-se nomes conhecidos na classe medica, como os Drs. Almeida Magalhães, Dias de Barros, Julio Novaes, Del Vecchio, José Maria Coelho, Floriano de Lemos, Paulo Silva Araujo, Orlando Góes, Crissiuma Filho, Affonso Ferreira, Oliveira Motta, Elysio do Couto, Pedro da Cunha, Jayme Silvado, Rocha Vaz, Oscar Silva Araujo, conselheiro Moreira Senra, Carlos Schoenhari, Azevedo Bomfim, Guedes de Mello, Raul Magalhães, Hasselmann, Jorge Santos e outros.

Dada a palavra ao Dr. Urbano Figueira, relator da commissão, começou aquelle medico a ler o seu trabalho, e, desde logo, entrou a ser interrompido pelos Drs. Julio Novaes e José Maria Coelho.

Varias vezes foi necessario que o presidente suspendesse a sessão, para que o orador entrasse na materia do seu relatorio, constantemente interrompido pelos apartes e contestações dos Drs. Julio Novaes e José Maria Coelho.

Em meio do relatorio, o Dr. Julio Novaes pediu licença para interrogar o Dr. Quadros, engenheiro, que se achava presente, sobre as medidas propostas pelo mesmo no seio da commissão, para a petrolagem da bacia das Lages, que o interlocutor julgou medida impraticavel.

Depois de muitos incidentes e interrupções, nos quaes o Dr. Urbano Figueira se mostrou de uma complascencia illimitada, conseguiu-se terminar a leitura do relatorio.

Pediu então a palavra o Dr. Julio Novaes, que solicitou á mesa que consultasse a assembléa sobre dois pedidos que fazia: queria 15 dias de vista do parecer e autorização para as despezas necessarias para cinematographar tudo quanto trouxesse luz ao caso da epidemia palustre em S. João Marcos, e trazer para o recinto da assembléa, compromettendo-se em fornecer todos os dados de que carecessem os seus collegas, para julgarem o assumpto, que acha de summa importancia.

O Dr. Nascimento Gurgel observa que o orador está fazendo um discurso um tanto sentimentalista, que não é materia scientifica e dá-se nessa occasião forte discussão entre os socios presentes.

Retomando a palavra, o Dr. Julio Moraes ataca vehementemente o relatorio da commissão, que promette pulverizar, fazendo insinuações aos Drs. Urbano Figueira e Nascimento Gurgel e concitando os seus collegas a estudarem aquelle documento, que diz ter grande valor pela sua extensão.

Terminado esse discurso, o Dr. Nascimento Gurgel, presidente da sociedade, diz que naturalmente a assembléa concederá o prazo solicitado pelo Dr. Julio Moraes, mas declara que, durante esse tempo, nas sessões intercorrentes, qualquer dos socios poderá discutir o assumpto.

O Dr. Novaes quiz se oppôr a essa medida, considerando-a violenta, mas o Dr. Gurgel manteve-a e levantou a sessão, depois de ter o Dr. Raul Magalhães dado uma explicação.

PARECER DA COMMISSÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, SOBRE A EPIDEMIA DE S. JOÃO MARCOS.

A apparição de varias noticias sobre a epidemia de impaludismo em São João Marcos na imprensa diaria desta capital, levou o Dr. José Maria Coelho, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em observancia ás disposições dos estatutos da sociedade que lhe vedam a discussão scientifica em jornal leigo, a pedir ao presidente da mesma autorização para discutir aqui este relevante assumpto.

Iniciado o debate por este nosso collega com uma longa e bem elaborada conferencia, seguiu-se calorosa discussão onde nem sempre as boas normas seguidas em taes assumptos foram rigorosamente observadas. No intuito de bem orientar a discussão, pondo os collegas ao corrente de todas as causas e effeitos da epidemia de S. João Marcos, o Sr. presidente resolveu, de accordo com a assembléa de 25 de abril ultimo, nomear uma commissão para estudar o assumpto e sobre elle interpor parecer. Infelizmente a escolha recaiu em membros de insufficiente competencia no assumpto, mas que não se recusaram ao honroso convite, certos de fornecerem, com verdade, dados que servirão de base á discussão das conclusões que apresentam.

Em 13 de maio pela manhã nos dirigimos em primeira excursão a Lages em conducção offerecida pela Light & Power.

No trajecto de Lages, da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Fontes, onde se acha a usina hydroelectrica, percorremos uma zona que não é mais do que a continuação da baixada de Belém.

Em Fontes, tanto no edificio da usina como no acampamento (habitação do pessoal superior empregado na usina), bem se vê que a empreza cuidou da prophylaxia mecanica do paludismo, representada pelas telas de arame applicadas nas janellas e portas. E' de lamentar a falta dos tambores nas portas, o que mais lhes garantiria a efficacia desse meio prophylatico.

Examinámos rapidamente as regiões circumvizinhas onde se divisam as habitações operarias, muitas das quaes defendidas mecanicamente do mosquito. Tomámos em seguida o funicular, meio de transporte que rapidamente nos conduziu da baixada ao Ipê, ponto terminal do plano inclinado, que está acima de Fontes 210 metros, e inicial da estrada que conduz á repreza e á fazenda de Santa Rosa, residencia do engenheiro chefe da companhia, nessa circumscripção.

Directamente nos dirigimos á repreza em cujo cáes tomámos a lancha que, após um percurso de 40 minutos, nos conduziu á barranca, ponto inicial do caminho do Arrozal de S. Sebastião.

Depois de mais de um kilometro de caminhada a cavallo, tivemos ao chegar no Arrozal a impressão de uma villa abandonada pelos seus habitantes, existindo nas suas poucas ruas vegetação farta, o que bem indicava o abandono quasi completo. A villa está construida em dois planos: no inferior, continuação, pela sua rua principal, do caminho que nos trouxe da repreza, estão construidas algumas casas alinhadas, cujos quintaes são verdadeiros brejos; no superior, cuja area central é occupada pela igreja, existe o maior numero de habitações, cujos fundos dão para o matto. Após ligeira inspecção do arraial, indagações, colheita de sangue em cinco pessoas, captura de anophelinas em um dos quartos da unica casa habitada no plano inferior, nos dirigimos ao açude "Saturno".

Para chegar a elle segue-se por uma estrada que é a continuação da rua principal, isto é, continuação do caminho que liga a represa do arraial, estrada coberta de vegetação cerrada em uns pontos, rasteira em outros. O açude "Saturno" occupa uma extensa area, inteiramente descuidada e coberta em toda extensão por uma cerrada camada de tabúa. Predomina em todo o caminho da villa ao açude flora propicia ao desenvolvimento das anophelinas.

Após a inspecção do "Saturno", onde capturamos algumas anophelinas, regressámos á fazenda Santa Rosa, onde repousamos.

No dia seguinte, 14 de maio, nos dirigimos á cidade de S. João Marcos fazendo um trajecto de duas horas de lancha, findo o qual, iniciamos a viagem a cavallo até áquella cidade. Ao fim de uma hora estavamos ás portas da cidade recebidos pelas autoridades locaes; percorremos os archivos da Camara Municipal, registro civil, fizemos a inspecção da cidade, sobretudo os locaes em que estiveram installados os hospitaes durante a epidemia.

Depois de informações colhidas e com a impressão de uma cidade pauperrima e dizimada, seguimos de torna viagem em direcção á fazenda da companhia.

No dia seguinte, 15 de maio, dirigimo-nos á Passa Tres, terceiro districto de São Marcos, onde, recebidos gentilmente pela população tivemos occasião de verificar a existencia de um nucleo de casas, construidas na encosta do valle e proximas á estrada de ferro Sapucahy. Devido á impossibilidade de obter um trem especial que nos conduzisse ao Rio, fomos obrigados a nos demorar apenas uma hora e meia, tomando o trem da carreira com destino ao Rio, onde chegámos na noite de 15.

De volta ao Rio reconhecemos, pela falta de dados, a impossibilidade de emittir uma opinião segura e conscienciosa sobre as causas das chamadas "epidemias de S. João Marcos".

Por isso resolvemos uma segunda viagem, demorada, que, com calma e estudos na região, nos proporcionasse ensejo de dizer a respeito. Graças aos bons officios do digno Dr. director geral de Saude Publica e o Dr. director do Laboratorio Bacteriologico Federal, conseguimos todo o material necessario para o bom exito das pesquizas a emprehender. Assim, apparelhados para tão importante quão difficil missão, conseguimos, em segunda excursão, no dia 17 de junho, sempre acompanhados do Dr. Carlos Quadros, consultor technico da commissão, que os mais relevantes serviços prestou.

Chegados a Fontes, procuramos, desde logo scientificar-nos do estado sanitario dos trabalhadores ao serviço da empreza; de investigação em investigação, conseguimos saber que actualmente não reina a malaria no local, senão esporadicamente, o que acreditamos porquanto é magnifico o aspecto dos que se empregam nos trabalhos da usina e residem no chamado "acampamento". Bem differente foi a impressão que nos deixou o aspecto das pessoas residentes na zona circumvizinha; individuos pallidos, precocemente envelhecidos, trazendo na physionomia impressa a tristeza e a mascara propria dos que soffrem ou soffreram, os ataques maleficos do hematozoario.

Em um delles, por exemplo, mercador ambulante, de nome Gordiano Pereira, encontramos no sangue "gametos semilunares da tropical", e, como tal, tambem disseminador ambulante do mal.

Depois da syndicancia feita soubemos que tres caminhos podem levar o viajante ao alto: primeiro, o antigo caminho, hoje completamente abandonado, á direita de quem chega a Fontes; segundo, a estrada construida pela companhia, á esquerda, tambem hoje abandonada; terceiro, o "funicular", hoje o caminho unico da baixada para o alto (Ipê), apresentando forte rampa de 57 % (maximo). Entre Ipê e Fontes, á direita de quem sobe, existe um grotão em cujo fundo corre agua sobre um leito de pedras; neste local (muito propicio ao desenvolvimento de culicidio) mantem a companhia uma turma encarregada de roçar as margens e da destruição systematica dos fócos de larvas.

Chegados ao Ipê, nos conduzimos a fazenda, percorrendo uma zona em que as grotas se succedem, notando-se em todas ellas um serviço de drenagem superficial. E' de desejar que, como se fez no antigo leito do Oued-Djer (vide annales de l'Institute Pasteur, vol 24 n. 11, de 25 de novembro de 1910) na oitava campanha antimalarica, na Algeria, se estabeleçam nas vertentes das referidas grotas, culturas proprias ás zonas, o que, sem duvida, além do progresso que trarão á região, melhor garantirão a bonificação do terreno. A roçagem e dreno, digámos desde já, está sendo posta em execução pela companhia de um modo progressivo, em todos os terrenos de sua propriedade.

A's 2 horas da tarde, antes de tomarmos a lancha que nos devia conduzir ao Arrozal, o Dr. Carlos Quadros, engenheiro da commissão, verificou que as aguas da represa se achavam na cota 399,83, revelando nessa occasião achar-se o nivel da repreza 4m,17 abaixo da cota do vertedouro.

A represa das Lages, formada pelo fechamento da bacia superior do Ribeirão das Lages, situada a 82 km. da cidade do Rio de Janeiro, e na altitude de ka. de 400m., acima do nivel do mar, serve de reservatorio de abastecimento á usina hydro-electrica de Fontes, fornecedora de energia á cidade do Rio de Janeoro.

Aproveitando um salto natural de ca. de 270m., ahi existente e construindo uma barragem de 37m. de altura maxima, conseguiu a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company represar um volume total maximo de 220 milhões de metros cubicos e crear uma altura total de quéda de 310 metros.

Essa barragem, construida no sentido transversal, fecha por completo a bacia superior do Ribeirão das Lages, constituida pelo proprio Ribeirão e por seus affluentes, dos quaes os mais importantes são o Pedras, pelo volume d'aguas, e o Araras, por correr no valle mais habitado da região. Essa bacia, tributaria do rio Guandú, considerada em toda a sua extensão, está naturalmente classificada, já pela sua declividade média, já pela natureza do terreno montanhoso que atravessa, como sujeita ao regimen torrencial.

Se, porém, considerarmos tão sómente o trecho occupado pelas aguas represadas, e esse é o trecho de maior, senão unica importancia, tem para o nosso estudo, o Ribeirão das Lages não póde ser classificado, nesse trecho, como um rio torrencial. De facto, com um desnivel de 37 metros (a altura da represa), as aguas ficam represadas a uma distancia de quasi 29 kilometros o que dá para o leito do rio, nesse trecho, uma declividade média de 0m,0013, por metro. Para este calculo consideramos como de nivel a superficie livre da agua, e como sendo da nossa cota que o vertedouro, o ponto maximo attingido por essa superficie no fundo da represa, isto é, não levamos em conta a correcção devida ao "remous d'exhaussement" que se manifesta em pequena escala por occasião das cheias na bacia. Uma determinação exacta daquella declividade nos traria uma modificação no seu valor; augmentando-o de muito pouco, ainda assim elle ficaria em muito inferior ao de 0m,015 a partir do qual começam os autores a considerar torrenciaes os cursos de agua. Esse facto, se bem que anormal, dadas as condições orographicas da bacia, é facilmente explicavel pelas condições topographicas do local. O denominado "Salto" represando naturalmente o rio, provoca a montante uma sedimentação lenta do seu leito, de modo a apresentar uma declividade minima, e submetter o rio a um regimen por demais variavel, quer a montante, quer a usante desse ponto.

Sob esse ponto de vista, a represa, dadas as circumstancias que adiante exporemos, viria representar uma funcção verdadeiramente regularizadora, mormente a jusante, onde a descarga regular e continua nas turbinas impede toda e qualquer inundação, facilitando, por esse facto, uma tentativa de saneamento nesse ponto, na baixada do Estado do Rio de Janeiro.

A represa, funccionando como reservatorio accumulador e compensador da usina hydro-electrica, está sujeita a uma oscillação de nivel total de 19 metros, comprehendida entre as cótas 404 do vertedouro, e 335 da tomada da agua. Quando completamente cheia a represa, as suas aguas occupam uma area de 1.860 hectares, area que fica reduzida a 300 hectares, na hypothese de attingirem as aguas á cota da tomada.

Essas oscillações de nivel, que deviam ser previstas por occasião da organização do projecto, deixam uma area total de terreno igual a 1.560 hectares (differença entre os dois valores acima), sujeita a um regimen periodico de inundação e de secca. Por occasião da nossa segunda visita, a 18 de junho p. p., quando as aguas estavam aproximadamente na cota 400 (exactamente 399,79) e com tendencia para a baixa, devido ao periodo secco do anno e augmento progressivo de consumo de energia, a area que já se achava descoberta de cerca de 400 hectares.

Essa area total submettida ao regimen periodico de secca e inundação, não foi submettida préviamente a preparo algum, o qual devia constar principalmente na desmattagem, regularização do solo, e drenagem superficial de toda a zona a inundar. A falta de desmattagem da zona a inundar, provocando a dissolução da materia organica vegetal e consequente fermentação, torna suspeito aos proprietarios a "jusante" da saida da agua na usina, o emprego dessa agua, quer para os fins potaveis, quer para alguns outros fins industriaes.

Essa suspeição, porém, torna-se, de anno para anno, cada vez menos justificada, porquanto a purificação se faz constantemente, pela renovação e depuração constante de suas aguas.

Após uma viagem de 40 minutos de lancha, chegámos ao ponto inicial da estrada que conduz ao Arrozal, que, nesta occasião, estava a 1.100 metros de distancia da margem do grande lago.

O arraial de S. Sebastião do Arrozal está a 425 metros acima do nivel do mar e a 25,17 acima do nivel das aguas da represa. O caminho é constituido por um terreno humido, completamente revestido de vegetação alta que se estende e invade o antigo povoado.

Na descripção geral anteriormente feita, vimos ser a localidade edificada em dois planos: um alto, cercado de florestas; outro, baixo, com seus predios edificados em linha recta, ao longo de uma rua, que é a continuação do caminho que vem da represa. As casas construidas nesse plano têm os seus fundos e quintaes em terrenos de brejo, com muita vegetação, principalmente constituida de tabúa. Contámos vinte e seis casas no arraial; uma das quaes retida, no caminho que conduz ao "Saturno", fronteira a um pequeno engenho movido pela agua do açude que lho fica mais acima.

Esta casa é occupada por oito pessoas. No centro do povoado existiam sete pessoas divididas em tres grupos: dois que occupam a parte alta em duas casas, e um outro, na parte baixa em um predio abandonado pelos primitivos moradores.

Nesta casa encontrámos um rapazinho, de nome Ildefonso, junto ao fogão, onde se aquecia, para vencer o frio inicial de um accesso malarico. Examinámos, nessa occasião, os moradores mencionados, nas seguintes observações:

Essas observações, que foram cuidadosamente tomadas em exames completos, deixamos de transladar na integra, por não interessar ao problema em questão, limitando-nos a transcrever os pontos que podem illustral-o.

Doente n. 2 — Arrozal de São Sebastião.

Galdina, 10 annos, brazileira; tem pais vivos, porém impaludados chronicos; tem tres irmãos fallecidos de febre e tres de causa ignorada. Acha-se doente ha tres annos; actualmente em dias alternados, iniciando-se sempre pelo calefrio intenso, seguido de alta temperatura e suor. Apresenta-se bastante abatida, bem se vendo a miseria em que vive.

Figado e baço bem augmentados de volume.

Apparelho circulatorio e respiratorio nada de anormal.

Temperatura axillar, 36.8.

Fézes: grande quantidade de ovos de ascarides lombricoides.

Exame de sangue:

Parasita de malaria: presentes.

Doente n. 3 — Arrozal de São Sebastião.

Sebastiana, impaludismo chronico.

Fézes: ovos de ascarides lombricoides.

Exame de sangue:

Polynucleares	34,95	%
Eosinophilos	6,50	%
Mononucleares	33,33	%
Transição	4,88	%
Lymphochytos	27,64	%

Doente n. 4 — Arrozal de São Sebastião.

Rosa Maria da Conceição, mãi do doente n. 5 — Impaludismo chronico.

Exame de sangue:

Polynucleares	55,2	%
Eosinophilos	5,7	%
Mononucleares	17,1	%
Transição	2,6	%
Lymphocytos	19,2	%

Parasitas da malaria: ausentes.

Doente n. 5 — Arrozal de São Sebastião — Ildefonso, 15 annos, reside no Arrozal, onde ha tres annos foi accommettido de accessos palustres. No momento da nossa chegada, estava em pleno calefrio, razão pela qual o encontramos junto ao fogão para se aquecer. Os accessos o accommettem de dois em dois dias.

Grande augmento do figado e baço.

Fézes: ascarides lombricoides, tricocephalos dispar e ankylostoma duodenalis.

Exame de sangue: quatro laminas.

Parasitas da quartã foram observadas em regular numero e bem assim a presença de gametos, o que é raro nos casos de quartã.

Doente n. 6 — Arrozal de São Sebastião.

Pedro, brazileiro, 33 annos, natural do Arrozal. Typo caracteristico do impaludado chronico.

Exame de fézes: ovos de ascarides lombricoides, ankylostoma duodenalis e tricocephalos dispar, em grande quantidade.

Exame de sangue:

Parasita da malaria: presentes.

Doente n. 7 — Arrozal de São Sebastião.

Maria Helena, 40 annos, viuva, brazileira, residente ha tres mezes no Arrozal, onde chegou com febre, vinda de Itaguahy. Desde sua chegada tem tido accessos de febre alta, no fim de um dos quaes a fomos surprehender.

Temperatura axillar, 38°.

Grande augmento de volume do figado e baço, principalmente deste ultimo. (19 centimetros para 12).

Fézes: ascarides lombricoides.

Exame de sangue:

Parasita da malaria: schizontes pequenos.

Ausencia de fórmas de divisão, o que nos faz crer tratar-se de fórma tropical.

A's 5 ½ horas da tarde principiamos a notar a chegada de grande numero de mosquitos, e, em pouco tempo, capturamos mais de 40 exemplares, entre os quaes dois "culex" e o restante constituido de "cellias argyrotarsis". Lembramos que, por occasião da nossa primeira excursão, tivemos opportunidade de capturar "tres cellias argyrotarsis" no quarto de Ildefonso (doente n. 5), e duas outras da mesma especie em um aposento nos fundos da casa.

A classificação de zona palustre quadra perfeitamente no "Arrozal de S. Sebastião", pois ahi encontramos todos os elementos necessarios: abundancia de aguas limpidas, com alguma correnteza em certos pontos, nulla ou quasi nulla em outros; vegetação propicia ao desenvolvimento das anophelinas (bromelias, pittas, etc.); terreno com multiplas depressões; condições climaticas favoraveis aos anopheles, o que é attestado pela abundancia em que existem e voracidade do ataque que nos faziam, apesar da época do anno, apesar de já nos acharmos no inverno.

A's 6 horas da tarde seguimos caminho da repreza, onde chegámos já com o sol desapparecido. Pouco depois cahia a noite.

Uma vez illuminada a lancha surgiram os anopheles, ora do lado direito, ora do esquerdo, conforme nos aproximavamos mais de uma margem ou da outra, o que vem confirmar o pequeno vôo das anophelinas e a possibilidade do seu transporte passivo pelas embarcações.

Afim de ter conhecimento mais perfeito da zona, no que se refere a topographia e condições climaticas, resolveu a commissão ir mais além, galgar maior altitude. Assim, no dia 18 de junho foi resolvida uma excursão á contra-vertente da serra de Itaguahy, sendo o ponto inicial da viagem o mesmo que conduz ao Arrozal. Depois de duas horas e meia de viagem a cavallo, com o percurso de mais de duas leguas, attingimos a 490 metros e, com pouco mais teriamos chegado á serra de Itaguahy.

O trajecto chama deveras a attenção do viajante; antes de mais, o que á toda commissão impressionou foi ver a continuação do açude "Saturno" do lado esquerdo, e em extensão notavel, bastando dizer que a cerrada tabua acompanha a estrada durante quasi duas horas de viagem; todas essas collecções de aguas cobertas, verdadeiros braços do "Saturno", acham-se completamente abandonadas, sem a menor medida de sanificação; tambem ao lado direito observa-se o mesmo facto bem que em muito menor extensão. Em meio da viagem, o terreno se accidenta: montanhas aqui, grotas ali, floresta acolá, vendo-se por vezes o viandante obrigado a transpor pontilhões, charcos e collecção d'agua, movimentadas algumas, paradas outras. Distribuidas pela estrada uma ou outra casa de operario; com os seus habitantes, os membros da commissão sempre procuravam tomar informações que por acaso, lhes pudessem fornecer algum subsidio para o estudo da região.

Entre a vegetação, sempre a predominancia das bromellacias, havendo em um certo ponto do caminho uma estrada longa em que, de lado a lado, bem enfileiradas e viçosas, encontram-se aquellas plantas.

Quasi ao chegar á contra-vertente da serra, encontra-se o vestigio da estrada antiga e os beneficios que em tempo receberam, estando hoje lançada ao maior descuido. No logar denominado "Mattoso", termo da viagem, nos impressionou o estado de decadencia physica de algumas pessoas que ali estavam, oriundas, umas do local, outras vindas de Itaguahy, e pontos circumvizinhos.

A 50 metros, mais ou menos, distantes da unica casa do local, ponto para onde se dirigem as pessoas que por ali passam em transacções commerciaes, encontrou a commissão junto ao leito da estrada, á direita de quem sobe, uma collecção de agua parada, na qual logo á primeira tentativa, conseguiu capturar muitas larvas de "culex" e uma de "anopheles". Todas essas larvas, apesar do cuidado havido no seu transporte, falleceram ao chegar ao Laboratorio Bacteriologico Federal, onde iam ser estudadas. Fica assim evidenciada a existencia da anophelina na contra-vertente da serra de Itaguahy, nada podendo dizer a commissão acerca da existencia do impaludismo no local, sendo nesse sentido negativas as informações colhidas.

De torna-viagem, alguns membros da commissão tomaram o mesmo caminho da ida; outros, enveredaram-se em sentido diverso; sempre a mesma observação é assignalada, sobretudo, como impressão dominante, a continuação do Saturno por longos e extensos braços, sempre a cerrada camada de "tabúa", e em outros pontos verdadeiras florestas de lyrio do valle ("eudychium coronarium").

Já noite chegou a commissão á repreza, em demanda da "fazenda de Santa Rosa", onde, em um dos seus aposentos, foi installado o laboratorio com todo o necessario para as pesquizas que a interessava.

Até hora adiantada da noite, com todas as condições de illuminação necessaria, a commissão se entregou ao estudo do material até então colhido, representado por 32 laminas com sangue, e bocaes com fezes.

A medida que se for offerecendo opportunidade, a commissão communicará o resultado dessas pesquizas.

Assim determinado o programma do dia e depois de rotulado, enumerado e colleccionado o material, ficou resolvida a excursão á cidade de São João Marcos.

No dia 19, depois de um trajecto de duas horas de lancha, chegámos ao ponto onde deviamos iniciar a viagem áquella cidade.

Durante a travessia da repreza, os membros da commissão observaram-a com attenção; notaram que as suas margens acham-se mais bem cuidadas do que por occasião da primeira viagem, havendo em muitos pontos a queima de vegetaes; nellas observamos turmas de trabalhadores incumbidos de sua limpeza; essas turmas têm sido ultimamente augmentadas, sendo ainda insufficientes á vista da grande extensão das margens.

Por occasião da primeira excursão (em maio proximo passado), em certo ponto da repreza alguns membros da commissão, acompanhados de pessoas bem conhecidas do local, deixaram a lancha, transportaram-se a canoas, e assim passaram a examinar alguns braços da repreza que, sem duvida, necessitam trabalhos de bonificação.

Desta feita (segunda viagem), foi destacado para esses braços o capataz da Saude Publica que nos acompanhava, e incumbido da colheita de larvas.

O caminho para S. João Marcos é differente daquelle que conduz a Itaguahy; mas secco, constituido quasi todo de terra vermelha, e muito menos accidentado, notando-se, entretanto, valles e montanhas de lado a lado. Logo, á esquerda, chama a attenção do viajante uma grande bacia, em tempo coberta pelas aguas da repreza, e hoje descoberta, notando-se em seu percurso trabalhos de drenagem superficial.

Muita attenção deve merecer esse trabalho de drenagem, afim de ser evitado o empoçamento da agua, o que se observa em muitos pontos.

O rio Araras margeia sempre o caminho á esquerda, apresentando as suas aguas pouca correnteza e as suas margens, além da ponte fronteira á fazenda da "Olaria", apresentam-se sem nenhum trabalho de saneamento, de todo abandonadas. De lado a lado vegetação densa, não muito alta, predominando o "eudychium coronarium".

Poucas casas de habitação em todo esse trajecto. A dois kilometros da cidade apresenta-se um grande edificio, séde da fazenda da Olaria, em tempo um dos nucleos mais importantes e mais ricos da região.

Depois de uma hora de viagem, e o pecurso de cinco kilometros, chegámos ás portas da cidade, onde o rio Araras muda de direcção, deparando-nos logo duas casas construidas na barranca e o cemiterio a cavalleiro do morro da entrada e á margem esquerda do Araras.

A cidade de S. João Marcos, collocada a 420 metros acima do nivel do mar, contando hoje mais ou menos 200 habitantes, segundo informação tomada, apresenta o aspecto de uma cidade pobre e dizimada. Da área central, cujas casas, em sua maioria terreas e construidas de modo a formarem um quadrado, cujo centro é occupado pela matriz, partem as ruas que vão ter a verdadeiras mattas, em todo descuidadas. As ruas apresentam-se sem limpeza, e os quintaes das casas visitadas, onde uma vegetação mixta domina, agazalham toda sorte de detritos. A remoção destes e o abastecimento d'agua, ignora a commissão o modo por que são feitos.

Procuramos desde logo conhecer o medico da localidade; fomos informados que na cidade actualmente não existe. O medico subsidiado pelo governo reside em Passa Tres, vindo á cidade de S. João Marcos de dez em dez ou de quinze em quinze dias. A cidade apresenta pouco movimento, poucas casas de pequeno commercio, dominando a pobreza em seus habitantes (photographia junto).

Logo á entrada, foi a commissão deparando com pessoas doentes, pallidas e alquebradas, adultos e crianças, a pedir o favor de um exame medico e medicação. Mesmo nessa rua de entrada da cidade, existe logo no seu começo a casa que serviu de hospital no tempo da epidemia; é uma casa baixa abarracada, hoje abandonada, com o seu fundo coberto de matto denso; nessa casa, não encontrou a commissão o menor vestigio de medidas que porventura tivessem sido postas em execução em favor dos doentes infectados e da população.

Um pouco mais acima, e em ponto mais elevado acha-se uma igreja de todo abandonada, séde do outro hospital no tempo da epidemia, não se encontrando tambem vestigios que revelassem ter sido o templo o abrigo de impaludados.

Uma vez na cidade, as tarefas foram divididas entre os membros da commissão; uns se dirigiram á Camara Municipal e ao registro civil, outros incumbiram-se do exame dos doentes e colheita do material para o estudo, e outros acompanhados do engenheiro da commissão occuparam-se da inspecção da cidade.

Na Camara Municipal fomos informados no que diz respeito ás estatisticas do movimento da cidade, notando-se que ha já algum tempo vem a cidade em decadencia. Quanto ao obituario, que em diagrammas apresentamos á "sociedade", mostra os diagnosticos de "causa mortis", os mais disparatados, e incongruentes, não podendo servir de base a nenhum juizo scientifico; mesmo naquelles lançados por occasião da epidemia, época em que havia medico na localidade, encontrou a commissão diversos, absolutamente inadmissiveis no actual momento scientifico. O registro "morte natural", de que tanto se tem falado, lá se encontra, ao lado de outros, e nesse ponto a opinião da commissão se acha exarada na resposta que apresenta a alguns quesitos que lhe foram apresentados. Nenhuma informação segura, nenhum documento, encontrou a commissão no que se refere ao movimento dos dois hospitaes de que foi séde a cidade no tempo da epidemia, nem o numero certo de "impaludados" havidos por toda a cidade, o que é deveras lamentavel, e impossibilita o levantamento graphico perfeito da epidemia, porquanto numeros soltos e diagnosticos rotulados do modo mais irregular e absurdo, não pódem servir de base a estudos de nozographia sanitaria. Poucos, no maximo seis, foram os attestados de obitos assignados por medicos, que a commissão póde examinar, e entre elles dois com os seguintes diagnosticos (em 1908): "impaludismo chronico-diarrhéa; diarrhéa-paludismo tropical". Afim de evitar citações de numeros de mortes, e suas causas, o que longo tornaria o nosso trabalho, a commissão chama mais uma vez a attenção da sociedade para os traçados que apresenta e que annexos vão, pelos quaes cada um melhor ajuizará: estes traçados occupando quasi todos dois decennios, referem-se á cidade de S. João Marcos, Arrozal de S. Sebastião, S. José do Bom Jardim e Arrozal do Pirahy e outras localidades, umas proximas, outras mais distantes da zona que estudámos. Todos os dados colhidos pela commissão representam verdadeiro esforço, dedicação e boa vontade, pois no seu rigoroso termo, nenhuma estatistica ella encontrou, fazendo notar que o chamado "registro civil" da cidade de S. João Marcos, funcciona em uma pequenina sala de uma acanhada casa, de paredes denegridas e esburacadas, estando todos os papeis na mais lamentavel confusão sobre uma mesa ao canto.

Antes mesmo de nos offerecermos, fomos convidados para examinar alguns doentes da cidade.

O primeiro doente que examinamos, e tem o numero 8 na nossa observação, reside á rua da Cadeia, á direita da matriz. Chama-se Joaquim Gama, 23 annos, empregado volante, e "nunca saiu da cidade de S. João Marcos". Ha dois annos teve o primeiro accesso de febre e depois de ficar illeso algum tempo, ha um mez tornou a ficar doente; a principio a febre era quotidiana, tendo agora o accesso de dois em dois dias. Hontem (18 de junho de 1911) teve o accesso pela manhã, com grande calefrio inicial, seguido de calor e suor.

Apresenta-se aconchegado a um leito quasi despido, e, "com facies" triste conta os seus padecimentos.

Temperatura axilar, 36°,6.

Figado e baço muito augmentados de volume e doloridos.

Exame de sangue: quatro laminas.

Poikilocytose, hypertrophia globular, grandes schizontes. Terçã benigna.

Doente n. 9 — Orlandina, 32 annos, brazileira, casada, tambem moradora á rua da Cadeia. Achava-se deitada em um leito e em pleno calefrio inicial, intenso. Tem os accessos de dois em dois dias, surgindo o primeiro ha quinze dias.

Temperatura axillar, 38°,2.

Figado e baço augmentados de volume e muito dolorosos á pressão.

Exame de sangue: quatro laminas.

Pequenos hematozoarios em fórma de anel, situados na peripheria das hematias.

Ausencia de fórmas de divisão.

Fórma tropical.

Doente n. 10 — João, 15 annos de idade. O que desde logo impressionou neste doente foi o seu pouco desenvolvimento physico e intellectual, apparentando no maximo 10 annos; emmagrecido, muito pallido, triste, "facies senil". Tem febre de tres em tres dias, sempre precedida de calefrio intenso; nunca saiu da cidade.

Figado e baço augmentados de volume.

Temperatura axillar, 37°,4.

Nas fézes, abundantes ovos de ascarides lombricoides e tricocephalos dispar.

Exame de sangue: quatro laminas.

Parasitas da malaria: ausentes.

Polynucleares	42,30	%
Eosinophilos	9,10	%
Mononucleares	10,35	%
Lymphocytos	35,25	%
Transição	1,28	%
Hematias nucleadas	1,64	%

Procurou a commissão vêr de perto o estado dos rios e suas margens; nas margens do rio Araras, de todo abandonadas, fizemos colheita de grande numero de larvas. Percorrendo a rua que existe atrás da matriz, descemos uma outra em ladeira e toda cheia de matto, no fim da qual corre o rio Panellas; nesse ponto (illustrado com uma photographia) quasi totalmente coberto de "eudychium coronarium", ao lado do curso do rio, em uma nascente d'agua limpida de pouca correnteza, protegida de vegetação (conhecido pelo nome de poço do Dr. Rogerio), e distante da casa mais proxima 25 a 30 metros e 200 metros da matriz, encontrou a commissão cinco larvas de anopheles. Duas dessas larvas trazidas para o estudo no Laboratorio Bacteriologico Federal deram imagens, das quaes uma é o "cyclolepteron intermedium". Esse facto assume a maior importancia não tendo sido ainda feito o estudo da larva do "cyclolepteron", e para elle chama a commissão mui particularmente a attenção da sociedade, bem como para as considerações que, a respeito, vão adiante assignaladas.

Continuando, digamos que a commissão já ao anoitecer regressou á fazenda de Santa Rosa, occupando algumas horas da noite em estudos de laboratorio, sobretudo de hematologia, e ao acondicionamento do material colhido durante o dia.

O dia 20 foi todo destinado a estudos de laboratorio, exame de plantas da região, cursos de rios, condições metereologicas da zona, realização de calculos, exame cuidadoso da ascenção progressiva das aguas da repreza com annotação dos dias que ella attingiu aos diversos pontos, etc., datos esses que em diversos pontos do trabalho vão assignalados.

No dia 21 pela manhã ainda a commissão procurou resolver algumas questões de hematologia, visitando as casas que existiam proximas á fazenda, e que serviram de hospitaes, durante as obras; são em numero de tres, grandes, collocadas em planos differentes, conservando ainda todas as portas e janelas, telas de arame a evitar a entrada do mosquito.

A' tarde pelo mesmo caminho em que viemos, e já descripto, voltamos ao Rio de Janeiro, onde chegámos no dia 21 ás 7 horas da noite.

Eis em poucas palavras a descripção da nossa viagem, enumeração do que fizemos, sempre tendo em vista procurar esclarecer a verdade em assumpto tão importante, e com o fim de bem desempenhar a tarefa a nós commettida pelo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Em seguida, entendeu a commissão, antes de dar resposta aos quesitos que lhe foram apresentados, fazer considerações sobre a questão das "epidemias do impaludismo, suas causas e prophylaxia", de accordo com as mais modernas acquisições scientificas, applicando-as ao estudo das "epidemias de S. João Marcos".

A cidade de S. João Marcos está a 420 metros acima do nivel do mar e o arraial de São Sebastião do Arrozal a 425, em zona de vasta flora, de abundantes aguas e cuja fauna está bem representada na grande "Ordem dos Dipleros", pela sub-"Ordem dos Nemoceres", que constituem a grande familia dos culicidios.

Os culicidios da sub-familia "anophelinas" são encontrados em quantidade na zona — a julgar pelo grande numero de exemplares que capturámos no arraial de S. Sebastião e na represa construida pela Companhia Canadense. Não nos foi dado achar larvas nem nas margens do lago nem nos fundos de saccos que visitámos, mas grande foi o numero de carapaças (cazulos) achados ahi. Em poças de agua existentes no Morro Azul, em depressões de terreno e muito proximo ás aguas da represa, e em uma porção de agua reunida em depressão do terreno no ponto onde se acha o syphon dos encanamentos, encontrámos grande quantidade de varias larvas, entre as quaes muitos exemplares de anophelinas nessa phase de sua evolução aquatica. Na contra-vertente da serra de Itaguahy, a poucos metros da casa commercial do capitão Mattoso, tambem colhemos larvas de culicidios e de entre ellas destacava-se uma larva de cor escura, que tomava posição horizontal na superficie liquida e procurava sempre a parede do vidro. Esta larva, vista através do vaso de vidro que a continha, se apresentava com uma ligeira curvatura, como um pequeno arco cuja corda era representada pela superficie liquida e as extremidades limitadas pelas terminações caudal e cephalica. Em vista destes caracteres microscopicos, classificámos o especimen como sendo de uma anophelina encontrada serra acima, na contra-vertente de Itaguahy, a 490 metros de altitude e a duas leguas das aguas da represa.

Em São João Marcos, na margem direita do rio Araras, logo ao entrar na cidade, em terreno fronteiro ao cemiterio, obtivemos algumas larvas de diversas especies e tambem de anophelinas; no rio Panelas, tambem em sua margem direita em uma nascente de agua cristalina, conhecida sob o nome de poçinho do Dr. Rogerio (*) (distantes cerca de 25 metros de uma casa da margem esquerda), capturámos cinco larvas com todos os caracteres dos de anophelinas. Não podendo permanecer muito tempo na cidade, até a hora do crepusculo, propicia para a apparição dos culicidios em geral para as refeições hematicas, nos foi possivel capturar anophelinas no estado de inseto alado.

No arrozal de S. Sebastião, dentre um grande numero de mosquitos, só dois "culex" foram capturados e todos os mais são constituidos por exemplares de "Cellia argyrotarsis".

Cumpre notar que, justamente, trata-se de especie transmissora provada do impaludismo. Das larvas capturadas em S. João Marcos, morreram as da margem do rio Araras; e entre as do rio Panelas, em numero de cinco, duas deram imagem, uma das quaes se escapou do tubo em que procuravamos prendel-a; a outra está á disposição dos collegas, duas morreram e a restante está em mãos do Dr. Neiva, do Instituto Oswaldo Cruz.

A imagem nascida no laboratorio bacteriologico da Directoria Geral de Saude Publica, local onde estudamos mais minuciosamente o material obtido durante nossa excursão, é um "cyclolepteron intermedium", tambem transmissora provada do impaludismo. Sendo o Dr. Neiva um especialista no assumpto, e que em sua monographia "Contribuição para o estudo dos dipteros" n. 1, do vol. 1, "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, em 1909", assim se exprime:

"Em Xerem, onde amiudadas vezes pesquizamos larvas, "nunca conseguimos" capturar uma larva sequer, das especies "cyclolepteron medio punctatum e intermedium" e rarissimas vezes colhemos uma ou outra larva de "Arribalzafaai, pseudo maculipes".

(*) Vide photographia.

Julgamos de nosso dever entregar os especimens obtidos por uma feliz casualidade ao seu esclarecido juizo, fazendo votos para que caiba a um distincto dipterologista patrio as primicias da descripção de uma larva de cyclolepteron.

Lamentamos não ter podido esperar a hora propicia á saida das "anophelinas" de S. João Marcos, para capturarmos insectos adultos e assim ajuizarmos dos generos, determinar a frequencia e verificar a sua successão ordenada.

O Dr. Carlos Chagas, em seus estudos em Minas, observou que ao crepusculo as "anophelinas" vêm successivamente por especies, e o Dr. Neiva tambem verificou o mesmo facto em Xerem.

O Dr. Neiva viu que em primeiro logar surge a Arribalzagaia, pseudo maculipes, mais tarde o Cyclolepteron intermedium e, em seguida, o Cyclolepteron medio punctatum,quando a noite já vem caindo; as cellias albimana e argyrotarsis apparecem simultaneamente logo no principio do crepusculo, permanecendo até o fim. Em Minas, Juiz de Fóra (Piau), o Dr. Carlos Chagas verificou a seguinte successão: primeiro, "Myzorhinchella parva", depois, "Myzorhinchella Lutzi", e, finalmente, quasi dentro da noite, a "Chagazia fajardi" (pag. 71, vol. 1, n. 1, "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz).

Será o cyclolepteron o genero mais frequente em S. João Marcos?

O Cyclolepteron médio punctatum é geralmente escasso em toda a parte (Neiva) mas nada sabemos de sua distribuição geographica, isto é, não sabemos se existe em todos os locaes por nós percorridos: Fontes, Santa Rosa e Arrozal de S. Sebastião.

A elucidação deste assumpto, apenas esboçado em nosso modesto parecer, compete principalmente aos especialistas.

Obra do acaso ou da realidade o que fica bem patente é que observamos o predominio exclusivo da cellia argyrotarsis no Arrozal do São Sebastião e nas margens do lago, no trecho comprehendido entre o arraial e o cáes de embarque inicial, junto a barragem. Quanto ao raio de vôo das anophelinas, a calcular pelo que observamos no lago (verdadeira planicie) com a grande maioria ou totalidade dos mestres, o julgamos pequeno.

Chegamos a esta conclusão, da seguinte observação: no dia 17 de junho ao regressarmos da nossa excursão do Arraial de S. Sebastião, á noite surprehendeu-nos pouco após o nosso embarque, fizemos illuminar a nossa embarcação, que é provida de lampadas electricas e d'ahi a instantes principiou a invasão de anophelinas e de outros culicidios que entravam na chegada á margem e a uma distancia approximada de 100 metros; em raros momentos podiamos ver a entrada do diptero pelo lado esquerdo e isso só foi notado quando o barco atravessava o canal mais estreito; logo que chegamos ao ponto do lago que é fronteiro ao cáes de embarque, não mais fomos perseguidos; ahi, o lago é bastante largo e navegamos a meia distancia das margens.

"Incapazes de sustentar um vôo prolongado, os mosquitos se afastam pouco do local onde nasceram. Os que nasceram no campo se afastam pouco do pantano ou da aguada onde sairam; uma pequena matta basta para detel-os" (pagina 72. R. Blanchard —"Les Moustiques. Histoire Naturelle et Medicale". No Bosque de Bolonha, em Paris, existe a anophelina e a cidade está livre do diptero pela barreira constituida pelos arvoredos; em Lyão, cidade manufactureira da França, encontra-se grande numero de mosquitos em alguns quarteirões da margem esquerda do Rhodano, ao passo que na margem opposta não existem mosquitos, o que prova não ser grande o raio de vôo do mosquito e que a simples largura de um raio, relativamente estreito, basta para defender os habitantes de uma de suas margens. (Dr. Julio Guiart. Os parasitas inoculadores de molestias, pagina 23) Battista Grassi, em sua importante obra "studi di un zoologo sulla malaria" no capitulo em que estuda um raio de vôo das anophelinas tanto na horizontal como na vertical, diz: "é preciso, porém, admittir que possam elevar-se ao menos a 15 metros de altura, mas dir-se-hia que o fazem com má vontade. Na vizinhança do pequeno lago de Montorfano (perto de Como) encontrei muitos "anopheles claviger" que não eram achados em Montorfano, logarejo muito vizinho e a poucos metros acima do lago."

Entre nós observa-se facto semelhante no municipio do Tremembé, Estado de S. Paulo: a villa está a pouco mais de 10 metros acima do valle do Parahyba, onde abundam as anophelinas e, com especialidade, cellias e cyclolepterons; poucos kilometros além da margem esquerda existem extensos arrozaes, cultivados pela irrigação artificial (área superior a 360.000 metros quadrados); pois bem; nunca conseguimos encontrar um exemplar de anophelinas na villa, e o impaludismo não existe nem no valle nem na villa do Tremembé.

O transporte passivo pelas estradas de ferro, embarcações, carros diversos, ventos, etc., é facto conhecido de todos que se occupam do assumpto, mas tambem grande é o numero de factores que se oppõe á facilidade e efficacia desse meio de transporte.

Diz Grassi, pagina 76, obra citada: "Todos os factos que expuz a respeito da diffusão dos anopheles se coadunam admiravelmente com a lei empirica de que a malaria em geral não é transportada a muita distancia; e, de facto, os anopheles activamente se distanciam pouco; passivamente, sobretudo, quando transportados pelo vento, podem distanciar muito, mas "isto não acontece porque facilmente encontram obstaculos que os detêm."

Excepcionaes são os meios passivos de transporte dos dipteros, sendo preferencial o transporte "activo pelas estradas de commercio", por meio das quaes "podem, gradativamente, attingir alturas consideraveis".(Mense-1906, Haudbuch der Tropenkrankheiten.)

Não é de admirar que tenhamos encontrado anophelinas em S. João Marcos, Arrozal de S. Sebastião e contra-vertente da serra de Itaguahy, a 420, 425 e 490 metros de altitude.

A capital paulista, em muito maior altitude que as das localidades circumvizinhas, ao valle da represa; Jacarehy, tambem mais elevada que S. João Marcos, onde o impaludismo existe; Taubaté e Tremembé, situados no valle do Parahyba, com anophelinas abundantes no perimetro urbano e sem impaludismo, são a prova de nenhuma influencia da altitude para o desenvolvimento das anophelinas.

Koch, em Java, em região febrigena, a 1.000 metros de altitude; Brumpt, em Harrara, a dois mil metros de altitude, encontraram as anophelinas. (Blanchard, obra citada, pagina 73.)

Em Madagascar, durante muito tempo, o impaludismo só era epidemico na costa e o "myzomia funestus" constituia a principal especie transmissora, e nas alturas só existiam outras especies; em 1902, o anopheles funestus já é encontrado a 1.000 metros de altitude, e, a partir de 1906, o myzomia funestus é encontrado nos mais elevados planaltos e a sua apparição coincide com a epidemia, que tem devastado a ilha, compromettendo seriamente o seu progresso.

Na Indochina o paludismo reina em toda a parte mas principalmente nas florestas, frequentemente em "região montanhosa". Nessas regiões o impaludismo é conhecido sob a denominação de "febre dos bosques" (Dr. Julio Guiard, os parasitas inoculadores de molestias, pag. 39.)

Mas, dizem os que pensam de modo contrario ao nosso, as anophelinas não existiam no valle de Lages.

Por que? Que elemento tellurico ou climatico impedia a sua existencia anterior á construcção de barragem?

Se a sua existencia actual ali já não fosse o maior argumento comprobativo de sua razão de ser, a temperatura, o regimen das chuvas, a abundancia de aguas encontradas em todos os pontos circumvizinhos á represa, a flora e a altitude, justificariam a opinião dos que acreditam na existencia das anophelinas no valle do Lages antes das obras que lhe barraram a queda. Nos tempos de prosperidade das zonas, nos decennios anteriores ao da gloriosa data da emancipação do nosso povo pela redempção de uma raça forte e boa, nos tempos em que as caravanas commerciaes davam vida e movimento ás multiplas estradas que ligavam a bella zona onde se acha a cidade de S. João Marcos, a Itaguahy, Mangaratiba; no tempo em que as cidades a beira mar eram verdadeiros emporios de commercio, mas onde tambem já grassava o impaludismo e existia a anophelina, esta teve bastante ensejo, de, activamente, a pouco e pouco ir se elevando na serra, se aclimando, até chegar a firmar domicilio nas alturas de S. João Marcos, onde são hoje encontradas.

Passivamente, as cargas, de carros de boi, as liteiras que transportavam as ricas matronas, e o vento, eram outros tantos meios que existiam e muito mais numerosos que hoje.

Pela estrada que parte do Arrozal, durante muitos annos, se fazia o transito da maior parte das boiadas que demandavam o Rio para serem abatidas. E quem ignora que os animaes attrahem muito os dipteros hematographos? Por que recusar o mecanismo de invasão em que o factor tempo age lenta, e progressivamente dando logar a que a aclimação se realize, a que todos os obstaculos sejam vencidos, e aceitar esse transporte brusco, quasi instantaneo, das anophelias da parte baixa para a parte alta de Lages?

De Fontes ao Ipê, a montanha se levanta quasi na vertical, e os caminhos de accesso ao alto são todos de rampa bastante forte. Pelo vento e pelo vôo o transporte não se deu.

"A altura dos vôos póde chegar a 100 e mais metros se se tratar de localidade cujo terreno seja suavemente ascendente" ("Mense obra citada"), o que não se observa nas redondezas de Fontes nos pontos de accesso ao Ipê, a 290 metros e cujos caminhos são bastante difficeis.

No inicio das obras da repreza deram-se dois casos de impaludismo, na fazenda de Santa Rosa (zona alta), que o Dr. José Ricardo de Sá Rego, illustre medico da Light and Power, explicou como originados em açude proximo; o mesmo collega assegura não se terem reproduzido casos após o dessecamento do referido açude (carta do Dr. Ricardo de Sá Rego, publicada no "Jornal do Commercio", de 3 de maio de 1910). Fica, assim, provado que na zona alta, ao iniciarem-se as obras, já existia um fóco de impaludismo, e, portanto, anophelinas, que desappareceram com o dessecamento do referido açude.

O verão de 1908-1909, emquanto lavrava a epidemia de S. João Marcos, foi de muitos mosquitos no valle de Lages, no do Pirahy, no do Parahyba, etc., como o attesta o Dr. Epaminondas de Moraes em seu relatorio official, em 18 de fevereiro de 1909.

Examinemos os dados pluvio-metricos, colhidos no escriptorio do engenheiro-chefe da empreza canadense, na fazenda de Santa Rosa:

Verão de 1906-1907	1.109.0
Inverno de 1907	529.0
Verão de 1907-1908	1.279.0
Inverno de 1908	363.0
Verão de 1908-1909	1.469.5
Inverno de 1909	341.3
Verão de 1909-1910	1.074.3
Inverno de 1910	354.8

Justamente no verão de 1908-1909 (em que as chuvas foram mais abundantes), se desenvolveu a epidemia de malaria e naquelle tempo o Dr. Epaminondas de Moraes declara que era muito grande a quantidade de anophelinas e outros culicidios em differentes bacias hydrographicas, e:

"Si può stabilire come regola assoluta che più in un luogo imperversa la malaria, maggiore è il numero degli Anofeli che vi si incontrano."

A estação chuvosa, fortemente chuvosa, em que se desenvolveu a epidemia de S. João Marcos, as excellentes temperaturas da quadra (maxima, 30º0; minima, 18º2) bem explicam o avultado numero de anophelinas e a intensidade da epidemia.

As maximas e minimas (médias), na fazenda de Santa Rosa, estão assim registradas:

	Maximo	Minimo
Verão de 1908-1909	30º0	18,2
Inverno de 1909....	23,2	11,6
Verão de 1909-1910	28,0	17,0
Inverno de 1910....	25,6	12,8
Verão de 1910-1911	29,8	17,5

Onde se encontravam as aguas predilectas (naquella época) para a postura das anophelinas e o desenvolvimento do diptero em sua phase aquatica?

Seria nas do grande lago? Ou nas vizinhanças das multiplas fontes de agua pura e crystalina que se encontram a cada passo na região, e nas poças accidentaes formadas nos caminhos publicos, nas depressões naturaes do terreno, em pontos abrigados pela vegetação, amparados dos ventos, dos peixes, de multiplas larvas inimigas, longe de plantas nocivas, etc.?

E' voz geral, encontra-se em todos os escriptos dos que acreditam na repreza como fonte principal de creação das anophelinas no valle de Lages, que a repreza estava com suas aguas fétidas em consequencia de putrefacção da materia organica submersa, em consequencia da decomposição dos peixes mortos pelas aguas envenenadas pelo timbó lá existente, em verdadeiras florestas. (Dr. B. Pereira).

Pois bem, a descripção acima por si só prova em toda a evidencia que naquelle tempo as aguas da repreza não podiam servir de meio de postura e muito menos de meio para o desenvolvimento das larvas de anophelinas. Em primeiro logar, diga-se de passagem, nas aguas putridas, onde pullulam bacterios de toda a especie, forma-se frequentemente em sua superficie, uma pellicula, a maneira de um espelho, constituida de organismos inferiores unidos por uma substancia intermediaria, que intercepta o contacto da agua com o ar e, desta sorte a larva de anophelina quando procura a superficie da agua para respirar, ella que é dotada de um tubo respiratorio curto e disposto de fórma a forçal-a a tomar a posição horizontal, em vez de encontrar o ar necessario encontra a referida pellicula e morre por asphyxia. A anophelina requer as aguas sem correnteza, ou com pequena correnteza, limpidas; prefere as pequenas ás grandes aguas; os locaes onde existam plantas verdes e só na falta absoluta dessas porções de agua desovará em agua turva e putrida. Só na lucta pela conservação da especie se adaptará a um meio improprio como constituido pela agua com substancias em decomposição.

"As anophelinas preferem para a postura pequenas porções de agua,com certa vegetação, não agitadas pelo vento, não contendo enxofre nem chlorureto de sodio, além de 1,1 %, nem materias em maceração. "O anopheles costalis" sempre o encontrei desenvolvendo-se em agua relativamente clara; mas em Togo, "que é logar muito secco e onde poças de agua e pequenos pantanos não estão á disposição da anopheles", encontrei esta especie na "agua agitada", turva, de um pantano muito habitado pelos patos. (*).

(*) Mense, obra citada.

Muito judiciosamente diz Mense: "o estudo dos costumes vitaes das anophelinas deve ser emprehendido, separadamente em cada região malarigena, e só com muita cautela deve-se tirar conclusões generalizadas."

Em Togo, não havendo aguas limpidas, os anopheles se adaptaram a agua turva de um pantano; no valle de Lages,onde não faltam boas aguas, as anophelinas certamente evitariam as putridas aguas da repreza e procurariam os locaes semelhantes aos existentes antes da construcção e facilmente os encontraria.

"On trouve rarement les larves des Culicides et surtout d'Anopheles dans les grandes extensions d'eau sans végétation, tels que les lacs et les grands marécages. Les grands surfaces d'eaux agitées par les vents ou les eaux courantes ne se prêtent pas au developpement des larves des Culicides". (pags. 64 e 65. Galli Valerio, "Manuel pour la lutte contre les moustiques"—1906).

Meditando sobre a acção do timbó, que causou tão grande mortandade dos peixes da repreza, resolvemos estudar a acção deste vegetal sobre as larvas dos culicidios.

Para o estudo experimental fizemos uma maceração de cascas da raiz do timbó, na proporção de 10 grammas de raiz, recentemente colhidas, em 100 centimetros cubicos de agua. Decorridas duas horas, partindo da maceração a 10 o|o, fizemos diluições a 1:100, 1:1000, 1:10.000 e 1:20.000; collocamos larvas em cada uma das referidas diluições e na diluição a 1:10.000 tambem collocamos um pequeno peixe.

Eram 7 horas da noite quando iniciamos a pesquiza; ás 7 horas e 45 minutos estavam mortas as larvas submettidas á acção das diluições a 1:100 e 1:1000; o peixe que collocamos na diluição a 1:10.000 morreu no mesmo espaço de tempo que as larvas contidas nas diluições 1|100 e 1|1000, mas nada soffreram as larvas nas diluições a 1|10.000 a 1|20.000, 24 horas depois estavam ainda perfeitamente activas. Celli e Casagrandi estudaram a acção de differentes substancias culicidias sobre as larvas e nenhuma é encontrada tão activa como o timbó, por nós experimentado. Não tivemos tempo para determinar qual a dóse minima capaz de matar as larvas; no entretanto, a solução do problema está entre as diluições 1|1.000 e 1|10.000.

Do exposto resulta:

1º—A altitude não é obstaculo ao desenvolvimento das anophelinas;

2º—Não é longo o seu raio de vôo;

3º—As grandes massas de agua não constituem habito de predilecção para a postura das anophelinas e em geral dos culicidios;

4º—Os caminhos de commercio representam a principal via de diffusão das anophelinas.

5º—As anophelinas do valle de Lages, em sua zona alta, são anteriores á existencia da repreza;

6º—A "Cellia argyrotarsis" é a especie dominante no Arrozal de São Sebastião e na parte do lago entre este ponto e a barragem;

7º—Em S. João Marcos existe a especie "cyclolepteron intermedium".

8º—O impaludismo póde estender-se até o alto da serra de Itaguahy;

9º—O timbó é um bom larvicida.

Em maio de 1908 se verifica o primeiro caso de "febre" no Arrozal de S. Sebastião,e a partir d'ahi vão se multiplicando os casos, a ponto de ser instalado pela Municipalidade de S. João Marcos um hospital destinado a receber os doentes que vinham daquella localidade e adjacencias. Isto passava-se em principios de janeiro de 1909; nos ultimos dias do mez, o governo do Estado do Rio chamou a si o serviço hospitalar e passou a ser o responsavel pelas medidas adoptadas.

Foi nomeada uma commissão que, com a autoridade do seu chefe, manteve as instalações hospitalares na situação em que as recebeu da Municipalidade.

Em fevereiro, quando o Dr. Epaminondas de Moraes visitou a zona, commissionado pelo governo estadoal, o hospital estava occupado por 80 doentes aproximadamente, e grande era a somma de soccorros externos dispensados aos doentes não hospitalizados. Nessa época a epidemia já grassava entre os habitantes de S. João Marcos.

Como explicar a epidemia que se estendeu pelo valle superior do rio Lages e dizimou as populações do Arrozal de S. Sebastião e S. João Marcos?

Não são completamente conhecidas todas as condições que tornaram a malaria epidemica; não se sabe bem porque irrompe com violencia em certos pontos, nem a causa que defende outras regiões, onde as condições locaes parecem propicias ao desenvolvimento do impaludismo. ("The Lancet", 12 de maio de 1910). Congresso sobre a malaria Simla India.

No entretanto, existem factos bem estabelecidos, que, se não dão a explicação de todo o mecanismo productor de uma epidemia de malaria, bem conhecida torna a molestia.

A etiologia do paludismo está bem estabelecida; o papel do mosquito da sub-familia das "anophelinas", como agente transmissor e o do homem impaludado, como agente infectante do culicidio, são noções elementares, com direitos de cidade, hoje universalmente aceito em sciencia e cuja veracidade é praticamente demonstrada pelo brilhante resultado obtido com a prophylaxia baseada nas noções enunciadas. Assim sendo, examinemos os dois elementos.

Está provado que entre as anophelinas, algumas especies são transmissoras da hematozoario de Laveran, restando saber quaes as especies incapazes de servirem de meio para o desenvolvimnto do parasita.

Nas especies brazileiras, são transmissoras provadas: "Cellia argyrotarsis", "Cellia albimana", "Arribalzagaia pseudo maculipes", "cyclolepteron intermedium", "cyclolepteron medio punctatum".

São especies ainda não verificadas como transmissoras: "Cellia braziliensis", myzorhinchella lutzii", "myzorhinchella parva", "myzomya lutzii" e "Arribalzagaia maculipes".

Na zona alta do valle do Lages encontrámos, na represa, entre a barragem e o caminho que conduz ao Arrezal de S. Sebastião, exclusivamente a "Cellia argyrotarsis"; em São João Marcos não capturámos insecto adulto, mas obtivemos uma imagem de cyclolepteron medio punctatum, nascida de larva colhida nas margens do rio Panelas, no ponto conhecido sob o nome de Poçinho do Dr. Rogerio; ahi estão "cellia" e "cyclolepteron", especies transmissoras provadas.

Onde a semente? No homem impaludado, reservatorio do virus.

Mas, no valle superior de Lages não existiam impaludados, dizem alguns collegas.

O Dr. José Ricardo de Sá Rego e Oliveira, distincto collega encarregado do serviço da empreza desde o inicio das obras, em carta de 8 de abril de 1910, publicada no "Jornal do Commercio, de 3 de maio do mesmo anno, diz: "Logo no começo do serviço tivemos dois meninos com impaludismo, C e D, os quaes adoeceram na fazenda de Santa Rosa; "depois da abertura do açude", junto á fazenda, medida aconselhada por mim, nunca mais tivemos um só caso de malaria". E' logico admittir, já em 1905, a existencia de anophelinas na zona alta, anophelinas infectadas,porque só assim se poderá comprehender a producção dos dois casos do Dr. José Ricardo.

Em janeiro de 1908 foram dispensados do serviço da companhia cerca de 150 trabalhadores; em março trabalharam na represa 800 homens, dos quaes, gradativamente, foram dispensados 500, continuando os 300 restantes a trabalhar até junho de 1908.

Em 1906 grassava na baixada intensa epidemia que em alguns pontos da zona chegou a prostrar a quasi totalidade dos trabalhadores e o medico. A grande mortalidade (um, dois e tres obitos diarios) obrigou a suspensão dos trabalhos que foram recomeçados no tempo frio. E' certo que grande numero de trabalhadores residiam na zona alta, provavelmente alguns já infectados e a maior parte infectada em Fontes e adjacencias. Terminadas as obras da baixada mudaram-se os trabalhadores para a parte alta; alguns despedidos do serviço regressaram aos seus lares (moradores da zona) e ,outros continuaram no serviço da construcção de pontes e outras obras.

Eis ahi a sementeira fortemente adubada; além dos pequenos fócos já existentes na zona alta, novos se vão formar. As anophelinas não parasitadas e naturaes das aguas vizinhas ás habitações operarias, as anophelinas originadas na vizinhança das casas dos trabalhadores despedidos,muitos dos quaes regressaram com parasitas no sangue, infectaram-se e assim constituiram novos fócos malarigenos. Os moradores dessas habitações e seus vizinhos, cujas casas estiveram dentro do raio do vôo dos mosquitos, infectaram-se; estes em primeira infecção; e aquelles em reinfecção; d'ahi a multiplicidade dos fócos. E' facto conhecido: "a intensidade e extensão das epidemias de malaria está sempre ligada ao grande numero de anophelinas existentes na época". (Grassi).

Pois bem; os dipteros transmissores do impaludismo existiam em quantidade extraordinaria na triste época que estudámos. O Dr. Epaminondas de Moraes, em parecer de 18 de fevereiro de 1909, ao qual atrás já alludimos, e endereçado ao director dos negocios do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, assim se exprime: "Espalham-se por todas estas regiões alluviões de mosquitos. Referem-me individuos habituados a serviços nas mattas e outros dedicados a exercicios venatorios,que não lhes é possivel supportar o ataque dos mosquitos. Um antigo pescador do rio Parahyba disse-me que não póde actualmente entregar-se á sua profissão; São tantos os mosquitos, que elle se vê forçado, pela primeira vez, a interrompel-a".

A mesma quantidade anormal de mosquitos observou aquelle collega a muitas leguas distantes e em valles inteiramente differentes.

As observações pluviometricas tomadas e enunciadas em capitulo anterior, demonstram que o verão de 1908-1909 foi particularmente chuvoso e sabemos todos quanto influem as chuvas abundantes na formação de fócos de larvas e consequente apparição de mosquitos; as temperaturas maxima e minima (30º,0-18º,2) da estação constituem optima temperatura para o desenvolvimento dos culicidios e para a evolução sexual do parasita da malaria no estomago do anopheles. Em 1908, facto identico foi observado por Williamson, por occasião da grande epidemia da malaria em Chypre, após fortes chuvas. Em Chypre as anophelinas abundaram nessa época, e o local predilecto para a postura dos seus ovos foi os tanques e cisternas de abastecimento de agua. (Jornal de hygiene tropical, 1909.) Se ás causas já enumeradas ajuntarmos o modo irregular, contrario a tudo quanto se ha feito em prophylaxia de malaria, pelo qual se instalou e funcciona o hospital de isolamento em S. João Marcos, clara está a comprehensão da extensão e particular gravidade da epidemia de impaludismo que dizimou a população daquella cidade.

Insuspeita é a opinião do illustre collega Dr. José Ribeiro de Almeida, quando, judiciosa e scientificamente, em carta de 5 de outubro de 1909, publicada na "Gazeta de Noticias", assim se exprime: "E' incontestavel que a nossa commissão foi eivada de erros. O facto de não se entelar os hospitaes dentro de um fóco de impaludismo é, no estado actual da sciencia, um dos maiores absurdos".

Seria o mosquito nascido nas aguas da represa o causador dos casos de impaludismo no Arrozal de S. Sebastião?

Admittamos que o Arrozal já não estivesse bem provido de mosquitos transmissores, ha longo tempo ali domiciliados.

Está demonstrado por experiencias bem conhecidas que o insecto nasce virgem das aguas, podendo nessa occasião picar impunemente, não é infectante; o espaço de tempo necessario á evolução do ovo a insecto adulto, especialmente em se tratando de anophelina, é na média de 20 a 22 dias. São precisas para que o insecto adulto se encontre nas condições de transmittir a molestia, as seguintes passagens:

a) sugar impaludado em cujo sangue existam gamétos;

b) fecundar o "macrogaméto" (elemento femea) pelo "microgamétocyto (elemento masculino);

c) originar-se o "zygoto", vermiculo movel, que penetra na parede do estomago ahi formando "kysto";

d) o augmento do "kysto", suas varias divisões e o seu rompimento ao fim de uns dez dias, em consequencia do qual corpos fusiformes, os "esporozoitos", se põem em liberdade, encaminhando-se para as glandulas salivares e tromba do mosquito.

Este cyclo da vida sexual do hematozoario é de dez dias, que sommados aos vinte dias (tempo da evolução do ovo a insecto adulto) dá uma média de 30 dias; no entanto, as aguas da represa chegavam e a epidemia irrompia!

Como é differente a anophelina do vale do Lages!

Nas bellas regiões circumvizinhas ao grande lago artificial os filtros constituidos pelas florestas situadas entre as aguas da represa e os povoados distantes de 1.400 metros (tal era a distancia entre a represa e o Arrozal, em maio de 1908), a elevação de 28 metros acima do nivel das aguas (maio de 1908) não são barreiras á invasão do diptero!

As aguas da represa geradoras da força e luz para a bella cidade do Rio de Janeiro, geram no alto da serra e transmittem ás anophelinas força que lhes permitta transpor distancias e alturas ainda não observadas; determinam o panico das povoações pela alta virulencia cera que fazem nascer as perigosas anophelinas!

Em Paris, como já assignalámos, o Bosque de Bolonha com a sua vegetação escassa comparativamente á vegetação que circunda o Arrozal de São Sebastião e S. Marcos, serve de barrera ás anophelinas que lá existem e não são encontradas na cidade: em Lyão os mosquitos infestam certos quarteirões da margem esquerda do Rhodano e não são encontrados na margem direita; na Italia, em zona de planicie, a um kilometros de certos fócos já não se acha a anophelina; ali, na represa do Lages, não ha distancias, não ha alturas, e mesmo bacias hydrographicas differentes são contaminadas pelos mosquitos oriundos do grande lago artificial!

Estamos convencidos que a incompleta prophylaxia posta em execução durante os grandes trabalhos da construcção da represa; a ausencia de medidas que deveriam ter sido propostas pelo governo do Estado do Rio, (medidas que serviriam de programma para a execução pratica da defesa da zona circumvizinha) e cuja fiscalização deveria estar a cargo de um representante habilitado do governo; a má orientação no distribuir tardiamente os soccorros, explicam sobejamente a extensão e gravidade da epidemia. Nada do que tem feito os differentes paizes com interesses coloniaes, nada do que existe adoptado em differentes congressos, nada do que já foi aceito e posto efficazmente em pratica entre nós, se fez em beneficio dos nossos infelizes compatriotas.

A lucta efficaz contra a malaria é hoje uma realidade.

"O anno de 1900 marca uma época nefasta para os habitantes de Ismailia; tres quartos de sua numerosa população estavam atacados de impaludismo grave, a respeito das medidas tomadas pela Companhia do Canal de Suez; e já se falava em abandonar a cidade destinada a desapparecer. O Dr. Pressat, inspirado nos trabalhos de Rossi e do Grassi, emprehendeu a campanha anti-malarica e os resultados não se fizeram esperar. No fim do primeiro anno o numero de casos de impaludismo de 5.000 caiu a seis; no anno seguinte, nem um caso novo foi verificado em Ismailia."

(Dr. J. Guiard—Les insectes transmisseurs des maladies, 1911.)

Nos quesitos apresentados á commissão pelo Dr. José Maria Coelho e pela Light and Power, dizemos sobre a prophylaxia o sufficiente para nos esquivarmos de o fazer no corpo deste parecer.

Animados de uma unica paixão, a de serem verdadeiros, desejosos de bem orentar os seus collegas na discussão do assumpto, sem idéas preconcebidas, e no louvavel intuito de serem uteis, os membros da commissão abaixo assignados têm a honra de apresentar o seu modo de pensar, fazendo votos para que, do um accordo intelligente entre os representantes da Companhia Canadense e o governo do Estado do Rio resulte uma acção energica, capaz de sanear a zona alta do valle de Lages.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1911 —Dr. Urbano Figueira, relator —C. Schoenbaerl — Affonso Ferreira — Crissiuma Filho.

RESPOSTAS DA COMMISSÃO DA "SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO", AOS QUESITOS APRESENTADOS PELO DR. JOSE' MARIA COELHO.

I

P.—Estando o municipio de São João Marcos, situado a mais de 400 metros acima do nivel do mar, collocado em terreno fortemente accidentado, gozando de um clima saluberrimo, de reputação incontestada e não constando que tinham sido feitas anteriormente ás obras emprehendidas pela Light and Power, pesquizas para se julgar do indice endemico do municipio e das anophelinas que porventura lá existissem, póde-se considerar essa região como typo de região palustre?

R.—Tendo em vista exclusivamente os termos da pergunta, "não"; todo aquelle, porém, que viajar a S. João Marcos, como o fez a commissão da "Sociedade de Medicina e Cirurgia", e lá encontrar multiplos viveiros de anophelinas nos terrenos marginaes dos rios Araras e Panelas; encontrar o insecto adulto representado em differentes especies; encontrar impaludados originarios da localidade; tiver conhecimento de que uma epidemia de malaria ahi grassou, dirá: "o municipio de S. João Marcos póde servir de typo de região palustre em zona montanhosa, apesar de seus 400 metros de altitude".

II

P.—A repreza do Ribeirão das Lages, construida sem o prévio saneamento da zona hoje por ella occupada, visto como deixaram submergir vegetaes de toda a natureza, casas, engenhos, cemiterios, etc., não constitue um attentado grave á saude das populações circumvizinhas?

R.—"Não", no ponto de vista da malaria, e de accordo com os modernos conhecimentos scientificos.

III

P.—A epidemia de paludismo que dizimou os habitantes do municipio de S. João Marcos, tendo tido inicio depois das obras da Light, alastrando-se pelos moradores marginaes, proporcionalmente á subida das aguas e alcançando mais tarde os moradores distantes, não parece ter corrido por conta do modo irregular pelo qual foi a repreza construida?

R.—"Não".

IV

P.—Na falta das pesquizas do index endemico e do estudo de anophelinas que porventura existissem na região, não devem ser levados em conta os dados fornecidos pelas estatisticas e pela opinião publica?

R.—Os dados fornecidos pelas estatisticas que examinámos e os da opinião publica não podem fornecer elementos scientificos de valor.

V

P.—Não figurando no obituario do 2º e 3º districtos do municipio de São João Marcos (Passa Tres e S. Sebastião do Arrozal) um só caso determinado pelo impaludismo, e sendo unanime a informação dos moradores no tocante a não existencia do mal anteriormente á repreza, póde alguem affirmar a prevalencia do impaludismo na zona?

R.—Podemos affirmar a possibilidade da existencia anterior de impaludismo na zona, pelos dados climaticos e telluricos ahi observados, independente do obituario, no qual falham por completo os elementos necessarios a uma pesquiza scientifica.

VI

P.—Não deve ser aceita a explicação de que os poucos obitos de impaludismo encontrados no registro do 1º districto de S. João Marcos, foram de individuos que contrairam a molestia fóra de lá, em logares reconhecidamente paludicos (Mangaratiba, Itaguahy e Paracamby) e que para lá se dirigiram seduzidos pela amenidade do clima?

R.—Pelas pesquizas feitas, a commissão não póde verificar no obituario se os individuos fallecidos de impaludismo no 1º districto de S. João Marcos, contrairam a molestia no local ou fóra delle, acreditando, porém, na possibilidade de casos autochtones.

VII

P.—Se os casos de impaludismo verificados no obituario de S. João Marcos fossem lá mesmo adquiridos, não era natural que em outros tempos, quando o municipio tinha população consideravelmente mais numerosa, a molestia irrompesse com surtos epidemicos?

R.—"Não"; mesmo que "os casos de impaludismo verificados no obituario de S. João Marcos, fossem lá mesmo adquiridos", a maior densidade da população anterior, só por si, não bastaria para produzir surtos epidemicos.

VIII

P.—O facto de, apesar de figurarem no obituario do 1º districto alguns casos de impaludismo, não ter nunca, anteriormente á represa, apparecido a malaria com caracter epidemico não induz a acreditar-se na inexistencia anterior de anophelinas na região?

R.—"Não"; as anophelinas podiam existir anteriormente na região, independente de surtos epidemicos.

IX

P.—A exemplo do que se tem observado em outros logares, não se póde ter dado o transporte das anophelinas da zona baixa (Paracamby e Lages), reconhecidamente paludica, e onde tiveram inicio as obras da represa para a parte alta até então salubre?

R.—E' possivel tenha se dado o transporte de anophelinas da zona baixa para a zona alta, tendo, porém, a commissão certeza da existencia anterior de anophelinas na região.

X

P.—Tendo se pretendido attribuir a prevalencia do impaludismo na zona á existencia anterior dos açudes e brejos do valle do Ribeirão das Lages e considerando-se o alagamento como uma medida de saneamento, como explicar o facto de, não obstante terem desapparecido nas aguas oito dos dezoito açudes que existiam, só irromper a epidemia depois da construcção da represa?

R. O augmento eventual da população, composta de individuos infectados ou suspeitos taes, e a existencia anterior e positiva de anophelinas na região, nos dão a explicação cabal e scientifica da epidemia.

XI

P. Como explicar o facto de, apesar da velha existencia do Saturno, o açude sobre o qual mais carga se tem feito e que fica a poucos metros do Arrozal, só ter a malaria apparecido nesse logar depois de lhe chegarem perto as aguas da represa?

R. Em maio (22) de 1908, época em que irrompeu a epidemia, a agua da represa distava de 1.400 metros do Arrozal; e, na mesma direcção, a distancia entre o Arrozal e o Saturno é de cerca de um kilometro. Assim, com a somma de mais de 2.000 metros de distancia, impossivel de ser transposta pelo culicidio, em um só vôo, tendo em vista a vegetação densa e alta entre a represa e o Arrozal, serio obstaculo ao vôo, e sendo nessa data a differença de nivel entre o Arrozal e as aguas da represa de 28 metros, altura que ultrapassa o raio de vôo do mosquito na vertical, claro fica a existencia anterior de anophelinas no Arrozal e no Saturno.

Assim, a epidemia do Arrozal encontra explicação na prévia existencia do impaludismo na zona.

XII

P. Provado que entre os individuos contratados pela Light, muitos eram provenientes de zonas paludosas e, portanto, naturalmente, alguns impaludados, encontrando as anophelinas excellente meio de proliferação nas margens mal cuidadas da represa, não deve ser esta considerada como a causadora da epidemia que dizimou os municipios de S. João Marcos e Pirahy?

R—Grassi (1) diz: "A diffusão dos anopheles se coaduna admiravelmente com a lei empirica de que a malaria em geral não é transportada a muita distancia, e, de facto, os anopheles activamente se transportam a pouca distancia; passivamente, principalmente, quando transportados pelo vento, podem se distanciar muito, "mas isto em geral não succede, porque facilmente encontram obstaculos que os detêm".

Assim sendo, e considerando que existem multiplos obstaculos á diffusão das anophelinas, entre a represa e as localidades em questão; considerando que distancia minima entre as margens da represa e os referidos pontos, excedem de muito ao raio maximo do vôo das anophelinas, somos de parecer que as anophelinas da represa não podem ser consideradas como as causadoras da epidemia que dizimou os municipios de S. João Marcos e Pirahy.

XIII

P—Nas condições actuaes haverá probabilidades de se conseguir resultado satisfatorio com o emprego das medidas aconselhadas pela prophylaxia anti-malarica?

R—"Sim"; nas condições actuaes a certeza de se conseguir um resultado seguro e completo, uma vez que sejam postas em execução as medidas de prophylaxia e antimalarica, abaixo mencionadas.

XIV

P—Respondido pela affirmativa o quesito anterior, quaes as medidas a pôr em pratica no caso em questão?

R. São ellas:

1º. Destruição de todas as pequenas porções de agua existentes nos quintaes, ruas, praças e arredores.

2º. Destruição de todos os obstaculos artificiaes ou naturaes, que embaraçam a correnteza dos rios (brejos, pequenos mananciaes).

3º. Aterramento das depressões onde as aguas das chuvas possam se accumular.

4º. Os pantanos que, por quaesquer razões não possam ser destruidos, devem ter suas margens cuidadas, capinadas, em um raio minimo de 100 metros e petrolados semanalmente.

5º. Protecção mecanica de todas as habitações, onde hajam doentes infectados de malaria.

6º. Em redor de todas as habitações, roçagem em um raio minimo de 100 metros.

7º. Creação de hospitaes apropriados.

8º. A direcção da lucta contra a malaria deve ser confiada a medicos especializados no assumpto; estes devem trazer laboratorios transportaveis com todo o necessario para as pesquizas sobre a malaria.

9º. Os medicos devem viver na zona infectada e com as seguintes obrigações:

a) pesquizar, chimica e microscopicamente, as fórmas de malaria e suas complicações;

b) fiscalizar a distribuição gratuita de quinina;

c) divulgar os conhecimentos sobre a malaria e os meios de luctar contra ella;

d) vigiar a actividade do pessoal auxiliar;

e) recolher os dados estatisticos sobre a propagação das diversas fórmas de malaria, bem como da quantidade de quinina distribuida.

10º. Expurgo hebdomadario domiciliar, por meio do gaz sulfuroso.

11º. As autoridades municipaes devem ser as primeiras a cumprir as prescripções da commissão medica, e auxilial-a.

12º. A represa deverá receber as seguintes bonificações:

a) diminuição das oscillações de nivel;

b) rectificação dos leitos dos cursos dagua que a alimentam;

c) limpeza, desmattagem e destocagem de suas margens, na zona sujeita ás oscillações do nivel d'agua;

d) regularização do solo e drenagem superficial de toda essa zona;

e) roçagem das mattas nas margens da represa;

f) remoção e incineração das massas de vegetaes fluctuantes em diversos pontos;

g) drenagem, dissecação e limpeza de todos os brejos e terrenos alagados que se encontram na sua bacia hydrographica;

h) praticar, em larga escala, a piscicultura, das especies mais favoraveis á destruição de larvas de mosquitos;

i) fechamento dos fundos de sacco, por meio de barragens de terra, com saida inferior da agua, de modo a permittir a petrolagem das pequenas porções de agua a montante dessas barragens.

RESPOSTA AOS QUESITOS APRESENTADOS PELA THE RIO DE JANEIRO TRAMWTY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED.

Quanto aos 12 primeiros quesitos, os mesmos apresentados em tempo ao Dr. Oswaldo Cruz, a commissão aceita e subscreve "in totum" as respostas dadas pelo Dr. Oswaldo Cruz.

São elles:

I

Pergunta —Os paues, pantanos e charcos existentes nas immediações da represa em questão mas em terrenos de terceiros, independentes desta, não bastam para explicar a permanencia do impaludismo nos municipios de Pirahy e S. João Marcos, anteriormente o estabelecimento da referida represa?

(1) "Studio de um zoologo sulla malaria", 1901, pag. 76.

Resposta — Sim. A região póde ser considerada como typo de região palustre.

II

Pergunta— O simples alagamento das margens da represa poderia engendrar os miasmas incriminados de determinar a apparição do impaludismo nos referidos municipios?

Resposta — A represa, por si, não constitue "habitat" predilecto para o desenvolvimento das anophelinas,que são os unicos transmissores provados do impaludismo. Esses mosquitos preferem para a phase aquatica de sua evolução aguas pouco profundas e onde se desenvolve vegetação de plantas verdes. Taes condições, na represa, não são encontradas senão em certas cabeceiras situadas nas extremidades distaes dos fundos de sacco dos valles alagados, mormente nas épocas em que, como agora, o nivel das aguas desce, abandonando nas depressões do terreno depositos que poderão constituir viveiros propicios aos mosquitos transmissores da malaria.

O impaludismo não é engendrado por miasmas, na accepção antiga do vocabulo. Em materia de impaludismo, "miasma", hoje, significa anophelina infectada pelo parasita malarigeno.

Assim, o alagamento de certos pontos afastados da represa poderia ter favorecido á proliferação de anophelinas. Essas, porém, só por si não produziriam impaludismo se na região não existissem impaludados onde ellas se infectassem, transmittindo o mal, depois, a outras pessoas.

III

Pergunta — Quaes os agentes habituaes da transmissão do impaludismo em todas as suas fórmas clinicas?

Resposta—São os culicidas da subfamilia das anophelinas. Entre nós são transmissoras provadas da malaria as seguintes especies: cellia argyrotarsis, cellia albimana, arribalzagaia pseudo-maculipes, cyclolepteron intermedium e cyclolepteron medio-punctatum. São consideradas transmissoras provaveis as seguintes especies: cellia brasiliensis, myzorhinchella lutzi, myz. parva, myzomya lutzi e arribalzagaia maculipes.

IV

Pergunta —No caso de serem, conforme se tem affirmado, os mosquitos os agentes conhecidos da propagação do impaludismo, seria o alagamento da zona da represa que os fizesse ahi apparecer?

Resposta — O alagamento dos fundos de sacco da represa nas condições assignaladas na resposta ao quesito n. 2, poderia contribuir para formação de mais alguns viveiros de anophelinas já existentes na zona, mas não para fazer apparecer nella mosquitos dessa sub-familia, se ahi já não existissem anteriormente. Resta, porém, provar se os novos viveiros são em maior numero do que os paúes, pantanos e açudes, que desappareceram pelo alagamento da região e se o numero de anophelinas na área alagada é hoje maior ou menor que anteriormente.

V

Pergunta — No caso de existirem anteriormente ahi, haverá probabilidade de se haverem tornado esses mosquitos mais virulentos, após o estabelecimento da represa, conforme a opinião de alguns moradores da zona infestada?

Resposta — A existencia anterior de anophelinas na região, a presença de pantanos numerosos no perimetro em que se realizou a represa e a indiscutivel prevalencia do impaludismo na zona, explicam a possibilidade de, em momento dado, haver maior numero de mosquitos infectados, por occasião da construcção da represa. Com effeito, o affluxo de numerosa população de operarios, entre os quaes já se achava grande numero de antigos malaricos da região — reservatorios de virus malarigeno — alliada á grande cópia de anophelinos,que encontravam propicios creadouros nos numerosos paúes, que se topam a cada passo em todas as circumvizinhanças, explicam que, em dada occasião, o numero de individuos infectados tornasse possivel a infecção da maioria, senão de todas as anophelinas da zona e que assim estavam nas condições de tornar mais numerosos e mais graves os casos de malaria. Mais numerosos porque, na unidade de tempos, poderia ser sugado e infectado maior numero de individuos, e mais graves, porque as picadas successivas do mesmo individuo, por varios mosquitos infectados, poderia lhes conferir infecções mais intensas. Assim, durante as obras de estabelecimento da represa, o numero de mosquitos infectados podia ser tornado maior. Actualmente, porém, as condições sanitarias podem ser consideradas identicas ás que anteriormente existiam: grande numero de trabalhadores diminuiu, numerosos viveiros de anophelinas desappareceram e, com o alagamento, os que se formaram nas cabeceiras da represa são facilmente eliminaveis.

VI

Pergunta — Ha noticias de epidemias anteriores de impaludismo nessa zona, ou em zonas analogas, vizinhas ou contiguas?

Resposta — A região em que foi feita a represa e suas cercanias são de ha muito consideradas e conhecidas como zonas malarigenas, onde o impaludismo reinou e reina, sob a fórma endemica. E continuará a assolar, se nas regiões limitrophes, inteiramente abandonadas, não forem tomadas as medidas de prophylaxia indispensaveis.

VII

Pergunta — O facto de ter a represa alagado os antigos açudes de D. Theophila Prado, de Mathias Ramos, de D. Gabriel, de Garcia e tantos outros, os que se acham actualmente com cinco, oito e dez metros d'agua acima do nivel antigo, póde ter prejudicado as condições de salubridade da zona?

R.—O alagamento dos açudes citados só poderia ter contribuido para sanear a zona em que elles se achavam; supprimindo viveiros indiscutiveis de anophelinas e transformando verdadeiros pantanos em lago de aguas profundas, onde se não criam, em regra, as anophelinas. Foi salutar medida de saneamento da zona.

VIII

P.—Foi devido á açudagem do rio das Lages que se deu a implantação da malaria nos municipios de Pirahy e S. João Marcos?

R.—De modo seguro, o que se póde affirmar é que a represa do rio das Lages não foi a causadora da implantação do impaludismo nos municipios apontados, onde causas que ainda prevalecem são sobejas para explicar, não só a existencia anterior como a permanencia e continuidade da infecção, se não forem tomadas as medidas de bonificação tellurica e humana aconselhadas como elementos de prophylaxia anti-malarica.

IX

P.—O facto de terem sido installados hospitaes na cidade de S. João Marcos, em uma casa particular e em uma igreja, sem as necessarias condições de isolamento, andando doentes pelas ruas, contribuiu ou não para o desenvolvimento da epidemia?

R.—A agglomeração de impaludados em hospital situado em zona malarigena, sem que houvesse protecção dos doentes contra as picadas das anophelinas poderia ter augmentado a infecção dos mosquitos da região e tornar muito maiores as possibilidades de infecção. De outro lado, poderia o

facto incriminado fazer com que as pessoas já atacadas se reinfectassem, prolongando-se nellas, quasi que de modo indefinido, a infecção de que eram portadoras. Accresce ainda que nas circumstancias apontadas, favorecem-se as condições para formação de raças de hematozoarios resistentes á quinina, o que constitue serio escolho, não só para o tratamento como para a prophylaxia chimica da molestia.

X

Pergunta — Sendo o municipio de S. João Marcos encravado entre os de Pirahy, Mangaratiba e Itaguahy, onde sempre reinou a malaria, poderia nelle apparecer o impaludismo, desde que houvesse anopheles e homem impaludado e ainda que a Light and Power não houvesse feito quaesquer obras ?

Resposta — Não é assumpto passivel de discussão o da existencia do impaludismo no municipio de São João Marcos, antes das obras feitas para açudagem do Ribeirão das Lages. Todas as condições malarigeneas ali existentes ainda permanecem em zonas extensas, que não foram attingidas pelas obras alludidas.

XI

Pergunta — Existindo endemicamente a malaria nessa zona, não é perfeitamente explicavel que de tempos a tempos se desenvolvam epidemias ?

Resposta — Desde que se verifique grande accumulo de pessoal em zona malarigena e que se não tenha sujeitado esse pessoal ás medidas antimalaricas, aconselhadas em taes casos, é de regra a erupção de surtos epidemicos. O numero de mosquitos infectados augmenta, a disseminação do mal se incrementa e as picadas successivas do mesmo individuo, por grande numero de culicidas infectantes, torna mais grave a infecção humana.

XII

Pergunta — Quaes os meios e methodos que a prophylaxia aconselha para debellar-se epidemia de malaria e com seguro exito ? Ha exemplos de saneamento de zonas analogamente infestadas no nosso paiz pelo impaludismo ?

Resposta—Não cabe aqui dizer senão das medidas de prophylaxia applicaveis ao caso concreto, referindo-se á zona estudada. Taes medidas só serão efficazes quando entendidas simultaneamente a toda região infectada. Sem acção synergica o resultado será nullo. São ellas:

1º—Drenagem superficial de todos os terrenos alagadiços. Essa medida, que já foi posta em pratica em muitos terrenos da companhia, precisa ser levada a effeito, agora, nos fundos de sacco das cabeceiras do açude, devendo ahi ser feitas, entre os braços e o lago barragens com saida inferior da agua, de modo a permittir a petrolagem das pequenas porções de agua a montante dessa represa. Melhor seria ainda que o nivel da agua do lago fosse mantido sempre o mesmo pela addução do maior volume d'agua, evitando-se assim o accumulo de aguas estagnadas, quando o nivel da agua baixar.

2º—Tratamento medicamentoso intensivo de todos os malaricos da região, afim de supprimir os depositos de virus em que se venham effectuar as anophelinas.

3º—Protecção mecanica, por meio de telas metalicas de 1 ½ millimetro de malha, de todas as habitações, devendo as portas de accesso ao interior dessas habitações ser dotadas de tambores com portas duplas providas de fórtes molas.

4º—Prophylaxia quinica por methodo que só poderá ser determinado após ensaio da resistencia a qualquer do hematozoario da região, para todas as pessoas que se tiverem de expor ás eventualidades da infecção, trabalhando a horas do nyctômero preferidas pelas anophelinas da zona para fazerem suas refeições hematicas.

5º — Eventualmente, expurgos dos domicilios, que venham a ser reconhecidos como focos seguros de malaria.

Todas as zonas malaricas deverão ter, além disso, todas as collecções aquosas, com a da represa do rio das Lages, abundantemente povoadas de peixes, que devoram, por predilecção, as larvas de mosquitos.

Entre nós, como saneamento definitivo de regiões malaricas, podemos apontar as zonas peri-urbanas da cidade do Rio de Janeiro, que foram saneadas, por occasião da campanha anti-amarilica, aqui levadas a effeito.

A COMMISSÃO RESPONDE DO MODO SEGUINTE AOS NOVOS QUESITOS.

I

Pergunta—Sendo verdadeira a fórmula: anopheles—homem impaludado; malaria, o clima e a altitude bastavam para impedir a existencia do impaludismo no municipio de S. João Marcos ?

Resposta—Não; o clima e a altitude não são barreiras ao desenvolvimento do impaludismo.

II

Pergunta—Sendo reconhecidamente palustres os municipios de Pirahy, Itaguahy e Mangaratiba e devendo todas as communicações do municipio de S. João Marcos ser feitas unicamente através desses tres municipios, estando, portanto, os seus habitantes em contacto com homens impaludados e anopheles nesses tres referidos municipios, podia ou não ter logar a epidemia de impaludismo em S. João Marcos, embora nenhuma obra houvesse sido feita pela Light and Power naquella região ?

Resposta—Sim; estamos convencidos que anteriormente a epidemia que dizimou a população de S. João Marcos, já lá existiam anophelinas e, portanto, bem se poderia gerar uma epidemia, dada a constante permuta de população entre S. João Marcos e os municipios de Pirahy, Mangaratiba e Itaguahy, conhecidamente palustres.

III

Pergunta—Sendo fóra de duvida que se deram casos de impaludismo em Passa Tres, municipio de S. João Marcos, local situado no valle de Pirahy, na contra-vertente da serra, não podendo por isso os anopheles do valle do Ribeirão das Lages voar através da serra para Passa Tres, é, ou não, fóra de duvida que em Passa Tres, municipio de S. João Marcos, os anopheles e homens impaludados podiam originar ali uma epidemia de impaludismo ?

Resposta—Certamente as anophelinas de Passa Tres, infectadas nos impaludados do local, podiam originar uma epidemia de impaludismo.

IV

P.—O facto de ter havido innumeros casos nos municipios de Rio Claro, de Barra Mansa, de Rezende e outros, muitas leguas distante das represas da Light e até em valles differentes, não demonstra que nesses logares havia anopheles e homem impaludado, elementos bastantes para uma epidemia de impaludismo?

R.—Sim; de accordo com a resposta ao 3º quesito.

V

P.—Sendo o municipio de Pirahy reconhecidamente palustre e havendo ali em 1906, 1907 e 1908 um accrescimo consideravel de população, pois nas obras da represa trabalhavam cerca de 3.000 operarios, o facto de, nesses tres annos, haverem fallecido, respectivamente, 220, 261 e 280 individuos, quando, por exemplo, em 1893, 1897 1901 e 1903 falleceram, respectivamente, 354, 340, 323, 293 e 311 individuos, não demonstra que a Light and Power exercia rigorosas medidas de prophylaxia no seu pessoal?

R.—A' vista das cifras apresentadas, se evidenciou que foram postas em pratica medidas de prophylaxia.

VI

P.—Sendo de manifesta decadencia a situação da lavoura nos municipios de Pirahy e S. João Marcos (como em geral em todo o Estado do Rio), e havendo os trabalhadores dessas lavouras, onde ganhavam apenas 800 réis e 1$, vindo trabalhar nas obras da represa, no municipio de Pirahy, onde o salario era muito mais remunerador, não parece que a epidemia do impaludismo tenha a sua explicação na circumstancia de se haverem constituido multiplos fócos de anopheles nos differentes açudes que ficaram abandonados, sem limpeza nas roças desses trabalhadores e de terem estes, quando regressaram ás suas roças, deixado de observar as regras de prophylaxia que até então eram obrigatorias? Não parece tanto mais aceitavel essa explicação quando é certo que no municipio de Pirahy, sempre palustre, onde a Light and Power tem a sua represa, a sua usina, as suas obras, o obituario não está augmentado, não havendo caso de impaludismo no pessoal que ali trabalha, achando-se todos os terrenos drenados e estabelecidos nas habitações os cuidados de prophylaxia necessarios?

Resposta — A commissão acredita que os operarios que trabalharam na construcção da repreza, usina, etc., regressando ás suas casas, com certeza alguns gametophoros, podiam infectar as anophelinas existentes na vizinhança, constituindo-se dessa fórma assim multiplos focos de impaludismo e d'ahi a erupção epidemica.

Quanto ao estado de saude do pessoal, que trabalhou nas obras da repreza, nada póde apurar a commissão, porquanto não encontrou nenhum documento firmado pelos collegas encarregados da parte sanitaria.

VII

Pergunta — Examinando-se o obituario da cidade de S. João Marcos, encontram-se, por exemplo, os seguintes registros em 1902, 1903, 1904, 1905, 1906 e 1907:

Em 1902:

Morte natural	22
Febres	8
Molestias desconhecidas	8
Vermes	8
Velhice	8
Opilação	4
Hidropesia	4
Figado	3
Parto	3
Tuberculose	2
Dentição	2
Bronchite	2
Congestão	2
Coração	2
Tetano	2
Desastre	2
Utero	2
Total	90

Em 1903:

Morte natural	29
Bronchite	5
Tuberculose	4
Dentição	3
Figado	3
Febres	2
Influenza	2
Parto	2
Opilação	2
Hydropesia	2
Molestias desconhecidas	2
Vermes	1
Febre intermittente	1
Urinas	1
Mordedura de cobra	1
Tetano	1
Insolação	1
Diarrhéa	1
Coração	1
Pneumonia	1
Total	68

Em 1904:

Morte natural	24
Molestias desconhecidas	19
Coqueluche	7
Parto	3
Tuberculose	3
Feridas	2
Influenza	2
Vermes	2
Metrite	1
Gastro-interite	1
Colicas	1
Disentheria	1
Hydropesia	1
Coração	1
Utero	1
Figado	1
Opilação	1
Recem-nascido	1
Gastrite	1
Rheumatismo	1
Febre	1
Repentinamente	1
Bronchite	1
Intestinos	1
Congestão	1
Total	79

Em 1905:

Morte natural	44
Molestias desconhecidas	22
Vermes	5
Recem-nascidos	4
Tuberculose	4
Bronchite	4
Assassinatos	3
Congestão	2
Intestinos	2
Febres	2
Interite	1
Figado	1
Feridas cancerosas	1
Ataque de gotta	1
Tuberculose	1
Cachexia pulmonar	1
Angina	1
Catharro suffocante	1
Hydropesia	1
Opilação	1
Total	102

Em 1906:

Morte natural	33
Molestias desconhecidas	5
Recem-nascidos	5
Tuberculose	5
Opilação	5
Vermes	4
Coração	4
Congestão	3
Hydropesia	2
Intestinos	2
Bronchite	2
Epilepsia	2
Tumor	2
Figado	2
Influenza	2
Coqueluche	2
Anemia	2
Catarrho suffocante	1
Parto	1
Apoplexia	1
Hemorrhagia	1
Utero	1
Constipação	1
Total	88

Não parece que os obitos "morte natural" são causados por outras doenças que não as especificadas sob as outras differentes rubricas ?

Resposta— Sim; com toda certeza os obitos sob a rubrica "morte natural" foram causados por diversas entidades pathologicas.

VIII

Pergunta — Podiam ou não esses casos de morte natural referidos no quesito anterior ser casos de impaludismo ? O facto de haver Antonio Moreira Gomes, um dos autores da grande acção de indemnização contra a Light & Power, declarado em juizo, no seu depoimento pessoal, que sua mulher D. Agda de Freitas Gomes succumbira de impaludismo, tendo, entretanto, esse proprio Antonio Moreira Gomes registrado o obito de sua mulher como sendo de "morte natural", em 1909, não leva a crer que "morte natural" era impaludismo ?

Resposta — Casos de impaludismo como de qualquer outra molestia podem ser encontrados sob a rubrica "morte natural".

IX

Pergunta — Não parece tanto mais aceitavel essa opinião quando é certo que o Dr. João Piraguba, José Ventura da Silva e outros adversarios da Light & Power, declararam em juizo e pela imprensa que se deram cerca de 300 obitos de impaludismo na cidade de S. João Marcos, nesses ultimos 20 annos, quando é certo que dos registros de obitos não constam semelhantes inscripções, devendo por isso esses 300 obitos estar sob a capa de outras quaesquer rubricas ?

Resposta — Prejudicado pela resposta dada ao quesito anterior.

X

Pergunta — Ainda mesmo que fosse possivel realizar a extravagancia manifestada pela imprensa, por espirito apaixonado, isto é, ainda mesmo que fosse possivel á Light & Power esvasiar o reservatorio, cimentar o seu solo, levantar grandes paredes de cimento armado e cobrir toda essa região de espessas telas de arame, o facto de existirem nos municipios de Pirahy e S. João Marcos anopheles e homem impaludado, achando-se as localidades em estado de pobreza e de abandono, sem nenhuma medida sanitaria, sem nenhuma medida hygienica, sem nenhuma medida hyludismo continue a grassar naquella região ?

Resposta — Sim; para que o impaludismo continue a grassar nas regiões circumvizinhas da represa, basta que existam a anopheles e homem impaludado.

XI

Pergunta — Que obras de limpeza, que medidas de hygiene, que meio de prophylaxia, que regimen hospitalar encontrou a dita commissão nos municipios de Pirahy e S. João Marcos ?

Resposta—Nenhuma obra de limpeza, nenhuma medida hygienica, nenhum meio prophylactico encontrou a commissão; quanto ao regimen hospitalar, teve noticia da installação de hospitaes, que realizavam todas as condições, para bem disseminar o morbus malarigeno e fixal-o no localidade.

XII

Pergunta—Não é aconselhavel que, como meio de saneamento da zona, a Light and Power armazene maior volume d'agua no reservatorio, de modo a esta correr sempre no mesmo nivel sobre o vertedouro, mantendo as necessarias turmas de limpeza, e que ao mesmo tempo, os governos competentes imponham rigoroso regimen de limpeza ás povoações, ás casas de morada e a obrigatoriedade do regimen prophylactico aos seus habitantes ?

Resposta—Sim, essas medidas são aconselhaveis e indispensaveis; a commissão julga, porém, de seu dever, apresentar o seguinte projecto de saneamento:

1º—Destruição de todas as pequenas porções de agua existentes nos quintaes, ruas, praças e arredores;

2º—Destruição de todos os obstaculos artificiaes ou naturaes que embaraçam a correnteza dos rios (brejos e pequenos mananciaes);

3º—Aterramento das depressões onde as aguas das chuvas possam se accumular;

4º—Os pantanos que por quaesquer razões não possam ser destruidos, devem ter suas margens cuidadas, capinadas num raio minimo de 100 metros e petrolados semanalmente.

5º—Protecção mecanica de todas as habitações, onde haja doentes infectados de malaria.

6º—Em redor de todas as habitações, roçagem em um raio minimo de 100 metros;

7º—Creação de hospitaes apropriados;

8º—A direcção da lucta contra a malaria deve ser confiada a medicos especializados no assumpto; estes devem trazer laboratorios transportaveis com todo o necessario para as pesquizas sobre a malaria;

9º—Os medicos devem viver na zona infectada e com as seguintes obrigações:

a) pesquizar chimica e microscopicamente as fórmas de malaria e suas complicações;

b) fiscalizar a distribuição gratuita de quinina;

c) divulgar os conhecimentos sobre a malaria e os meios de luctar contra ella;

d) vigiar a actividade do pessoal auxiliar;

e) recolher os dados estatisticos sobre a propagação das diversas fórmas de malaria, bem como da quantidade de quinina distribuida.

10º—Expurgo hebdomadario domiciliar por meio de gaz sulfuroso;

11º—As autoridades municipaes devem ser as primeiras a cumprir as prescripções da commissão medica, e auxilial-a;

12º—A represa deverá receber as seguintes bonificações:

a) diminuição das oscillações de nivel;

b) rectificação dos leitos dos cursos d'agua que a alimentam;

c) limpeza, desmattagem e destocagem de suas margens, na zona sujeita ás oscillações de nivel d'agua;

d) regularização do solo e drenagem superficial de toda essa zona;

e) roçagem das mattas nas margens da represa;

f) remoção e incineração das massas de vegetaes fluctuantes em diversos pontos;

g) drenagem, dissecação e limpeza de todos os brejos e terrenos alagados que se encontrem nas suas bacias hydrographicas;

h) praticar em larga escala a piscicultura, das especies mais favoraveis á destruição das larvas de mosquitos;

i) fechamento dos fundos de sacco por meio de barragens de terra, com saida inferior da agua, de modo a permittir a petrolagem das pequenas porções de agua a montante dessas barragens.

O Dr. C. Quadros, engenheiro da commissão, apresentou relatorio, que está annexo ao parecer da commissão.

O ESPERANTO

O movimento esperantista, que vai avassalando o mundo, ganha agora as estradas de ferro.

Na Inglaterra: The North Eastern Railway já manda imprimir seus avisos em esperanto.

Na França, a companhia das estradas de ferro de Orléans acaba de editar, em esperanto, uma brochura de grande luxo, referente ao turismo em sua séde.

Na Hespanha, em Barcelona, o director da Companhia de Tramways autorizou os conductores e recebedores que conhecem o esperanto a trazer a estrella verde.

Na Allemanha, uma associação de empregados de estradas de ferro esperantistas acaba de fundar-se e se desenvolve com rapidez.

Possa assim, como já se disse: "a luz verde annunciar por toda a parte a via livre á estrella verde."

— Durante sua sessão de abril, o conselho geral de Ardennes, por proposta de M. Ollivet, emittiu o voto de que a lingua auxiliar esperanto seja ensinada, a titulo facultativo, nas escolas de todas as categorias.

ATROPELADO

Miguel José do Couto, de 37 annos de idade, residente em Santa Thereza de Valença, ao passar hontem pela rua da Assembléa, foi atropelado por um automovel.

O infeliz, que ficou com contusões na articulação scapulo-humeral, medicou-se na assistencia municipal com guia da policia do 1º districto.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Pedro de Toledo deu conhecimento o director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura dos relatorios que ao Dr. Dionysio Pereira, inspector do mesmo serviço no 4º districto, Bahia e Sergipe, apresentaram os ajudantes veterinarios Drs. Augusto Lemos e Renzo Prigionne, acerca da excursão e trabalhos que realizaram nas zonas de Curaçá e Timbó.

Ao primeiro dos alludidos ajudantes coube percorrer a zona de Curaçá, tambem conhecida por Capim Grosso, onde chegou, depois de penosa viagem em fragil embarcação pelo rio S. Francisco, em 31 de abril ultimo, ali se conservando até fins de maio.

Esse funccionario visitou as seguintes fazendas: Sitio, nas proximidades da villa Capim Grosso, de propriedade de Leovigildo Xavier; Macambira e Sympathia, do coronel Jeronymo Coelho; Páos Pretos, a duas leguas do S. Francisco, seis de Capim Grosso e duas de Boa Vista, de propriedade do Dr. Plinio Costa e onde existem cerca de 1.000 bovinos creoulos, 500 ovinos, 200 caprinos e 100 equideos; Pirajá, do Sr. Epaminondas Torres; Icó, do tenente Agnello Gonzaga Filho; Macambira, de João de Barros Galvão, e Salobra, do Sr. Samuel dos Santos.

Nessas fazendas procedeu a varias autopsias e vaccinou, contra o carbunculo symptomatico, 450 bezerros.

Fazendo centro na propriedade do Dr. Plinio Costa, o referido funccionario recebeu ali consultas de diversos criadores que o procuraram, aos quaes se esforçou por ensinar os caracteristicos de varias molestias mais communs, indicando quaes os medicamentos a adoptar, o manejo da seringa Roux, aconselhando a queima dos animaes mortos por molestia, o não aproveitamento dos couros daquelles que forem victimados pelo carbunculo, etc.

Observando a criação do gado ali, o Dr. Lemos informou que ella se faz, obedecendo aos methodos mais rudimentares, sem observancia dos menores preceitos de prophylaxia e hygiene, não havendo em todo o municipio uma pharmacia onde os criadores possam prover-se dos medicamentos necessarios para os animaes. Entretanto, accrescenta, a criação ali é muito desenvolvida, registrando-se a exportação annual de 12.000 a 15.000 bovinos e caprinos, de 5.000 a 7.000 lanigeros, e de 60.000 a 70.000 pelles. Não ha reproductores de raças finas, sendo todo o gado creoulo e algum zebú. Esse gado é rachitico e obtem, em média, os seguintes valores: um boi, 60$ a 70$; uma vacca com cria, 40$ a 50$; um cavallo, 90$ a 100$; uma egua, 50$ a 60$; um carneiro, 5$ a 7$, e um caprino, 8$ a 10$. Os couros de boi são todos aos preços de 8$ a 10$, as pelles dos ovinos e caprinos, respectivamente, de $700 a 1$500 e de 1$500 a 3$; sendo que a exportação de couros e pelles rende annualmente cerca de 105:000$000.

Ao segundo dos ajudantes veterinarios acima alludidos, Dr. Renzo Prigionne, coube visitar a zona de Timbó.

Ali vaccinou contra o carbunculo symptomatico 620 bezerros, nas fazendas: Maroca, do Dr. Tolentino dos Santos; Canna Brava, do Dr. Santos; Socego, do Dr. Antonio Alves; Vista Alegre, do coronel Themistocles Alves; S. Pedro, do Sr. Claudimiro Cavalcanti; Boa Vista, do capitão Cypriano Leal; Pedra, do coronel Antonio Brito; Queira Deus, de D. Anna Leal, e Esperança, do coronel Luiz Brito.

Devido á cheia do rio Itapicurú, neste anno, e que formou varios pantanaes, foi ali muito desenvolvida a epizootia do carbunculo symptomatico.

— Em officio dirigido ao Dr. Pedro de Toledo, o secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes suggeriu a conveniencia de serem instalados por esse ministerio poços de desinfecção nas margens do rio Parahyba, por onde passa para aquelle Estado o gado proveniente de Goyaz e Matto Grosso, garantindo-se melhorar, assim, a criação do Estado, principalmente a do Triangulo Mineiro.

— O criador, na fazenda de Cachoeira, municipio de Pomba, Minas Geraes, Sr. Alberto Reis Santos, solicitou do Sr. ministro o fornecimento gratuito das dóses de vaccina anti-carbunculosa, necessarias para applicação em cem bezerros.

— A Camara Municipal de Capivary, em S. Paulo, solicitou do Dr. Pedro de Toledo ser contemplada, na distribuição gratuita de plantas e sementes que faz esse ministerio, com 600 mudas de eucalyptus, oitys e magnolias, para arborização daquella cidade.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Domingos Jaguaribe, distincto medico em São Vicente, S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Tendo sido o primeiro a plantar, em 1896, uma floresta de eucalyptus e criptomerias, com 30.000 pés, felicito o patriotico governo do marechal Hermes, por ter V. Ex. promovido a organização de um codigo florestal, esperando que protegerá os pinheiraes de Campos do Jordão, privilegiada região de S. Paulo."

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu officio do prefeito municipal de Guaratinguetá, agradecendo as mudas de plantas para arborização daquella cidade, remettidas por esse ministerio, em satisfação ao pedido que havia feito aquelle prefeito.

— Em officio dirigido ao Sr. ministro, o presidente da Associação Commercial do Amazonas communicou que, por motivo de força maior, ficou adiada para occasião opportuna a reunião do 2º Congresso Commercial, Industrial e Agricola, que deveria ter logar em 1912, pedindo ao Dr. Pedro de Toledo tornar publica essa communicação, afim de que ella chegue ao conhecimento das corporações e associações que haviam adherido ao mesmo congresso e nelle pretendiam se fazer representar.

— Ao Dr. Pedro de Toledo dirigiu o coronel Bittencourt, governador do Amazonas, um telegramma, no qual diz que, tendo sabido pela imprensa que o Sr. ministro pretendia visitar aquelle Estado, por occasião de sua projectada viagem ao norte do paiz, terá muita honra em recebel-o e o maior prazer em offerecer-lhe hospedagem.

O Sr. ministro respondeu que effectivamente tencionava, em setembro, emprehender uma excursão aos Estados do norte e que, agradecendo e aceitando o bondoso convite, indicará opportunamente a data precisa da sua partida.

— O inspector agricola em Sergipe telegraphou ao Sr. ministro communicando ter sido solemnemente inaugurada a exposição de apparelhos aratorios, inicio dos trabalhos praticos da mesma inspectoria, e felicitando S. Ex. por esse facto.

— Do presidente da Camara Municipal de Villa Brasilia, em Minas Geraes, recebeu o Sr. ministro telegramma communicando que, perante enorme auditorio, realizara hontem o ajudante do inspector agricola naquelle Estado uma conferencia sobre assumptos agricolas, que causou a melhor impressão entre os agricultores daquella zona mineira.

— Esteve ante-hontem no gabinete do Sr. ministro o deputado Christino Cruz, que foi apresentar a S. Ex. suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

— O collector federal em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, remetteu a esse ministerio 29 requerimentos, solicitando registro de marcas arbitrarias usadas para assignalar o gado bovino, cavallar e muar, por diversos criadores domiciliados em Bagé e D. Pedrito, naquelle Estado.

A relação nominal dos alludidos criadores é a seguinte: João Candido Ximenes, Francisco Severo de Andrade, Antonio Rosa, Manoel Alves Sarmento, Manoel de Sá, Francisco Paiva Sobrinho, Joaquim Correia Pires, Jacintho Samandril, José Bonifacio da Silva Tavares, Carlos Alberto da Silva Tavares, Dionysio Dutra Fialho, Cypriano Vaz Lacerda Primo, Estacio Xavier de Azambuja, Cassildo Paiva Villar, Florisbello Alves de Oliveira, D. Lydia Jacintha Barreto, Galvão Machado Leal, Antonio Paiva, Lourenço Marques Paiva, Olavo Fontoura de Almeida, Affonso H. Jacintho Pereira, Dranico Jacintho Pereira, Pedro Romeu Filho, Odoltone Alvaro da Silva, Honorato Rodrigues, Affonso Jacintho Barreto, Elpidio Jacintho Pereira, Marcellino Jacintho Canhoto e Heitor Jacintho Barreto.

— As Camaras Municipaes de Canhotinho, em Pernambuco; Agua Branca, Porto Real do Collegio, Estrella e Viçosa, em Alagoas, e S. Bernardo de Russas, Beberibe e Villa Itapipoca, no Ceará, deram conhecimento ao Sr. ministro de não manterem registro para marcas a fogo, usadas pelos criadores, seus municipes, para assignalar o gado bovino, cavallar e muar que possuem.

Mantêm esse registro: a de Grão Mogol, em Minas, sendo em numero de 86 os criadores proprietarios de marcas; a de Quatipurú, no Pará, com inscripção de 130 criadores proprietarios de marcas; a de S. José do Norte, no Rio Grande do Sul, consignando 1.108 marcas registradas, e a de Lavras, tambem neste ultimo Estado, que menciona 1.521 criadores inscriptos, subindo a 1.655 o numero de marcas registradas.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo que, dos 7.914 immigrantes alojados durante o 2º semestre do corrente anno, na hospedaria da ilha das Flores, 3.820, constituindo 772 familias, trouxeram valores pecuniarios na importancia de 207:326$354, sendo que muitos delles se recusaram a declarar os valores que traziam.

— Os veterinarios uruguayos Drs. Bangá e Negrosso, que partiram d'aqui ha poucos dias para Santa Catharina, com a missão de estudar a epizootia ali assignalada, telegrapharam ao consul geral do Uruguay no Rio, confessando-se penhorados pelas captivantes attenções que em Florianopolis têm recebido do presidente do Estado, Dr. Parreiras Horta, delegado do Instituto de Manguinhos; do Dr. Cunha, inspector veterinario daquella zona, e do consul uruguayo, Sr. Callado.

Os distinctos profissionaes já recolheram importante material de estudo, iniciando as suas investigações. No dia 6 seguiram para Santo Amaro a completar a observação dos factos.

Logo que d'aqui regressarem, os Drs. Bangá e Negrosso, em companhia do Sr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay, visitarão, além do instituto de Manguinhos, diversas fazendas dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, além dos institutos João Pinheiro e Gameleira, de Bello Horizonte, e a Escola Agricola de Piracicaba. Sem duvida, esta viagem de estudo do nosso meio e dos nossos recursos para a industria pecuaria, feita por parte dos veterinarios uruguayos, produzirá positivo beneficio para as novas correntes commerciaes de importação de reproductores do Uruguay, que se estão iniciando com excellentes perspectivas de conveniencia para as duas nações.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Nicoláo Ferreira dos Santos, pedindo vaccina contra o carbunculo symptomatico — Selle o requerimento;

Engenheiro Domingos H. Braune — Deferido;

Alfredo Guanabara — Deferido;

Odillon de Araujo Leite, solicitando autorização para importar animaes de raça — Indeferido;

Manoel de Oliveira e Silva, identico pedido ao anterior — Indeferido;

Rubessi de Faria & C., pedindo para serem examinados no posto zootechnico os preparados Keller e Antozone — Deferido.

— O Sr. Alvares de Azevedo, que foi a Ouro Preto representar o Sr. ministro nas festas do bi-centenario da fundação daquella cidade, fez hontem entrega ao Dr. Pedro de Toledo da medalha de bronze commemorativa desse acontecimento e mandada cunhar pela commissão de festejos.

O Sr. Alvares de Azevedo informou ao Sr. ministro que, no cumprimento de suas ordens, teve ensejo de visitar a Escola de Minas, percorrendo e examinando, em companhia do Dr. Augusto Barbosa, seu actual director, todas as dependencias da escola.

Esse instituto federal de ensino superior está situado no antigo palacio dos governadores, edificio velho, sem estylo, o qual, não obstante as modificações que tem soffrido, deixa ainda muito a desejar e não tem a amplitude necessaria para a conveniente installação dos apparelhos, collecções mineralogicas e laboratorios de que é dotada a escola.

Annexa á escola, acha-se instalada a usina electro-metalurgica, onde o Dr. Augusto Barbosa tem realizado interessantes experiencias, conseguindo obter o aço e o ferro-guza dos minerios de ferro extraidos das excellentes e numerosas jazidas existencia nas serras de Ouro Preto.

— O padre Malan, superior dos missionarios salesianos em Matto Grosso, dirigiu ao Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V.Ex. que acabamos de receber nas colonias indigenas, sob nossa direcção, a preciosa visita do illustre coronel Rondon, director geral do serviço de protecção aos indios, cujo amor e dedicação pela raça selvicola elevam nossos caros civilizandos, causando-nos admiração. O illustre visitante deixou-nos consignadas lisonjeiras e animadoras expressões. Aproveitando tão propicia occasião, inauguramos solemnemente hontem o novo observatorio meteorologico no alto do morro Santa Cruz, em dependencia da colonia indigena do Sagrado Coração, tocando durante o acto a sympathica banda de musica dos bororós, que terminou com o hymno nacional, entre calorosos vivas dos presentes ás altas autoridades da Republica. Respeitosas homenagens."

O Dr. Pedro de Toledo respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço a communicação da visita do coronel Rondon e da inauguração do novo observatorio e faço votos pelos resultados cada vez mais beneficos da vossa humanitaria missão, conjugando esforços com os do governo em prol dos abandonados irmãos sertanejos. Saudações."

— Lavradores do Timbó, que, reunidos, acabam de fundar o Syndicato Agricola de Indayal, telegrapharam ao Sr. ministro communicando esse acontecimento e saudando S. Ex. como protector da agricultura.

Agradecendo a communicação, o Dr. Pedro de Toledo disse fazer votos pela prosperidade da utilissima aggremiação que certamente irá dar maior incremento á agricultura local.

— Solicitaram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio os seguintes senhores:

Major Plinio Rosalino Franklin, criador na fazenda Lagoa, municipio de Vassouras, Estado do Rio, tendo a área total de 134 alqueires, dos quaes um cultivado e os restantes em pastos naturaes, onde existe a criação de 400 bovinos;

José Alves Pinto, agricultor e criador na fazenda Estrella do Indayá, municipio de Dores do Indayá, Minas Geraes, da qual 50 alqueires são cultivados com café e cereaes, 50 incultos e 100 em pastagens naturaes, possuindo essa fazenda machinismos para beneficiar arroz e café, cuja producção média annual é de 8.000 arrobas, sendo que nella tambem existe a criação de bovinos cuja existencia é de 200 cabeças, raça caracú;

Joaquim Evaristo Duque e José Reis Duque, proprietarios da fazenda Santa Thereza, municipio de Valença, Estado do Rio, com a area total de 300 alqueires, dos quaes 150 cultivados com café, milho, feijão, etc. e 150 de area inculta, tendo 80 alqueires em pastos naturaes, nella sendo criados bovinos e suinos com a producção média annual de 110 bezerros e 200 leitões, sendo obtida com a cultura do café a média annual de 1.000 arrobas.

— O Sr. Josué Leite Ribeiro, criador no municipio de Juiz de Fóra, Minas Geraes, solicitou ao Sr. ministro a remessa de dóses de vaccina anti-carbunculosa para applicar no gado bovino que possue.

— Ao Dr. Pedro de Toledo informaram as municipalidades de Santa Cruz, na Bahia, e Entre Rios, em Minas, que as respectivas secretarias não têm organizado o serviço de registro de marcas a fogo para animaes, em uso naquelles municipios.

AS CASAS DOS POBRES EM LONDRES

Um celebre professor inglez disse que "se a geração passada procurou obter gaz e agua, a futura só deve ter em vista a luz e o ar".

Londres é um excellente exemplo pratico dessa asserção. Durante muitos decennios, os londrinos empregaram os seus esforços na construcção de aqueductos e, no tocante á illuminação; mas, desde o começo do ultimo decennio, reflectem no perigo hygienico e social que representam, não só para as classes pobres, mas tambem para as classes mais favorecidas, as casas insalubres, em que vivem centenas de pessoas. E a capital ingleza se quer libertar desse mal.

Ha cem annos, a grande cidade de que nos occupamos, não differia muito no que é relativo á vida dos pobres, de Londres, da idade média. Sómente em 1851 o parlamento resolveu legislar no que diz respeito ao melhoramento das casas operarias. Em 1884, foi nomeada uma commissão incumbida de estudar convenientemente o assumpto; era membro dessa "commissão real" o principe de Galles, que reinou, mais tarde, sob o nome de Eduardo VII.

A commissão declarou que era um "escandalo publico" a agglomeração excessiva de inquilinos e, em consequencia do seu relatorio, o parlamento approvou uma lei que autorizava as autoridades municipaes de Londres e de outros grandes centros a demolirem e reconstruirem os quarteirões insalubres, cabendo-lhes o direito de fechar ou derrubar as casas que não offerecessem as devidas condições de ordem hygienica. Competia ainda a essas municipalidades a acquisição de terrenos, onde fossem edificadas para os operarios casas com todas as exigencias da salubridade.

Essa lei tem sido respeitada; de modo que hoje Londres possue cerca de onze mil casas, que a Municipalidade aluga, por sua conta, aos operarios.

Além das autoridades publicas, outros elementos têm contribuido para o saneamento da vasta capital. Varias instituições particulares têm construido casas nas mesmas condições; uma dessas sociedades dá abrigo a vinte mil pessoas.

Entre as associações destinadas a proporcionar relativas commodidades ás classes operarias, merece ser, especialmente, citada a que teve por fundadora Miss Octavia Hill. Essa sociedade iniciou um systema curioso: a gerencia das casas é confiada a mulheres, e são ellas que, semanalmente, visitam os inquilinos, informando-se de sua saude e trazendo-lhes os soccorros de que, por acaso, precisem.

Sempre no intuito de sanear a cidade, tem-se adoptado em Londres a idéa de grandes jardins em todos os quarteirões que se vão construindo, e que cada vez mais dilatam os limites da immensa capital; e em torno desses jardins, mais ou menos vastos, são edificadas as casas de operarios, que moram, em regra, a duas ou tres milhas do centro, o que não os prejudica, tão faceis, rapidas e frequentes são as communicações.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Ao bacharel Eugenio de Menezes foram concedidos, em prorogação, mais 15 dias, para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Araruama.

—Pela inspectoria de hygiene e saude publica foram expedidas as seguintes circulares, referentes á organização do serviço demographo-sanitario: 48 aos delegados de hygiene e 214 aos escrivães de paz.

—Realizou-se hontem a audiencia especial do Dr. Octavio Kelly, juiz federal, para o exame de um documento offerecido na acção ordinaria que Durisch & C. movem contra Francisco Machado Pereira.

O exame foi effectuado "ex-officio", servindo como peritos o capitão de mar e guerra Augusto de Souza Lobo e o tabellião Silva Lessa, que pediram o prazo de oito dias para apresentar o respectivo laudo.

Estiveram presentes á audiencia o Dr. Souza Leão Junior, advogado do autor, e Francisco Bastos Junior, do réo.

O PROCESSO DE LUIZ XVI

UMA NOTA CURIOSA

A "Autorité" publica no seu numero de 22 de maio um documento que declara ser inédito.

Este documento emana do inglez Yorke, que assistiu ao julgamento e estava sentado muito proximo do rei.

"Este velhaco e infernal tratante de Barère affectou durante todo o julgamento uma grande sympathia pelo seu infeliz soberano, articulando todas as accusações em voz tremula e conservando-se de cabeça descoberta durante todo o tempo que o rei esteve presente. Muitos deputados estavam de chapéo na cabeça. O duque de Orléans, que estava sentado mesmo em frente do seu sobrinho desthronado, estava de cabeça descoberta."

De cabeça descoberta ou não, "Egalité" não deixou por isso de emittir no meio da indignação da assembléa as quatro notas regicidas que se encontram no relatorio que o "Moniteur" fez do julgamento.

Primeira votação: sobre a culpabilidade. Sim. (Manifestou-se um movimento de indignação numa parte da assistencia).

Segunda votação: Sobre o appello ao povo. Não.

Terceira votação: Sobre a pena. Votó pela morte.

Quarta votação: Sobre a prorogação da pena. Não. A' quarta votação, trezentos e dez votos contra trezentos e oitenta aceitaram a prorogação, que podia ser a salvação. Mas "Egalité", que estava combinado com Dumouriez para um golpe de Estado orléanista, tinha pressa. Rejeitou a prorogação.

Emquanto que Robespierre declarava que estava commovido, que sentira vacillar no seu coração a virtude republicana e que tivera de suffocar esse impulso de sensibilidade, "Egalité", conta Chateaubriand, parecia seguir com uma luneta as emoções que trahia o rosto da victima.

O proprio Marat escreve:

"O duque de Orleans votou pela morte. Eu declaro que sempre considerei este individuo como um indigno favorito da fortuna, sem virtude, sem alma, sem entranhas."

Todas as testemunhas contemporaneas estão de accordo com a narração de Chateaubriand.

"Galité" escrevia em 22 de janeiro:

"O cevado foi sangrado hontem".

A condessa de Adhemar, testemunha ocular das scenas de 5 e 6 de outubro, declarou nas suas "Memorias sobre Maria Antonieta":

"Na occasião em que a columna de bandidos forçava a porta principal do palacio de Versalhes, elle, de sobrecasaca, chapéo redondo e bengala na mão, apparecia no meio da multidão e designava, com o dedo, o caminho que conduzia aos aposentos da rainha."

E mais adiante, durante o regresso a Paris:

"Um unico facto, um escandalo capaz de despedaçar a alma, recordou um instante os horrores da noite precedente: foi o espectaculo indignamente indecente de toda a familia de Orleans, postada no mirante da casa, contemplando, com avidez e impudente alegria, a passagem do rei e de sua familia.

Logo que o duque de Orleans se assegurou de que os carros carregados de trigo, que estavam escondidos em Versalhes, se tinham posto a caminho de Paris, este principe partiu a todo o galope para Passy; seus filhos (Luiz Felippe e sua irmã Adelaide) mostravam as augustas victimas rindo e escarnecendo da sua magestosa resignação."

Esta narração da Sra. de Adhemar, que continuou a desempenhar as funcções depois dos tragicos dias 5 e 6 de outubro, merece todo o credito, e póde ler-se no tomo IV, livro XXVIII, das suas "Memorias".

R. do C.

Morte apparente.

Com esta denominação, está á venda na Europa uma arma interessante e que póde prestar valiosos serviços.

Trata-se, nada mais nada menos, de um revólver, que é carregado com um cartucho especial que, ao ser disparado, se gazeifica immediata e completamente, chegando á boca do cano um gaz livre de granitos, sem queimar e composto em grande parte de materias especiaes. Este gaz tem a propriedade de irritar forte e rapidamente as mucosas, de difficultar a respiração e impedir o uso dos sentidos, sobretudo da vista, sem perigo para a saude do aggredido. A pessoa sobre o qual se dispara este cartucho ficará fóra de combate por alguns minutos a uma distancia de 10 metros, segundo a força da carga.

Entre as pessoas que adquiriram a nova arma, está o Sr. Rupprecht, chefe de policia de Berlim.

Esta é a noticia de um jornal europeu. Póde-se affirmar, sem sombra de duvida, que é uma invenção salutar... Realmente, não ha perigo algum para a saude do proximo em um gaz que difficulta a respiração e impede o uso dos sentidos, sobretudo o da vista; ao contrario, quem o experimentar fica mais vigoroso ainda do que era!

A questão é se os gatunos começam tambem a usar o famoso revólver...

QUEDA DE UM TREM

Na estação do Engenho de Dentro, o operario Martins das Neves caiu do trem SU 94, resultando ficar com um ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo.

Martins, depois de medicado em uma pharmacia proxima ao local do accidente, recolheu-se á sua residencia, á rua Augusta.

As autoridades policiaes do 20º districto tomaram conhecimento do facto.

Sensacional processo.

Um grande e sensacional processo, iniciado em Moscow, está ali offerecendo curiosissimas revelações sobre a moralidade commum que reina no exercito russo.

Estão envolvidos no processo dois generaes, 21 coroneis, 28 capitães e quatro conselheiros de Estado, todos accusados de systematicas extorsões feitas.

A maioria veste uniformes e ostenta ordens, que illicitamente obtiveram, diz-se, em troca de sommas diversas, que attingem, nesse caso, a 27.500 libras, pagas a um "comité" encarregado de propor a distribuição das recompensas.

Calcula-se que uma só firma pagou para subornar os empregados do departamento do commissariado, dois milhões sterlinos no espaço de 25 annos.

Uma das accusações mais interessantes, e que o commissariado aceitou, foi a do fornecimento de botas tão ordinarias que os soldados não puderam usar.

O departamento offereceu-as, então, á venda, para serem arrematadas pelo melhor preço que se pudesse obter.

Os proprios contratantes compraram, afinal, esse calçado e o tornaram a vender ao commissariado, a preço exorbitante. Emquanto se decidiu essa questão de calçado, os soldados foram obrigados a vender as rações para comprarem botas.

Os empregados do departamento — apurou-se agora — inutilizavam propositalmente as amostras de todas as firmas fornecedoras, cujos empregados não fossem julgados capazes de aceitar o suborno.

A REVOLTA ALBANEZA

Em virtude da situação que a revolta das populações da Albania creou na fronteira do Montenegro a Russia fez expedir ao governo turco uma nota diplomatica que a politica internacional tomará á sua conta, parece-lhe disposta a discutil-a apaixonadamente. Os termos da nota russa eram energicos, mas amigaveis, e apezar de pedir á Turquia uma resposta clara, nem por isso se póde classificar de "ultimatum".

O que parece é que esta nova phase activa da politica russa em Constantinopla desconcertou os meios politicos allemães e austriacos, tendo a imprensa allemã retomado o ardor com que em outros tempos defendia o absolutismo turco contra os esforços empregados pelas outras potencias, no sentido de se evitarem no Oriente complicações graves.

O que é, porém, verdade é que a nota russa não comporta tanta indignação, sendo bem erradamente que se attribuem ao gabinete de Petersburgo intenções reservadas. A Russia é a protectora natural do Montenegro, visto ter sido em virtude da sua influencia que esse Estado creou a sua independencia. Ora, a revolta da Albania collocou o Montenegro, perante a Turquia, na mais delicada das situações. Os malissôres, revoltados, refugiam-se no territorio montenegrino, e como entre elles e a população do paiz a que se acolhem existem as mais estreitas affinidades de raça e de aspirações, é inevitavel que não se ajudem e auxiliem mutuamente. E como se diz que nos bandos revoltosos albanezes têm sido encontrados montenegrinos, conclue-se desse facto que entre uns e outros havia uma cumplicidade friamente calculada, apezar do rei Nicoláo e do governador de Cettigne terem protestado contra semelhante conclusão. Para conservar as suas fronteiras ao abrigo de qualquer contagio de revolta, o Montenegro reforçou-lhes a guarnição, e, como a Turquia interpretasse mal essa medida, fez, por sua parte, outro tanto, no que o gabinete de Cettigne viu uma ameaça directa. E' esta a situação, e a Russia, na communicação que dirigiu á Porta, não teve seguramente outro objectivo que não fosse pôr tudo a claro, promettendo aconselhar ao governo de Cettigne a devida moderação, se o governo turco, por seu lado, fizesse cessar o Montenegro as necessarias affirmações dos seus propositos pacificos.

A imprensa allemã accusa a Russia de querer pesar injustamente sobre a Turquia e de procurar intervir nos negocios externos do imperio, tentando paralysar a repressão da revolta da Albania. Rifaat Pachá, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete ottomano, teria, segundo essa propria imprensa declara, replicado ao ministro da Russia, que á sua nota só o conselho de ministros podia dar a necessaria resposta. Tudo o que se passou apparece simplesmente sophismado. Ninguem contestou, porque ninguem podia contestar-lh'o, o direito que assiste á Turquia de reprimir como entender toda a revolta que no seu territorio se der, e não ha que actualmente se encontram as questões internacionaes, tentasse intervir por causa da questão da Albania. Sómente a revolta da Albania tem tido os mais desgraçados effeitos indirectos sobre a situação internacional, de que é prova sufficiente a tensão de relações existente entre Constantinopla e Cettigne. Além disso, a Russia encontra-se altamente interessada em que a paz do Oriente se mantenha, e como é a protectora do Montenegro, a "demarche" que ella faz junto do governo de Constantinopla não póde ser interpretada como hostil para a Turquia. A imprensa austro-allemã pratica, portanto, um erro pretendendo aproveitar este ensejo para reaccender velhas desconfianças e velhos odios contra a acção da diplomacia russa em Constantinopla. O governo de Petersburgo foi vencido na crise oriental, provocada pela violação manifesta do tratado de Berlim, em proveito da Austria-Hungria e com a cumplicidade da diplomacia allemã, mas ninguem póde suppor que elle abandonasse o campo natural da sua actividade exterior nos Balkans.

Nos meios politicos ottomanos, onde as intenções da Russia hão de, certamente, ser bem conhecidas, procede-se com muito mais criterio e prudencia, não havendo receios de que o governo ou os elementos politicos se deixem arrastar pela corrente desfavoravel que certos elementos procuram crear á Turquia no exterior. Os tempos mudaram, e a educação politica dos ottomanos principia a fazer-se, não permittindo já que a Turquia seja considerada como um simples instrumento destinado a servir, favorecendo-as ou paralysando-as, certas combinações puramente européas. O que é, de resto, significativo, é que em Londres, Paris e Roma, onde se é, pelo menos, tão cioso da manutenção da paz no Oriente como em Berlim e Vienna, se aprecie o acto da Russia com pura sympathia que ninguem pretende dissimular e com que se vê, conciliando a serenidade. Eis o estado em que se encontra a Turquia perante a revolta dos albanezes, que, como se vê, continua a ser futil, sem incidentes desagradaveis.

GREVE DE CARROCEIROS

NA GAVEA

O pessoal da cocheira Ernesto, situada no largo da Memoria, na Gavea, hontem, pela manhã, á hora de começar o serviço, declarou-se em greve.

O dono da cocheira, receioso de que os grevistas commettessem algum damno, procurou o commissario de serviço á delegacia do 21º districto, pedindo ao mesmo providencias.

Aquella autoridade, acompanhada de alguns praças, dirigiu-se para o local, onde, após ouvir os grevistas, exhortou-os a trabalhar, no que foi attendido.

Motivou a greve o excesso de trabalho a que são sujeitos os carroceiros e outros empregados da cocheira.

Depois de uma conferencia havida entre a autoridade e o dono da cocheira, ficou assentado serem os grevistas attendidos na reclamação que faziam.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores de Inhauma e de Bem Succeso appellam para as autoridades competentes, para que o caminho que vai ter á primeira daquellas localidades tenha illuminação a gaz e viação da Light.

O desenvolvimento que têm ambos aquelles arrabaldes, é bastante sensivel e proveitoso para a cidade, cuja população tem necessidade de desafogar-se; e a realização daquelles dois melhoramentos muito concorreria para que o florescimento de Inhauma e Bem Succeso se dê mais rapido.

Ahi fica o pedido dos moradores dos dois suburbios.

—Tem merecido louvores a actividade empregada pelas turmas de conservação das estradas que, sob a chefia do major José Manoel Rodrigues da Silveira, trabalham no Realengo, já tendo destruido os mangues existentes nas ruas Haddock Lobo, Junqueira, Imperatriz e Castro, estrada Real e campo da Capella.

Os moradores da localidade, aproveitando a boa vontade do major Silveira, pedem-lhe agora que os livre da vegetação que cresce exuberante nas ruas Nepomuceno, Limites e Mesia e praça da Conceição.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 266

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Tornando-se urgente providenciar no sentido de ser augmentado o cemiterio municipal de Inhaúma, cuja área desoccupada, muito em breve, estará completamente impedida, e não tendo esta Prefeitura conseguido chegar a accordo com o proprietario dos terrenos indispensaveis para aquelle augmento, solicito-vos que, nos termos do § 2º do art. 12 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, declareis a utilidade publica da execução do alargamento do mesmo cemiterio, conforme a planta organizada na Directoria Geral de Obras e Viação.

Districto Federal, 10 de julho de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 11:

Foram nomeados para o Matadouro de Santa Cruz:

Director, em commissão, o medico-inspector do Serviço Sanitario do mesmo Matadouro, Dr. Adelino da Silva Pinto;

Medico-inspector interino do Serviço Sanitario do Matadouro, o Dr. Walmore de Magalhães, durante o impedimento do effectivo, Dr. Adelino da Silva Pinto.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao guarda municipal com exercicio no 11º districto, Gamboa, Antonio José da Costa;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Lucila da Rocha Vogeler.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Leonardo de Almeida e Silva—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 11 de julho de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

José Borges Leal, multado em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado uma placa no predio onde está estabelecido, á praça Quinze de Novembro n. 4, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Ladislão Manoel Pereira, estabelecido á rua S. Francisco Xavier numero 474, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar funccionando com o commercio de quitanda, no domingo, depois do meio dia).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Rajam Jacob Kfuri, estabelecido á rua D. Anna Nery n. 540, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de licença do seu negocio do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Rajam Jacob Kfuri, estabelecido á rua D. Anna Nery n. 240.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia;

Dia 13

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

João de Freitas Bastos, proprietario do predio n. 137 da rua Barão de S. Felix, á 1 hora da tarde;

Carlos Basilio, proprietario do predio n. 29 da ladeira do Barroso, a 1 ½ hora da tarde;

João Gonçalves da Rocha, proprietario do predio n. 29 da rua Vidal de Negreiros, ás 2 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13:

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, **AURELIANO PORTUGAL**, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas, durante o mez de julho de 1911:

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
		1	170$000	......	60$000	......	......	......	230$000
1º	Candelaria	46	1:760$000	107$200	485$800	7$000	......	......	2:420$000
2º	Santa Rita	123	1:056$000	7$000	2:163$400	35$000	......	......	3:261$400
3º	Sacramento	47	579$000	......	79$000	......	......	......	1:378$000
4º	S. José	31	309$000	......	581$000	14$000	......	......	904$000
5º	Santo Antonio	9	39$000	......	20$000	21$000	......	......	80$000
6º	Santa Thereza	49	502$000	......	761$200	70$000	......	......	1:333$200
7º	Gloria	63	406$000	......	......	168$000	......	......	574$000
8º	Lagôa	13	164$000	10$000	10$000	21$000	......	......	205$000
9º	Gavea	83	1:170$000	92$600	413$700	......	......	......	1:676$300
10º	Sant'Anna	20	760$000	6$500	100$000	......	......	......	866$500
11º	Gamboa	72	1:690$000	155$900	847$500	7$000	......	......	2:700$400
12º	Espirito Santo	2	29$000	23$000	5$400	73$000	......	......	131$400
13º	S. Christovão	28	235$000	4$000	387$500	21$000	......	......	647$500
14º	Engenho Velho	28	158$000	5$000	271$000	28$000	......	......	462$000
15º	Andarahy	1	42$000	......	......	......	......	......	42$000
16º	Tijuca	37	124$000	106$500	151$000	49$000	......	......	430$500
17º	Engenho Novo	44	33$000	63$500	345$000	7$000	580$000	......	1:028$500
18º	Meyer	197	130$000	......	985$000	70$000	3:613$000	......	4:798$000
19º	Inhaúma	5	246$000	36$500	209$500	......	420$000	......	912$000
20º	Irajá	30	6$000	......	......	......	620$000	......	626$000
21º	Jacarepaguá	95	116$000	5$000	159$000	......	1:550$000	......	1:830$000
22º	Campo Grande	17	28$000	......	......	......	160$000	......	188$000
23º	Guaratiba	3	52$000	4$000	200$000	......	280$000	......	536$000
24º	Santa Cruz	12	......	37$500	20$000	......	150$000	......	207$500
25º	Ilhas								
		1 183	9:801$000	725$300	9:026$800	539$000	7:373$000	......	27:467$[illegible]

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de julho de 1911 — *Henrique Resse*, Amanuense. Confere, *Oscar Cruz* — Chefe de Secção — Visto, *Amorim Carrão*, Sub-director.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes durante o mez de junho de 1911

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos	Em carneiros — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	TOTAL	SEPULTURAS REFORMADAS — Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhaúma	3	..	75	100	9	12	199	..	..	6	..	6	205	(*) 4:413$000
Irajá	..	..	13	19	11	8	51	..	..	3	3	6	57	540$000
Jacarepaguá	1	..	9	13	1	10	34	..	..	3	1	4	38	580$000
Realengo	..	..	22	22	7	2	53	..	..	1	...	1	54	680$000
Campo Grande	..	..	9	16	1	8	34	..	..	1	1	2	36	(**) 850$000
Guaratiba	..	..	5	5	3	7	20	..	..	...	...	...	20	150$000
Santa Cruz	..	..	8	11	1	9	29	..	..	...	...	...	29	270$000
Ilha do Governador	..	..	3	4	2	1	10	..	..	...	...	...	10	100$000
Somma	4	..	144	190	35	57	430	..	..	14	5	19	449	7:583$000

(*) Inclusive Rs. 1:103$000 de 20,25 palmos quadrados de terreno para jazigo (Rs. 243$000) — mais Rs. 800$000 de um carneiro perpetuo (75 palmos quadrados) quantia essa que, addicionada á de Rs. 40$000, referente ao prazo restante que já pagou, perfaz a respectiva taxa.

(**) Inclusive Rs. 480$000 de 40 palmos quadrados, á razão de 12$ o palmo, que foi vendido para sepultura perpetua.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 11 de julho de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Gomes de Azevedo—Deferido, quanto á multa.

Deferidos:

Abreu & Rodrigues, A. Ferreira, Manoel Freire dos Santos (2), Margarida Ferreira Vianna, Francisco Antonio Giffoni, Dr. Joaquim Machado de Mello, Antonio Braz da Cunha Soares, José V. Vaz, Alfredo da Costa Velloso e José de Almeida Reis.

Raphael Pinto—Indeferido, em face da lei.

Maria Joaquina de Andrade—Inscreva-se, por 960$000.

Octavio Cunha, Alfredo José Pinheiro, Anna Rita da Silva, Romualdo Joaquim e Pedro de Alencastro Junior—Mantenho a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Henrique Vieira Maciel e Luiz Marcellino Ferreira Coelho — Certifiquem-se.

Carrapatoso Costa & C.—Inscreva-se, por 4:296$; João Luiz Espindola—Idem, por 3:840$; José Gonçalves Pinto—Idem, por 1:320$000.

José da Costa Pereira Villas Bôas—Aguarde opportunidade.

Antonio Dias Ferreira, Antonio Sanhado, Antonio José da Fonseca Moreira (2), Maria Isabel Ferreira da Motta, Luiz Mendes de Andrade Almeida, José Francisco dos Santos Deveza (2), José Gaspar da Rocha Junior, Manoel Gonçalves Vieira, Paschoal Chrispim, Pedro Duarte Guimarães, Pedro Soares Dias, Pedro Moutinho dos Reis, Paulo de Noronha Bretas, Virginia Leal Chaves Thomé, Joaquim Augusto Bolido, José Pires Cordovil da Silveira, José de Azevedo Maia, Affonso Berger, Joaquina Martins Carneiro, Antonio Camillo Monteiro, Dr. Affonso Augusto Nunes Nery e Antonio Luiz Simões—Attendidos.

Rosa Teixeira Pompeia e outros, America Vieira, Antonio de Castro Teixeira, Antonio Bernardino de Carvalho, João Gonçalves da Rocha, Maria Nunes e João Baptista Servette—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Alves da Silva—Rectifique-se.

Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Maria de Deus Bittencourt Nogueira (2), Justina Alves do Valle, Rubens Alves do Valle, José Maria de Figueiredo Ramos, Braulio Mevalle, Dr. Aristides Lopes Vieira, Antonio Alves do Valle, Castro dino de Oliveira, Antonio José Barbosa, & Oliveira, Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Maria de Antonio da Silva Rocha, Manoel José de Magalhães Machado, João José Mendonça Lima Barreto, Pedro Aôr, Joaquim de Souza Mendes, Constantino C. Bragança, da Silva, Manoel Pereira, João Caetano da Piedade, Bento de Ludovina Braga Rodrigues Pires, Manoel José Capelletti, Souza Bastos, Francisco da Silva Godinho Villar e Custodia Martins Gonçalves—Transfiram-se.

Maria Augusta da Costa Fernandes, José Jacintho Marques, Victorino Candido Marques, Joaquim de Souza Maia, Antonio Jacintho Marques Junior, Antonio Alves da Silva, Manoel Ribeiro de Souza (2), Luiz Francisco Gomes, Joaquim Baptista de Lemos e Maria da Conceição Guimarães—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco Taranto, Almeida & Torres, Feliciano Ribeiro & C., Simão Paulo Fernandes, J. F. Moutinho Dias, José Caetano Alves de Oliveira, Manoel G. Mourão, Azevedo Santos & C., Caetano Fioli & C., Empreza Constructora de Estradas de Ferro, E. Jorge & Irmãos, Companhia Usinas Nacionaes, Joaquim dos Santos & Irmão, Cysinio Pinto, Carmen de Magalhães, P. Nunes & C., Santos & C., J. C. Parente, Magalhães & C., Antonio Mures, Gonçalves & Pereira e Antonio Balbi.

Alfredo L. S. Bastos—Deferido, á vista da informação.

Antonio Maria de Almeida—Deferido, quanto á multa.

Caldas & C. — Deferido, na fórma do parecer da Directoria Geral de Obras.

João Baptista Lacerda de Athayde—Dê-se baixa.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Trajano Barbosa Ramos, Oscar Marques, Silveira Gonçalves & C., Silva & Franklin, Silverio Ferreira, Soares & Pery, Sebastião Segundo, Raymond Aubertel, Rocha & Henriques, Leendert, J. Mal, Luiz Vigorito, Lucio Gonçalves, Jorge Bastos & C., Ribeiro & C., Antonio Selpo, Rodrigues de Villa Bella, Percy Gran & C., Pasquiner Montanari Vaz, Gabriel Abibe, Francisco José Lobo Junior, Francisco Exposito, Francisco Guida, Edmundo Pereira de Vallois, Euzebio & C., Domingos Parente, C. Santos & C., Cardoso & Souza, Carlos Matheus, Carolino de Souza Ferreira, C. Lambert & C., Bernardino S. Alvares, Brito & C., Alfredo de Souza, Antonio de Simas & Peixoto, Antonio Lourenço Barbosa, Antonio Ferreira Marques, Antonio Pereira de Gouveia, P. Esteves, Paulino José Machado, Pedro Telles, João Elias Calach, João Marques do Val, José Braga, José Custodio Pereira, José Linhares, A. Cunha Silva & C., M. H. Leão, Martins & Santos, Julia da Silva Braga, Gonçalves & Araujo, Bento Fernandes, Mme. Paulina Larich, Joanna Gomes Torres, Mariano Garretano, Mazzei & C., Manoel Salgado Pereira Guimarães, Manoel R. Torres, Manoel da Costa, Manoel Ribeiro Lucena, Joaquina Alves Machado, Joaquim Bernardes da Silva, Fonseca & Fernandes, Manoel Ferreira de Lemos e Bittencourt & Cruz.

Salomão H. Bustani—Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.

Lopes & Grusha—Deferido, ficando archivada a certidão da Saude Publica.

Luciano & Santos—Deferido, quanto á licença.

Maria Freire e França—Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

Dr. Francisco Farias e Etelvino Mattoso & C.—Sim, na fórma da lei.

Manoel José Henrique da Silveira—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

A. Baptista & C., Azevedo & Carvalho, A. Guimarães & C., Silveira & C., Schloback & C., Raphael Coluci, J. Gaspar de Souza, Jeronymo Fernandes Moreira, Simões & Martins, Habibe Rihani, Felippe Bachaus, Fernandes & Reis, Ettore Gueireri, Drummond & Vieira, Domingos Gomes Rodrigues, Benedicto José Rodrigues, Bento José Alves, Abilio Duarte Pereira, A. Espaim & C., A. Lopes Valle, Antonio Gomes Correia, José Jorge Merhy, José Sayde, Presser & C., Manoel Cardurusel, Meirelles Liciano, Narciso & Goulart, Manoel Moreira da Silva, Manoel Brandão, Manoel Francisco Hyppert, Direito & Lourenço, Elias Jacob, Correia & C., José Rodrigues Ferraz, Marques Coelho & Sampaio, Antonio João Monacho e Alberto José da Silva.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda:

A folha de auxilio para aluguel de casa aos professores primarios, correspondente ao mez de junho proximo findo, e na importancia de...... 10:260$000.

——Communicou-se, em addiamento, que, a professora provisoria, Leonidia Ribeiro Teixeira, tem direito á quantia de 95$, de auxilio para aluguel de casa, correspondente a 19 dias do mez de junho proximo findo.

Requerimentos despachados:

Clara Azurara Alves da Fonseca—Deferido.

Theophilo Peixoto da Silva—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade—Pague o imposto de expediente.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, a folha de exercicio dos professores primarios, correspondente ao mez de junho proximo findo.

Expediente do dia 8 de julho de 1911

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que, a professora jubilada, Anna Leopoldina Amaral Nunes, de conformidade com o disposto no art. 28 da lei do ensino, tem direito a perceber $\frac{25}{25}$ dos respectivos vencimentos.

Expediente do dia 10 de julho de 1911

Foi designada a professora adjunta effectiva, Cinira de Oliveira, para reger a 1ª escola masculina do 2º districto, durante o impedimento da professora cathedratica, que se acha licenciada.

Requerimentos despachados:

Leonor Nunes de Simas—Sim, mediante recibo.

Maria Guilhermina de Mattos e Zulmira Marques Nunes—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar, a respeito.

Irene Paiva do Amaral—Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar.

Maria Isabel Wildhagen de Souza, Maria da Cunha Rocha, Francisca Vieira Werneck de Almeida e Aizira Barbosa da Costa Rocha—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Hortencia da Silva Carvalho—Deferido.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 11 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunto licenciado Candido Marroig, para o 1º curso nocturno primario masculino do 7º districto, sob o magisterio professora Carolina Pyrrho Moreira;

O substituto de adjunto licenciado Alfredo Angelo de Aquino, para o 2º curso nocturno masculino do 10º districto, sob o magisterio do professor Manoel Duarte Moreira Junior;

A substituta de adjunta licenciada Cecilia de Menezes Cabrita, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

A substituta de adjunta licenciada Julieta Capanema, para a 8ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Eulalia Braga de Albuquerque Leão;

A estagiaria de 2ª classe Bertha Fernandina Mazza, para a 7ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Maria Eugenia do Alvarenga Costa;

A substituta de adjunta licenciada Luiza Gomes de Araujo, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

A substituta de adjunta licenciada Josephina de Souza Neves, para a 2ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Olympia Alexandrina de Castilhos;

A adjunta effectiva Leonor Nunes de Simas, para a 5ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio da professora Ermelinda Rodrigues da Silva Soares;

A substituta de adjunta licenciada Adelisa da Conceição, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

A substituta de adjunta licenciada Jordelina da Costa Mattos, para a 2ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta suburbana Hortencia da Silva Carvalho, para a 1ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Monteiro de Barros e Mello;

A substituta de adjunta licenciada Virginia Gonçalves Cruz, para a 1ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Eugenia de Vargas;

A substituta de adjunta licenciada Noemia Rocha, para a 4ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Josephina Proença Guimarães;

A substituta de adjunta licenciada Aracy Agrellas, para a 4ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora Anna do Valle Ribeiro Veiga;

A substituta de adjunta licenciada Rosa Amelia Soares, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A substituta de adjunta licenciada Cecilia Van de Cappelli, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

A substituta de adjunta licenciada Edith Blume, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

A substituta de adjunta licenciada Zulmira Abalo, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

A adjunta effectiva Laura Bosisio Côda, para a 12ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Petronilha Martins Maia;

A substituta de adjunta licenciada, Bellarmina Marinho, para a 4ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Auréa Correia de Martinez.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Dr. Mario Gitahy de Alencastro, proprietario do predio n. 19, antigo, hoje 49, da rua do Alcantara, onde funccionou uma escola publica, a comparecer nesta directoria geral, afim de receber as chaves do alludido predio; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade, em 10 de julho de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 11 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Etelvina do Carmo—Deferido, por equidade.

Deolinda Leopoldina Ferreira Leite—Indeferido, por se tratar de terrenos dos antigos mangues da Cidade Nova, demarcados em 1851.

Fernando Alberico de Souza da Silveira, Sophia de Oliveira Rocha e Guilhermina Rosa de Andrade—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Manoel Soares Fraissard—Deferido, obrigando-se a adquirente a respeitar o novo alinhamento; quanto ao predio da rua Senador Euzebio, quando tiver de reconstruir.

Eulino Teixeira da Silva e outros, Americo Rossi e outro, Heitor da Silva Couto, Joaquim José Ferreira, José Joaquim de Oliveira e outros e Domingos Fernandes Braga—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio da Costa Torres, Bernardino José da Cruz, Cleonicio de Mattos Bittencourt, Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, Ignez Augusta Castanheira, José Barbosa Rodrigues, Eduardo Augusto de Andrade Filho, Carlos Francisco Ribeiro Ferreira e outro, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Francisca dos Santos Bastos, Celestina Contardo, Nicolas Elof Schemplou, Manoel Antonio Gomes de Campos, Manoel Ribeiro de Souza, Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, Joaquim Gonçalves de Arruda Junior, Alonso Rodopiano Gonçalves dos Santos, Maria da Conceição Castro e Joaquim Gonçalves de Andrade Junior.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio de Oliveira Tarré—Junte 2ª via da guia do cartorio.

João Dias da Silva—Prove a posse.

João Fernandes Mathias—Requeira ao Ministerio da Fazenda, ao qual compete a concessão da licença.

João Sergio Goulart — Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Manoel Ribeiro de Souza—Complete o pagamento do imposto do expediente.

José Barbosa Carneiro—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de julho de 1911

Despachos do Sr. director:

João Fernandes da Costa Moreira—Deferido, de accordo com a informação; Manoel Pinto da Silva—Deferido; Schill & C.—Proceda-se ás exigencias, de accordo com o pedido. Quanto á offerta de material para a Prefeitura executar o calçamento a titulo de experiencia não póde ser aceito. A Prefeitura poderá dar licença para que os requerentes façam o trabalho, sem onus algum para a Municipalidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dionysio Tolomey e outro—Restitua-se, mediante recibo; John J. Lowndes—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alfredo Coelho da Rocha—Declare quando requereu a construcção na outra parte do terreno.

Despachos nas circumscripções:

2ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Completem o pedido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Fabrica de Tecidos Botafogo, Francisco Fernandes de Lima, José Rodrigues da Silva, José Marino, João do Amorim, João Nunes, Gregorio Ferreira da Silva, Damasceno Mazzoni, Chas H. Pratt, Antonio dos Santos, Henrique de Magalhães, Gregorio Talavera Martin, Francisco de Almeida Valero e José Antonio Netto—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Santos & Irmão—Indeferido; Jeanne V. Chartuy, Antonio Correia da Costa, José Joaquim de Oliveira Junior, João Antonio Vieira Brito, Raul de Almeida Rego, Antonio José Luiz de Queiroz, Pio Rangel, Antonio Jacintho da Silva, Alberto de Freitas Guimarães, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 9.312), João Arthur Machado, João David Domet, Hermann Wellisck, Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, Antonio Braz da Cunha Soares, Ignacio Tosta Pereira, Antonio de Souza Fernandes, Manoel Maria Ferreira, Joaquim Pinto Ferreira, Joaquim Pires Barroso, Manoel da Silva Lima e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Ericia Bardy dos Santos (rua do Senado n. 131 antigo e 177)—Póde habitar; Dr. Luiz Ferreira de Abreu—Prove a posse legal; Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Junte cópia da planta cadastral; Isidoro Pompeu de Brito Martins—Satisfaça as exigencias; Alvaro Martins da Silva e Maria Alves Affonso—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Travassos & Carvalho e José Gonçalves Guimarães—Passem-se guias; Senhorinha C. dos Santos Moreira, Miguel Pappaterra, Antonio José de Oliveira e Jacintho Teixeira Pinto—Habitem-se; Leonor F. Azevedo Vianna—Prove o pagamento da multa; Anna Couto e Bellarmino Arruda Correia—Satisfaçam as duvidas.

4ª circumscripção:

João Pinto Ribeiro—Junte o primitivo alvará para ser attendido; Antonio Gonçalves de Carvalho—Complete o projecto com as obras pedidas; Joaquim Torres Delgado de Carvalho, Roberto Alves de Oliveira e conde S. Salvador de Mattosinhos—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Frederico A. Prado de Oliveira—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim Caetano Valente—Junte o laudo de vistoria e declare o prazo; Josepha Felicidade do Nascimento—Indique a rua principal e o numero proximo; Pedro Teixeira Dantas—Dê aos quartos dos fundos a cubação da lei; Alberto Jacintho Rabello e João Pires da Silva—Juntem plantas do cadastro; Francisco Cardoso Junior—Não ha que deferir; José de Siqueira, Antonio Alves Correia e D. Francisca Augusta Penalva Santos—Podem habitar; Maria Francisca Marinho Lutz—Passe-se guia; Maria Galvão Monteiro—Compareça nesta circumscripção.

6ª circumscripção:

Antonio José Baptista, Joaquim Antonio de Souza e Joaquim Pereira da Silva—Habitem-se; Ferreira & Carlos e Gonçalo Esteves do Amarante—Passem-se guias; D. Leonor de Abreu Vianna e Ernestina de Abreu Vianna—Provem a posse do terreno.

7ª circumscripção:

Agostinho Pinto da Cunha—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; José Machado Linhares — Cumpra a exigencia; Josephina Maria Gonçalves—Póde habitar; José de Souza Rocha—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

J. Pimentel, Augusto Alves dos Santos, João Teixeira de Carvalho, Antonio de Oliveira e Luiz Ferreira Gomes—Deferidos; José Alves de Sá Campos—Deferido, de accordo com a informação; Manoel Furtado Taveira—Nada ha que rectificar na guia passada; Andrade, Lima & C. e J. Pimentel — Compareçam para facilitar a entrada no predio.

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo para acceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000. O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia acima

1ª—Os tres galpões serão construidos nos terrenos da rua Camerino, de accordo com planta de locação, inclusive cobertura com ardozia, collocação de vidros, paredes de cimento armado, collocação de oito capellos e pés de ... nas paredes lateraes.

2ª—Os proponentes deverão apresentar propostas com o preço em globo, para a mão de obra de montagem dos galpões, incluindo preparo do terreno, construcção e remoção de andaimes, pintura geral de acabamento.

3ª—A montagem será feita de accordo com as plantas apresentadas, sendo entregues ao concurrente escolhido as plantas de montagem com todos os detalhes.

4ª—A Prefeitura fornecerá não só os materiaes necessarios que se acham no local das obras, como os que forem julgados necessarios, inclusive os materiaes de construcção. Rio, 28 de junho de 1911 — ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção do capeamento da valla da rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço, para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As paredes lateraes devem ser construidas com pedra e argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de 1X2X3, sendo a pedra isenta de veias ferruginosas e mica.

O capeamento será feito com trilhos de ferro e concreto de dois de cimento, tres de areia e cinco de pedra, com espessura de 0m,20 e respaldado com argamassa de dois de cimento e tres de areia.

A areia empregada deve ser de espessura média e de asperezas commum.

Para a construcção das muralhas e capeamento deve ser excluido o granito conhecido vulgarmente pelo termo "pedra de galho".

Visto, 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia estas obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	12, ás 12 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	12, ás 12 horas
Rua Barão de Mesquita (continuação)	1:000$	6:000$	11 mezes	13, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão de solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a mão de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso do inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e do deposito. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, cabendo-lhe á Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua........................ (declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos de raça mestiça

De ordem do Sr. general Prefeito, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 21 do corrente, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta superintendencia, de trinta novilhos de raça mestiça de ¼ e ½ sangue, zebú, productos da mesma fazenda.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte. Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina americana, para automoveis, marca "Pratts", de 73|76 grãos

De ordem do Sr. General Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 15 do corrente, para o fornecimento, á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, marca "Pratts", de 73|76 grãos.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contracto, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor.

São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

A sub-directoria da contabilidade dirigiu hontem aos agentes a circular 275, deste modo concebida:

"Os bilhetes singelos emittidos pelas estações desta estrada, do dia 15 a 19 do corrente, para a estação de Sabará, darão direito á volta de 19 a 22 do mesmo mez.

A volta será valida exclusivamente para os bilhetes que forem apresentados, de 19 a 22 do corrente, na agencia de Sabará, para serem alli recarimbados."

— Foram mandados servir: em Jacarehy, o praticante Guarino Costa; em Itacurussá, o conferente Bruno Galvão; em Deodoro, os praticantes Henrique de Oliveira e Gastão Santos; em Mendes, os praticantes, Mario Ramos e Anacleto Franco; em Curvello, o praticante Synval Sabino; em Dr. Lund, o conferente Francisco Rodrigues dos Santos; em Maquiné, o praticante Romeu Leite; em Barra Mansa, o praticante João Balthar; em Sitio, o praticante Ary Castro; em Caethé o praticante Altino Brancalino Mello; em Juiz de Fóra, o conferente Francisco Simões Correia, e na de Meyer, o conferente Alfredo Marins.

— Ausentaram-se do serviço por doentes os telegraphistas Jacintho Ferreira Moniz, de Lorena; Manoel Lopes do Couto, de Entre-Rios, e o praticante Antonio Marcelino de Carvalho.

— Regressou ao seu logar, na estação de Queimados, o telegraphista Arthur Lourenço Pereira, tendo tamtambem voltado ao serviço, na de Paciencia, o telegraphista Antonio da Silva Deiró.

— Foram mandados servir: em Conrado Niemeyer, o telegraphista Jacintho Hygino da Cruz; em Lorena, o praticante Onofre de Aguiar; em Lafayette, o praticante Dario de Oliveira Reis, e em Entre Rios, o praticante Sebastião Nelson Pinto Monteiro.

— Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu o Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 11 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 954 rezes; Matadouro, abatidas 503; Cruzeiro, embarcadas 236; *stock*, 128; Bemfica, embarcadas, 190; *stock*, 900; Sitio, embarcadas, nenhuma; *stock*, 11 rezes.

— Foram despachados, pelo Dr. Paulo de Frontin, os seguintes requerimentos:

Accacio Nicéa de Oliveira —Acceito o fiador;

Agenor Souza Guimarães — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Alonso Lima — Idem;

Alfredo Ribeiro de Val — Concedo nos termos do regulamento;

Antonio Alves Cardoso — Não ha vaga;

Antonio Alves Cardoso — Não ha vaga;

Antonio Genefra — Concedo, nos termos do regulamento;

Antonio Correia da Silva — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

Behrend Schmidt & C. — Aceito, pelo preço da ultima concurrencia, ou 99 réis por litro, por equidade;

Belmiro — Requeira ao Sr. ministro da viação.

Benedicto Lemos Coura — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Elso Campos Mello — Não ha vaga;

Honorio Gomes Figueira — Não ha vaga.

Juventino Antonio Moraes Silva—Indeferido;

Juvenal Alves Barbosa —Restitua-se, conforme a informação da 6ª divisão;

João Candido de Oliveira — A autorização facultada por lei orçamentaria anterior não foi reiterada para o corrente exercicio;

João Ferreira de Mello — Não ha vaga;

João Cunha Pereira, — Certifique-se o que constar;

João Machado da Costa — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Joaquim Gomes Barroso — Idem, idem;

L. J. King — Aceito. Expedir carta de encommenda;

Leopoldo Ferreira — Indeferido.

Leopoldo Ferreira de Carvalho — Não ha vaga;

Lafayette de Oliveira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 11 de junho;

M. Lopes da Silva — Indeferido;

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.655 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 26.914 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 419.531 kilogrammas.

A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 954$100.

— O stock do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.007 saccas, com o peso de 423.323 kilogrammas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No domingo vindouro haverá exercicio geral de tiro e para a banda de tambores e corneteiros do Tiro Brazileiro Pavunense, no largo de São João de Merity.

Os socios que vão concorrer ao "raid" militar que o tiro n. 96 vai realizar brevemente, deverão fazer a primeira tronação no domingo vindouro, partindo da estação Del Castilho ás 8 ½ horas da manhã, pela estrada nova da Pavuna, tocando pelo Engenho do Matto, Vicente Carvalho, Irajá, Collegio, Areal e Pavuna.

Inscreveram-se para disputar o "raid" os atiradores Pedro José Masaleski (reservista), Aldemar Joaquim Vieira, Francisco da Silva, Manoel Barbosa da Silva e Jorge Moulin e Henrique Monero (reservistas).

O primeiro premio para ser conferido ao vencedor do "raid", será a estrella de ouro, modelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, e ao vencedor da prova de marcha, será uma medalha de prata-bronze, com guarnição de ouro, do cunho Eugenio George, e para as demais collocações, medalhas de prata e bronze, do cunho Paulo Frontin.

O "raid" correrá sob a direcção do capitão Pinheiro de Moura, e será fiscalizado por oito fiscaes montados.

— Inscreveram-se mais, para prestar exames de reservistas, na proxima época, em dezembro, os atiradores Austriclinio de Lima, n. 1; Aldemar Joaquim Vieira, n. 2; Deoclecio Petronilho Coelho, n. 3; Manoel Barbosa da Silva, n. 4, e Jorge Moreira de Paiva, n. 5.

Os candidatos deverão assistir ás diversas aulas, no polygono do tiro 96, na Pavuna.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 933—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Jacintho da Costa Leite — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de prestar informações o juiz da 2ª vara criminal, á cuja disposição se acha o paciente, unanimemente.

N. 935 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Belmiro de Souza Carvalho — Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão desta camara, prestando informações o juiz da 4ª vara criminal, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 296 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; supplicante, Luciano Pereira de Moraes; supplicada, D. Angelina Pereira de Moraes Sanches — Julgou-se procedente a carta testemunhavel, contra os votos dos Srs. relator e Nestor Meira, e tomando-se conhecimento do aggravo, contra o voto do relator, deu provimento ao aggravo, para ordenar-se ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, indefira a petição do supplicado, relativamente á repatriação dos menores, contra o voto do relator.

Aggravo de petição — N. 2.397 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Octacilio Candido Alves; liquidatario da massa fallida de J. R. Monteiro & C.; aggravado, José Comza — Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser cabivel na hypothese.

Queixa-crime improcedente — Foi julgada improcedente pelo juiz da 2ª vara criminal a queixa-crime apresentada por João Vieira Testa contra São Marcellino de Mattos, por falta de provas sufficientes para a condemnação do querelado, pelo art. 338 do codigo penal.

O querelado era accusado de ter se apoderado da quantia de 2:200$, pertencentes ao querelante.

Embargos rejeitados — Foram rejeitados pelo juiz da 3ª vara commercial os embargos oppostos por Luiz de Araujo Rabello á acção de dez dias, que contra si move Francisco Martins Ribeiro Guimarães, para rehaver a quantia de 10:000$, de uma letra de terra, já vencida.

Condemnação — A sentença proferida pelo juiz da 4ª pretoria, que condemnou Maria das Dores a seis mezes de residencia na Colonia dos Dois Rios, por vadiagem, foi confirmada pelo juiz da 4ª vara criminal.

Habeas-corpus — O Dr. Caló Monteiro de Barros requereu, hontem, ao juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Alberto Pinto de Mesquita, preso no xadrez do 20º districto, sem justa causa, desde o dia 9 do corrente.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cid Braune, 3º delegado auxiliar interino.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, prestando informações a respeito de uma menor, de conformidade com o seu officio, de 8 do corrente; ao chefe de policia de Buenos Aires, solicitando informações sobre um individuo que aqui se acha detido, como suspeito de crime commettido naquelle paiz; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, fazendo reverter a menor Anna Polenia, que alli deverá permanecer á disposição do Sr. chefe de policia; ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José Vicente Barbosa Junior, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal; ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando providencias no sentido de ser mandada em paz, logo que obtiver alta, Christina da Conceição, que alli se acha internada, visto ter sido passado alvará de soltura em seu favor; ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Antonio Dias de Magalhães pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito; ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, fazendo apresentar o menor Marcello Garuzi, afim de ser encaminhado á residencia de seu progenitor, Daniel Garuzi, na estação do Sacramento, e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

REFORMA JUDICIARIA

Escrevem-nos:

"O Paiz", certamente não pode ser estranho a essa campanha valente que se faz desde annos, pela reforma judiciaria.

Todos — advogados, partes interessadas nos feitos, imprensa, clamam pela reforma. E' que a observação, a experiencia, os factos, aconselham de ha muito uma tal resolução. Quando ministro o illustre Dr. Esmeraldino Bandeira, esteve quasi a entrar em execução a reforma. Pouco antes da sua sahida do ministerio, o trabalho estava, para bem dizer, prompto para ser executado. Infelizmente até á data presente não se conhece ao certo o pensamento do governo a respeito da realização dessa reforma.

"O Paiz", prestaria um bom serviço á sociedade, propugnando por tão bella causa."

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha, por ter deixado o cargo de assistente do inspector do Arsenal de Marinha; Luiz Pinto Galvão, por ter sido nomeado auxiliar do deposito naval, e commissario Braga Mello, por ter entrado em gozo de licença de dois annos.

— Foi promovido no corpo de officiaes inferiores, a fiel de 1ª classe, o de 2ª, Felix Rodrigues.

— O capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, foi designado para servir na Escola Naval.

— Havendo o Supremo Tribunal Militar reformado a sentença do conselho de guerra que condemnou o excluido militar Alfredo Ramos de Oliveira a quatro annos de prisão, com trabalho, como incurso no art. 96, § 3º, combinado com os arts. 152 e 163, grão maximo do Codigo Penal Militar, nullo o respectivo processo, visto ter sido sua exclusão anterior, em virtude de sentença passada em julgado, que o condemnou a dez annos de prisão, com trabalho, por crime de insubordinação, o Sr. ministro transmittiu ao juiz seccional do Districto Federal o respectivo processo, para ser encaminhado ao procurador seccional, para promover o que de direito.

— Deve reunir-se, no dia 13 do corrente, a 1 hora, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso que tem de inspeccionar o 1º tenente Eurico Cesar da Silva, composta dos seguintes officiaes: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitães de fragata Drs. Joaquim Dias Laranjeira e Saturnino de Carvalho, capitães de corveta Drs. José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

— O 1º tenente Luiz de Barros Falcão foi desligado do commando geral das torpedeiras.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima, do "Alagoas", e o contra-mestre de 2ª classe Chrispim Paraná, do "Benjamin Constan".

— Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 15 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, os 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente commissario João Pinto de Faria, e as testemunhas, marinheiros nacionaes grumetes Amaro Lourenço da Silva e Leopoldo dos Santos Lima, embarcados, este, no "Floriano", e aquelle, no "Benjamin Constant", e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino de Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro de Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, cabo Augusto Mendes e João Theodoro, de 1ª classe Claudio Daniel Paraguassú, de 3ª, Francisco Pereira de Lima e Luiz Gonzaga, embarcados no "Tamandaré", e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Benedicto Pereira do Nascimento, que serve como escrivão.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro já tem em mãos a proposta do general José Christiano, chefe desse departamento, fazendo as seguintes indicações:

Para chefe da 1ª divisão de artilheria, coronel Bello Augusto Brandão; chefe da 2ª secção, tenente-coronel graduado Pedro Alexandrino de Souza e Silva; auxiliar, 1º tenente Alberto da Cunha Fetta; chefe da 3ª secção, major Manoel Pantoja Rodrigues; adjunto, capitão Antonio Emilio Rodrigues; chefe da 1ª secção da divisão de engenharia, coronel João Teixeira; auxiliar, capitão Theotonio Toscano de Brito; auxiliar da 3ª secção, 1º tenente Alvaro Conrado Niemeyer; adjunto do chefe desse departamento, major José Maria Moreira Guimarães, e ajudante de ordens, capitão Luiz Torquato de Souza.

— A's 3 horas e 45 minutos da tarde o general Dantas Barreto deixou o seu gabinete de trabalho, naquella secretaria de Estado, dirigindo-se, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente Augusto do Amaral, para o Arsenal de Marinha, afim de assistir ao embarque do Sr. presidente da Republica.

— O general Caetano de Faria e toda a officialidade do grande estado-maior deixaram, ás 3 ½ horas da tarde, o quartel-general do exercito, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha.

— O general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, fez baixar, hontem, a seguinte ordem do dia:

"Apraz-me fazer publico que o coronel Gabriel Botafogo, no desempenho de seus delicados e importantes deveres, sempre deu assignaladas provas de intelligencia culta, de verdadeira comprehensão da disciplina e de efficaz dedicação ao serviço, assim mostrando-se um profissional de invulgar competencia. E', pois, com verdadeiro pesar que me vejo privado de tão util collaboração, restando-me, porém, a convicção de que no desempenho da importantissima commissão que vai desempenhar o dito official não interromperá a série de valiosos serviços que vem prestando á Republica e ao exercito."

— Assumiu hontem o cargo de chefe do serviço do estado-maior do quartel-general da 9ª região de inspecção o coronel da arma de engenharia Caetano Manoel de Albuquerque Faria, que se apresentou por esse motivo ás autoridades do exercito.

— Foi nomeado o capitão André Trajano de Oliveira, do 20º grupo de artilheria de montanha, para presidir ao conselho de guerra a que vai responder o 3º sargento Miguel Sarzano, do qual farão parte como interrogante o 1º tenente Alipio Pereira da Costa, e membros, os 1ºs tenentes Democrito Barbosa e Mario da Veiga Abreu, ambos do grupo provisorio de obuzeiros, e 2ºs tenentes Arthur José Fernandes e Estacio Gomes de Abreu, do 1º regimento de cavallaria.

— Foi dispensado do serviço de encarregado do embarque do quartel-general da 9ª região o 1º tenente João Augusto Guimarães, e de auxiliar da assistencia daquelle quartel-general, o aspirante Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura, os quaes foram elogiados pela verdadeira dedicação e lealdade que demonstraram no cumprimento de seus deveres.

— Pelo inspector da 9ª região militar foi nomeado para presidir a um inquerito policial militar o 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti, do 52º batalhão de caçadores.

— Assumiu o cargo de encarregado de embarque desta guarnição o 1º tenente Octavio Fontes Pitanga, do 2º regimento de infanteria.

— O addido militar hespanhol visitará, hoje, a 1 hora da tarde, a escola do estado-maior.

— Baixou ao hospital militar, extraordinariamente, o capitão Jacintho da Cunha Leal, do 3º de infanteria.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, por diversos motivos, os tenentes-coroneis Augusto J. Gonçalves da Silva e Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, majores João Baptista Cearense Cylleno e Guilherme Elyseu Xavier Leal, capitães Nero Alvim Borges, Candido José do Nascimento e Faustino Lourenço Bastos, 1ºs tenentes Laudelino Ramos e Aristides da Silveira Gomes, 2º tenente Salustiano de Amorim Lima e aspirantes a officiaes Alberto Gloria Puget, Hermilio de Azevedo Ribeiro, José de Almeida Figueiredo, Leopoldo de Barros Bittencourt, Euclides Couto Telles Pires e Mariano Mesquita da Costa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para ronda, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º regimento de cavallaria e outro do 1º batalhão de infanteria;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Garçon;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda os theatros, tenente Bascellar;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, tenente Catalão;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: do Thesouro, alferes Barros, do 1º regimento; da Caixa de Conversão, alferes Menezes; da Caixa de Amortização, tenente Isidro, e da Casa da Moeda, alferes Veloso, todos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, tenente Odorico; no 2º, tenente Coutinho, e no de cavallaria, tenente Gilberto;

Promptidão: no 1º regimento, alferes Quirino; no 2º, alferes Themistocles e Pereira de Mello, e no de cavallaria, alferes Daniel;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e na assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá 20 praças promptas, com um official subalterno; o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir, e o 2º regimento dá 50 praças promptas, com dois officiaes subalternos; o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram incluidos na 2ª classe os guardas de reserva Bertholdo Tertuliano dos Santos, Alfredo Augusto Vieira e J. Ezequiel de Assis.

— Foram promovidos a guardas de 1ª classe os de 2ª Argemiro Castrioto da Fonseca, Manoel Lopes Vieira e Antonio Fernandes de Souza.

— Falleceu o guarda de 2ª classe Oscar Arthur Gomes, em Palmyra, Estado de Minas Geraes, no dia 5 do corrente.

— Foi concedida licença de 15 dias, com dois terços dos vencimentos, ao guarda de 2ª classe Ignacio José Nogueira.

— Foram concedidas as seguintes autorizações aos guardas de reserva: por 30 dias, a Hildebrando Moreira da Rocha; por 60 dias, a Oscar Augusto da Silva, e por 20 dias, a Manoel de Azevedo Neves.

— Foi remettido ao Sr. chefe de policia uma bolsa de couro, encontrada no cinema Pathé, pelo guarda Eduardo Antonio dos Santos.

— Foram concedidas dispensas aos seguintes guardas: de quatro dias, a Lino de Miranda Sardinha; de tres dias, a Sebastião Ferreira de Souza, e de dois dias, a Luiz Tavares e Ernesto Brazil.

— Passou a doente em residencia, de accordo com o art. 72 § 1º, por oito dias, o guarda Altino Martins.

Gabinete medico da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal—Resumo geral do movimento havido durante o mez de junho findo:

Consultas, 1.099; visitas, 22; curativos e injecções, 265; operações, tres; exames a candidatos, 83; exames a promoção, cinco; requerimentos informados, 95.

Dos exames a candidatos foram considerados aptos 40; recusados cinco e em observação sete.

Dos exames a promoção foram considerados aptos quatro.

Não houve obito.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria fiscal, L. A. Vieira; escalante de dia, fiscal A. L. de Oliveira; auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Innocencio e Lisboa; ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, Lima Verde, Biavate, Calmon, Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos; auxiliares da ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avilla, Soares, Synesio e Moreira Mattos; palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

— Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

12 DE JULHO — S. JOÃO GUALBERTO, AB.

Irmandade de S. Roque, erecta em S. Christovão.

Reune-se em mesa conjunta esta irmandade, afim de resolver sobre assumptos de importancia, no domingo proximo.

Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo.

Neste templo realiza-se no domingo proximo a festa da padroeira, com solemne pontifical, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Na vespera da festividade publicaremos o programma desta solemnidade.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amante da Infancia e dos Pobres.

Sob a presidencia da Exma. Sra. dona Eponina Maya e com a presença dos demais membros da directoria e do conselho, e perante um crescido numero de socias, realizou-se, sabbado, 9 do corrente, a 7ª sessão do corrente anno, desta sociedade, cuja séde é á praia de Botafogo.

Foi aberta a sessão pelo Exmo. director o qual começou fazendo uma eloquente prelecção sobre S. Vicente de Paulo, patrono da sociedade e terminou exhortando aos presentes para que continuassem no trabalho benemerente que em tão boa hora iniciaram.

Feita a leitura da acta anterior, pela Exma. secretaria D. Paulina Fleury, com algumas emendas, foi a mesma approvada.

Em seguida a Exma. presidente nomeia para servir como 2ª thesoureira a Exma. Sra. D. Joanna Rosa Ribeiro.

Em seguida passou-se ao expediente, que constou de varios assumptos inherentes á manutenção das escolas infantis, jardins da infancia e auxilio aos pobres.

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelo director da sociedade.

Liga Nacional.

Devido ao máo tempo, ficou adiada para 14 do corrente, a 1 hora da tarde, a reunião para eleição de directoria e commissões que têm de servir no primeiro periodo social.

Essa eleição será realizada na séde do Centro Alagoano, á rua de S. José n. 20.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Delphina Maria da Conceição, 80 annos, casada, Santa Casa; Nelson, filho de Alvaro Augusto de Queiroz, quatro annos, rua Zeterino n. 142; Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, 55 annos, viuvo, rua Marechal Bittencourt n. 99; Julio Ribeiro da Silva, 46 annos, casado, rua America n. 223; Vicente Ferreira Monteiro, 22 annos, solteiro, hospital do exercito; Mario, filho de Prudencio Perdomo, tres mezes, rua Theodoro da Silva n. 139; Francisco, filho de Bartholomeu Francisco do Nascimento, tres e meio mezes, rua Esperança n. 3; Damião, filho de Julião Crespo, oito mezes, rua Francisco Eugenio n. 99; Fernandes Domingues, 21 annos, Necroterio Policial; Edith, filha de Antonio Nunes, seis annos, rua Senador Alencar n. 27; Antonio Calixto, 43 annos, casado, Necroterio Policial; José Bittencourt Amarante Cabral, 74 annos, viuvo, rua Dr. José Hygino numero 69; João Ferreira Machado, 33 annos, casado, travessa Navarro n. 4; Vicencia, filha de José Francisco das Chagas, dois annos, rua Bella de S. João numero 343; Julia Felisberta, 26 annos, solteira, Necroterio Policial; Orlando filho de Manoel B Domingues, dois e meio annos, rua Rezende n. 160.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Anna de Araujo, 42 annos, viuva, Casa de Saude Dr. Eiras.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Carolina da Silva, 60 annos, viuva, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Antonio Rodrigues Passos, 84 annos, casado, rua Falleiro n. 5 (Inhauma); Ermelinda Vieira Freitas Pinchy, 21 annos, casada, hospital de S. Francisco de Paula.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aurea, filha de João Carlos da Silva, dois mezes, rua Ipiranga n. 52; Antonio Martins Castro, 40 annos, casado, Necroterio; Orcelina Mathias Ramos, 16 annos, Santa Casa; Albano Babo Coelho, 45 annos, solteiro, hospital da Beneficencia; Julieta Reis, 37 annos, casada, rua Copacabana (avenida, casa 8.)

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Alexandrina Gonçalves, brazileira, 38 annos, rua Padre Serpa n. 79; Sebastião brazileiro, uma hora, rua Gomes Serpa n. 78; José brazileiro, seis annos, travessa Leal n. 11; Alfredo, brazileiro, 10 mezes, rua Ferreira Pinto n. 162; Guilhermina, brazileira, 10 mezes, rua Augusta n. 22; Dulcino, brazileiro, um mez, travessa Portella n. 21.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joanna, brazileira, sete annos, Areia Branca.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Esmeralda, brazileira, 30 mezes, logar Margaço; feto, Santissimo; Guilhermino, brazileiro, sete dias, logar Mendanha.

CEMITERIO DO REALENGO

João Luiz de Almeida, brazileiro, 40 annos, logar Realengo, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel Antonio da Silveira, brazileiro, 65 annos, rua Maranga 5; Reynaldo, brazileiro, 10 mezes, rua Dr. Candido Benicio n. 9; Sylvio Abrantes, brazileiro, tres mezes, rua Coronel Rangel n. 56.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Mathias, brazileiro, um e meio anno, logar Barra, indigente.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Ventura Pacheco, brazileiro, 62 annos, estrada da Penha n. 8; Maria Guedes Pinto, brazileira, 35 annos, rua Oliveira Andrade n. 92; Francisco de Jesus, brazileiro, 21 mezes, rua Galileu numero 144; feto, rua Barbosa n. 6; Isaltina, brazileira, 20 mezes, rua José dos Reis n. 137.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Euzebia Joaquina brazileira, 48 annos, logar Sapucahy.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Guandu', indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Demosthenes José de Mello, 70 annos, Realengo; Manoel, brazileiro, tres e meio annos, Bangu'.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Avelino, brazileiro, seis annos, Jacarépaguá, indigente; feto, rua Commendador Pinto n. 15, indigente.

TURF

A grande festa de domingo.

Para a grande corrida que a veterana das nossas sociedades sportivas realizará no proximo domingo, em commemoração ao 43º anniversario da fundação da sociedade, ficou hontem organizado o seguinte esplendido programma:

1º pareo—"Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros—Premio: 1:500$000— Discreto, 53 kilos; Lord Chilliarch, 53; Zilda, 50; Quo Vadis, 50; Pharamond, 51; Barbeau, 53.

2º pareo—"Prado Fluminense" — 1.700 metros—Premio: 1:500$—Voluptuosa, 52 kilos; Grand Duc, 52; Perrier, 52; Dieudonat, 52.

3º pareo—"Guanabara"—1.609 metros—Premio: 1:500$—Vou Vêr, 55 kilos; Corambé, 55; Ugly, 52; Cicero, 52; Villeta, 50; Alibabá, 52.

4º pareo—"Classico Experiencia"— 1.500 metros—Premio: 2:000$—Vivaz, 53 kilos; Regato, 53; Breva, 51; My Love, 53; My Pride, 53; Beauty, 51; Lilian, 51; Somnambula, 51; Ouvidor, 53; Guajará, 51; Sivert, 51; Horizonte, 53.

5º pareo—"Jockey Club" — 2.100 metros—Premio: 2:500$—Zadig, 52 kilos; Rio Claro, 54; Campo Alegre, 52; Lusitano, 49; Honor, 48; Grand Duc, 48.

6º pareo—"Grande premio Dezeseis de Julho"—2.400 metros.— Premio: 10:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$ — Maestro, 54 kilos; Ramoneur, 50; Tilda, 55; Topazio, 51; Gerfaut, 53; Barrabás, 50; Theéde, 50; Marte, 51; Greytouwn, 49; Bonnparte, 51; Odalisca, 49; Canovas, 48.

7º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.650 metros—Premio: 1:500$ —Emissario, 52 kilos; Sultão, 50; Supremo, 52; Lord Chilliarck, 52; Barometro, 53; Odéon, 50; Senegal, 52; Pharamond, 50.

—Damos em seguida a relação dos vencedores das duas provas classicas que a veterana sociedade realizará domingo proximo.

Grande premio Dezeseis de Julho.

1887—2.000 metros—3:000$ — Rabelais, tres annos, França, por Salvator e Toss, jockey Francisco Luiz, 50 kilos, proprietario, Frederico Schmidt, 133 segundos.

1888—2.500 metros—6:000$—Rapido, tres annos, França, por Mourle e Ompheline, jockey, Francisco Luiz, 48 kilos, proprietario, Frederico Schmidt, 170 segundos.

1889—2.500 metros—10:000$—Suavita, tres annos, França, por Mourle e Sées, jockey, Francisco Luiz, 49 kilos, proprietarios, D. D. A. Leitão & M. Semidt, 168 segundos.

1890—2.500 metros — 10:000$ — Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Toss, jockey Francisco Luiz, 52 kilos, proprietario, Frederico Schmidt, 174 segundos.

1891—2.500 metros — 15:000$ — Heaume, tres annos, Inglaterra, por Charles e Romana, jockey Henry Meunier, 48 kilos, proprietario, coudelaria Marie Brizard, 169 1|2 segundos.

1892—2.500 metros — 16:000$ — Saint Silvain, tres annos, França, por Saxifrage e Mademoiselle de Senlis, jockey, Francisco Luiz, 48 kilos, proprietario, coudelaria Villalba, 169 segundos.

1893—3.200 metros—25:000$— Simonstone, tres annos, Inglaterra, por Saint Simon e Tact, jockey, Henry Cousins, 50 kilos, proprietario, Carlos Palos & C., 168 segundos.

1894—250 metros—16:000$—Jurá, tres annos, Inglaterra, por Trapése e Serenia, jockey, J. Olmos, 46 kilos, proprietario, coudelaria Grão Pará, 168 segundos.

1895—2.500 metros—10:000$—Voltaire, tres annos, França, por Mourle e La Delivrande, jockey, Francisco Luiz, 48 kilos, proprietario, P. de Siqueira Queiroz, 173 segundos.

1897—2.800 metros—5:000$—Cyaxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, jockey, George Routhledge, 52 kilos, proprietario, coronel F. B. de Paula Souza, 192 segundos.

1898—2.800 metros—4:000$ —Danois, tres annos, França, por Mourle e Danaé, jockey, José de Souza, 54 kilos, proprietario, coudelaria America do Sul, 192 1|2 segundos.

1901—1.800 metros—3:000$—Vanda, tres annos, Republica Oriental, por Esperanza e Pantera, jockey, George Routhledge, 55 kilos, proprietario, A. de Carvalho Moreira, 123 segundos.

1904 — 2.100 metros — 5:000$— Orion, tres annos, Inglaterra, por Prisonner e Puppe, jockey, George Routhledge, 53 kilos, proprietario, coudelaria Omega, 142 1|2 segundos.

1905—1.700 metros—3:000$ —Velasquez, quatro annos, Republica Argentina, por Stone Cross e Iguana, jockey, Lucio Januario, 55 kilos, proprietario, J. Beltran Vives, 115 1|2 segundos.

1906—2.100 metros—4:000$—Teio, tres annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade, jockey, Luiz Rodrigues, 52 kilos, proprietario, Albano Gomes de Oliveira, 146 segundos.

1907—2.400 metros — 4:000$—Jugurtha, tres annos, Inglaterra, por Bay Ronald e Acmena, jockey, Lourenço Junior, 50 kilos, proprietario, stud Treze de Março, 167 segundos.

1908—2.400 metros—8:000$—Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, jockey, D. Ferreira, 56 kilos, proprietario, Bernardino M. Andrade, 164 4|5 segundos.

1909—2.400 metros—10:000$—Clamart, tres annos, França, por Le Hardy e Inesperée, jockey, Zalazar, 51 kilos, proprietario, stud Galopin, 1?? 4|5 segundos.

1910—2.400 metros — 10:000$ — Zambo, quatro annos, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, jockey, D. Ferreira, 56 kilos, proprietario, stud Vesuvio, 166 1|5 segundos.

—O pareo foi ganho, portanto, por 10 animaes francezes, seis inglezes, dois argentinos e um uruguayo.

Classico Experiencia.

1903—1.400 metros—1:600$— Graciosa, dois annos, Inglaterra, por Saint Issey e Magpie, jockey, José de Souza, proprietario, stud Medeiros, 94 1|2 segundos.

1904—1.609 metros—1:500$— Thétis, dois annos, Inglaterra, por The Owl e Sophistry, jockey, Braulio Cruz, proprietario, stud Globo, 111 1|2 segundos.

1905—1.609 metros—1:500$—Pery, tres annos, Republica Argentina, por Violin e Eneida, jockey, Luiz Rodrigues, proprietario, coudelaria Paulista, 112 1|2 segundos.

1909—1.200 metros—2:000$ — Velay, dois annos, França, por Masqué e Véleda, jockey, Ramon, proprietario, Albano G. Oliveira, 83 4|5 segundos.

1910—1.200 metros—2:000$— Tilda, dois annos, Republica Argentina, por Orange e Thétis, jockey, Julio Alonso, proprietario, stud Campo Alegre, 83 2|5 segundos.

—Dos vencedores, dois são inglezes, dois argentinos e um francez.

DERBY CLUB

Os grandes premios da temporada.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os grandes premios "Rio de Janeiro", "Dr. Frontin", "Derby Club", "Dezesete de Setembro", "Extra", "Progresso" e "Excelsior", que o Derby Club realizará na actual temporada.

As condições desses pareos já foram publicadas.

—A directoria da distincta sociedade resolveu excluir do grande premio "Dezesete de Setembro", prova destinada a animaes de qualquer paiz, os vencedores dos grandes premios "Rio de Janeiro" e "Dr. Frontin" deste anno.

Não nos parece justa tal deliberação: que se exclua o victorioso do "Dr. Frontin", pareo que é, como o "Dezesete de Setembro", aberto a todo animal, comprehende-se; mas excluir o vencedor do "Rio de Janeiro", pareo reservado a animaes de tres annos, é que, positivamente, não está certo. E' claro que um potro de tres annos só póde ter desvantagem competindo, em 3.000 metros, que tal é a distancia do "Dezesete de Setembro", com parelheiros de mais idade; a unica medida acceitavel seria, portanto, uma pequena sobrecarga no peso.

Estamos certos que a digna directoria tomará na devida conta essas observações, mesmo porque a retirada da clausula a que nos referimos só poderá dar maior interesse ao pareo em questão.

Diversas.

Lembramos aos concurrentes á Taça Seabra que os palpites para a corrida de domingo, no Derby Club, devem ser apresentados amanhã, quinta-feira, até as 7 horas da noite.

—Partem hoje para a Europa, onde vão adquirir varios animaes para o nosso turf, os Srs. Henrique Joppert e J. Brandão.

—Serão abertas hoje, á tarde, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal da corrida de sexta-feira. Essas inscripções serão encerradas no dia da corrida, ás 11 horas da manhã.

Os bolos para a corrida do Jockey Club serão recebidos sabbado, á tarde, e domingo, até as 11 horas.

—O "Correio do Sport" apparecerá amanhã e não no sabbado, como de costume.

Ficam, pois, avisados os leitores do apreciado semanario.

—Publicaremos no sabbado ou no domingo a relação de todas as corridas produzidas este anno pelos concurrentes ao "Dezeseis de Julho".

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 1

Problemas ns. 1, de *Rosalina*: Diario; 2, de *Radá*: Pimenta; 3, de *Unico*: Saio-Saião. Typão, Malakoff, Santelmo, Alleluia, Tabuco, Rasec, Isaac e Esperança decifraram todos.

Problema n. 22

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Philoca.*)

Qual o numero que é montão de palhas de trigo?

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

Problema n. 24

CHARADA CASAL

(*Onofre.*)

3—O filho do Chaos tinha uma amante

Correspondencia

X. Y. Z.—Muito obrigado.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaipava, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas até as 4 ½ e com porte duplo até as 5.

Itaperuna, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ionic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Max, para Florianopolis, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Belluno, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amiral Exelmans, para Victoria, Bahia e Havre, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã

Eastern Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amazon, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 4 horas da tarde, impressos até as 5, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Florida, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Zeelandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 216, 107ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
52443	20:000$000	13048	100$000
47893	2:000$000	1494[illegible]	100$000
25158	1:500$000	17836	100$000
5697	1:000$000	18085	100$000
1.621	1:000$000	18213	100$000
261	200$000	19103	100$000
1948	200$000	19593	100$000
2.35[illegible]	200$000	21096	100$000
12518	200$000	25077	100$000
14007	200$000	29476	100$000
25.92[illegible]	200$000	30411	100$000
3.316	200$000	30877	100$000
36833	200$000	31372	100$000
44917	200$000	35106	100$000
47727	200$000	36430	100$000
51469	200$000	37654	100$000
57617	200$000	41838	100$000
58 64	200$000	47805	100$000
5.789	200$000	48365	100$000
1326	100$000	5 714	100$000
1637	100$000	50895	100$000
2966	100$000	52976	100$000
2.97	100$000	55489	100$000
41 1	100$000	56353	100$000
5129	100$000	57309	100$000
6733	100$000	58371	100$000
8468	100$000		

APPROXIMAÇÕES

52442 e 52444	200$000
47892 e 47894	150$000
25157 e 25159	100$000
5696 e 5698	100$000
12620 e 12622	100$000

DEZENAS

52441 a 52450	50$000
47891 a 47900	40$000
25151 a 25160	30$000
5691 a 5700	20$000
12621 a 12630	20$000

CENTENAS

52401 a 52500	8$000
47801 a 47900	6$000
25101 a 25200	4$000
5601 a 5700	4$000
12601 a 12700	4$000

Todos os numeros terminados em 43 em 4$ e os terminados em 3 em 2$, exceptuando os terminados em 43.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo — D. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — O director, *Augusto d'Rocha Monteiro Gallo*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ, E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Acceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 55.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortenco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vae quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 669.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 53 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Cabias — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 112.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ESCOLA NORMAL

Gratidão

Ao corpo administrativo e professores da Escola Normal do Districto Federal, João Pedro Regazzi e familia e João Victor Regazzi e familia, impellidos do intimo d'alma, penhoradissimos agradecem a elevada prova de pesar que deram mandando celebrar uma missa por alma de sua inesquecida e idolatrada mãi e avó Philomena Dall'Orto Regazzi.

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Dr. Irineu Machado

Regressando da Europa, a bordo do paquete *Amazon*, esperado neste porto amanhã, 13 do corrente, o Exmo. Sr. Deputado *DR. IRINEU DE MELLO MACHADO*, illustre autor da emenda ao orçamento da viação que autorizou a reforma do regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, em nome da commissão do pessoal dessa Estrada, que foi encarregada de solicitar dos poderes publicos a approvação da referida emenda, scientificamos a todos, em geral, — EMPREGADOS E ASSOCIAÇÕES DESSA VIA FERREA—, que desejarem levar a S. Ex. cumprimentos de feliz regresso, que devem achar-se amanhã, a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux.

LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA,
Presidente da Commissão.

TACITO CERQUEIRA ESMERIZ,
1º Secretario.

ALBERTO MAXIMO DE ALMEIDA,
2º Secretario.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mario de Oliveira Costa

Georgina Alvares Costa e seus filhos, Maria Candida Parent Costa, Gentil de Oliveira Costa, Zaira de Oliveira Costa; capitão Ferreira de Oliveira, senhora e filhos; major Innocencio Velloso Pederneiras, senhora e filhos; Francisco Medeiros, senhora e filha; viuva, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado finado, MARIO DE OLIVEIRA COSTA, convidam todos os seus parentes e amigos a acompanhal-o no seu enterramento, hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 11 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua General Severiano n. 120, moderno, Botafogo.

Antonio de Mattos Ferreira

ILHA DO GOVERNADOR

A viuva e filhos de Antonio de Mattos Ferreira convidam os parentes e amigos para o seu enterro, que se realizará hoje quarta-feira, 12 do corrente, ás 2 horas, saindo o feretro do cáes Pharoux para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Carlos Alberto Teixeira Leite

Baroneza de S. Geraldo, Ernestina Teixeira Leite, Mariana de Abreu Teixeira Leite, Antonio Teixeira Leite, Custodio Alberto Teixeira Leite, senhora e filhos, Luciano Arnaldo Teixeira Leite (ausente), e Emilliana de F. Côrtes Teixeira Leite convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que, pelo repouso eterno da alma do seu idolatrado irmão, esposo, pai, cunhado, tio e cunhado, mandam celebrar na capela de Nossa Senhora do Rosario do Pantano, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas; por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

1º tenente José Narciso da Silva Vieira

Aurelina Fernandes Vieira, Julia Vieira de Araujo, America Vieira, Aurelia Fernandes Lima, João Vieira de Araujo, Aurelio Fernandes Lima e commandante, e officiaes do 13º regimento de cavallaria do exercito, eternamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu prezado e saudoso marido, irmão, genro, cunhado e collega, o brioso 1º tenente JOSE' NARCISO DA SILVA VIEIRA, convidam todos os seus parentes, amigos e aos collegas daquelle inolvidavel finado para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, confessando-se extremamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Marie Leuzinger

A familia Leuzinger agradece, penhorada, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida irmã, cunhada e tia, e, aproveitando a occasião, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem.

Capitão-tenente Alexandre Pinto de Sampaio

Sua familia manda rezar, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, 6º mez de seu fallecimento, missa, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Maria Isabel Peceguetro

Georgina Peceguetro G. da Cruz e José Gomes da Cruz convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo repouso eterno da alma de sua idolatrada mãi e sogra, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 ½ horas; e, por esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

Da prisão do ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hyponcondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, colocintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a phodine sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

A LOTERIA FEDERAL

Pagamento de 100:000$000

"A melhor definição da sorte grande... "E' uma coisa que sai... aos outros."

Dessa opinião não é o Sr. José Gonçalves Vianna, bilheteiro da ponte das barcas. Para este a sorte grande é [illegible] a nos mesmo. Modesto e honesto, vivendo honradamente do seu trabalho, o Sr. Gonçalves Vianna comprou sabbado o bilhete n. 44.371.

A roda da fortuna quiz que esse numero fosse contemplado com 50 contos. A esta hora, já o Sr. Gonçalves Vianna terá recebido o seu dinheiro da companhia de loterias. E foi assim que um bilhete deu a sorte a um... bilheteiro.

Para nós que não tiramos nada, a sorte grande continúa a ser uma coisa que sai... aos outros...

(Da "Noticia".)

Effectivamente, meio bilhete do n. 44.371, premiado sabbado com 100:000$, foi pago ao Sr. José Gonçalves Ribeiro, a que se refere a noticia acima. O outro meio do mesmo numero foi pago ao Sr. J. Johnson, passageiro de um paquete que se acha accidentalmente fundeado no porto.

40 contos, hoje

Corre hoje um novo plano da loteria federal, cujo premio maior é de 40:000$. Chamamos a attenção publica para o esplendido e bem organizado plano.

44.462—16:000$000

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o bilhete n. 44.462, premiado em 10, com 16:000$, sendo: 8:000$, ao Sr. Manoel Gonçalves, residente á rua Bento Lisboa n. 58, e 8:000$, a um conhecido corretor desta praça, cujo nome não foi permittido declarar.

Grageias Demazière

As dôres de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes por causa a prisão do ventre habitual que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, torna-se depois mais forte do que nunca.

As "Grageias Demazière" (pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara Sagrada) operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

Loterias da Capital Federal

Camamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, nos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Para crianças e adultos

As primeiras autoridades recommedam "Kufeke" como o melhor alimento em solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças do peito, gratis; na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das apolices geraes pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, ás letras J e K e amanhã ás letras L, N, O, P e Q.

Na Recebedoria de Minas, pagam-se hoje os juros das apolices do Estado, ás letras J a L e amanhã M a P.

Os accionistas da Companhia Combustiveis Nacionaes devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, para resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Para installação da Sociedade Importadora Mercantil, reunem-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, os seus accionistas.

A Camara Syndical dos Corretores admittiu hontem, á cotação da Bolsa, os titulos do emprestimo de 40 milhões de francos, contraido pelo Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo

Esse emprestimo é dividido em 80.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 500 francos cada uma e juros de 5 o|o ao anno, pagos por semestres vencivels, em abril e outubro.

Assembléas geraes.

Companhia Locativa e Constructora, para a sua constituição, ás 2 horas de 15.
—*O Malho*, para apresentação de uma nova proposta, ás 2 horas de 15.
—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.
—Manufactora Progresso, para contas e eleições, a 1 hora de 20.
—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.
—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.
—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.
—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.
—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.
—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.
—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.
—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.
—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.
—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.
—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.
—Industrial de Cellulose, desde já, o 7° coupon.
—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.
—Tecidos Magecense, desde já, o 1° semestre.
—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.
—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.
—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.
—Tecidos de Juta, desde já.
—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.
—Edificadora, desde já.
—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.
—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1° semestre, á razão de 6$ por debentures.
—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1° semestre.
—Materiaes de construcção, o 1° semestre, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61° coupon semestral.
—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.
—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidades, desde já.
—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$
—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.
—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno
—Light and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.
—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12° dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.
—Tecidos Magecense, desde já, o 23° dividendo.
—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.
—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.
—Docas de Santos, o 36° dividendo do semestre findo, desde já.
—Seguros Integridade, o 73° dividendo, desde já.
—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.
—Seguros Garantia, o 84° dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, o 33° dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.
—Tecidos Alliança, o 51° dividendo do 1° semestre, até 20.
—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.
—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110° dividendo de 25$ por acção.
—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Tecidos Corcovado, o 30° dividendo, de 13 a 20.
—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1° semestre, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 75° dividendo.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.
—Banco do Commercio, desde já, o 72° dividendo de 8$ por acção.
—Seguros Previdente, o 69° dividendo, de 16$ por acção desde já.
—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.
—Transportes e Carruagens, de 20 a 22, o dividendo do 1° semestre e de 23 em diante, aos sabbados
—Tecidos Brazil Industrial, o 50° dividendo do 1° semestre, desde já.
—Manufactora Fluminense, o 29° dividendo, a partir de 17.
—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, a partir de 20.
—Banco da Lavoura, o 44° dividendo, de 6$ por acção, até 22.
—Banco Commercial, o 89° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou pouco movimentado, por isso que logo ás primeiras horas do dia já o Banco do Brazil tinha encerrado o expediente da mala de hoje, do *Araguaya*, para Southampton.

Comtudo, os outros sacadores continuaram em trabalhos para esse vapor, mas as operações verificadas durante a tarde foram de somenos importancia.

O Banco do Brazil dava para remessas a 16 1|8 e os demais sacadores a 16 3|32.

O particular, que continuava escasso, encontrava dinheiro em banco a 16 5|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$591 a	$594
Hamburgo (por marco)	$731 a	$734

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$736 a	$740
Italia (por lira)	$594 a	$599
Portugal (réis forte)	$312 a	$314
Hespanha (por peseta)	$558 a	$564
Nova York (por dollar)	3$096 a	$3110
Turquia (por pence)	15 29|32 a	15 25|32
Austria (por pence)	15 29|32 a	15 7|8
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$014 a	3$023
Montevidéo (por peso)	3$228 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593 a	$598
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 5|32 a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a	16
Paris (por franco)	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$320
Nova York (por dollar)	—	3$097
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem operado em nossa Bolsa foi de vulto regular, tendo antes de ser começado os trabalhos ordinarios se executado o alvará judicial a cargo do corretor Gambôa, cuja venda tornou a Bolsa um tanto demorada.

Em todo caso, os negocios effectuados foram de vulto, ficando a maioria dos papeis em movimento bem collocada e firme.

As apolices geraes fecharam firmes, tendo subido ao par as de 1909, que, em lotes maiores, ficaram com compradores a 999$ e vendedores a 1:000$, e em quantidades pequenas a 998$ e 99$, respectivamente.

Os papeis do Banco do Brazil eram ainda negociados com os respectivos dividendos, mas os do Commercial e do Commercio continuavam a ser apregoados sem proventos, os primeiros ficando a 220$ e o ultimo a 180$000.

Os papeis da Docas da Bahia estiveram firmes, bem como grande numero de debentures, como se constata adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 6 ditas e 7 ditas, a	1:013$000
1 dita, 3 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	1:014$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 8 ditas, a	1:014$000
2 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas, 40 ditas e 50 ditas, a	998$000
6 ditas, a	999$000
10 ditas, 15 ditas, 24 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
150 ditas, a	92$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
6 ditas, 8 ditas e 10 ditas, a	298$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
14 ditas e 26 ditas, a	206$000
Empr. de Nitheroy (n|emissão):	
11 ditas, a	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil (para o primeiro dia de transferencia):	
50 ditas, a	218$000
Banco do Commercio (ex|div.):	
70 ditas, a	180$000
Banco Mercantil (ex|divid.):	
20 ditas, a	230$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	42$000
Comp. Minas de São Jeronymo:	
200 ditas, a	20$500
Comp. Saneamento do Rio:	
50 ditas, a	70$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas e 100 ditas, a	75$000
Comp. Docas de Santos (port.)	
10 ditas, a	380$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
50 ditas, a	225$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 ditas e 100 ditas, a	48$500
Comp. Docas da Bahia (r|c até o dia 10 de agosto):	
100 ditas e 400 ditas, a	49$000
Companhia Docas da Bahia (r|c até 30 dias):	
500 ditas, a	49$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
5 ditas, a	210$000
Comp. de Tecidos Botafogo:	
10 ditas e 53 ditas, a	202$000
Comp. Manufactora Fluminense:	
100 ditas, a	209$000
Comp. Fab. Paulistana (nom.):	
200 ditas, a	205$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):	
200 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, 1:000$ (5 o|o):	
de.d ETAOINSHRDLU SHRDLU SHRDL HTM	
30 ditas, a	903$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Constructor (integraes):	
25 ditas, a	$100
Companhia de Seguros Integridade (e| 25 o|o):	
30 ditas, a	55$500
Rede Sul-Mineira:	
141 ditas, a	74$000
Companhia de Seguros Garantia (com 20 o|o):	
20 ditas, a	255$000
Comp. de Seguros Fidelidade:	
9 ditas, a	$020
Companhia Leopoldina (£ 10):	
75 ditas, a	101$750

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:008$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:016$000	1:013$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	999$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 50o$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	908$000	902$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	555$000	550$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	204$000	202$500
Antigas (ao portador)	204$000	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1909 (port.)	198$000	195$000
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	202$000	201$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	206$000	204$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec., nominaes)	—	210$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	211$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	209$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)	—	204$000
Fabril Paulistana	205$000	203$000
Botafogo (tecidos)	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	210$000	205$000
Industrial Campista	205$000	202$900
Confiança (tecidos)	—	210$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	—	105$000
Carris Urbanos	—	200$500
Mercado Municipal	205$000	202$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	208$000
Docas de Santos	—	204$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Ind. e Commercio	—	90$000
Fabril Paulistana	206$000	204$000
Manufactora Progresso	205$000	204$000
O Paiz	950$000	—
Luz Stearica	—	208$500
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	216$000
Commercial	225$000	220$000
Do Commercio	182$000	178$000
Da Lavoura	160$000	152$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	100$000
Mercantil	—	240$000
Constructor	—	100$000
Metropolitano	5$000	—
Iniciador	1$300	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	314$000
Comp. America Fabril	—	345$000
Companhia Corcovado	250$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança	227$000	225$000
Companhia Petropolitana	285$000	275$000
Companhia Magéense	—	145$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	192$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Manufactora	230$000	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	362$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia	—	280$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Varejistas	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	290$000	275$000
Companhia Minerva	18$000	14$000
Comp. Integridade	—	46$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$000	48$000
Loterias Nacionaes	42$500	42$000
Transporte e Carruagens	88$000	86$000
Saneamento do Rio	71$000	70$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	75$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	380$000
Docas de Santos (port.)	—	380$000
Centros Pastoris	238$000	248$500
Industr. Colonizadora	38$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	308$500	328$000
A Popular	—	200$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tem sido ainda reduzido o movimento diario de entradas em nosso mercado, visando-se provavel uma paralysação das respectivas remessas agora, visto a perspectiva de continuarmos por longo tempo em um periodo de constantes chuvas, que no interior muito tem já prejudicado a safra, facto esse aliás julgado inesperado.

Assim, com a procura que sempre temos verificado, para novas acquisições e embarques immediatos, afim de serem recompostos os *stocks* dos mercados europeus, que se encontram desfalcados, dando-se a paralysação de remessas pelas chuvas, provavelmente ficaremos com o nosso *stock* reduzido a zero, mormente se nesse periodo as necessidades de comprar continuarem em evidencia.

As evoluções verificadas nos centros de consumo foram um pouco irregulares, mas não tiveram influencia nenhuma em nossos preços, que correram facilmente sustentados.

Regulou, portanto, para os negocios effectuados, como de vespera, o limite de 11$650 sobre o typo 7, a que foram fechadas de manhã, 1.300 saccas para exportação.

No correr da tarde, o mercado continuou bem collocado áquelle preço, verificando-se mais 1.700 saccas de vendas, que, reunidas, deram um total de 3.000 saccas para as vendas geraes do dia, contra 5.856 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 25.300 saccas, contra 25.700 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	1.799
Estrada de Ferro Central do Brazil	995
Estrada de Ferro Leopoldina	3.758
Total	6.552
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	25.300

Pauta da semana, 790 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.180
Ultimas entradas	7.315
Total	162.495
Ultimos embarques	3.010
Stock actual	159.485

ENTRADAS

Do dia 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	26.541	1.592.460
Estrada de F. Central	22.748	1.364.880
Por via maritima	4.066	243.960
Total	53.355	3.201.300
Do dia 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	30.299	1.817.940
Estrada de F. Central	19.184	1.151.040
Por via maritima	5.864	351.840
Total	55.347	3.320.820

EMBARQUES

Dia 10:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.250	135.000
Europa	—	—
Rio da Prata	600	36.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	600	9.600
Total	3.010	180.600
Do dia 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	13.600	816.000
Europa	14.378	862.680
Rio da Prata	1.965	117.900
Pacifico	281	16.860
Cabo	—	—
Cabotagem	5.199	311.940
Total	35.423	2.125.380

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$450
" n. 4	12$250
" n. 5	12$050
" n. 6	11$850
" n. 7	11$650
" n. 8	11$450
" n. 9	11$250

TELEGRAMMAS

Santos, 11—Hontem o mercado fechou firme, ao preço de 6$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 25.985 saccas e as saidas de 7.072, sendo o *stock* actual de 617.340 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 172.202 saccas, na média de 17.220 e sairam 142.314, na média de 16.522 saccas.

Sairam para a Europa os vapores *Argentina*, com 1.440 saccas, e *Amiral Exelmans*, com 5.632 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 11—Hontem o mercado fechou com alta de 3 a 7 pontos nas opções e inalterado no disponivel.
Opção de setembro 11.36.
Ultimas vendas, 17.000 saccas.
Havre, 11—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de franco.
Opção de setembro 70 1|2.
Ultimas vendas, 20.000 saccas.
Hamburgo, 11—Hontem este mercado fechou inalterado.
Opção de setembro 57 1|2.
Não se realizaram vendas.
Londres, 11—O mercado de café fechou hontem com baixa de 3 a 6 d.
Opção de setembro 53 sh. e 6 d.
Ultimas vendas, 2.500 saccas.
Abertura:
Nova York, 11—Hoje o mercado abriu com baixa de 1 a 3 pontos nas opções.
Havre, 11—O mercado abriu hoje estavel, com alta de 1|2 franco.
Opções: setembro 71, dezembro 70 3|4, março 70 1|4 e maio 70 1|4 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 11—Este mercado abriu hoje calmo, com alta parcial de 1|4 de pfening.
Opções: setembro 57 1|2, dezembro 57 1|4, março 57 1|4 e maio 57 pfening por meio kilo.
Londres, 11—O mercado de café abriu hoje estavel, com alta de 3 a 6 d.
Opções: setembro 53 sh. e 9 d., dezembro 52 sh. e 6 d., março 52 sh. e maio 52 sh. por 112 libras.
Segunda chamada:
Nova York, 11—Alta de 1 ponto e baixa de 2 a 3 nas opções.
Havre, 11—Inalterado.
Hamburgo, 11—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Em Liverpool, o mercado de algodão accusou nova baixa.

Sobre o genero de primeira sorte de Pernambuco caiu 8 pontos, ficando a sua cotação em 7.85 d. por libra.

O nosso mercado funccionou completamente desanimado e com as cotações nominaes.

Entraram ante-hontem 1.750 fardos, sendo 635 de Pernambuco, 600 do Natal, 315 da Parahyba e 200 do Ceará.

As saidas foram de 193 fardos, sendo o *stock* actual de 23.440 ditos

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	11$200 a	12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a	11$500
Estado do Ceará	11$200 a	11$600
Estado da Parahyba	11$000 a	11$300
Estado de Sergipe	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	10$300 a	10$600

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem estavel, mas sem actividade digna de importancia.

Entraram de Campos, pelo vapor *Teixeirinha*, 1.870 saccos, sendo 1.070 a Gonçalves Zenha & C., 400 a Walter Brothers & C. e 400 á ordem.

Saidas em 10:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	61
Armazem n. 14	322
Commercio e Navegação	149
Cantareira	315
Armazem n. 12	178
Armazem n. 13	447
S. João da Barra	280
Rio de Janeiro	793
Total	2.545

Existencia hontem em trapiche 219.203 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte	$240 a	$250
Somenos	$100 a	$180
Mascavinho	$170 a	$190
Amarelo cristal	$190 e	$210
Mascavo bom	$150 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	39$500 a	41$500
Idem do norte	35$000 a	39$000
Idem, idem, rajado	28$000 a	33$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	39$200 a	40$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$000 a	19$000
Fina	15$500 a	16$500
Peneirada	13$000 a	14$000
Grossa	11$000 a	11$500
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	11$500
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$640 a	$760
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$660 a	$800
Patos e mantas	$740 a	$940
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$000
Moncoe	—	12$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	23$500
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$650
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Fumo:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	25$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	28$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Fardo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	20$000
Genebra:		
Fockings, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$260
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehmann	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brun	2$380 a	2$400
Gueck Isidor	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$460 a	$550
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$630 a	$840
Em lata, kilo	1$100 a	1$200
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	43$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Polvilho:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	24$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	30$000
Toucinho (por kilo)	$800 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
De Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	7$000 a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a	6$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$630 a	$650
Matadouro, idem	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	16$500 a	17$000
Mulatinho	18$500 a	19$000
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	23$000 a	23$500
Diversos	16$500 a	17$500
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	23$000 a	24$000
Preto, de P. Alegre, sup.	16$600 a	17$500
Idem da terra	18$000 a	18$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	16$600 a	17$500
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	12$500 a	13$000
Idem branco	9$000 a	9$500
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	120$000 a	130$000
Canna (pipa)	125$000 a	135$000
Paraty, pipa	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a	240$000
De 30 grãos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	23$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$230 a	$240
Estrangeira (por kilo)	$200 a	$220
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	64$800 a	72$000
Laguna, idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	58$800 a	60$000
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	44$000 a	45$000
Noruega (caixa)	36$000 a	38$000
Peixerim (tina)	35$000 a	36$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$600 a	$680
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, kilo	6$400 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Itaúba*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De HAVRE e escalas, com 31 dias, pelo paquete francez *Ville de Paris*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 13 dias, pelo paquete inglez *Tripoli*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De NOVA YORK e escalas, com 26 dias, pelo paquete inglez *Pentieya*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De SANTOS, com 17 horas, pelo paquete francez *Amiral Exelmans*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 12 dias, pelo paquete nacional *Maraim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional *Itauba*; HAVRE e escalas, francez, *Ville de Paris*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Tripoli*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Pentieya*; SANTOS, francez, *Amiral Exelmans*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Maraim*.

Vapor saido.

SANTOS, nacional, *Gurupy*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Iris*; STOCKOLMO e escalas, sueco, *Princessan Ingeborg*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Aquitaine*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*; SANTA LUCIA, inglez, *Volumnnica*.

CABO FRIO, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores em viagem.

GUARAPARY, 11.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para a Victoria.
MACEIO', 11.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.
BAHIA, 11.
O vapor *Ereline*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para Nova York.
BAHIA, 11.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para Maceió.
BAHIA, 11.
O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para a Victoria.
MARANHÃO, 11.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Ceará.
FLORIANOPOLIS, 11.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Rio Grande.

Vapores esperados.

12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Nova Zelandia, *Ionic*.
12 Nova York e escalas, *S. Paulo*
12 Portos do norte, *Victoria*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Florida*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Santos, *Petropolis*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Ypiranga*.
15 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
15 Callão e escalas, *Duende*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do sul, *Anna*.
18 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
18 Portos do norte, *Laguna*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Santos, *Erny*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Santos, *Bona*.
20 Portos do norte, *Acre*.
20 Santos, *Salamanca*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Trieste e escalas, *Francesca*.
23 Nova York, *Pará*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
28 Liverpool e escalas, *Rossetti*.

Vapores a sair

12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas)
12 Londres e escalas, *Ionic*.
13 Portos do norte, *Goyaz*.
13 Marselha e escalas, *Pampa*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora)
13 Genova e escalas, *Florida*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Nova York, *Eastern Prince*.
14 Santos e escalas, *Principe di Udine*.
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Portos do norte, *Cabedão*.
15 Aracajú, *Santa Cruz*.
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
16 Macéo e escalas, *Ypiranga*.
16 Liverpool e escalas, *Duende*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
16 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
16 Paraty e escalas, *Gloria*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Callão e escalas, *Oropesa*.
18 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Santos, *Szent Istvan*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Erny*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
20 Cabedello e escalas, *Bragança*.
20 Portos do norte, *Gurupy*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Bremen e escalas, *Bona*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Florianopolis e escalas, *Anna*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 10 do corrente, pelo vapor nacional *Olinda*, do norte:

Carga de Cabedello:
Algodão—165 fardos á ordem e 150 a Zenha Ramos & C.
Alcool—20 pipas á ordem.
Oleo—60 quartolas á ordem.
Cocos—12 saccos á ordem.
De Pernambuco:
Biscoitos—40 caixas ao Lloyd Brazileiro.
Alcool—15 pipas a Riodades Cruz, 25 a S. Vaz Salgueiro, 20 a Souza Costa, 30 toneis a Pereira Braga e 25 pipas a T. M. Rocha.
Aguardente—10 caixas a T. C. Tinoco.
Queijos—Uma caixa ao mesmo.
Couros—Um fardo a J. Cruz Santos, uma a Moraes Irmão uma a Ribeiro Silva e seis a W. Brothers.
De Macéió:
Cocos—234 saccos á ordem.
Da Bahia:
Charutos—Quatro caixas a Jacobina & C.
De Victoria:
Café—2.200 saccas aos agentes officiaes.
Milho—70 saccos a J. Bastos.
—Pelo vapor nacional *Max*, do sul:
Carga de Itajahy:
Banha—10 caixas a Zenha Ramos, 63 a Amaral Abreu, cinco a A. P. Irmão, 15 a Souza & C. e 85 á ordem.
Assucar—170 saccos a Amaral Abreu.
Carnes—28 caixas a A. Giamini, nove a Amaral Abreu e cinco a A. P. Irmão.
Arroz—67 saccos a Zenha Ramos, 139 a Alvaro Barros, 100 a Queiroz Moreira e 50 a Teixeira Borges.
Feijão—11 caixas a Alvaro Barros.
Manteiga—10 caixas a G. Boettcher.
Fumo—Cinco fardos a A. Miranda e dois a G. Boettcher.
Charutos—Uma caixa a P. Salgado.
De Florianopolis:
Tapioca—112 saccos á ordem.
De S. Francisco:
Polvilho—20 barricas a Ferraz Irmão, 20 a Queiroz Moreira e 20 a Siqueira & C.
Velas—250 caixas a T. Lundgren.
Arroz—76 saccos a Siqueira & C. e 35 a Queiroz Moreira.
Solla—25 rolos a W. Bross.
De Santos:
Peixe—Quatro caixas e 50 barris a M. R. Gennaro.
—O vapor allemão *Santa Catharina*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.
—Pelo vapor nacional *Gurupy*, do sul:
Carga do Natal:
Algodão—500 fardos a Brostelmann e 100 a Gonçalves Zenha & C.
De Fortaleza:
Algodão—200 fardos a Walter Brothers & C.
De Pernambuco:
Algodão—50 fardos a Thomaz da Silva, 500 a E. Ashworth, 85 á ordem e 300 a Herm Stoltz.
Assucar—450 saccos a Zenha Ramos.
Alcool 50 toneis á ordem.
Doces—20 caixas a Caldas Bastos, 25 a Correira Ribeiro, 25 a Antunes & C., 25 a Damazio & C., 25 a Angelino Simões, 25 a Guimarães Irmão, 25 a Coelho Duarte, 25 a P. Carvalho, 25 a Constantino Ribeiro, 35 a H. Marti, 20 a Coelho Martins, 37 a Teixeira Borges, 25 a F. Moreira, 25 a Angelino Simões, 25 a Teixeira Borges, 25 a Damazio & C., 25 a Alves Irmão, 10 a Marques & C., 10 a Pedro Monteiro, 15 a Constantino Ribeiro e 55 a Julio Barbosa.
Alcool—50 pipas a Guichard & C., cinco a D. de Andrade e 25 a F. Antunes.
Doces—10 caixas á ordem.
Palha—Cinco saccos a Ribeiro Bastos.
Cocos—300 saccos a B. Albuquerque, 200 a J. M. Santos e 200 a João Calheiros.
Couros—Duas caixas á ordem.
De Macéió:
Alcool—Dois toneis a A. L. Machado.
Cocos—979 saccos á ordem, 296 á C. M. Conservas e 141 a J. Ribeiro Costa.
Da Bahia:
Feijão—15 saccos a B. F. Fonseca.
Colla—Tres caixas a L. Martins.
—Pelo vapor nacional *Gloria*, de Angra dos Reis e escalas:
De Angra:
Cocos—Quatro saccos a H. Walter.
De Paraty:
Aguardente—34 pipas á ordem e uma a A. Martins.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 325:853$298, sendo em ouro 130:865$909 e em papel 194:987$389.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 2.767:349$759, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.831:826$60c, sendo a differença a maior para o anno de 1910 de 63:476$836.

—Foi transferida para o dia 17 do corrente a reunião da commissão arbitral que deve julgar um recurso de Moreno Borlido & C.

São arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. Domingos José Fernandes Maimo e Julio Berto Cine, e, por parte da fazenda, os Srs. Fernandes da Silva e M. de Carvalho.

—O inspector mandou baixar hontem as seguintes portarias:

N. 107—O inspector da Alfandega determina ao administrador das capatazias que informe junto a esta portaria, qual era antes de 1° de abril ultimo, o serviço em que se occupavam os empregados das capatazias Edgard do Nascimento e Manoel Pinto Galvão.

N. 108—O inspector da Alfandega, no intuito de apurar a responsabilidade da retirada clandestina de volumes no armazem n. 2 do cáes porto, determina ao ajudante, que, fazendo vir á sua presença, cada um por sua vez, o auxiliar de escripta Edgard do Nascimento, servindo na porta de saida em que o conferente Figueiredo Portugal e o conferente das capatazias Manoel Pires Galvão, servindo tambem no cáes do porto, sob as ordens do conferente Alfredo Rebello, e apresentando-lhes em folhas separadas, os quesitos abaixo formulados, mande que respondam aos mesmos, por seu proprio punho.

Para o auxiliar de escripta Edgard do Nascimento, os seguintes quesitos:

1. Se confirma os seguintes topicos de suas declarações feitas perante o conferente Ataliba Galvão, em data de 17 de maio ultimo e constantes do termo a fls. 50 a 61, do inquerito mandado proceder, por portaria n. 78, de 28 de abril, sobre o desapparecimento occorrido no armazem n. 2 do cáes do porto, de seis caixas da marca CP & C ns. 1.040 a 1.045 —"Perguntando se ouviu dizer que os volumes saidos clandestinamente do armazem do cáes do porto voltavam depois ao mesmo armazem com mercadoria substituida, para então serem conferidos e terem saida legal?"

Respondeu que é sabido ser isto verdade, isto é, que desde a inauguração do cáes do porto os volumes sairam clandestinamente dos armazens, afim de ser substituido o seu conteudo, lesando-se por este modo o fisco.

Este facto o depoente acha tanto mais verdadeiro, quanto é certo, segundo o seu testemunho pessoal, como morador proximo do cáes, que as portas desses armazens se abriram muito cedo, 6 ½ ás 7 horas da manhã, sob pretexto de se dar saida a mercadorias conferidas na vespera, mas sem a presença do conferente ou outros fiscaes da fazenda e conservaram-se abertos, ainda até tarde, muito tempo depois da retirada dos conferentes.

2°. Se sabedor desses factos, de que volumes sairam dos armazens do cáes do porto e aos mesmos armazens voltavam com conteúdo substituido, com prejuizo do fisco, tratou de impedir esse movimento fraudulento, por occasião da saida ou volta de taes volumes, ou se, pelo menos, deu conhecimento desses factos ao seu superior hierarchico, o actual administrador das capatazias, ou ao seu antecessor, deste, 2° escripturario Horacio Machado, ou ao conferente da porta, em que se achava com exercicio, e, no caso affirmativo, que providencias tomaram esses funccionarios?

3°. Quaes as casas commerciaes que operavam esse movimento fraudulento?

—Para o conferente de descarga Manoel Pires Galvão:

1°. Se confirma o seguinte topico de suas declarações feitas perante o Sr. Ataliba Galvão, em data de 17 de maio ultimo e constantes do termo a fls. 61 e 62, do inquerito mandado proceder por portaria n. 78, de 28 de abril, sobre o desapparecimento occorrido no armazem n. 2 do cáes do porto, de seis caixas da marca CP & C ns. 1.040 a 1.045?

1°. Que por estas portas (dos armazens do cáes) transitavam volumes enviados para casas commerciaes e dellas voltavam com o conteúdo trocado, lesando-se assim os direitos da fazenda?

2°. Se sabedor dessa fraude, tratou de suspender os seus autores ou executores na saida ou na volta de taes volumes, ou, pelo menos, se levou taes factos ao conhecimento do seu superior hierarchico, o actual administrador das capatazias, ou ao antecessor deste, o Sr. Horacio Machado, ou, finalmente, ao conferente da porta, onde se achava com exercicio, e, no caso affirmativo, que providencias tomaram esses funccionarios?

3°. Quaes as casas commerciaes que operavam esse movimento?

—Reunida hontem a commissão arbitral julgadora de um recurso de Mello Sampaio & C., resolveu manter a decisão recorrida.

Funccionaram como arbitros por parte do commercio os Srs. Antonio Vianna e João Meyer, e, por parte da fazenda, os Srs. Lima Junior e Epiphanio Pedrosa.

—Em leilão effectuado hontem, foram vendidos 10 lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos a 3:620$000.

Do signal de 20 o|o foi recolhida á thesouraria a quantia de 724$000.

—Serão chamados hoje á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

José Marques Jordão, José de Abreu, Joaquim de Lamare Paiva, João Romano, Lauro da Cunha Valle, Loreno Borges do Couto, Luiz Paulo Ribeiro, Mario Francisco Mouro, Marcial Tavares do Couto, Mario Schort Belleza, Nelson Lopes da Costa, Nestor Rocha de Souza Lobo, Oscar Augusto Loureiro Meilhac, Otto Ribeiro de Medeiros, Oscar Coutinho de Moraes, Oswaldo Coulomb Costa, Oswaldo Ortmann Soares, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Pedro Rufino Pacheco, Rogerio Martins Ribeiro, Raul Camarose, Raul R. Lima, Sylvio Ludolff, Severino Dias Tostes, Zorobabel da Silva Cunha, Lein Dias Braga, Alberto Rodrigues Barbosa, Ubaldo Soares da Silva Filho e Jorge Caminha Moniz.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio José Correia Machado, o terreno sito á rua Pinheiro Guimarães n. 24, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo 4m, de frente por 22m, de fundos e completamente em aberto. Avaliado o referido predio em réis 600$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, do capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Moreira da Silva, o predio terreo sito á travessa S. Carlos n. 8, freguezia, Rio Comprido, Districto Federal, completamente demolido, conservando alicerces de pedra, em máo estado; na frente da rua mede o terreno, situado ao lado do predio n. 14, de frente 3m,35 por 10m,25 de comprimento. Avaliado o referido predio em 350$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Machado, 3|50 do predio terreo sito á rua das Laranjeiras s|n., hoje 18, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo 8m,25 de frente por 25m, de fundos e construido de tijolos e cal, com quatro portas de frente com portadas de cantaria. Divide-se em armazem, corredor, area, dois

quartos, sala, cozinha, latrina e quintal. O terreno mede 8m,25 de frente por 32m, de comprimento. Avaliado o referido 3|50 do predio em 360$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, o terreno sito á travessa de S. Carlos n. 15, freguezia do Rio Comprido, do Districto Federal, medindo de frente, 3m,20 por 20m, de comprimento, tendo na frente alicerces em máo estado de um predio demolido. Avaliado o referido predio em 350$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move ao capitão Emiliano Rosa de Senna, o terreno sito á rua Paraná n. 27, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente quatro metros por 25 de fundos, existindo sómente a parede da frente do antigo predio. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 °|°, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Arminda, menor, o terreno, sito á ladeira do Barroso n. 37, junto ao predio 47 moderno, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 por 9m,30 de fundos, tendo alguns alicerces de pedra em máo estado. Avaliado o referido predio em 350$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pinto Monteiro, hoje D. Lucinda Simões, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda dos bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo á rua Monte Alverne n. 6, construido de tijolos, com porta e tres janelas de frente, medindo 9m, por 11m, de fundos, medio. Divide-se em duas salas, tres quartos e terraço nos fundos do predio que se acha em máo estado. Avaliado em réis 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Anna Ribeiro Louzada, hoje Anna Rosa Guimarães, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua S. Carlos numero 53, na frente da rua, com duas janelas e porta, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O predio mede de frente 3m,80 por 17m,75 de comprimento. O terreno mede de largura 3m,80 e comprimento do terreno nos fundos 10 metros. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 20 %, 800$. Liquido, 3:200$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Ribeiro da Costa Guimarães, hoje José Antonio Guimarães, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Santos Titara n. 7 A, freguezia do Engenho Novo, medindo 8m, por 4m, de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha em puxado de barro. O terreno mede de frente 22m, por 89m, de fundos. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nestaa Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João José Gonçalves, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: o immovel á rua Dois de Fevereiro n. 14, freguezia do Engenho Novo, é constante de um terreno que mede de frente 5m,50 por 66m, de fundos, tendo as seguintes construcções: Na frente do terreno, um barracão de madeira construido sobre pilastras de tijolos, medindo de frente 3m,35 por 5m,55 de fundos, além de um puxado com dois metros, por igual largura. Divide-se em sala, qaurto e cozinha, no puxado. Tem na frente, porta e janela e do lado direito, duas janelas. Nos fundos do terreno, um predio terreo em fórma de chalet, medindo de frente 3m,60 por 7m, de fundos, tendo na frente duas janelas e do lado esquerdo da porta e duas janelas. Construcção de pedra, cal e tijolos e divide-se em quatro pequenos commodos e cozinha, no galpão exterior. Está mal conservado. Avaliado em 1:800$. Abatimento de 20 o|o, 360$. Liquido, 1:440$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Clara Maria da Conceição Patrocinio com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio em completa ruina, sito á rua Dr. Rego Barros n. 27, existindo apenas a parede da frente com porta e janela, medindo de frente 3m,20, não podendo ser precisada a sua extensão exacta dos fundos com cerca de 15 metros, por achar-se interceptada a entrada. Avaliado em 2:000$. Abatimento 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Alves Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em terceira praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Dr. Aristides Lobo n. 76, murado de um lado e na frente, onde tem um velho portão com entrada. Mede 7 1|2 metros de frente por 10m, mais ou menos de fundos, estreitando, em fórma triangular, da frente aos fundos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Valace e outros, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Vinte e Um de Abril n. 20, hoje 52, freguezia de Inhauma, medindo de frente 8m, por 84m, de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Thereza Vallace Fernandes Leão, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda do bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Vinte Um de Abril n. 22, hoje 52, freguezia de Inhauma, completamente demolido, medindo o terreno 8m, de frente por 84m, de comprimento. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o|o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João de Souza Carvalho, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua do Maranhão n. 22, na Bocca do Matto, Meyer, medindo de frente 24m,50, alargando depois de entrados alguns metros numa pequena nesga e logo retomando a primitiva largura, o seu comprimento estende-se até o morro, onde divisa com quem de direito. Avaliado em 400$. Abatimento de 10 o|o, 40$. Liquido, 360$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Garcia de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de estuque, em máo estado, sito á rua Dr. Pedro Domingues n. 18, estação da Piedade, com porta e janela e composto de sala e cozinha. O terreno mede 12m,80 de frente por 65,m50 de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Duarte Moreira, hoje dona Thereza Vallace Fernandes Leoni, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Vinte Um de Abril n. 20, hoje 22, freguezia de Inhauma, feitio chalet, medindo o corpo do predio 5m,60 de frente, com duas janelas e porta ao centro, dividido em uma sala, dois quartos forrados e assoalhados, construcção de frontal com portaes de madeira, e puxado do lado direito que mede 2m,65 de frente, com porta e janela e 10m,50 de comprimento. Dividido em duas salas, um quarto assoalhado e de telha vã. Puxado nos fundos que mede 5m,20 de largura por 3m,10 de comprimento, dividido em uma sala e quarto. Construcção frontal em máo estado. O terreno mede 18 metros de fundos por 81 metros de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 %, réis 100$. Liquido, 900$. E, não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Manoel Lourenço, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, no becco João Ignacio n. 12, hoje 11, freguezia de Santa Rita, com porta e janela, medindo 4m,45 de frente por 16 metros de fundos, fazendo esquina com a travessa do Sereno, e em completa ruina. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nulidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Leonardo Antonio Teixeira Leite, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno em aberto, sito á Estrada Santa Cruz n. 346, freguezia de Irajá, sem marco divisorio, e onde por informações colhidas foi demolido no anno anterior, o predio mede cerca de seis metros de frente por 50 metros de fundos, divisando com quem de direito. Avaliado em 800$000. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Manoel da Silva e outros, hoje Antonio Luiz de Queiroz, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 56, freguezia do Engenho Novo, com diversos materiaes, medindo de frente, 30m, por 24m, de fundos. Avaliado em 400$. Abatimento de 10 o|o, 40$. Liquido, 360$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José da Costa Dias, hoje Carolina da Costa Dias, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Souza Siqueira n. 42, dividido em uma sala, um quarto, cozinha e gallinheiro, assoalhados e não forrado, com 3m80 de frente e 5m, de fundos, edificado em um terreno que mede de frente 45,m e 12m, de fundos. Avaliado em 400$. Abatimento de 10 o|o, 40$. Liquido, 360$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Bandeira de Mello, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Dr. Carmo Netto n. 133, medindo de frente 8m,20 por 22m, de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, réis 720$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Jacintho Luiz de Souza, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo n. 77 da rua Padre Miquelino, em Catumby, construido de tijolos e portaes de madeira com duas portas e tres janelas, dividido em quatro quartos e duas salas e puxado com cozinha. O predio mede de frente 12m,55 por 7m,40 de comprimento. Este predio é edificado entre os numeros 75 A e 79, bem como pelo numero 8 da rua Progresso e é edificado no centro do terreno, que tem de largura 18m,75 por 20m,70 de comprimento e em máo estado de conservação. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 o|o, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos de Figueiredo Rimes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, demolido, restando alguns alicerces, sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, proximo ao predio n. 56 moderno, freguezia do Espirito Santo. O terreno mede de frente 4m,40 por 28 metros de comprimento. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 %, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Constantino Fernandes Coelho, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres, dias em 2ª praça com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua dos Coqueiros n. 197, hoje 141 Catumby, medindo de frente, 7m, por 20m, de fundos. Avaliado em 200$. Abatimento de 10 o|o, 20$000. Liquido, 180$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a D. Clara Maria da Conceição Patrocinio, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Rego Barros n. 37, ao lado do predio n. 45, freguezia de Sant'Anna, com porta e janela e soleira de cantaria, em completa ruina, medindo de frente 3m,25. Deixamos de dar as demais dimensões por estar o mesmo fechado. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Fausto Pereira de Souza Barros, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|6 do predio terreo, sito á rua Sant'Anna n. 103, construido de tijolo e cal, com porta e janela e portaes de cantaria, medindo 5m,20 de frente por 50m, de fundos e acha-se em ruinas. Avaliada 1|6 parte em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento, de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Guilherme Fernandes de Oliveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: telheiro em aberto á travessa do Pedregaes n. 11, ao lado do predio n. 17, moderno, coberto de telhas francezas, edificado nos fundos do terreno, que mede de frente, 3m,80 por 10m,20 de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Faustina Nicoláo Alves, hoje Virginia Leopoldina Alves, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n.º 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno á rua Affonso Celso, hoje Farneze n. 36, freguezia de Santa Anna, medindo de frente 12m,30 por 5m,50 de fundos, tendo alguns alicerces. Avaliado em 650$. Abatimento de 10 %, 65$. Liquido, 585$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Agostinho Alves Pereira Oliveira, hoje Guilhermina Augusta Moraes de Oliveira, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immovel, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em segunda praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno de esquina, sito á rua Sara sem numero, hoje 32 A, medindo nove metros de frente por 16m, de fundos, restando alicerces de antiga casa demolida. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 %, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911—E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Ignacio de Moraes, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo completamente demolido, sito á rua Capitão Senna n. 39, ao lado do predio n. 63 moderno, freguezia de Sant'Anna, restando ainda alguns alicerces de cantaria. O terreno, abaixo do nivel da rua, mede de frente 3m, 75 por 27m,35 de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 %, 30$000. Liquido, 270$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto da Silva Tupynambá, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á travessa Miranda n. 10, ao lado do predio n. 24 moderno, freguezia da Lagoa, medindo de frente 7m,80 por 20m,50 de fundos. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 %, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo. — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José Lopes, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua D. Lucia n. 4, hoje 11, freguezia de Sant'Anna, na ladeira do Faria, medindo de frente 26m,60 por 11 metros de comprimento. Avaliado em 250$000. Abatimento de 10 %, 25$. Liquido, 225$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Angelo Pinto da Fonseca, hoje Maria Antonia, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio sito á rua Christovão Colombo n. A, proximo ao n. 2 antigo, no Meyer, em aberto, medindo 18 metros de frente por 65 metros de fundos, os quaes dão para a rua Pedro Alvares Cabral, ficando desta fórma com duas frentes. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 10 %, 100$000. Liquido, 900$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio F. de Siqueira, com abatimento de 10 ojo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia, 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n.º 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista c-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: S. PAULO..... hoje cedo
SATELLITE... a 14 do corrente
MARANHÃO... a 16 » »

Do Sul: JUPITER... .. a 17 » »
LAGUNA...... a 18 » »

IDA

MANÁOS.......... Entre Pará e Manáos
ALAGOAS........ Entre Maranhão e Pará
GOYAZ.......... Entre Maceió e Recife
MINAS GERAES... Em Nova York
RIO DE JANEIRO. Em Bahia
FLORIANOPOLIS .. Em Montevidéo
SIRIO.......... Entre Florianopolis e R.Grande
INDUSTRIAL...... Em Victoria
LAGUNA.......... Em Laguna
IRIS............ Entre Rio e Victoria

VOLTA

MARANHÃO....... Em Bahia
ACRE........... Entre Maranhão e Ceará
PARA'........... Em Pará
JUPITER......... Em Florianopolis
ORION .... Em Buenos Aires
SATELLITE....... Entre Bahia e Victoria
VICTORIA .... Entre Bahia e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS............ Em Corumbá
LADARIO.......... Entre Montevidéo e Corumbá
CACERES.......... Entre Montevidéo e Corumbá
AURTIMIO......... Em Corumbá
MERCEDES......... Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no domingo, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá amanhã, quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 20 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá hoje, 12 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
PURU'S............................. a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio sobrado, sito á rua da America n. 100, hoje, 168, freguezia de Sant'Anna, tendo no pavimento terreo tres janelas e porta ao lado com portaes de cantaria, e dividido em oito quartos, uma sala, corredores e cozinha, com escada para o porão, composto de tres quartos forrados e assoalhados. O pavimento superior divide-se em quatro quartos e sala, latrinas e tanques. O terreno mede 8m,30 de frente por 41 metros mais ou menos de comprimento. Avaliado em 8:000$. Abatimento de 10 o|o, 800$. Liquido, 7:200$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José Pereira Pedregaes, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á travessa Pedregaes n. 8, em aberto, tendo ao lado um pequeno tanque cimentado e vestigios de um predio demolido. Segundo informações mede de frente 17m,10 por 3m,90 de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alvaro Caminha Tavares da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: chalet assobradado, em ruinas, á rua Tavares Bastos n. 46, medindo 7m,30 de frente por 5m, de fundos, construido de madeira, com uma porta e tres janelas, medindo 40m, de comprimento. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, a 1 de julho de 1911 E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Bemfica n. 78, freguezia do Engenho Novo, medindo 4m,30 de frente por 42m,75 de fundos. Avaliado em 172$. Abatimento de 10%, 17$200. Liquido, 154$800. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 1º de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de mil novecentos e onze, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Bemfica n. 80, freguezia do Irajá, em fórma rectangular, medindo de frente 6m,50 e de fundos 55m,30, é fechado de um lado pela parede da casa numero 78, até certo ponto e o restante por uma cerca de zinco e de outro lado, completamente em aberto. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim José da Silva, o predio terreo, sito á rua Tenente Costa n. 19, hoje 135, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo de frente 4m,70 por 4m,60 de fundos, com duas janelas de frente e entrada ao lado, portaes de madeira e construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 23m,30 por 72 metros de fundos. Avaliado o referido predio em 3:000$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1.888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje Alexandre Antonio da Cunha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo á rua Boa Vista n. 5, hoje 29, freguezia do Engenho Novo, com portas e janelas. Construcção de tijolos. Divide-se em tres quartos, duas salas, e puxado com cozinha, quintal com latrina e tanque. O terreno mede de frente 3m,80 por 22m,50 de comprimento. Avaliado em 2:500$. Abatimento de 10 o|o, 250$. Liquido, 2:250$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

Concurso para amanuense

De ordem do Sr. coronel director, faço publico que, a partir desta data, estará aberta, por trinta dias, na secretaria desta fabrica, a inscripção para candidatos a uma vaga de amanuense, para o provimento da qual se procederá a concurso, conforme determinou o ministerio da guerra, e de accordo com as instrucções approvadas por aviso desse ministerio, n. 7, de 5 do corrente, a saber:

1º. Os candidatos aos logares de amanuense deverão exhibir documentos, provando ter idade maior de 21 annos e menor de 35, e bom comportamento civil.

2º. Os que já tiverem sido praças de qualquer corporação ou empregados em outras repartições, deverão exhibir escusas ou attestados, provando que sempre bem serviram.

3º. O concurso versará sobre as seguintes materias: conhecimento da lingua vernacula, de arithmetica, até proporções, inclusive, escripturação mercantil e pratica de redacção official.

4º. As provas serão escriptas e oral; a primeira, constará de tres questões propostas pela commissão examinadora, iguaes para todos os candidatos, e durará no maximo tres horas, não sendo permittido aos examinandos servir-se de livros, apontamentos, senão quando distribuidos pela commissão; a oral será individual e durará, no minimo, vinte, e no maximo, quarenta minutos, para cada candidato.

5º. Dos igualmente classificados, serão preferidos, em primeiro logar, os que tiverem serviços militares de paz ou guerra, em segundo, os que tiverem sido empregados publicos federaes.

A inscripção será feita mediante requerimento sellado, dirigido ao mesmo Sr. coronel director, e instruido com os precisos documentos.

O inicio das provas terá logar no oitavo dia util depois de encerrada a inscripção, sendo em um só dia, para todos os candidatos, a escripta, que não poderá ser prorogada, e a oral começará, pelo menos, 48 horas depois da escripta, durando tantos dias quantos forem necessarios para que a ella sejam submettidos todos os candidatos, dos quaes, em cada dia não poderão ser arguidos mais de seis.

Secretaria da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete (E. de S. Paulo), 10 de julho de 1911 — Capitão **João Samuel Martins**, secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, o 2º tenente Radamantho do Campo y Amoedo deve comparecer a esta inspectoria, para objecto de serviço, com a maxima urgencia.

Inspectoria de marinha, 11 de julho de 1911 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de corveta, assistente.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Largo da Carioca n. 13

Rio de Janeiro

De accordo com a resolução da assembléa geral convocada para decidir sobre a organização da secção de seguros martimos e terrestres, convidamos os Srs. accionistas para fazerem, até o dia 4 de setembro, a entrada de 10 o|o ou 20$ por acção, de accordo com o art. 5º dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1911 —A DIRECTORIA.

FÊTE NATIONALE FRANÇAISE

Légation de France

Le ministre de la République Française au Brésil, Mr. J. A. Laurence de Lalande, aura l'honneur de recevoir au consulat de France á Rio de Janeiro la colonie française et les français de passage dans cette ville, le vendredi **14 juillet 1911 á 10 1|2 du matin.**

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

40:000$000

Segunda-feira, 17 do corrente

20:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos, pelo preço acima e 35$; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, moderno, antiga Praia Formosa.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima e a 35$; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, para solteiros, com entrada independente; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, com entrada independente, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, na saudavel chacara da rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um confortavel commodo; na rua Mariz e Barros n. 369.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

50$000

ALUGA-SE um quarto, para uma ou duas moças, que trabalhem fóra; na rua Francisco Muratori n. 28, quer-se pessoas sérias.

ALUGA-SE um confortavel commodo; na rua Mariz e Barros n. 369.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com serventia em toda a casa, em casa de familia de todo respeito; na rua Sergipe n. 111.

ALUGA-SE um confortavel commodo; na rua Mariz e Barros n. 369.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno; propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE um grande salão, para moços solteiros; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

90$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente; na rua Francisco Muratory n. 28, proximo á do Riachuelo; só a rapazes do commercio ou casal sem filhos, que trabalhe fóra.

100$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGAM-SE, um grande quarto e sala de frente, em casa de familia, muito arejados; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE boa sala de frente, em casa de familia, de 1º de agosto em [illegible], póde-se ver e tratar tambem quartos; na rua da Lap[illegible]

ALUGAM-SE um grande quarto e uma sala de frente, completamente limpos, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala e porão habitavel; na rua Getulio n. 307, Cachamby, Meyer.

130$000

ALUGA-SE um magnifico aposento, muito arejado e hygienico, com mobilia e pensão, em casa de uma senhora séria; na rua Santo Amaro n. 59.

ALUGA-SE um bonito chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, agua com abundancia, banheiro, tanque, bom quintal e terreno; na rua Zeferino n. 124, em Todos os Santos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

150$000

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, excellente installação hygienica e luz electrica; na rua Delfim n. 78, casa II, villa Carolina.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Pedro n. 220; trata-se na loja do mesmo.

ALUGAM-SE duas salas, á rua de S. Pedro n. 46, 1º andar; trata-se na sala da frente.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida, da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, propria para qualquer negocio, tendo commodos para familia; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza numero 128.

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente, com quatro janelas; não ha outros inquilinos; trata-se, das 7 1|2 ás 9 horas, no largo do Machado n. 5, sobrado. Só uma por 80$000.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, a familia decente, o pavimento superior do sobrado da rua Frei Caneca n. 283, recentemente pintado e forrado, tendo duas grandes salas e dois quartos, com janelas, podendo se utilizar da cozinha; não tendo outros inquilinos.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 328, com boas accommodações para familia; a chave está no n. 324, venda, e trata-se na rua da Quitanda n. 107.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde Itauna n. 65, com accommodações para familia; as chaves estão no armarinho, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia, um predio, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha, completamente nova; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabaan n. A 38, antigo; as chaves estão no n. 11 da rua Furquim Werneck.

210$000

ALUGA-SE, na rua João Francisco n. 8, Copacabana, proximo á praia, um predio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mes-

SÓ' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

260$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 114, lado da sombra: está aberto das 2 ás 4 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 73; a chave na venda; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 416.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

PRECISA-SE de um rapaz, de 13 a 14 annos, para criado de serviços leves; na rua Senador Euzebio numero 62, moderno.

PRECISA-SE de uma criada, para todo o serviço; ordenado, 30$; na travessa Visconde de Sapucahy n. 2.

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 82, moderno; trata-se no mesmo.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1|2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

EM 20 DO CORRENTE

12ª DO PLANO N. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos

BILHETE INTEIRO

5$250 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 4º. Telephone 2.848

DERBY CLUB

A Directoria resolveu chamar inscripção para os seguintes

GRANDES PREMIOS

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB. **3.200 m., a realizar-se em 6 de agosto de 1911. Animaes nacionaes. Premios 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º e 800$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 250$. Pesos: os do art. 26 e seus paragraphos do codigo de corridas.**

GRANDE PREMIO DR. FRONTIN. **3.200 m. a realizar se em 6 de agosto de 1911 Animaes de qualquer paiz. Premios: 15:000$ ao 1º, 3:000$ ao 2º, 750$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 400$. Pesos: os da tabella IX, carregando os vencedores deste Grande Premio mais tres kilos por victoria.**

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO. **2 400 m, a realizar-se em 3 de setembro de 1911. Animaes de tres annos no começo da estação sportiva. Premios: 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º, 500$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 300$. Pesos: os da tabella (art. 26 e seus paragraphos do codigo de corridas.)**

GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO. **3.000 m., a realizar-se em 17 de setembro de 1911. Animaes de qualquer paiz. Os vencedores dos Grandes Premios «Rio de Janeiro» e «Dr. Frontin» deste anno serão excluidos. Premios: 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º, 500$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 300$. Pesos: os da tabella IX do codigo de corridas.**

GRANDE PREMIO EXTRA. **1.750 m., a realizar-se em 1 de outubro de 1911. Animaes de dois annos no começo da estação sportiva. Premios: 5:000$ ao 1º, 1:000$ ao 2º, 250$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 150$. Pesos: nacionaes 46 kilos, europeus 51, platinos 53. As eguas carregam menos dois kilos.**

GRANDE PREMIO PROGRESSO. **2.400 m., a realizar-se em 15 de outubro de 1911. Animaes nacionaes que não tenham ganho o Grande Premio «Derby Club» e excluido o vencedor deste Grande Premio neste anno. Premios: 5:000$ ao 1º, 1:000$ ao 2º, 250$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 150$. Pesos: os do Codigo de Corridas.**

GRANDE PREMIO EXCELSIOR. **1.750 m., a realizar-se em 12 de novembro de 1911. Animaes de dois annos no acto da inscripção. O vencedor do Grande Premio «Extra» será excluido. Premios: 5:000$ ao 1º, 1:000$ ao 2º, 250$ ao 3º, o 4º salva a entrada. Entrada 150$. Pesos: os do Codigo de Corridas.**

A inscripção de todos estes Grandes Premios terá logar na quarta feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

As inscripções deverão ser acompanhadas no minimo de 50 o/o, em dinheiro, do valor das entradas, sendo facultado aos Srs. proprietarios representarem o excedente por vales assignados, que deverão ser resgatados nas devidas épocas.

Apollinario G. de Carvalho,
THESOUREIRO.

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE JULHO DE 1911

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões 54

(Esquina da RUA DO SACRAMENTO)

Roga-se aos Srs. mutuarios, reformarem suas cautelas vencidas, até a vespera do referido leilão.

MILAGRES BAZAR COLOSSO

A Liquidação continua todo este mez de julho, a numerosa freguezia já conhecia a nossa Barateza agora verifica que todos os preços sofrerão redução apresentando especial vantagem, podem vir de longe ou mandar seus pedidos porque são servidos a contento o Bazar Colosso existe a 18 annos de propriedade sempre de Rodrigues Branco.

VIDA OPERARIA

Temos os melhores tecidos para vestidos de noiva e a preços reduzidos nesta Liquidação sedas brancas com ramagens brancas 1$500 tambem temos sedas de cores mesmo preço, cretone branco inglez com 2 metros largura 2$000 só comprais egual 3$000, cretone um metro e meio largura 1$400 só comprais egual 1$800, morim nacional largo sem preparo para camisas noiva 12$000, morim cambraia 9$000 peça 20 metros, temos morim bom largo 5$000 peça 20 metros assim como morim para 20$000 peça cortinados para mais alta casa e maior cama casados 25$500 colchas crochete para cama noivas 7$500 cortinas para mais alta janela 9$000 par, meias fio escocia brancas todas rendadas senhoras 2$000 meias fio escocia e bordada a seda 3$500, meias fio escocia homem 1$500; temos todas as qualidades meias para crianças homens e senhoras.

INDUSTRIA

Temos grande fabrica de malas todos tamanhos para roupa malas para viagem malas e valises mão todos os preços estão reduzidos e marcados em exposição, assim como a nossa fabrica de colchões e tambem movida a vapor, fabricamos colchões crina para casados por 25$000 que não comprais eguaes por menos de 40$000 e todos os tamanhos dos outros colchões são dos preços por metade que em outra parte comprais paina de seda para almofadas 900 kilo, crina lavada e desinfectada sotta 600 kilo.

BONECAS

Chegarão as afamadas Bonecas quase um metro altura 22$500, só podeis comprar eguaes por 80$000 quem isto diz é a freguezia pois da rua do Ouvidor aqui tem vindo comprar estas Bonecas, que são alegria das crianças.

LUTOS

Temos variado sortimento de tecidos enfestados pura lã para vestidos luto chitas, Batistes ... nha, crepe preto e toda a qualidade applicação e galões, tudo nesta ... da casa encontrais com barateza a dar margem de ganhar muito no Bazar Colosso a

Rua Haddock Lobo 4

Em frente a igreja do largo Estacio de Sá

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE 220—1ª	SABBADO, 15 DO CORRENTE 231—2ª
40:000$000 Por 3$200	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

226 — 1ª

100:000$000 Por 4$000 em quintos

SABBADO, 12 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 1ª

200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

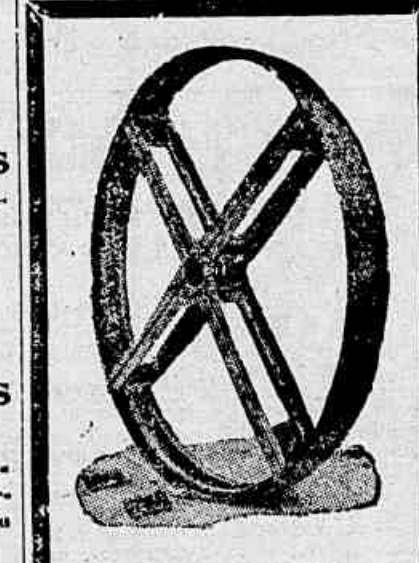
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 239

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1º DE MARÇO 106

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, é por consequencia da sua efficacia.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Além da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

As pessoas que querem um *PURGATIVO* de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos o occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Hoje, quarta-feira, 12 do corrente, grande loteria

80:000$000

Por 20$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Terça-feira, 18 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora residente á rua Santa Alexandrina n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias.

Curou-se com o **ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio de Prado.

DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives d. 114.

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

FOLHETIM 29

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XV

—He! he! disse Amaury de Noé, isso é muito engenhoso. Comtudo a ourivesaria está guarnecida de solidos varões de ferro...

Guilherme Verconsin sorriu-se, e replicou:

—Isso é para mascarar o caso. A' noite, depois de sairem os operarios, mestre Loriot não tem dois mil escudos nessa casa tão bem aferrolhada e cheia de cadeados.

—Então para que servem todas essas precauções? perguntou Noé.

—Em primeiro logar para illudir os ladrões, e em segundo logar os ferrolhos servem para guardar a Sra. Sara.

—Safa! que ciumes!

—Quando se é velho e feio como mestre Loriot...

—E se tem uma mulher joven e bonita como a Sra. Sara...

—Justamente; meu fidalgo. Todas as precauções são poucas.

—Mas, disse Noé, á Sra. Sara deve agradar-lhe pouco...

—Ella ignora tudo, ou pelo menos finge ignorar; e com effeito, sem mim...

—Ah! exclamou Noé rindo, tu entras na confidencia do teu amo?

—Entro, sim, senhor, Job e eu, somos quem todas as noites, quando a senhora está deitada, levamos as joias, os diamentes e os outros objectos de ouro e de prata para o subterraneo, por uma passagem secreta, e tão bem occulta que nunca os ladrões suspeitarão da sua existencia.

— E tu atraiçoas teu amo... accrescentou Noé.

— Oh! respondeu Guilherme, desgraçado daquelle que tocasse nos thesouros de meu amo; teria de passar antes por sobre o meu cadaver; mas pelo que diz respeito á Sra. Sara... o que ella quer, quero eu.

—Tudo isso, interrompeu Noé, não me explica como o meu amigo está prisioneiro.

—Já lá vamos. O mercador de pannos não fica na loja, e vem abrir as portas ás 7 horas da manhã, no inverno, e ás 6 no verão. Introduzi, pois, o seu amigo pela loja, esta manhã, antes da chegada do mercador...

— E esperas que elle feche a loja e saia, para dar liberdade ao meu amigo, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Começo a comprehender. Mas onde está o meu amigo?

— No quarto de Loriot.

— E se o marido o encontrasse ahi?

— Oh! não ha perigo.

— Por que?

— Porque... o seu amigo lhe explicará... eu cá não sei.

E Guilherme levantando-se não quiz dizer mais nada.

— O caso é muito mysterioso, pensou Noé, mas Henrique ha de me explicar tudo... esperemos.

Guilherme cumprimentou profundamente e saiu.

— Hum! disse comsigo Noé, depois delle sair, todos esses pequenos detalhes sobre a vida domestica dos esposos Loriot, parecem afastar de mim a idéa de que o marido se entende com a mulher para enganarem o meu amigo principe de Navarra, e servirem os projectos tenebrosos da Sra. Corisandra. Veremos.

Batiam oito horas na igreja de Santa Genoveva.

— Oh! oh! pensou Noé, visto que estou descansado sobre a sorte de Henrique, pensemos um pouco nos nossos proprios negocios. Paula espera-me esta noite, e é preciso não esquecer isso.

Ao passo que pensava em Paula, Noé lembrou-se que mal tinha almoçado, e que, lhe não dando Henrique já cuidado, devia desforrar-se, ceando com bom appetite.

Noé era um rapaz intelligente, e de muito senso, e sabia que os poetas é que tinham inventado a tolice de que *os namorados não comem.*

Noé desceu, pois, á sala commum da hospedaria, onde mestre Lestacade trinchava gravemente um quarto de boi assado, e sentou-se ao lado de um frade e de um fidalgote burguinhão.

O burguinhão achou que elle comia com bom appetite, e o frade que bebia melhor que um lansquenet; assim, não pode deixar de testemunhar a sua admiração pelo modo por que elle levou o copo á bocca.

Tendo feito bom lastro, e com o bom humor que resulta de um estomago satisfeito, Noé pegou na capa, no chapéo e na espada, saiu da hospedaria, desceu a rua de S. Jacques, e dirigiu-se para a ponte de S. Miguel.

A noite estava tão escura que se não via coisa alguma a tres passos de distancia.

Noé aproveitou-se disso para atravessar a ponte, passar junto da loja do florentino René, e olhar para dentro.

Paula não estava na loja, nem René. Mas Noé viu Godolphim, que preparava o leito, e o collocava de travéz na porta entreaberta ainda.

— Bom, disse o mancebo sorrindo, o dragão está no seu posto; mas a caverna onde jaz o thesouro tem duas entradas, e eram necessarios dois dragões.

Noé encaminhou-se para a margem direita do rio, e desceu-a até descobrir a fachada dessas construcções singulares da ponte de S. Miguel.

A que o florentino occupava era a terceira á esquerda, entrando pela Cité, e ficava verticalmente por sobre o segundo arco. Noé desceu mais uns cem passos para ver se a janela de Paula tinha luz.

Com effeito brilhava nella uma luz como uma estrella em um céo escuro.

— Ella espera-me! pensou o mancebo que sentiu bater-lhe o coração.

E, voltando para traz, passou de novo por defronte da ponte; mas, em vez de atravessar, subiu pela margem do rio até á altura da rua de S. Paulo.

Naquelle logar havia muitos barcos pequenos que balouçavam sobre as amarras.

Em um delles dormia tranquillamente um barqueiro.

Noé poz um pé no barco, e acordou o barqueiro.

— Quem está ahi, e que me quer? perguntou aquelle, pondo-se de pé.

— Caluda! disse Noé, pondo um dedo na bocca. Eu não sou um ladrão, sou um fidalgo.

Apesar da obscuridade, o barqueiro viu a espada de Noé, e não duvidou da sua qualidade.

— Que pretende vossa senhoria? disse elle.

—Alugar o teu barco.

—A esta hora?

—Agora mesmo.

—Onde devo conduzil-o?

—A parte alguma. Não preciso de ti. Toma lá duas pistolas. Amanhã ao romper do dia encontrarás o teu barco amarrado ao pé da passagem de Nesle.

Dizendo isto, Noé pegou nos remos, e sentou-se como homem habituado a manobrar uma embarcação.

—Solta a amarra e vae-te embóra, disse elle.

O barqueiro pegou nas duas pistolas, cumprimentou respeitosamente, e saltou em seguida para a praia, soltando o barco.

Noé remou com força e fez-se ao largo. O barco chegou ao meio da corrente, e deslisou com rapidez, governado habilmente pelo companheiro do principe de Navarra. Em dez minutos chegou á ponte de S. Miguel, que não era então, como poderiam julgar, construida de pedra.

Assentava sobre estacas, e os arcos eram formados por grandes traves enterradas profundamente na agua, e separadas umas das outras por um intervallo de um pé de largura.

Noé, que pela manhã, voltando do Louvre, examinara atentamente a sua construcção, não esquecera aquelle detalhe. Por consequencia, quando chegou ao segundo arco, por cima do qual ficava a loja do florentino, levantou repentinamente um dos remos e, com um movimento tão rapido como perfeitamente calculado, entalou-o entre duas das estacas que sustentavam a ponte.

Aquella manobra fez parar a embarcação que a corrente levava com toda a velocidade. Então, Noé com uma das mãos agarrou a estaca, e com a outra passou-lhe em volta a corda que servia de amarra ao barco e amarrou-a bem.

Terminada esta operação, começou a procurar nas trevas a corda que devia pender da janela de Paula. A corda lá estava, com effeito.

Noé sacudiu-a com força para indicar a sua presença.

Depois tirou da algibeira uma linda escada de seda que desenrolou, e cuja extremidade prendeu á extremidade da corda.

Immediatamente a corda subiu levando a escada, cuja extremidade ficou nas mãos do nosso heróe. Noé esperou alguns instantes, e depois, puxando pela escada para se assegurar de que estava bem presa, poz o pé no primeiro degráo, e subiu com bravura.

XVI

Voltemos a Henrique de Navarra, que deixámos seguindo Guilherme Verconsin, o caixeiro de mestre Samuel Loriot.

Foi para a rua de S. Diniz que Guilherme, como mais tarde disse a Noé, conduziu o joven principe.

—Oh! oh! dizia comsigo este ultimo durante o trajecto, por que Guilherme não dava uma palavra, querem ver que vae levar-me para a rua dos Ursos?

Mas, em vez de entrar na rua dos Ursos, Guilherme parou diante da loja ainda fechada do mercador de pannos, metteu a chave na fechadura, depois de se ter assegurado de que ninguem os via, abriu a porta, empurrou o principe para a loja, entrou elle após, e fechou a porta immediatamente.

—Onde diabo me levas tu? perguntou o principe.

(Continúa.)

Pilulas de vida do Dr Ross

O tonico purgativo recomendado por todos os medicos. Evita as molestias. Salva a vida. Purificando o sangue.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e balle, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segr dos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade d. preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °/o em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.
VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Leilão de penhores
Em 20 DE JULHO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 223

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qua'idade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Professora estrangeira

Formada na Europa pelos primeiros mestres e altamente recommendada, ensina canto, piano, solfejo, cithara, bandolim e violão, tambem lecciona francez, allemão e italiano. Cartas á professora estrangeira, á rua Alexandrina n. 122, moderno.

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris. Um seculo de exito. O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas. Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO. Encontra-se em todas as pharmacias.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada e Arsenicada
Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.
HENRY MURE, 12 Pont-S'-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CAIXEIRO

Precisa-se de um, com pratica de seccos e molhados; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 218, Villa Isabel.

DERBY CLUB

A corrida transferida de domingo, 9 do corrente, em virtude do máo tempo, será realizada no proximo dia 14 de julho de 1911, com o mesmo programma.

GUSTAVO BRAGA,
1º secretario

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 154
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Carvão para cozinha
DOMESTIC COAL

O **Domestic Coal** é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: FRANCISCO LEAL & C.
Rua 1º de Março n. 91 (sobrado)
TELEPHONE 530
(Entregas a domicilio)

LEILÃO DE PENHORES
19 DE JULHO DE 1911
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

VICTORIA

De particular, em perfeito estado, com rodas de borracha pneumaticas; vende-se na rua Joaquim Silva n. 64, Lapa.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 12 de julho **HOJE**
Pyramidal successo!
Imponente espectaculo da moda

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, o applaudido drama de costumes militares, em quatro quadros

A noiva do sargento

de **Benjamin de Oliveira** e **Juan Cardona**

Amanhã — Grande espectaculo!

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE ---- 12 DE JULHO ---- **HOJE**

a deslumbrante opereta de **Felix Albini**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, intrumentação do maestro **Baroni**

DANSARINA DESCALÇA

OPERETA-FILM EM TRES ACTOS
POSADO PELA
COMPANHIA VITALE

SESSÕES ÁS 7.15, 8.20, 9.25 E 10.30

O MAIOR SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSE' NUNES—Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

HOJE E TODAS AS NOITES
O MAIS COMPLETO RESP ITO PELO PUBLICO
Tres espectaculos: ás 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite
A OPERETA EM TRES ACTOS,
de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e **Alfredo Silva** são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Thoré.

Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade—AMANHÃ, grandioso festival para commemorar o meio centenario da—A MULHER-SOLDADO.

A SEGUIR—A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

THEATRO MUNICIPAL (Bar Assyrio)
Entrada pela rua 13 de Maio

TOURNÉE EUGENIE BUFFET

de que fazem parte os chansonniers Montmartrois

M. M. Georges Chanton, Maximus Guiton et Eugène de Grossi

ESTRÉA
HOJE (3) HOJE
12 DE JULHO
DAS 8 1/2 ÁS 11 DA NOITE

Os bilheites á venda na

Confeitaria Castellões

até ás 5 horas da tarde e depois desta hora na bilheteria do theatro

CINEMA AVENIDA

HOJE — 12 DE JULHO DE 1911 --- **HOJE**
MATINÉE — SOIRÉE
— SOBERBO PROGRAMMA NOVO —

Coração de mulher — Commovente "film" sentimental — Cines-Roma.

Cartão de apresentação—Comedia americana—Edison-Nova York.

Uma aposta fatal—Drama empolgante—Cines-Roma.

Arredores de Napoles—Lindo "film" natural—Cines-Roma.

NORMA
Tragedia lyrica tirada da celebre opera do immortal BELLINI — Film unico da fabrica italiana VESUVIO, inteiramente nova e original

Com a orchestra augmentada para uma perfeita audição musical

Tontolini faz tudo—Farça hilariante—Cines-Roma

No salão de espera—Primoroso concerto

CINEMA PARIS

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE — HOJE
Magistral programma
NOVIDADES! NOVIDADES!

A NORMA — Bello film de arte de assumpto historico, reproduzindo o episodio dramatico da conhecida opera.

Respeitando a criança — Primoroso drama de assumpto soberbo e artisticamente interpretado.

Bebé rapta a menina — Interessante comedia de scenas originaes tendo por interprete o pequeno artista da troupe G U ION.

A herança do reformado — Magnifico drama de impressionante entrecho.

A filha do Squatter—Drama finamente colorido. Um enredo soberbo.

Os terrores de Bigodinho — Hilariante scena comica.

Como extra, na "matinée" de hoje a fita: **O amor é cheio de audacias.**

SEXTA FEIRA—O bello drama de Biograph—**OS DOIS LADOS.**

THEATRO RECREIO—Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia **TAVEIRA** do Theatro Trindade

100ª e ultima representação HOJE ultima representação e 100ª
da primorosa opereta allemã

AMORES DE PRINCIPE

Um dos maiores successos da companhia Taveira!

65 representações em Lisboa! **35** representações no Rio de Janeiro!

Indiscutivel triumpho para a notavel actriz **Palmyra Bastos!** Opinião unanime do respeitavel publico e da illustrada imprensa! O «record» das enchentes e dos applausos! Inigualavel interpretação da protagonista, a princeza Nathalia!

A commovente «valsa das rosas»!

A hilariante «[illegible]ção das mundanas»!

TODOS AO RECREIO, HOJE!

Amanhã — Ultima representação d'**A PERICHOLE** — Bilhetes á venda, das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Depois de amanhã, sexta feira, — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154 — Avenida Central — 154
Concerto Avenida
Empreza Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Quarta-feira, 12 de julho de 1911 **HOJE**
SUCCESSO BRILHANTE
LES 7 FAVORITAS
Soberbo ensemble militar
COLOSSAL SUCCESSO DAS DISTINCTAS ARTISTAS
Wardson Hede
Manipulador ventriloquo
Nabel de Vena
Malabarista
Henri Dhomen
Excentrico francez
e toda a grandiosa troupe

Sexta-feira, 14 de julho de 1911
Festa nacional franceza
Imponente festival em homenagem á França
8 ESTRÉAS DE NOTAVEIS MLLES. 8
O programma será publicado amanhã

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE Excepcional successo desta companhia! **HOJE**

Todas as noites os bilhetes são esgotados cedo

Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

23ª, 24ª e 25ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Willner e Bodanzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier—Ismenia Matteos; Julieta Vermont—Elvira Mendes; condessa Kokozoff—Maria Santos; o principe Basilio—Manoel Pinto; o conde de Luxemburgo—Luiz Paschoal; Brissard — Soller. Tomam mais parte: João Ayres, João Silva, J. Magalhães, Garrido, Guarany e outros. Modelos, convidados, etc. **Mise-en-scene de Eduardo Vieira.**

Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo festejado maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra deste theatro, que traduziu do allemão a letra dos numeros. Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços: Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500; Poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela «elite» carioca
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI
HOJE — **PROGRAMMA NOVO** — HOJE
Completamente americano das afamadas fabricas Vitagraph, Edison e Essanay
4 SOBERBAS FITAS 4

PRIMEIRA PARTE

A GREVE NAS MINAS -- Sentimental drama, reconhecendo-se a prova de um amigo sincero, pagando com a propria vida a divida da gratidão.

SEGUNDA PARTE

RAVAILLAC (ou o assassino de Henrique III) --- Soberbo film historico, ligado á historia da França no tempo da contenda sobre os duques de Guize e os reis da França, guiado pelo espirito fino e vingativo de Catharina de Medicis.

TERCEIRA PARTE

Companheiro do official de justiça -- Commovente drama da fabrica Essanay. Demonstrando como é pago o acolhimento feito por um amigo verdadeiro, recebendo em troca a falsidade

QUARTA PARTE

Depois do casamento é que começam os desgostos -- Soberba comedia da inexcedivel Vitagraph, de effeito surprehendente e a que os nossos espectadores saberão dar o merecido valor artistico

Importante programma de belleza e arte

Successos! Successos! Alegria! Risos! Só no Cinema Ouvidor!

Vendem-se e alugam-se fitas, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.551. Endereço telegraphico STAMILE.

BREVEMENTE — **A diplomacia de Anna** e **Os dois lados**

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C.—Avenida Central

HOJE --- MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

GRANDIOSO CONCERTO -- ORCHESTRA DAS DAMES FRANÇAISES

As ultimas edições de PATHÉ FRÈRES e VITAGRAPH

Apresentação da bella concepção dramatica de grande interesse e palpitante desempenho que alcançou o immenso SUCCESSO na primeira exhibição

O MIMOSO DRAMA

RESPEITANDO A CRIANÇA

Scena dramatica de M. Chaptal

Interpretes: Mr. Capelani, Mlle. Be an ère e M. M snier. Desempenho primoroso pelos artistas das fabricas PATHÉ FRÈRES.

Apresentação do sublime assumpto historico

A NORMA

Film de arte italiana producção PATHÉ FRÈRES

A FILHA DO SQUATTER

OS SUSTOS DE BIGODINHO

EXTRA -- O AMOR É AUDACIOSO

A admiravel comedia da VITAGRAPH

DEPOIS DO CASAMENTO É QUE... COMEÇAM OS DESGOSTOS

HOJE Vendem-se e alugam-se fitas HOJE

ALUGA-SE — BEBÉ RAPTOR

CINEMA ODEON

Bebé raptor, Norma, O Sacrificio

O amor é dos audaciosos, O meio soldo

HOJE **A filha do Squatter** HOJE

BEBE RAPTOR

BEBE RAPTA UMA MENINA — Bellissimo trabalho do pequeno ABELARDO

BEBE' tem vizinhos que lhe tomam muita attenção. E' um operario que tem uma filha, em que bate continuamente, o que muito indigna a BEBE', que formúla um projecto, de que vamos assistir a engenhosa execução.

Chegada a noite: duas janelas abrem-se de repente e as duas crianças se enviam beijos, depois BEBE', que está munido de uma comprida corda, joga uma das pontas á menina. Após uma ascensão, as crianças sãs e salvas attingem o solo e fogem de mãos dadas. Mas a corda que ficou pendurada, intriga a dois guardas, que, cumpridores do dever, por ella sobem e entram no quarto do operario, onde o acham dormindo; mas como ahi encontram um estojo de arrombador, não hesitam, e de revólver em punho, conduzem-o ao commissario. As crianças chegam ao cáes e embarcam num barco com destino a "Cythera", antes, porém, que o barco deslise sobre a correnteza, a menina declara a BEBE' que só o acompanhará se elle jurar casar-se com ella. BEBE' concorda e desembarcam á procura de um padre. Chegam ao arcebispado, na occasião em que o monsenhor está no coro, ensinando uma musica. BEBE' com todo o desplante expõe ao arcebispo o motivo da sua visita, o qual não póde suster o riso, ante tanta ingenuidade, depois, tomando as duas crianças pela mão, as conduz á casa dos pais de BEBE'. E como a menina já não tem pai, é immediatamente adoptada por essa caridosa familia. Póde ser que BEBE' venha a se casar com a vizinha, mas isto acontecerá um pouco mais tarde...

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!